Departamento Estadual
do Trabalho

(Secção de Informações)

Mercado de Trabalho

Salarios, procuras, avisos aos trabalhadores, preços de terras, informações sobre municipios, etc.

III TRIMESTRE DE 1925

S. PAULO
TYPOGRAPHIA BRASIL DE ROTHSCHILD & CIA.
29 — Rua 15 de Novembro 29
1925

O Estado de S. Paulo em 1924.

Superficie.

Total . . . . 248.685 kilometros quadrados

População.

Em 31 de Dezembro . . . . 5.049.000 habitantes

Immigração.

Entrados . . . . 68.161 immigrantes
Sahidos . . . . 24.085 immigrantes

Vias-ferreas.

Linhas em trafego (extensão) . . . . 6.811 kilometros

Receita total. . . . . 254.076:000$000
Despeza total . . . . 178.706:000$000

Movimento maritimo.

Tonelagem dos navios entrados. . . . . . . 6.739.289 toneladas
Tonelagem dos navios sahidos . . . . 6.653.717 toneladas
Tonelagem total . . . . . . 13.393.006 toneladas

Commercio internacional.

	Papel	Libras
Importação	969.732:598$	23.877.341
Exportação	2.125.597:383$	52.424.942

Finanças estaduaes

Receita. . . . . 467.898:310$884
Despeza . . . . 382.081:526$430

Producção agricola — 1923-1924

(Avaliação prévia)

Café	13.320.000 saccas
Algodão	5.638.000 arrobas
Assucar	348.535 saccas
Aguardente e alcool.	61.285.970 litros
Fumo em rôlos	200.000 arrobas
Arroz	1.800.000 saccas
Feijão	950.000 saccas
Milho	8.600.000 saccas

(Prejudicada pela secca)

Departamento Estadual
do Trabalho

(Secção de Informações)

Mercado de Trabalho

Salarios, procuras, avisos aos trabalhadores, preços de terras, informações sobre municipios, etc.

III TRIMESTRE DE 1925

S. PAULO
TYPOGRAPHIA BRASIL DE ROTHSCHILD & CIA.
29 — Rua 15 de Novembro 29
1925

Art. 244 — A' Secção de Informações compete:

§ 5.º A organização e publicação de um Boletim, trimestral, contendo as informações, mappas, illustrações, estatisticas e dados, colleccionados pelo Departamento, bem como as medidas legislativas das principaes nações, com referencia ás condições do trabalho.

Do Decreto n. 2.400, de 9 de Julho de 1913.

Adresse:

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Departamento Estadual do Trabalho

*São Paulo — **Brasil***

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Achando-se a Secção de Informações, deste Departamento, empenhada na organização de um perfeito serviço de informações a respeito da mão de obra, especialmente a agricola, toma a mesma a liberdade de se dirigir aos leitores da presente publicação, para pedir o seu valioso auxilio no sentido acima indicado.

Trata-se da publicação periodica de um folheto, cuja trigesima nona edição apresenta, pedindo o obsequio de a compararem ás anteriores, afim de verificarem o desenvolvimento dado ás respectivas informações.

Remette-a unicamente para servir de base ás observações e correcções dos leitores e para dar-lhes uma ideia bem clara do fim que se tem em vista.

Cada municipio tem os seus preços, as suas necessidades, as suas particularidades. Esta Repartição precisa de estar ao par de tudo isso para bem poder informar aos trabalhadores que por aqui passam, — não sómente os immigrantes recem-chegados do estrangeiro ou de outros pontos do Brasil, mas tambem os individuos que desejam sahir da Capital para o interior, — de maneira que possam tomar o destino conveniente, encaminhando-se para as localidades onde ha realmente falta de braços, onde pagam bem, onde encontrarão probabilidades de prosperarem, enriquecendo o Municipio e o Estado.

Bem compreendem os leitores as vantagens que a essa localidade pódem advir da divulgação de todas as condições que offerece a quem queira ir trabalhar ahi, como sejam: em primeiro lugar, os salarios correntes na lavoura e nas industrias urbanas, nos serviços domesticos, etc.; em segundo lugar, a importancia, maior ou menor, das differentes plantações feitas no municipio, afim de que o trabalhador possa escolher aquella que mais se coaduna com as suas aptidões e experiencia; em terceiro lugar, o preço das terras, segundo a qualidade, a distancia da estrada de ferro, etc., para os que desejarem tornar-se pequenos proprietarios, incrementar a pequena lavoura, que já é hoje, como todos sabem, um dos grandes elementos de vida de São Paulo. A indicação, sempre que fôr possivel, do **numero**

exacto de trabalhadores ou familias de trabalhadores que se procuram no municipio, bem como do nome dos patrões que os pedem, quer sejam fazendeiros, quer não, e ainda das condições que propõem, será da mais alta conveniencia para a boa collocação da mão de obra, evitando a remessa de pessoal em excesso ou não apropriado para os trabalhos ahi praticados.

Quaesquer outras informações referentes a essa localidade que os leitores quizerem ter a bondade de fornecer a esta Repartição, creiam que serão acolhidas com muito gosto, pois o que visamos com a publicação deste folheto é, numa palavra, o progresso e desenvolvimento de todos e cada um dos municipios paulistas, por meio de uma insistente propaganda dos seus recursos.

Além disso, como já ficou dito, se alguns dos dados relativos a esse municipio, publicados no presente fasciculo, não estiverem exactos, pedimos o obsequio de os corrigirem; e, ao mesmo tempo, collocarem as diversas culturas na ordem de sua importancia.

Taes são as informações que a Secção de Informações solicita dos leitores desta publicação, certa de que será attendida, no interesse do serviço publico, do Estado e desse Municipio, com a devolução do incluso bilhete postal, depois de preenchidas as linhas em branco.

Mercado de trabalho

Lavoura cafeeira

Procura de colonos. — Pelos dados de que dispõe a Secção de Informações, foi o seguinte o movimento observado no *mercado de trabalho*, durante o terceiro trimestre de 1925.

A procura de familias de colonos para a lavoura cafeeira diminuiu, sem occasionar alteração na cotação dos salarios, nos municipios de Avaré, Barra Bonita, Baurú, Cerqueira Cesar, Faxina, Igarapava, Ipaussú, Pennapolis, Pirajú, Pirajuhy, Piratininga, Santa Rita e São Manoel.

Nos municipios seguintes, não obstante ter diminuido a procura, registramos sómente elevação de salarios. Este facto revela ter diminuido a procura por intermedio da Agencia Official de Collocação, sem representar o facto a verdadeira situação da lavoura. Assim:

Em Araraquara e Boa Esperança elevaram-se os salarios do trato annual de 1.000 cafeeiros e da colheita do alqueire de café.

Em Chavantes augmentou o preço do trato annual.

Em Descalvado, Dous Corregos e Sertãozinho elevou-se o salario da colheita.

A procura permaneceu *estavel,* vigorando os salarios do trimestre anterior, em Amparo, Angatuba, Annapolis, Araras, Atibaia, Bariry, Barretos, Biriguy, Bofete, Brodowsky Bury, Cabreuva, Campinas, Campos Novos, Casa Branca, Conceição de Monte Alegre, Dourado, Fartura, Franca, Indaiatuba, Itapetininga, Itaporanga, Itatiba, Itatinga, Ituveraba, Lençóes, Limeira, Mattão, Mococa, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Palmeiras, Pederneiras, Pedregulho, Pedreira, Pirassununga, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Rosa, São João da Bocaina, São Joaquim, Tabapuan, Tambahú, Taubaté, Tieté, Vargem Grande e Viradouro.

Em Itapira baixou o preço da colheita.

Em Jardinopolis diminuiu o salario do trato annual de 1.000 cafeeiros.

Em São José do Rio Pardo baixou o preço do trato annual, tendo, no entretanto, augmentado os da carpa avulsa de 1.000 cafeeiros e da colheita.

Em Jahú elevaram-se os salarios do trato annual.

Em Brotas elevou-se o salario da colheita.

A procura *augmentou*, sem que se registrasse alteração na cotação dos salarios, em Agudos, Avahy, Bebedouro, Catanduva, Cravinhos, Itú, Jundiahy, Ourinhos e São Simão.

Em Botucatú registrou-se alta geral nos salarios.

Em Albuquerque Lins, Guariba, Porto Ferreira e São Carlos elevaram-se os salarios do trato annual e da colheita.

Em Taquaritinga elevaram-se os salarios do trato annual e da carpa avulsa.

Em Jaboticabal augmentou o preço do trato annual.

Em Santa Cruz do Rio Pardo elevaram-se os salarios do trato annual e da carpa, tendo, porém, baixado o preço da colheita.

Em Rio Claro baixou o preço do trato annual de 1.000 cafeeiros, tendo, no entretanto, augmentado os preços da carpa avulsa e da colheita.

A procura reappareceu em Conchas e Mineiros.

Em principios do proximo anno, terminado um interessante trabalho em adeantada elaboração na Secção de Informações, as alterações, tanto na cotação dos salarios, como na procura de familias de colonos, serão denunciadas por meio de numerosos indices, deduzidos de numeros padrões, que representarão o salario e a procura normal de cada municipio.

E' um serviço de grande auxilio para os que acompanham as fluctuações do mercado de trabalho, que assim poderá ser acompanhado com a maxima exactidão e maior facilidade.

Existiam, na Agencia Official de Collocações, ao findar o terceiro trimestre de 1925, procuras para 3.291 familias de colonos, contra

3.224 em 1.º — 7 — 925
3.135 em 1.º — 4 — 925

3.252 em 1.º — 1 — 925
4.817 em 1.º — 10 — 924
4.727 em 1.º — 7 — 924
4.912 em 1.º — 4 — 924

4.823 em 1.º — 1 — 924
4.661 em 1.º — 10 — 923
4.787 em 1.º — 7 — 923
4.308 em 1.º — 4 — 923

6.326 em 1.º — 1 — 923
6.131 em 1.º — 10 — 922
6.047 em 1.º — 7 — 922
5.947 em 1.º — 4 — 922

6.161 em 1.º — 1 — 922
6.255 em 1.º — 10 — 921
5.611 em 1.º — 7 — 921
5.223 em 1.º — 4 — 921

4.227 em 1.º — 1 — 921
4.532 em 1.º — 10 — 920
4.227 em 1.º — 7 — 920
4.118 em 1.º — 4 — 920

Relativamente ao trimestre anterior (segundo de 1925), registrou-se um augmento de 67 familias procuradas.

Com relação aos trimestres anteriores, houve o movimento seguinte:

augmento de 156 sobre o primeiro de 1925

augmento de 39 sobre o quarto de 1924
diminuição de 1.526 sobre o terceiro de 1924
diminuição de 1.436 sobre o segundo de 1924
diminuição de 1.621 sobre o primeiro de 1924

diminuição de 1.532 sobre o quarto de 1923
diminuição de 1.370 sobre o terceiro de 1923
diminuição de 1.496 sobre o segundo de 1923
diminuição de 1.017 sobre o primeiro de 1923

diminuição de 3.035 sobre o quarto de 1922
diminuição de 2.840 sobre o terceiro de 1922
diminuição de 2.756 sobre o segundo de 1922
diminuição de 2.656 sobre o primeiro de 1922

diminuição de 2.870 sobre o quarto de 1921
diminuição de 2.964 sobre o terceiro de 1921
diminuição de 2.320 sobre o segundo de 1921
diminuição de 1.923 sobre o primeiro de 1921

diminuição de 936 sobre o quarto de 1920
diminuição de 1.241 sobre o terceiro de 1920
diminuição de 936 sobre o segundo de 1920
diminuição de 827 sobre o primeiro de 1920

Por intermedio das Commissões Municipaes de Agricultura, Secretarias das Camaras Municipaes e outras entidades, a Secção de Informações teve noticia de que as lavouras de muitos municipios reclamavam familias de colonos, sem terem, em um bom numero de casos, recorrido á mediação da Agencia Official de Collocação.

Assim, segundo as referidas informações, poderiam se collocar 10 familias em Altinopolis, 150 em Araras, 30 em Assis, mais de 50 em Avahy, até 180 em Bananal, 100 em Bofete, mais de 50 em Biriguy, 15 em Campos Novos, 35 em Cerqueira Cesar, 50 em Dourado, até 200 em Itapolis, 30 em Ibirá, 50 em Leme, 30 em Limeira, grande numero em Mattão, 50 em Orlandia, 30 em Palmital, muitas em Pederneiras, 30 em Pitangueiras, muitas em Promissão, muitas em Ribeirão Bonito, etc.

Salarios de colonos. — Além dos salarios constantes das procuras enviadas á Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, e que mencionamos na lista dos municipios que encerra o presente boletim, obtivemos de outras fontes muitas outras informações, — que classificamos no quadro a seguir:

MUNICIPIOS	Salarios		
	Trato annual de 1.000 cafeeiros	Carpa avulsa de 1.000 cafeeiros	Colheita de um alqueire
Agudos	200$ a 330$	45$ a 60$	$750 a 2$000
Albuquerque Lins	250$ a 360$	40$ a 60$	1$ a 1$300
Altinopolis	250$ a 320$	50$ a 80$	1$ a 1$500
Amparo	200$ a 350$	45$ a 60$	1$ a 1$500
Angatuba	180$ a 300$	45$ a 60$	1$500
Anhemby	180$ a 200$	35$ a 45$	$750 a $900
Annapolis	300$	40$ a 60$	1$ a 1$500
Araçatuba [1]	250$ a 300$	40$ a 50$	$900
Araraquara	180$ a 350$	35$ a 50$	$700 a 1$400
Araras	180$ a 300$	40$ a 60$	1$ a 1$200
Areias [2]	150$ a 250$	50$ a 60$	1$5 a 2$000
Ariranha	200$ a 280$	35$ a 50$	$700 a 1$000
Assis [1]	180$ a 250$	35$ a 55$	$800 a 1$000
Atibaia	120$	40$ a 45$	1$ a 1$250
Avahy	200$ a 350$	35$ a 60$	$700 a 2$000
Avaré	250$ a 300$	35$ a 60$	1$ a 1$500
Bananal [2]	120$ a 150$	28$ a 55$	2$ a 2$500
Bariry	190$ a 250$	25$ a 50$	$800 a 1$000
Barra Bonita	200$ a 430$	35$ a 40$	1$ a 1$200
Barretos	180$ a 350$	25$ a 34$	$600 a 1$500
Batataes	200$ a 250$	35$ a 50$	1$000
Baurú	200$ a 300$	30$ a 40$	$750 a 2$000
Bebedouro	180$ a 350$	30$ a 45$	$700 a 1$500
Bernardino de Campos	250$ a 300$	30$ a 40$	$700 a 1$000
Bica de Pedra	300$ a 400$	30$ a 50$	1$ a 1$500
Biriguy	250$	45$	1$000
Boa Esperança	180$ a 450$	35$ a 65$	$800 a 1$200
Bocayuva	200$ a 250$	40$ a 60$	$900 a 1$000
Bofete (Rio Bonito)	180$ a 300$	35$ a 40$	$700 a 1$500
Bom Successo	150$ a 300$	30$ a 45$	$800 a 1$200
Botucatú	160$ a 320$	40$ a 60$	$800 a 1$500
Bragança O	180$	45$	$800
Brodowsky	150$ a 250$	30$	$700 a 1$000
Brótas	200$ a 240$	30$ a 40$	$800 a 1$500
Buquira [2] O	150$ a 200$	30$ a 50$	1$ a 2$500
Bury	—	50$	—
Cabreúva	140$	28$ a 30$	1$000
Caçapava OOO	100$ a 150$	30$	1$000
Caconde OOO	150$ a 220$	30$ a 50$	$800
Cajurú	250$ a 300$	45$ a 60$	1$000
Campinas	130$ a 200$	28$ a 40$	$800 a 1$200
Campos Novos	180$ a 250$	30$ a 45$	$800 a 1$000
Candido Motta	150$ a 200$	30$ a 40$	1$ a 1$200
Capão Bonito	—	—	—
Capivary OOO	150$ a 200$	35$ a 40$	$700 a 1$000
Casa Branca	160$ a 300$	34$ a 40$	$800 a 1$000
Catanduva	160$ a 280$	30$ a 40$	$750 a 1$000

[1] Cafés novos.
[2] Quasi sempre meação ou parceria em cafezaes velhos..

MUNICIPIOS	Salarios		
	Trato annual de 1.000 cafeeiros	Carpa avulsa de 1.000 cafeeiros	Colheita de um alqueire
Cerqueira Cesar	150$ a 300$	30$ a 50$	$800 a 1$200
Chavantes	160$ a 250$	—	1$ a 2$000
Conceição de Monte Alegre	200$	50$	1$000
Conchas	180$ a 200$	40$ a 50$	1$ a 1$500
Cravinhos	200$ a 400$	35$ a 45$	$750 a 2$000
Cruzeiro OOO	60$ a 70$	18$ a 20$	1$000
Descalvado	200$ a 350$	40$ a 50$	$700 a 1$500
Dourado	180$ a 400$	40$ a 55$	1$ a 1$300
Dous Corregos	200$ a 300$	40$ a 60$	$700 a 1$500
Espirito S. do Turvo	180$	45$	1$000
Faxina	—	—	$600 a $900
Fartura	200$	50$	1$000
Franca	220$ a 300$	36$ a 45$	$700 a 1$000
Guararema (²) OOO	40$ a 60$	—	1$600
Guaratinguetá OOO	80$ a 120$	30$ a 55$	1$3 a 2$000
Guarehy OOO	130$ a 200$	25$	$750
Guariba	250$ a 400$	35$ a 65$	1$ a 2$200
Iacanga	250$ a 300$	—	1$500
Ibirá . O	220$	40$	1$000
Ibitinga	200$ a 350$	35$ a 40$	$700 a $800
Igarapava	150$ a 280$	30$ a 40$	$700 a 1$000
Igaratá (²) OO	100$ a 120$	30$ a 40$	1$5 a 2$000
Indaiatuba	150$ a 220$	35$ a 40$	1$2 a 1$500
Ipaussú	220$ a 400$	50$ a 60$	1$ a 2$500
Iporanga OO	100$	—	$700 a 1$000
Itaberá	—	—	—
Itahy O	150$ a 200$	30$ a 50$	1$ a 1$500
Itajoby	250$ a 400$	45$ a 60$	$900 a 1$000
Itapetininga	100$ a 150$	22$	$700
Itapira	160$ a 400$	40$ a 80$	1$ a 1$400
Itapolis	220$ a 250$	45$ a 55$	1$800 a 2$
Itaporanga	200$	30$ a 40$	1$500
Itararé	150$	—	—
Itatiba	150$	35$	1$000
Itatinga	180$ a 220$	30$ a 40$	$800 a 1$000
Itú	150$ a 225$	30$ a 45$	1$ a 1$500
Ituverava	120$ a 300$	40$ a 80$	1$5 a 1$800
Jaboticabal	180$ a 400$	35$ a 70$	$750 a 2$000
Jacarehy O	150$ a 200$	30$ a 50$	2$000
Jahú	200$ a 400$	30$ a 50$	$700 a 2$000
Jambeiro O	150$ a 200$	30$	1$250 a 2$
Jardinopolis	180$ a 250$	25$ a 45$	$700 a 1$200
Jatahy (²) OOO	75$ a 85$	20$ a 30$	1$ a 1$500
Joannopolis OOO	100$ a 120$	30$ a 40$	1$ a 1$300
Jundiahy	112$ a 160$	25$ a 45$	1$ a 1$200
Laranjal	200$ a 240$	40$ a 50$	1$5 a 2$000
Leme	250$ a 300$	35$ a 40$	$800 a 1$000

MUNICIPIOS	Salarios		
	Trato annual de 1.000 cafeeiros	Carpa avulsa de 1.000 cafeeiros	Colheita de um alqueire
Lençóes	200$ a 250$	40$ a 60$	$900 a 2$000
Limeira	200$	50$	800$ a 1$000
Lorena (²)	—	—	—
Maracahy	200$ a 250$	30$ a 50$	$800 a 1$000
Mattão	250$ a 350$	45$ a 80$	1$ a 1$600
Mineiros	300$	50$	1$800
Mirasol	300$	50$	1$200
Mocóca	140$ a 200$	40$	1$200
Mogy-Guassú	200$	45$	$800
Mogy-Mirim	180$	40$	$800
Monte Alto	250$ a 350$	40$ a 60$	1$200
Monte Aprasivel	220$ a 300$	40$ a 50$	1$ a 1$500
Monte Azul	300$	50$	$800
Monte Mór	160$ a $200	35$ a 50$	1$ a 1$500
Nazareth OO	120$	—	$800 a 1$000
Novo Horizonte OO	180$ a 200$	30$ a 50$	$700 a 1$000
Oleo	200$ a 350$	45$ a 50$	1$ a 2$200
Olympia	170$ a 250$	50$	$750 a 1$000
Orlandia	200$ a 350$	50$ a 60$	1$5 a 1$800
Ourinhos	200$ a 250$	30$ a 40$	$800 a 2$500
Palmeiras	200$ a 300$	35$ a 80$	1$ a 1$500
Palmital	150$	30$ a 50$	1$ a 1$500
Paraguassú	180$ a 200$	30$ a 50$	$600 a 1$000
Parahybuna (²) OO	100$	30$	1$500
Patrocinio do Sapucahy OOO	150$	30$	$800 a 1$000
Pederneiras	350$ a 420$	30$ a 45$	1$ a 2$000
Pedregulho	160$ a 200$	40$	$700
Pedreira	180$	40$	1$000
Pennapolis	180$ a 300$	35$ a 45$	$900
Pereiras	150$	35$	$800
Pindamonhangaba (²)	200$	60$	1$ a 2$000
Pinhal OOO	180$	30$	1$000
Pinheiros (²) OOO	—	—	1$ a 2$000
Piquete (²) OOO	140$ a 150$	—	$800 a 1$000
Piracaia	120$ a 140$	30$	1$500
Piracicaba OOO	200$	40$	1$000
Pirajú	150$ a 350$	40$ a 50$	$800 a 2$000
Pirajuhy	180$ a 320$	30$ a 50$	1$ a 2$000
Pirassununga	165$ a 300$	30$ a 35$	$700 a 1$000
Piratininga	250$ a 300$	40$	1$500 a 2$
Pitangueiras	250$ a 400$	40$ a 60$	$800 a 1$500
Platina	180$	30$ a 45$	$900
Porto Feliz	120$ a 200$	35$ a 40$	$800 a 1$000
Porto Ferreira	200$ a 270$	50$	$700 a 1$200
Presidente Prudente	200$	40$	$800 a 1$000
Promissão	200$ a 250$	30$ a 80$	1$ a 1$500
Redempção (²)	60$ a 100$	20$ a 30$	1$ a 2$000
Ribeira	—	25$	$600 a $800

MUNICIPIOS	Salarios		
	Trato annual de 1.000 cafeeiros	Carpa avulsa de 1.000 cafeeiros	Colheita de um alqueire
Ribeirão Bonito	250$ a 360$	40$ a 80$	$800 a 1$50
Ribeirão Preto	300$ a 500$	45$ a 70$	1$ a 2$000
Ribeirão Vermelho	200$	40$ a 50$	1$ a 1$250
Rio Claro	200$ a 300$	40$ a 60$	$800 a 1$500
Rio Preto	240$ a 300$	45$ a 75$	1$000
Rio das Pedras (3) OOO	200$	30$ a 40$	1$000
Salto OOO	150$	40$	1$000
Salto Grande OOO	150$ a 200$	25$ a 35$	$800 a 1$000
Santa Adelia	200$	40$	1$000
Santa Barbara OO	130$ a 150$	30$ a 40$	$800 a 1$000
Santa B. do Rio Pardo	200$ a 280$	40$ a 60$	1$ a 1$500
Santa Branca (2) OO	—	—	1$ a 1$200
Santa Cruz da Conceição OO.	200$	40$ a 50$	$800 a 1$000
Santa Cruz do Rio Pardo	170$ a 350$	35$ a 70$	$750 a 2$000
Santa Isabel (5) OOO	70$ a 100$	20$ a 25$	$800
Santa Rita	200$ a 260$	35$	$700 a $800
Santa Rosa	200$ a 250$	35$ a 50$	$700 a $800
Santo Ant. da Alegria	140$ a 250$	30$ a 40$	$700 a 1$000
São Bento do Sapucahy O	120$	25$	$700 a $900
São Carlos	220$ a 350$	45$ a 50$	$800 a 1$500
São João da Boa Vista OO	140$ a 180$	25$ a 50$	$700 a $800
São João da Bocaina (2)	200$ a 350$	45$ a 60$	1$ a 1$500
São Joaquim	250$	60$	1$000
São José do Barreiro (2) OOO	60$ a 100$	30$ a 50$	$800 a 1$000
São José do Rio Pardo	180$ a 375$	45$ a 70$	$800 a 2$000
São José dos Campos OOO	180$	20$	$600
São Luis (2) O	—	—	$800 a 1$500
São Manuel	200$ a 300$	40$ a 60$	$800 a 1$500
São Pedro	250$	50$	1$000
São Pedro do Turvo OO	160$	40$	1$000
São Simão	200$ a 450$	50$ a 70$	$900 a 2$000
Serra Negra OO	180$	45$	1$000
Sertãosinho	250$ a 400$	40$ a 50$	$800 a 1$200
Soccorro O	180$	50$	1$000
Tabapuan	200$ a 230$	50$	1$000
Tambahú	200$	40$ a 55$	$700 a 1$000
Tanaby	200$ a 240$	40$ a 80$	1$ a 2$000
Taquaritinga	280$ a 300$	35$ a 50$	1$ a 2$000
Tatuhy	120$ a 160$	40$ a 50$	$800 a 2$000
Taubaté	200$	30$	1$200
Tieté OO	180$	35$	1$000
Torrinha	200$ a 350$	60$ a 70$	1$ a 1$500
Ubatuba OOO	80$	20$	$700
Vargem Grande	180$	50$ a 65$	1$000
Villa Americana	—	—	—
Viradouro	250$ a 400$	50$ a 90$	1$500 a 2$
Xiririca OOO	60$ a 90$	30$ a 40$	1$500

Lavoura de algodão

Procura de colonos. — A lavoura de algodão occupa hoje a segunda collocação entre as demais grandes culturas exploradas no Estado de São Paulo. Vem a seguir á do café, com crescente e continuo augmento, depois do grande impulso tomado em 1918, por occasião da grande geada que devastou os cafezaes paulistas.

Emprega cada anno maior numero de braços, não só nas antigas e classicas zonas algodoeiras do Estado como, tambem, nas zonas cafeeiras, que continúa invadindo. Nestas, como cultura supplementar nas fazendas de café ou como cultura principal nas pequenas propriedades, tem tambem tido incremento, que promette não estacionar.

A procura de familias de colonos para a lavoura do algodão, durante o terceiro trimestre de 1925, permaneceu *estavel* em Bury e Vargem Grande, não registrando as procuras recebidas pela Agencia Official de Collocação alteração alguma na cotação dos salarios.

Em Faxina, embora tenha diminuido consideravelmente a procura, os salarios se mantiveram os mesmos.

De Conchas, pela primeira vez, recebeu a referida repartição, durante o trimestre, procuras de colonos para a lavoura de algodão.

Salarios. — Os dados conseguidos pela Secção de Informações constam do quadro a seguir, em que são discriminados, por municipios, os salarios conhecidos durante o terceiro trimestre de 1925.

MUNICIPIOS	Salarios									
	Lavoura de algodão					Lavoura de canna				
	Por um alqueire de algodoal				Colheita de uma arroba	Por um quartel de cannavial			Trabalho no engenho por hora	Corte de canna por dia
	Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)			Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)		
Agudos	—	—	—	—	[4]) 130$ a 180$	—	—	—	—	—
Albuquerque Lins	—	—	—	—	2$ a 3$000	—	—	—	—	—
Angatuba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Anhemby	—	—	—	—	2$ a 2$500	—	—	—	—	—
Annapolis	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araçaríguama	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araçatuba	—	—	—	—	[4]) 150$ a 200$	—	—	—	—	—
Araraquara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Araras	—	—	—	—	[4]) 100$ a 120$	—	—	—	—	—
Assis	—	—	—	—	[4]) 150$000	—	—	—	—	—
Avaré	—	—	—	—	2$000	—	—	—	—	—
Bariry	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Barra Bonita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Barretos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Batataes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baurú	—	—	—	—	2$ a 3$000	—	—	—	—	—
Bebedouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bernardino de Campos	—	—	—	—	3$000	—	—	—	—	—
Bica de Pedra	—	—	—	—	3$ a 3$500	—	—	—	—	—
Boa Esperança	—	—	—	—	[4]) 150$000	—	—	—	—	—
Bofete	—	—	—	—	[4]) 100$000	—	—	—	—	—
Bom Successo	—	—	—	—	1$ a 2$000	—	—	—	—	—
Botucatú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brodowsky	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Salarios									
	Lavoura de algodão					Lavoura de canna				
	Por um alqueire de algodoal				Colheita de uma arroba	Por um quartel de cannavial			Trabalho no engenho por hora	Corte de canna por dia
	Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)			Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)		
Brotas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bury	450$000	—	50$000	—	2$ a 3$000	—	—	—	—	—
Caconde	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cajurú	—	—	—	—	2$000	—	—	—	—	—
Campinas	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Largo	—	—	—	—	[4]) 90$000	—	—	—	—	—
Campos Novos	—	—	—	—	[4]) 110$ a 130$	—	—	—	—	—
Capão Bonito	—	—	—	—	1$550	—	—	—	—	—
Capivary	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Catanduva	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cerqueira Cesar	—	—	—	—	[4]) 150$ a 200	—	—	—	—	—
Conceição de M. Alegre	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Conchas	400$000	—	—	—	1$500 a 2$	—	—	—	—	—
Cravinhos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Descalvado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dourado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dois Corregos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Espirito Santo do Turvo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fartura	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Faxina	600$000	—	—	—	3$ a 4$000	—	—	—	—	—
Franca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Salarios									
	Lavoura de algodão					Lavoura de canna				
	Por um alqueire de algodoal				Colheita de uma arroba	Por um quartel de cannavial			Trabalho no engenho por hora	Corte de canna por dia
	Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)			Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)		
Guarehy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ibitinga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Igarapava	—	—	—	—	4) 120$000	—	—	—	—	—
Igaratá	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Indaiatuba	—	—	—	—	4) 100$ a 130$	—	—	—	—	—
Ipaussú	—	—	—	—	4) 100$000	—	—	—	—	—
Itaberá	—	—	—	—	3$000	—	—	—	—	—
Itajahy	—	—	—	—	4) 120$ a 180$	—	—	—	—	—
Itapetininga	—	—	—	—	1$500	—	—	—	—	—
Itahy	—	—	—	—	2$ a 3$000	—	—	—	—	—
Itapolis	—	—	—	—	3$000	—	—	—	—	—
Itaporanga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itararé	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itatinga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ituverava	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lençóes	—	—	—	—	2$500	—	—	—	—	—
Limeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lorena	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mattão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mineiros	—	—	—	—	4) 100$000	—	—	—	—	—
Mogy Guassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mogy Mirim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Salarios									
	Lavoura de algodão					Lavoura de canna				
	Por um alqueire de algodoal				Colheita de uma arroba	Por um quartel de cannavial			Trabalho no engenho por hora	Corte de canna por dia
	Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)			Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)		
Monte Aprasivel	—	—	—	—	3$000	—	—	—	—	—
Monte Mór	—	—	—	—	4) 120$000	—	—	—	—	—
Nazareth	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Oleo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Olympia	—	—	—	—	4) 100$000	—	—	—	—	—
Orlandia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ourinhos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Palmeiras	—	—	—	—	4) 140$ a 160$	—	—	—	—	—
Parahybuna	—	—	—	—	2$000	—	—	—	—	—
Patrocinio do Sapucahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pederneiras	—	—	—	—	4) 100$000	—	—	—	—	—
Pennapolis	—	—	—	—	4) 100$ a 150$	—	—	—	—	—
Pereiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piedade	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pilar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piracaia	—	—	—	—	1$500 a 2$	—	—	—	—	—
Piracicaba	—	—	—	—	1$500 a 2$	—	—	—	—	—
Pirajú	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pirajuhy	—	—	—	—	4) 130$ a 150$	—	—	—	—	—
Pirassununga	—	—	—	—	4) 100$000	—	—	—	—	—
Piratininga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pitangueiras	—	—	—	—	4) 150$ a 200$	—	—	—	—	—
Platina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Salarios									
	Lavoura de algodão					Lavoura de canna				
	Por um alqueire de algodoal				Colheita de uma arroba	Por um quartel de cannavial			Trabalho no engenho por hora	Corte de canna por dia
	Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)			Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)		
Porto Feliz	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ribeirão Bonito	—	—	—	—	4) 100$000	—	—	—	—	—
Ribeirão Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio das Pedras	—	—	—	—	4) 100$000	—	—	—	—	—
Rio Preto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Salto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Salto Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Adelia	—	—	—	—	1$500 a 2$	—	—	—	—	—
Santa Barbara	—	—	—	—	4) 110$000	—	—	—	—	—
Santa Branca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz da Conceição	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz do Rio Pardo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Isabel	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rita	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Rosa	—	—	—	—	—	575$ a 625$	—	—	—	—
Santo Ant. da Alegria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Carlos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São João da Boa Vista	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São João da Bocaina	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José do Rio Pardo	—	—	—	—	1$500 a 2$	—	—	—	—	—
São Manuel	—	—	—	—	1$500 a 2$	—	—	—	—	—
São Miguel Archanjo	—	—	—	—	4) 100$000	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Salarios									
	Lavoura de algodão					Lavoura de canna				
	Por um alqueire de algodoal				Colheita de uma arroba	Por um quartel de cannavial			Trabalho no engenho por hora	Corte de canna por dia
	Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)			Formação (1)	Trato (2)	Carpa avulsa (3)		
São Pedro do Turvo . .	—	—	—	—	4) 150$000	—	—	—	—	—
São Sebastião. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Simão	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sarapuhy	—	—	—	—	1$500	—	—	—	—	—
Serra Negra	—	—	—	—	4) 100$000	—	—	—	—	—
Sertãosinho.	—	—	—	—	1$500 a 2$	—	—	—	—	—
Sorocaba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tambahú	—	—	—	—	4) 100$ a 160$	—	—	—	—	—
Taquaritinga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuhy	—	—	—	—	1$500 a 3$	—	—	—	—	—
Tieté	—	—	80$000	—	—	—	—	—	—	—
Una	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Vargem Grande . . .	—	—	80$000	—	1$300	—	—	—	—	—
Viradouro	—	300$000	—	—	1$500	—	—	—	—	—

[illegible] roçada, queima e plantação; ou, então, aração e plantação.
[illegible]arpa avulsa por serem permanentes os trabalhadores.
[illegible]cutado muitas vezes por turmas.

MUNICIPIOS	Salario mensal							
	Machadeiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	Podadores
Agudos	150$ a 200$	180$ a 300$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 255$	150$ a 180$	100$	130$ a 180$
Albuquerque Lins.	150$ a 200$	200$ a 300$	140$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 200$	—	—	—
Altinopolis	150$ a 180$	180$ a 300$	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 180$	140$ a 160$	100$ a 150$	—
Amparo	—	—	—	—	—	—	—	—
Angatuba	160$ a 200$	220$ a 300$	160$ a 200$	180$ a 200$	180$ a 250$	120$ a 180$	80$ a 100$	200$
Anhemby	180$ a 240$	—	180$ a 240$	180$ a 240$	200$ a 300$	150$ a 180$	130$ a 150$	150$ a 200$
Annapolis	150$ a 180$	200$ a 300$	150$ a 180$	150$ a 200$	180$ a 200$	180$	—	—
Apiahy	—	—	—	—	—	—	—	—
Araçaríguama	100$ a 150$	—	100$ a 150$	100$ a 150$	180$ a 250$	100$ a 150$	—	—
Araçatuba.	150$ a 200$	200$ a 280$	150$ a 200$	150$ a 200$	200$ a 250$	150$ a 200$	—	200$
Araraquara	—	—	—	—	—	—	—	—
Araras	150$ a 200$	200$ a 250$	120$ a 150$	120$ a 150$	150$ a 200$	120$ a 160$	150$ a 200$	200$
Areias	120$ a 150$	150$ a 200$	100$ a 120$	100$ a 160$	—	100$ a 120$	—	—
Ariranha	—	—	—	—	—	—	—	—
Assis	180$ a 200$	200$ a 250$	150$ a 190$	160$ a 200$	160$ a 200$	180$	150$ a 180$	—
Atibaia O.	120$	150$ a 200$	100$ a 130$	100$ a 155$	140$ a 160$	120$	100$	100$ a 130$
Avahy	—	—	—	—	—	—	—	—
Avaré	160$	200$	150$	180$	180$	150$	150$	—
Bananal	100$	200$ a 220$	130$	140$	200$	150$	150$	—
Bariry OO	180$ a 200$	200$ a 300$	160$ a 180$	160$ a 200$	160$ a 200$	160$ a 200$	—	—
Barra Bonita O.	150$ a 200$	200$ a 300$	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 200$	130$ a 160$	—	—
Barretos OO	150$ a 200$	180$ a 280$	150$ a 180$	150$ a 200$	150$ a 200$	—	—	—
Batataes	160$	250$	180$	180$	180$	120$	120$	—
Baurú	200$	280$	180$	200$	180$	120$	—	—
Bebedouro OO.	—	160$ a 250$	120$ a 150$	120$ a 160$	120$ a 180$	120$ a 150$	—	—
Bernard. de Campos OO	150$ a 180$	200$ a 250$	120$ a 150$	120$ a 180$	120$ a 180$	130$ a 160$	—	—
Bica de Pedra	200$ a 250$	250$ a 300$	120$ a 180$	160$ a 200$	180$ a 300$	180$ a 250$	—	—
Biriguy	180$	200$	180$	200$	—	180$	—	—
Boa Esperança	200$	220$ a 300$	140$ a 160$	140$ a 220$	160$ a 220$	140$ a 160$	150$	150$

MUNICIPIOS	Salario mensal							
	Machadeiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	Podadores
Bocayuva	150$ a 190$	200$ a 300$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 225$	120$ a 180$	—	—
Bofete (Rio Bonito)	120$ a 150$	200$ a 250$	100$ a 120$	100$ a 150$	150$ a 200$	120$ a 150$	—	200$
Bom Successo	120$ a 180$	200$	120$ a 150$	120$ a 180$	140$ a 200$	100$ a 150$	90$ a 120$	—
Botucatú	175$ a 200$	200$	180$	180$	180$	160$	—	—
Bragança	120$	180$	120$	120$	120$	80$	80$	—
Brodowsky	—	—	—	—	—	—	—	—
Brótas	—	—	—	—	—	—	—	—
Buquira	—	—	100$ a 120$	100$ a 130$	120$ a 180$	—	—	—
Bury OO	—	180$ a 250$	100$ a 150$	100$ a 150$	200$ a 300$	—	—	—
Cabreúva	—	—	—	—	—	—	—	—
Caçapava	180$	—	—	—	—	—	—	—
Cachoeira	—	—	—	—	—	—	—	—
Caconde	—	—	—	—	—	—	—	—
Cajurú	150$ a 200$	180$ a 250$	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 200$	150$ a 180$	100$	—
Campinas	—	—	—	—	—	—	—	—
Campo Largo	150$	180$	120$	120$	150$	120$	—	—
Campos Novos	120$ a 160$	150$ a 200$	120$ a 150$	150$ a 180$	160$ a 200$	120$ a 160$	150$	150$ a 180$
Cananéa	100$	250$	90$	90$	—	90$	—	—
Candido Motta	180$ a 220$	200$ a 250$	160$ a 200$	160$ a 200$	160$ a 200$	160$ a 180$	—	—
Capão Bonito	—	250$	180$	200$	—	—	—	—
Capivary	120$	180$	150$	150$	180$	120$	100$	—
Capoeiras	—	—	—	—	—	—	—	—
Caraguatatuba	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Branca	—	—	—	—	—	—	—	—
Catanduva	—	200$ a 250$	130$ a 180$	150$ a 200$	150$ a 200$	—	—	—
Cerqueira Cesar	160$ a 220$	200$ a 250$	130$ a 180$	130$ a 180$	150$ a 250$	140$ a 180$	150$	200$
Chavantes	160$ a 200$	200$ a 250$	140$ a 180$	150$ a 200$	150$ a 200$	140$ a 180$	—	—
Conceição de M. Alegre	160$ a 200$	180$ a 250$	140$ a 180$	—	—	—	120$	—
Conchas OOO	160$	180$	130$ a 160$	130$ a 180$	150$ a 180$	—	120$	—

MUNICIPIOS	Salario mensal							
	Machadeiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	Podadores
Cotia	120$	—	80$ a 100$	80$ a 120$	100$ a 150$	120$	—	—
Cravinhos	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—
Cunha	—	—	—	—	—	—	—	—
Descalvado	130$ a 180$	200$ a 250$	150$ a 180$	160$ a 180$	160$ a 180$	130$ a 180$	120$ a 150$	120$ a 180$
Dois Corregos	—	—	—	—	—	—	—	—
Dourado	180$ a 200$	200$ a 300$	160$ a 200$	160$ a 200$	180$ a 200$	150$ a 180$	120$ a 180$	—
Esp. Santo do Turvo	120$ a 180$	120$ a 180$	120$ a 180$	120$ a 180$	—	120$ a 150$	90$ a 120$	—
Fartura	150$ a 200$	160$ a 200$	120$ a 150$	150$ a 180$	150$ a 200$	120$ a 160$	—	—
Faxina OOO	100$ a 150$	150$ a 250$	100$ a 110$	100$ a 140$	100$ a 130$	100$ a 130$	80$	—
Franca OO	200$ a 220$	250$ a 350$	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 180$	—
Guararema OOO.	130$ a 200$	250$	120$ a 160$	130$ a 180$	130$ a 180$	130$ a 160$	100$ a 150$	—
Guaratinguetá	150$	180$	130$	150$	150$	100$	100$	—
Guarehy	125$	125$ a 180$	100$ a 125$	100$ a 125$	120$ a 150$	100$ a 125$	—	—
Guariba	180$ a 200$	200$ a 350$	150$ a 200$	150$ a 220$	180$ a 220$	130$ a 180$	150$	—
Guarulhos	—	180$ a 200$	120$	120$	150$	—	—	—
Iacanga	160$ a 200$	180$ a 250$	160$ a 200$	160$ a 220$	160$ a 250$	160$ a 180$	—	—
Ibitinga	—	—	—	—	—	—	—	—
Ibirá OOO	120$ a 180$	150$ a 280$	100$ a 150$	100$ a 180$	120$ a 150$	120$ a 150$	90$ a 120$	—
Igarapava OOO	100$ a 180$	160$ a 200$	120$ a 150$	120$ a 150$	120$ a 160$	100$ a 120$	100$ a 120$	120$
Igaratá O.	70$ a 100$	100$ a 150$	75$ a 100$	80$ a 100$	—	70$ a 100$	—	—
Iguape	100$ a 125$	200$ a 300$	120$ a 150$	150$ a 180$	120$ a 180$	100$ a 120$	—	—
Indaiatuba	120$ a 180$	150$ a 200$	120$ a 150$	120$ a 160$	120$ a 180$	120$ a 150$	100$ a 150$	—
Ipaussú	180$	250$	150$	180$	180$	150$	—	—

MUNICIPIOS	Salario mensal							
	Machadeiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	Podadores
Iporanga	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaberá	—	—	140$ a 160$	—	—	—	100$	—
Itajoby	180$ a 200$	250$ a 300$	150$ a 200$	150$ a 200$	160$ a 200$	160$ a 180$	150$ a 160$	—
Itanhaen	120$ a 180$	—	100$ a 130$	—	—	110$ a 150$	—	—
Itapecerica	—	—	—	—	—	—	—	—
Itapetininga OOO	—	200$ a 250$	100$ a 125$	120$ a 180$	125$ a 200$	—	—	—
Itapira	—	—	—	—	—	—	—	—
Itahy	—	80$ a 100$	80$ a 100$	—	—	—	—	—
Itatinga O	—	150$ a 180$	100$ a 120$	100$ a 135$	100$ a 135$	—	—	—
Itapolis	150$ a 250$	250$ a 300$	160$ a 180$	160$ a 220$	200$ a 250$	140$ a 180$	160$	200$
Itaporanga	—	—	120$ a 180$	120$ a 180$	—	—	—	—
Itararé	—	300$	160$ a 180$	160$ a 180$	200$	150$ a 180$	130$	—
Itatiba	—	—	—	—	—	—	—	—
Itú	150$ a 180$	200$	140$ a 160$	140$ a 180$	140$ a 180$	—	—	—
Ituverava	160$	220$ a 300$	130$ a 160$	130$ a 160$	130$ a 180$	150$	150$	—
Jaboticabal	—	160$ a 200$	120$ a 150$	120$ a 160$	120$ a 160$	—	—	—
Jacarehy	160$ a 180$	180$ a 250$	140$ a 150$	150$ a 160$	150$ a 160$	150$ a 160$	150$	—
Jahú O	180$ a 200$	180$ a 250$	140$ a 180$	140$ a 180$	160$ a 200$	—	—	—
Jambeiro	—	150$ a 200$	120$	120$	120$	120$	—	—
Jardinopolis OO	150$	200$	120$	130$	150$	120$	100$	—
Jatahy O	125$	125$ a 150$	100$ a 120$	100$ a 150$	100$ a 150$	100$ a 120$	80$ a 100$	—
Joannopolis O	—	150$ a 200$	100$ a 120$	120$ a 150$	—	—	—	—
Jundiahy OO	—	—	120$ a 150$	120$ a 160$	120$ a 180$	—	—	—
Juquery OOO	100$ a 140$	—	90$ a 100$	90$ a 100$	90$ a 120$	90$	80$	—
Lagoinha	—	—	—	100$ a 120$	—	100$	100$	—
Laranjal	160$ a 180$	200$ a 250$	120$ a 160$	120$ a 160$	120$ a 180$	120$ a 160$	120$	—
Lençóes OO	150$ a 190$	200$ a 300$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 225$	100$ a 180$	150$	—
Leme	—	250$	130$	160$	180$	150$	150$	200$

MUNICIPIOS	Salario mensal							
	Machadeiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	Podadores
Limeira	180$	200$	180$	180$	180$	160$	150$	—
Lorena O.	100$	180$	100$	100$	100$	100$	95$	—
Maracahy	180$ a 220$	250$ a 300$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 200$	160$ a 200$	—	—
Mattão.	200$	250$	180$	200$	200$	180$	—	—
Mineiros OO	120$ a 160$	150$ a 180$	100$	120$	150$ a 200$	100$	100$	—
Mirasol	160$ a 220$	200$ a 350$	150$ a 180$	150$ a 200$	150$ a 200$	140$ a 200$	120$	—
Mocóca OO.	140$ a 180$	180$ a 280$	130$ a 180$	140$ a 180$	140$ a 180$	—	—	—
Mogy das Cruzes	—	—	—	—	—	—	—	—
Mogy Guassú	—	200$ a 300$	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 200$	—	—	—
Mogy-Mirim.	—	200$ a 300$	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 200$	—	—	—
Monte Alto OOO.	160$	200$	120$	150$	125$	100$	100$	—
Monte Aprasivel	130$ a 220$	200$ a 300$	150$ a 180$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 180$	120$	—
Monte Azul O	—	200$ a 250$	120$ a 180$	120$ a 180$	120$ a 180$	—	100$	—
Monte-Mór	150$ a 180$	180$ a 200$	150$	150$	150$ a 160$	120$	—	—
Natividade	—	—	—	—	—	—	—	—
Nazareth OO	100$ a 120$	—	100$	—	120$ a 140$	—	—	—
Novo Horizonte OO	130$ a 180$	180$ a 200$	130$ a 180$	130$ a 180$	130$ a 200$	100$ a 130$	100$ a 120$	—
Oleo	180$ a 220$	200$ a 250$	150$ a 190$	150$ a 200$	150$ a 190$	160$	—	—
Olympia OOO.	180$	250$	150$	150$	150$	130$	150$	—
Ourinhos	—	200$ a 250$	150$ a 180$	150$ a 180$	—	—	—	—
Orlandia	160$ a 190$	200$ a 250$	150$ a 190$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 180$	150$	—
Palmeiras	—	200$ a 250$	130$ a 160$	130$ a 180$	130$ a 180$	—	—	140$ a 160$
Palmital	—	200$ a 250$	160$	180$	—	—	—	—
Paraguassú	160$ a 200$	—	160$ a 200$	160$ a 200$	—	160$ a 200$	—	—
Parahybuna OOO.	120$	150$	125$	125$	125$	125$	—	—
Parnahyba	—	—	110$ a 150$	120$ a 160$	130$ a 200$	—	—	—

MUNICIPIOS	Salario mensal							
	Machadeiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	Podadores
Patrocinio do Sap. OOO	100$ a 130$	100$ a 150$	100$	100$	120$	100$	—	—
Pederneiras OO . . .	120$ a 180$	180$ a 250$	100$ a 120$	100$ a 140$	120$ a 200$	100$ a 120$	100$ a 120$	—
Pedregulho OOO. . .	—	200$ a 300$	100$ a 125$	100$ a 125$	—	—	—	—
Pedreira OO	—	150$ a 180$	100$ a 150$	120$ a 150$	100$ a 150$	150$ a 200$	—	—
Pennapolis	180$ a 200$	200$ a 300$	160$ a 200$	160$ a 200$	160$ a 250$	150$ a 180$	150$	—
Pereiras O	120$	150$ a 170$	100$	100$ a 120$	100$ a 120$	120$	—	—
Piedade	—	—	—	—	—	—	—	—
Pindamonhangaba . .	250$ a 300$	180$ a 250$	100$ a 150$	100$ a 180$	150$ a 200$	120$ a 150$	100$ a 120$	—
Pilar OOO	—	150$	100$	100$	100$	—	—	—
Pinhal O.	150$ a 180$	150$ a 250$	120$ a 160$	120$ a 160$	120$ a 160$	140$ a 160$	120$ a 140$	—
Pinheiros OO	90$ a 120$	200$	80$ a 90$	80$ a 90$	—	70$ a 90$	60$ a 80$	—
Piracaia	80$ a 100$	150$ a 200$	80$ a 100$	100$ a 140$	100$ a 150$	90$ a 100$	75$ a 95$	—
Piracicaba OOO . . .	150$ a 200$	200$ a 300$	150$ a 180$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$	150$	—
Pirajú OO	120$ a 180$	150$ a 200$	120$ a 150$	120$ a 150$	120$ a 150$	100$ a 130$	100$	—
Pirajuhy OO	150$ a 180$	150$ a 250$	130$ a 180$	130$ a 180$	130$ a 200$	130$ a 160$	—	—
Pirassununga OO. . .	120$ a 160$	150$ a 200$	100$ a 120$	100$ a 150$	100$ a 150$	100$ a 120$	80$ a 120$	—
Pitangueiras.	180$ a 220$	200$ a 300$	150$ a 200$	180$ a 200$	180$ a 250$	150$ a 180$	150$ a 180$	—
Piquete OO.	100$ a 130$	150$ a 180$	100$	100$	200$	90$ a 100$	80$ a 100$	—
Platina	180$	—	150$	—	—	150$	—	—
Porto Feliz	130$ a 180$	200$ a 250$	130$ a 150$	130$ a 150$	150$ a 180$	—	—	—
Porto Ferreira OOO. .	120$ a 160$	160$ a 200$	120$ a 150$	140$ a 180$	—	—	—	—
Presidente Prudente. .	160$ a 200$	180$ a 250$	150$ a 180$	150$ a 200$	—	150$ a 180$	—	—
Promissão	180$ a 220$	200$ a 300$	160$ a 180$	180$ a 200$	180$ a 250$	160$ a 180$	—	—
Queluz OO.	85$	—	85$	—	—	85$	—	—
Redempção.	65$ a 85$	100$ a 150$	60$ a 75$	60$ a 80$	60$ a 80$	60$ a 65$	60$	—
Ribeira	—	—	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Salario mensal							
	Machadeiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	Podadores
Ribeirão Bonito . . .	150$ a 180$	180$ a 200$	120$ a 160$	120$ a 180$	120$ a 180$	120$ a 160$	130$	—
Ribeirão Branco . . .	150$	200$	80$ a 100$	90$ a 120$	100$ a 180$	80$	—	—
Ribeirão Preto	180$	250$ a 400$	180$ a 200$	180$ a 220$	190$ a 250$	180$	150$	—
Ribeirão Vermelho . .	120$ a 180$	280$ a 300$	120$ a 150$	150$ a 200$	150$ a 180$	120$ a 150$	—	140$ a 150$
Rio das Pedras O . .	120$ a 160$	150$ a 200$	120$ a 135$	120$ a 155$	120$ a 160$	120$	100$	—
Rio Claro.	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Preto.	140$	200$	150$	160$	160$	120$	100$	—
Sallesopolis.	150$ a 180$	—	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 180$	130$ a 160$	—	—
Salto	180$	—	155$	155$	180$	155$	150$	—
Salto Grande O . . .	180$	200$	150$	160$	200$	150$	120$	—
Santa Adelia OO. . .	—	160$ a 250$	120$	100$ a 150$	100$ a 180$	—	100$	—
Santa Barbara OO . .	100$ a 150$	180$ a 200$	100$ a 120$	100$ a 125$	120$ a 150$	100$	90$ a 100$	—
Santa B. do Rio Pardo.	150$ a 180$	180$ a 220$	100$ a 130$	100$ a 130$	100$ a 150$	100$ a 180$	—	130$
Santa Branca O. . . .	—	—	75$	75$	100$	—	—	—
S. Bento do Sapucahy .	—	—	—	—	—	—	—	—
S.ta Cruz da Conceição	130$ a 160$	150$ a 200$	90$ a 100$	100$ a 120$	110$ a 135$	100$ a 130$	85$ a 100$	100$
S.ta Cruz do R. Pardo O.	180$	200$	130$	150$	150$	150$	120$	—
Santa Isabel OOO . .	—	—	80$	90$	—	80$	70$	—
Santa Rosa OO . . .	—	200$	110$ a 130$	110$ a 130$	130$	130$	100$	—
S.to Ant. da Alegria . .	150$ a 180$	200$ a 250$	120$ a 150$	120$ a 180$	150$ a 180$	—	—	—
Santo Amaro	150$ a 180$	180$ a 300$	130$ a 180$	150$ a 200$	160$ a 240$	130$ a 180$	—	—
S. Carlos.	—	—	—	—	—	—	—	—
S. João da B. Vista OOO	120$ a 160$	180$ a 250$	120$ a 150$	120$ a 160$	120$ a 160$	100$ a 120$	100$	—
S. João da Bocaina . .	180$ a 200$	200$ a 300$	150$ a 200$	150$ a 200$	180$ a 250$	150$	120$	—
S. José do Barreiro . .	—	—	—	—	—	—	—	—
S. José do Rio Pardo O	150$	200$	150$	150$	150$	150$	100$	—
S. José dos Campos O .	135$	160$	100$	120$	120$	100$	95$	—
S. Luis do Parah.ga . .	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Manuel O	—	200$ a 300$	160$ a 180$	160$ a 200$	160$ a 200$	—	150$	—

MUNICIPIOS	Salario mensal							
	Machadeiros	Machinistas	Camaradas	Carroceiros	Aradores	Foiceiros	Campeiros	Podadores
S. Mig.el Archanjo OOO	100$	180$	100$	100$	130$	90$	—	100$
São Pedro O	—	200$ a 300$	100$ a 120$	125$ a 150$	125$ a 160$	—	—	—
S. Pedro do Turvo OO	—	—	150$ a 180$	150$ a 180$	150$ a 180$	—	—	150$
São Roque	—	—	—	—	—	—	—	—
São Sebastião	—	—	—	—	—	—	—	—
São Simão	—	—	—	—	—	—	—	—
São Vicente	180$ a 200$	—	150$ a 200$	160$ a 220$	—	160$ a 180$	—	—
Sarapuhy O	90$	150$	100$	150$	150$	—	—	—
Serra Negra OO	100$	150$ a 180$	100$ a 120$	100$ a 120$	120$ a 160$	100$	—	—
Sertãosinho O	180$ a 190$	200$ a 250$	150$ a 180$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 180$	120$ a 180$	—
Soccorro	—	—	—	—	—	—	—	—
Sorocaba	150$	200$	120$ a 150$	140$ a 200$	150$ a 180$	150$	100$	—
Tabapuan OO	—	140$ a 160$	100$ a 120$	100$ a 120$	100$ a 120$	100$ a 120$	100$ a 120$	—
Tambahú O	140$ a 180$	180$ a 280$	130$ a 160$	130$ a 180$	130$ a 185$	120$	100$	—
Tanaby	180$ a 200$	250$ a 350$	160$ a 200$	160$ a 220$	160$ a 220$	180$	180$	—
Taquaritinga OOO	150$	250$	120$	150$	150$	130$	100$	—
Taubaté	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuhy	120$ a 160$	180$ a 250$	100$ a 160$	100$ a 180$	150$ a 200$	120$ a 150$	—	—
Tieté	—	—	—	—	—	—	—	—
Torrinha	120$ a 160$	200$ a 350$	180$ a 200$	180$ a 200$	180$ a 200$	—	—	—
Tremembé	—	—	—	—	—	—	—	—
Ubatuba	—	—	—	—	—	—	—	—
Una	160$ a 180$	—	100$ a 130$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 160$	—	—
Vargem Grande	—	200$	120$ a 160$	120$ a 180$	120$ a 180$	—	—	—
Villa Americana	—	—	—	—	—	—	—	—
Villa Bella OO	90$	—	90$	90$	—	—	—	—
Viradouro	—	300$ a 350$	150$ a 200$	150$ a 200$	150$ a 200$	—	—	—
Xiririca OOO	—	—	80$	80$	—	80$	—	—

MUNICIPIOS	POR DIA									
	Ferreiros	Car-pinteiros	Pedreiros	Serventes de pedreiro	Pintores	Car-roceiros	Mecanicos	Mar-ceneiros	—	Operarios de fabrica
Agudos	8$ a 11$	10$ a 14$	10$ a 14$	6$ a 8$	10$ a 15$	7$ a 10$	15$ a 20$	13$ a 15$	—	—
Albuquerque Lins	6$ a 9$	10$ a 12$	9$ a 12$	5$5 a 7$	10$ a 12$	6$ a 9$	—	13$ a 15$	—	—
Altinopolis	7$ a 8$	9$ a 12$	9$ a 12$	4$ a 7$	10$ a 12$	7$ a 8$	14$	10$	—	4$ a 10$
Anhemby	8$ a 10$	9$	10$ a 12$	4$ a 5$5	—	5$5 a 6$	—	12$ a 13$	—	—
Angatuba	7$ a 8$	8$ a 12$	8$ a 12$	4$ a 6$	8$ a 12$	5$ a 7$	15$	12$	—	—
Apiahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Annapolis	—	—	10$ a 15$	—	15$	—	—	—	—	—
Araçariguama	8$ a 10$	8$ a 10$	8$ a 10$	4$ a 5$	8$ a 10$	4$ a 6$	—	—	—	—
Araraquara	8$ a 10$	10$ a 15$	10$ a 15$	6$ a 8$	10$ a 15$	6$ a 8$	15$ a 18$	15$ a 20$	—	5$ a 15$
Araçatuba	8$ a 10$	9$ a 14$	9$ a 14$	5$ a 6$5	9$ a 15$	6$ a 8$	15$	15$	—	—
Araras	8$ a 10$	10$ a 15$	10$ a 15$	5$ a 6$5	10$ a 15$	5$ a 7$	12$ a 15$	10$ a 15$	—	5$ a 10$
Areias	8$	8$ a 10$	7$ a 10$	4$ a 5$	7$ a 10$	4$5 a 6$5	15$	10$	—	—
Ariranha OO	8$ a 9$	8$ a 12$	9$ a 12$	5$ a 6$	9$ a 12$	5$ a 7$	—	—	—	—
Assis	7$ a 10$	10$ a 14$	10$ a 14$	6$ a 7$	10$ a 12$	6$ a 8$	—	—	—	—
Atibaia	—	10$ a 12$	10$ a 12$	4$ a 5$5	10$ a 15$	4$5 a 5$5	—	—	—	2$ a 8$
Avaré OO	8$ a 9$	8$ a 12$	8$ a 12$	5$ a 6$	8$ a 15$	4$5 a 7$	—	—	—	3$ a 15$
Bananal	7$ a 9$	9$ a 12$	8$ a 10$	4$ a 6$	10$	4$5 a 6$5	—	12$	—	—
Barra Bonita	8$ a 10$	10$ a 12$	10$ a 12$	6$ a 7$	10$ a 15$	7$ a 9$	—	—	—	6$ a 12$
Batataes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Baurú	8$ a 10$	10$ a 14$	10$ a 15$	6$5 a 8$	10$ a 15$	7$5 a 8$	—	—	—	4$ a 15$
Bica de Pedra O.	8$ a 10$	12$ a 15$	12$ a 15$	5$ a 7$	12$ a 18$	6$ a 8$	15$ a 20$	10$ a 18$	—	6$ a 10$
Biriguy	—	10$ a 12$	10$ a 12$	—	10$ a 12$	—	—	—	—	—
Boa Esperança	12$	9$ a 12$	9$ a 12$	6$	9$ a 15$	7$ a 8$	—	—	—	—
Bofete (R. Bonito)	8$ a 10$	12$ a 15$	12$ a 15$	5$ a 6$	10$ a 15$	8$ a 9$	—	—	—	—
Bom Successo	9$ a 12$	10$ a 15$	12$ a 15$	5$ a 7$	10$ a 15$	5$5 a 7$5	15$ a 20$	12$ a 18$	—	—
Botucatú	8$ a 10$	10$ a 14$	10$ a 14$	6$ a 8$	10$ a 15$	6$ a 9$	—	—	—	4$ a 15$
Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brodowsky OO	8$ a 10$	8$ a 12$	8$ a 12$	5$ a 6$	—	5$ a 6$	—	—	—	—
Brótas OO	6$ a 9$	6$ a 9$	6$ a 9$	4$ a 5$	6$ a 10$	4$ a 5$	—	—	—	—

MUNICIPIOS	POR DIA									
	Ferreiros	Car-pinteiros	Pedreiros	Serventes de pedreiro	Pintores	Car-roceiros	Mecanicos	Mar-ceneiros		Operarios de fabrica
Buquira	—	10$ a 12$	10$ a 12$	—	10$ a 12$	—	—	—	—	—
Bury OO	—	8$ a 12$	6$ a 10$	—	8$ a 12$	—	—	—	—	—
Caçapava OO	9$ a 12$	9$ a 12$	9$ a 12$	4$ a 5$	9$ a 12$	4$5 a 6$	—	—	—	—
Caconde OO	7$ a 8$	7$ a 10$	7$ a 12$	4$ a 6$5	8$ a 10$	5$ a 7$	—	—	—	—
Cajurú O.	8$ a 12$	10$ a 12$	10$a 12$	4$5 a 5$5	10$ a 15$	5$5 a 8$	—	12$	—	—
Campinas O.	9$ a 12$	10$ a 18$	10$ a 18$	7$ a 8$5	10$ a 18$	7$ a 10$	15$ a 20$	10$ a 18$	—	4$ a 20$
Campo Largo OO	7$ a 9$	8$ a 10$	8$ a 10$	5$ a 6$	8$ a 10$	5$ a 6$	15$ a 20$	—	—	—
Campos Novos	6$ a 8$	9$ a 10$	9$ a 11$	6$ a 7$	9$ a 10$	6$ a 8$	10$ a 12$	7$ a 9$	—	—
Cananéa	—	10$ a 12$	10$ a 12$	3$5 a 5$5	8$ a 10$	4$ a 5$	—	—	—	—
Candido Motta	10$ a 15$	11$ a 15$	10$ a 14$	5$ a 7$	12$	6$ a 8$	15$ a 20$	14$ a 18$	—	8$ a 15$
Capão Bonito	—	14$	14$	—	15$	—	—	—	—	—
Capivary OOO	6$	10$	10$	4$5	12$	5$5	—	—	—	—
Caraguatatuba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Casa Branca OOO	7$	9$	9$	5$5	10$	5$5	—	—	—	—
Cerqueira Cesar	10$ a 12$	10$ a 12$	10$ a 12$	8$	12$ a 15$	6$ a 9$	12$ a 20$	9$ a 12$	—	—
Conc. de M. Alegre OOO	—	8$ a 10$	7$ a 10$	3$5 a 4$5	7$ a 10$	—	—	—	—	—
Conchas	7$ a 9$	8$ a 10$	8$ a 10$	5$ a 6$	8$ a 10$	5$ a 8$	—	—	—	—
Cotia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Descalvado	6$ a 8$	8$ a 14$	10$ a 12$	5$ a 8$	10$ a 12$	6$5 a 9$5	10$ a 15$	10$ a 12$	—	6$ a 12$
Dois Corregos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dourado	10$ a 12$	12$ a 16$	12$ a 15$	6$ a 8$	12$ a 16$	7$ a 10$	15$ a 20$	12$ a 15$	—	—
Espirito S. do Turvo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fartura O	9$	10$ a 15$	10$ a 15$	5$ a 6$	10$ a 15$	7$	12$	—	—	—
Faxina	7$ a 9$	8$ a 12$	8$ a 12$	5$ a 6$	8$ a 12$	6$ a 8$	—	—	—	5$ a 10$
Franca	8$ a 10$	10$ a 15$	10$ a 15$	6$ a 8$	10$ a 15$	6$ a 8$	—	14$ a 18$	—	8$ a 10$

MUNICIPIOS	POR DIA									
	Ferreiros	Car-pinteiros	Pedreiros	Serventes de pedreiro	Pintores	Car-roceiros	Mecanicos	Mar-ceneiros		Operarios de fabrica
Guaratinguetá OOO	6$ a 9$	8$ a 12$	7$ a 12$	4$5 a 5$	8$ a 15$	5$ a 7$5	10$ a 20$	8$ a 12$	—	4$ a 15$
Guararema	—	8$ a 12$	8$ a 12$	4$ a 6$	10$ a 12$	5$ a 8$	—	—	—	—
Guarehy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Guariba O	10$	12$ a 15$	10$ a 15$	5$	15$ a 20$	6$ a 8$	10$ a 15$	8$ a 10$	—	—
Guarulhos OO	8$	8$ a 10$	8$ a 10$	4$ a 6$	8$ a 10$	4$5 a 7$	—	—	—	—
Iacanga	—	15$ a 18$	10$ a 12$	7$ a 8$	—	8$	—	—	—	—
Ibirá	—	—	—	—	7$	—	—	—	—	—
Ibitinga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Igarapava OO	7$ a 9$	9$ a 12$	9$ a 12$	5$5 a 7$	9$ a 12$	5$5 a 7$5	12$ a 16$	10$ a 12$	—	4$ a 12$
Igaratá OOO	5$ a 9$	8$ a 10$	9$ a 12$	3$5 a 5$	8$ a 10$	5$	10$	10$	—	5$ a 10$
Iguape	6$ a 8$	8$ a 10$	8$ a 10$	3$ a 3$5	8$ a 12$	5$ a 5$5	8$ a 12$	7$ a 10$	—	4$ a 8$
Indaiatuba	7$ a 9$	10$ a 14$	10$ a 12$	4$ a 6$	10$ a 12$	5$ a 7$	—	—	—	4$ a 8$
Ipaussú	8$	10$ a 14$	10$ a 15$	6$ a 7$	10$ a 15$	6$ a 8$	15$ a 18$	—	—	—
Iporanga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaberá O	—	10$ a 15$	10$ a 15$	—	—	—	—	—	—	—
Itahy O	—	8$ a 10$	8$ a 10$	—	—	—	—	—	—	—
Itajoby O	8$ a 10$	10$ a 15$	10$ a 15$	5$ a 6$5	12$ a 15$	5$ a 7$	—	—	—	—
Itanhaen O	—	15$ a 25$	15$ a 20$	6$ a 8$	10$ a 15$	—	—	—	—	5$ a 15$
Itapecerica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itapetininga OO	—	10$ a 12$	8$ a 10$	—	8$ a 10$	—	—	—	—	—
Itapira O	—	12$	12$	—	12$	6$5	—	—	—	—
Itapolis	10$	12$ a 15$	12$ a 15$	6$ a 8$	12$ a 15$	6$ a 8$	10$ a 15$	10$ a 12$	—	—
Itaporanga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itatiba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Itatinga O	10$	12$	10$	5$	10$	7$	—	—	—	—
Itararé	9$	10$ a 15$	9$ a 15$	6$ a 8$	10$ a 15$	8$ a 10$	12$ a 18$	10$ a 15$	—	8$
Itú OOO	8$ a 10$	9$ a 12$	8$ a 10$	4$ a 5$	8$ a 12$	5$5 a 7$	10$ a 15$	—	—	—
Ituverava	6$ a 8$	9$ a 15$	9$ a 15$	5$5 a 6$5	9$ a 12$	6$ a 8$	—	—	—	6$ a 8$

MUNICIPIOS	POR DIA									
	Ferreiros	Car-pinteiros	Pedreiros	Serventes de pedreiro	Pintores	Car-roceiros	Mecanicos	Mar-ceneiros		Operarios de fabrica
Jaboticabal O.	—	12$	12$	—	—	—	—	—	—	—
Jacarehy	8$ a 10$	10$	10$ a 12$	4$5 a 5$	10$ a 12$	5$ a 6$5	12$ a 15$	10$	—	5$ a 15$
Jahú	10$	12$	12$	7$	15$	8$	—	—	—	—
Jambeiro	—	12$	12$	—	10$ a 12$	—	—	—	—	—
Jatahy OOO	5$ a 6$	7$ a 8$	6$ a 7$	3$5 a 4$	6$ a 9$	3$5 a 5$	7$ a 10$	7$ a 8$	—	—
Jardinopolis	8$	12$	10$	6$	12$	7$	—	—	—	4$ a 10$
Joannopolis	—	10$ a 12$	10$ a 12$	6$	10$ a 12$	7$	—	—	—	—
Jundiahy O.	—	12$	12$	5$5	12$	7$	18$	15$	—	4$ a 20$
Juquery	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Lagoinha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Laranjal	8$ a 10$	10$ a 12$	10$ a 12$	5$5 a 6$5	10$ a 15$	5$5 a 7$5	—	12$	—	4$ a 15$
Leme	10$	10$	10$	5$	—	6$	12$ a 18$	10$ a 15$	—	6$
Lençóes	8$ a 10$	10$ a 15$	10$ a 15$	6$ a 8$	10$ a 18$	6$ a 8$	12$ a 15$	10$ a 12$	—	—
Limeira	7$ a 9$	10$ a 12$	10$ a 12$	6$5	12$	7$ a 8$	—	—	—	3$ a 12$
Lorena OO	—	10$	9$	5$	10$	—	—	—	—	—
Maracahy	12$	12$ a 14$	12$ a 14$	7$	12$ a 14$	8$	—	—	—	—
Mattão	10$	12$	10$ a 14$	6$ a 7$	10$ a 14$	8$	15$	12$	—	—
Mineiros O.	9$	12$	10$	5$5	12$	7$5	—	—	—	—
Mirasol	15$	15$	15$	8$	15$	8$	15$ a 20$	15$ a 20$	—	—
Mogy-Mirim O	—	12$	10$	—	12$	7$	—	—	—	—
Monte Alto O	9$	12$	10$	6$	12$	7$5	—	—	—	4$ a 10$
Monte Aprasivel	—	15$	15$	7$	18$ a 22$	—	—	—	—	—
Monte Azul	9$	12$	10$	6$	12$	7$	—	—	—	—
Monte Mór O	7$ a 9$	9$ a 14$	8$ a 14$	4$5 a 5$5	8$ a 12$	5$5 a 7$5	—	—	—	—
Nazareth	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novo Horizonte	9$	14$	9$ a 12$	6$	9$ a 12$	7$	—	—	—	—

MUNICIPIOS	POR DIA									
	Ferreiros	Car-pinteiros	Pedreiros	Serventes de pedreiro	Pintores	Car-roceiros	Mecanicos	Mar-ceneiros		Operarios de fabrica
Orlandia	8$ a 10$	8$ a 10$	8$ a 10$	6$ a 8$	8$ a 12$	6$ a 8$	12$	10$	—	4$ a 12$
Oleo	10$	12$	12$	6$	12$	6$ a 8$	15$	12$	—	—
Olympia	10$	10$ a 15$	10$ a 14$	7$	10$ a 15$	8$	15$ a 20$	10$ a 15$	—	6$ a 15$
Ourinhos	—	10$	12$	—	—	—	—	—	—	—
Palmeiras	—	9$ a 12$	9$ a 12$	—	9$ a 15$	5$ a 7$	—	—	—	—
Palmital	—	12$ a 15$	12$ a 15$	—	12$ a 15$	—	—	—	—	—
Parahybuna	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parnahyba O	—	10$	10$	—	10$	—	—	—	—	—
Patroc. do Sapuc.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pederneiras	9$	10$ a 15$	10$ a 15$	6$	10$ a 15$	7$	—	—	—	4$5 a 10$
Pedregulho O.	—	10$	12$	—	10$	—	—	—	—	—
Pedreira O.	—	12$	12$	—	12$	—	—	—	—	—
Pennapolis	9$ a 10$	12$ a 15$	12$ a 15$	6$5 a 7$	10$ a 12$	6$ a 8$	—	—	—	4$ a 15$
Pereiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pilar	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pindamonhangaba O	7$ a 8$	9$ a 15$	8$ a 12$	4$5 a 6$	9$ a 15$	5$5 a 7$	12$ a 15$	8$ a 12$	—	5$ a 15$
Pinheiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Piracaia OO	8$	9$ a 15$	9$ a 15$	5$	8$ a 15$	6$	12$	12$	—	—
Pinhal OO.	8$ a 9$	9$ a 12$	9$ a 12$	5$5 a 6$	9$ a 12$	6$ a 8$	15$	9$ a 12$	—	—
Piracicaba OO	9$	10$ a 14$	10$ a 15$	6$5 a 7$	10$ a 15$	6$ a 10$	—	—	—	3$ a 12$
Pirajú O	9$	10$	10$	7$	10$ a 12$	8$	10$ a 15$	10$ a 12$	—	—
Pirajuhy O.	10$	14$	12$	7$	12$	8$	—	—	—	—
Pirassununga OOO.	8$	11$	11$	5$	12$	5$	—	—	—	3$ a 10$
Pitangueiras	9$ a 12$	10$ a 12$	10$ a 15$	5$5 a 8$	12$ a 15$	8$ a 10$	10$ a 15$	10$ a 15$	—	5$ a 15$
Piquete	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Platina O	—	10$	10$	5$5	—	6$5	—	—	—	—
Porto Feliz.	—	9$ a 12$	8$ a 12$	5$ a 6$	9$ a 12$	5$ a 7$	—	—	—	—
Presidente Prudente O	10$	12$	11$	6$5	12$	8$	—	—	—	—
Promissão	—	10$ a 15$	12$ a 15$	8$ a 9$	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Ferreiros	Carpinteiros	Pedreiros	Serventes de pedreiro	Pintores	Carroceiros	Mecanicos	Marceneiros		Operarios de fabrica
	POR DIA									
Redempção	6$ a 8$	8$ a 12$	8$ a 12$	4$5 a 5$5	9$ a 12$	4$5 a 6$5	—	—	—	4$5 a 8$5
Ribeira O.	6$ a 8$	7$ a 9$	7$ a 9$	4$ a 4$5	—	—	—	—	—	—
Ribeirão Bonito	8$ a 9$	10$ a 15$	10$ a 15$	5$5 a 6$5	10$ a 15$	5$5 a 7$	15$	10$ a 12$	—	—
Ribeirão Branco	7$ a 9$	10$ a 15$	10$ a 16$	5$ a 6$	10$ a 15$	5$ a 7$	—	15$	—	—
Ribeirão Preto	8$ a 10$	10$ a 12$	10$ a 14$	7$ a 8$	10$ a 15$	7$ a 10$	15$ a 20$	—	—	4$ a 20$
Ribeirão Vermelho	—	15$ a 20$	15$ a 20$	—	—	—	—	—	—	—
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio das Pedras	9$	10$	12$	6$5	12$	7$5	—	—	—	—
Rio Preto	10$	10$ a 12$	9$ a 10$	5$5	9$ a 10$	7$	—	—	—	—
Sallesopolis	9$	8$ a 12$	8$ a 10$	5$	8$ a 10$	5$ a 6$	—	—	—	5$ a 12$
Salto	8$ a 10$	10$ a 14$	10$ a 12$	5$ a 6$	10$	5$ a 7$	—	—	—	6$ a 14$
Salto Grande	—	10$ a 14$	10$ a 12$	6$5	—	6$ a 7$	—	—	—	—
Santa Adelia	9$	12$	10$ a 12$	6$5	10$ a 12$	7$	—	—	—	—
Santa Barbara	—	10$	10$	—	—	—	—	—	—	—
Sta. Barbara do R. Pardo	10$	10$ a 12$	10$ a 12$	6$ a 7$	—	6$ a 8$	—	—	—	—
Santa Branca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Cruz da Conceição	10$	10$	12$	5$	8$	6$	—	—	—	—
Santa Cruz do R. Pardo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santa Isabel OO	8$	9$	9$	4$5	9$	5$	—	—	—	—
Santa Rosa O	8$ a 9$	9$ a 12$	9$ a 12$	5$ a 7$	—	5$ a 7$	—	—	—	—
S. Antonio da Alegria	—	9$ a 12$	9$ a 12$	5$ a 6$	9$ a 12$	5$ a 7$	—	—	—	—
S. Bento do Sapucahy	6$ a 7$	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Carlos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. João da Boa Vista OO	—	12$	12$	—	12$	—	—	—	—	—
S. João da Bocaina O	8$ a 12$	12$ a 20$	12$ a 20$	5$5 a 8$	12$ a 20$	7$ a 9$	—	—	—	4$ a 18$
S. José do Barreiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. José dos Campos OO	6$ a 9$	10$ a 15$	10$ a 15$	4$ a 6$	8$ a 15$	5$ a 7$	15$ a 20$	10$ a 15$	—	5$ a 15$
São Manuel O	—	12$	12$	6$	12$	7$	—	—	—	—
S. Miguel Archanjo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	POR DIA									
	Ferreiros	Car-pinteiros	Pedreiros	Serventes de pedreiro	Pintores	Car-roceiros	Mechanicos	Mar-ceneiros		Operarios de fabrica
São Pedro	—	10$	10$	—	10$	—	—	—	—	—
S. Pedro do Turvo	—	12$	12$	—	12$	—	—	—	—	—
São Roque	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Sebastião	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Simão	—	10$ a 15$	10$ a 15$	—	—	—	—	—	—	—
São Vicente	10$ a 15$	12$ a 16$	10$ a 16$	6$ a 8$	12$ a 16$	8$ a 10$	15$ a 20$	12$ a 15$	—	7$ a 20$
Sarapuhy	7$	10$	10$	5$	10$	5$	—	—	—	—
Serra Negra	—	12$	10$	6$	12$	7$	10$ a 12$	9$ a 12$	—	4$ a 10$
Sertãosinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Soccorro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sorocaba	8$ a 12$	10$ a 14$	10$ a 14$	5$ a 6$	8$ a 12$	5$ a 7$	8$ a 16$	10$ a 14$	—	4$ a 20$
Tambahú	—	9$	10$	5$5	9$	6$5	—	—	—	—
Tanaby	12$	15$ a 18$	15$ a 18$	7$ a 8$	15$ a 18$	8$ a 12$	15$ a 20$	18$	—	—
Taquaritinga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuhy	8$ a 12$	8$ a 12$	10$ a 14$	5$5 a 6$5	10$ a 15$	5$5 a 7$5	—	—	—	4$5 a 15$
Taubaté	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tieté OO	—	10$ a 12$	9$ a 12$	5$ a 6$5	12$	—	—	—	—	—
Torrinha	—	12$ a 15$	12$ a 15$	—	12$ a 15$	—	—	—	—	—
Vargem Grande	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Villa Bella OOO	—	7$ a 10$	7$ a 10$	—	7$ a 10$	—	—	—	—	—
Viradouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ubatuba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Una	8$ a 12$	10$ a 12$	12$ a 15$	4$ a 5$	9$ a 12$	7$ a 8$	10$ a 12$	—	—	—
Xiririca OOO	8$	10$	12$	5$	10$	6$	—	—	—	—

Ordenados do pessoal de serviços domesticos

MUNICIPIOS	Ordenado mensal								
	Cozinheiros	Copeiros	Creados	Pagens	Jardineiros	Cocheiros	Motoristas		
Agudos	65$ a 90$	30$ a 70$	30$ a 60$	—	—	—	—	—	—
Albuquerque Lins	50$ a 120$	50$ a 100$	50$ a 100$	—	—	—	150$ a 250$	—	—
Altinopolis	40$ a 80$	40$ a 60$	30$ a 60$	—	200$	200$	200$	—	—
Amparo	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Angatuba	50$ a 100$	40$ a 80$	40$ a 80$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Anhemby	45$ a 70$	30$ a 50$	35$ a 50$	20$ a 30$	—	—	—	—	—
Annapolis	35$ a 60$	20$ a 40$	20$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Apiahy	20$ a 40$	20$ a 35$	20$ a 35$	—	—	—	—	—	—
Araçariguama	25$ a 35$	25$ a 35$	25$ a 35$	—	—	—	—	—	—
Araçatuba	70$ a 100$	35$ a 80$	35$ a 80$	—	—	—	150$	—	—
Araraquara	45$ a 120$	40$ a 80$	40$ a 80$	40$ a 80$	90$ a 120$	100$ a 150$	120$ a 200$	—	—
Araras	40$ a 120$	40$ a 90$	40$ a 90$	40$ a 80$	120$ a 200$	100$ a 150$	150$ a 200$	—	—
Areias	35$ a 45$	25$	25$	20$ a 25$	—	—	—	—	—
Ariranha	50$ a 80$	40$ a 60$	40$ a 60$	—	—	—	—	—	—
Assis	40$ a 100$	30$ a 80$	30$ a 80$	—	—	—	—	—	—
Atibaia	45$ a 90$	30$ a 45$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Avahy	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Avaré	35$ a 100$	35$ a 60$	35$ a 60$	—	—	—	120$ a 200$	—	—
Bananal	40$ a 50$	30$ a 40$	25$ a 40$	25$	60$ a 80$	70$ a 90$	—	—	—
Bariry	50$ a 80$	45$ a 70$	40$ a 70$	—	—	100$ a 150$	—	—	—
Barra Bonita	60$ a 100$	—	—	—	—	—	120$ a 180$	—	—
Barretos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Batataes	50$ a 90$	40$ a 60$	30$ a 60$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Baurú	40$ a 80$	30$ a 60$	30$ a 60$	—	—	—	180$	—	—
Bebedouro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bernardino de Campos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bica de Pedra	50$ a 120$	40$ a 80$	40$ a 60$	20$ a 30$	—	200$	250$	—	—

MUNICIPIOS	Ordenado mensal								
	Cozinheiros	Copeiros	Creados	Pagens	Jardineiros	Cocheiros	Motoristas		
Biriguy	50$ a 120$	35$ a 60$	35$ a 60$	—	—	—	—	—	—
Boa Esperança	50$ a 150$	40$ a 60$	40$ a 60$	—	—	—	150$ a 250$	—	—
Bofete (Rio Bonito)	40$ a 70$	45$ a 60$	35$ a 60$	—	—	80$ a 100$	—	—	—
Bom Successo	45$ a 65$	30$ a 55$	30$ a 55$	—	—	—	120$ a 150$	—	—
Botucatú	50$ a 80$	45$ a 60$	45$ a 60$	30$ a 40$	—	—	160$	—	—
Bragança	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Brodowsky	55$ a 110$	45$ a 75$	45$ a 75$	—	—	—	120$ a 150$	—	—
Brotas	40$ a 80$	40$ a 50$	40$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Buquira	30$ a 40$	25$ a 40$	25$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Bury	50$ a 80$	—	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Cabreuva	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caçapava	60$ a 100$	40$ a 90$	40$ a 90$	—	—	—	120$ a 150$	—	—
Cachoeira	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Caconde	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cajurú	50$ a 70$	40$ a 60$	40$ a 60$	30$	—	150$ a 220$	—	—	—
Campinas	50$ a 120$	40$ a 60$	40$ a 60$	30$ a 60$	90$ a 120$	90$ a 130$	150$ a 250$	—	—
Campo Largo	—	35$ a 45$	35$ a 45$	—	—	—	150$	—	—
Campos Novos	45$ a 70$	30$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Cananéa	30$ a 60$	25$ a 50$	25$ a 45$	—	—	—	—	—	—
Candido Motta	45$ a 90$	40$ a 80$	40$ a 80$	40$ a 80$	—	—	180$ a 250$	—	—
Capão Bonito	50$ a 80$	50$	50$	—	—	—	200$ a 300$	—	—
Capivary	40$ a 60$	20$ a 45$	20$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Caraguatatuba	30$ a 40$	25$ a 35$	25$ a 35$	—	—	—	—	—	—
Casa Branca	40$ a 70$	30$ a 45$	30$ a 45$	—	—	—	130$ a 180$	—	—
Catanduva	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cerqueira Cesar	40$ a 80$	40$ a 80$	40$ a 60$	20$ a 30$	100$ a 150$	150$	150$ a 250$	—	—
Chavantes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Conc. de Mte. Alegre	50$ a 80$	35$ a 50$	35$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Conchas	40$ a 60$	35$ a 55$	35$ a 50$	—	—	—	120$	—	—

MUNICIPIOS	Ordenado mensal								
	Cozinheiros	Copeiros	Creados	Pagens	Jardineiros	Cocheiros	Motoristas		
Cotia	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cravinhos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cruzeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cunha	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Descalvado	45$ a 100$	40$ a 80$	40$ a 60$	30$ a 60$	100$ a 150$	100$ a 150$	150$ a 200$	—	—
Dourado	50$ a 100$	50$ a 80$	40$ a 70$	30$ a 50$	—	—	150$ a 200$	—	—
Dous Corregos	50$ a 100$	45$ a 80$	30$ a 80$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Espirito Santo do Turvo	35$ a 50$	—	—	—	—	—	—	—	—
Fartura	40$ a 100$	30$ a 60$	30$ a 60$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Faxina	40$ a 65$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	130$ a 200$	—	—
Franca	60$ a 100$	60$ a 80$	60$ a 80$	50$ a 70$	100$ a 150$	150$ a 200$	200$ a 300$	—	—
Guararema	50$ a 80$	50$ a 80$	30$ a 60$	20$ a 40$	—	—	—	—	—
Guaratinguetá	40$ a 100$	35$ a 50$	30$ a 60$	—	—	—	130$ a 180$	—	—
Guarehy	30$ a 40$	35$	35$	—	—	—	—	—	—
Guariba	50$ a 100$	40$ a 70$	30$ a 60$	30$ a 40$	150$	150$	150$ a 180$	—	—
Guarulhos	40$ a 70$	40$ a 60$	40$ a 60$	—	—	—	200$	—	—
Iacanga	—	—	—	—	—	—	250$ a 300$	—	—
Ibirá	40$ a 70$	35$ a 45$	25$ a 40$	—	—	—	120$ a 180$	—	—
Ibitinga	45$ a 90$	35$ a 60$	30$ a 50$	—	—	—	120$ a 200$	—	—
Igarapava	50$ a 100$	40$ a 60$	40$ a 60$	—	—	—	150$ a 220$	—	—
Igaratá	40$ a 50$	35$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Iguape	40$ a 50$	35$ a 50$	30$ a 40$	25$	100$	100$	120$	—	—
Indaiatuba	40$ a 60$	30$ a 50$	30$ a 40$	—	—	—	150$	—	—
Ipaussú	40$ a 80$	30$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	120$ a 180$	—	—
Iporanga	35$	—	—	—	—	—	—	—	—
Itaberá	30$ a 50$	—	—	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Ordenado mensal								
	Cozinheiros	Copeiros	Creados	Pagens	Jardineiros	Cocheiros	Motoristas		
Itahy	40$ a 50$	—	—	—	—	—	—	—	—
Itajoby	40$ a 80$	35$ a 50$	35$ a 45$	—	—	—	160$ a 200$	—	—
Itanhaen	60$ a 120$	40$ a 70$	30$ a 70$	—	—	—	—	—	—
Itapecerica	25$ a 50$	25$ a 40$	25$ a 35$	—	—	—	—	—	—
Itapetininga	45$ a 100$	35$ a 60$	35$ a 60$	—	—	—	—	—	—
Itapira	40$ a 80$	—	—	—	—	—	—	—	—
Itapolis	40$ a 80$	40$ a 60$	40$ a 60$	30$ a 50$	200$	—	200$ a 250$	—	—
Itaporanga	30$ a 60$	—	—	—	—	—	—	—	—
Itararé	40$ a 80$	40$ a 70$	30$ a 60$	30$ a 40$	—	—	150$ a 220$	—	—
Itatiba	—	—	—	—	160$	160$	160$ a 200$	—	—
Itatinga	30$ a 60$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	150$	—	—
Itú	50$ a 70$	40$ a 60$	30$ a 50$	—	—	—	120$ a 180$	—	—
Ituverava	40$ a 100$	40$ a 60$	30$ a 60$	—	—	—	130$ a 160$	—	—
Jaboticabal	45$ a 90$	—	—	—	—	—	—	—	—
Jacarehy	40$ a 80$	40$ a 80$	35$ a 60$	30$ a 50$	120$	120$	150$ a 200$	—	—
Jahú	60$ a 100$	40$ a 80$	40$ a 70$	—	—	—	160$ a 200$	—	—
Jambeiro	30$ a 60$	20$ a 40$	20$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Jardinopolis	50$ a 90$	40$ a 70$	30$ a 70$	—	—	—	140$ a 300$	—	—
Jatahy	35$ a 50$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Joannopolis	40$ a 60$	—	—	—	—	—	—	—	—
Jundiahy	40$ a 80$	35$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Juquery	35$ a 45$	30$ a 40$	25$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Lagoinha	—	20$ a 35$	—	—	—	—	—	—	—
Laranjal	40$ a 60$	30$ a 60$	30$ a 40$	—	—	—	120$ a 160$	—	—
Leme	40$ a 60$	—	—	—	—	—	180$	—	—
Lençóes	40$ a 100$	35$ a 70$	30$ a 60$	—	—	—	120$ a 180$	—	—
Limeira	—	40$ a 70$	40$ a 60$	—	—	—	120$ a 160$	—	—
Lorena	40$ a 50$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Ordenado mensal								
	Cozinheiros	Copeiros	Creados	Pagens	Jardineiros	Cocheiros	Motoristas		
Maracahy	70$ a 100$	50$ a 70$	40$ a 50$	—	—	—	150$	—	—
Mattão	40$ a 80$	40$ a 60$	40$ a 60$	30$ a 40$	200$	—	200$ a 250$	—	—
Mineiros	35$ a 50$	—	—	—	—	—	—	—	—
Mirasol	60$ a 100$	40$ a 80$	40$ a 80$	40$ a 50$	120$	150$	200$	—	—
Mocóca	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mogy das Cruzes	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mogy Guassú	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mogy Mirim	40$ a 60$	30$ a 45$	25$ a 40$	—	—	—	100$ a 150$	—	—
Monte Alto	40$ a 80$	40$ a 60$	30$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Monte Aprasivel	50$ a 120$	—	—	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Monte Azul	50$ a 80$	40$ a 60$	40$ a 60$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Monte Mór	35$ a 50$	25$ a 40$	25$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Natividade	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Nazareth	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novo Horizonte	45$ a 100$	40$ a 80$	35$ a 70$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Oleo	40$ a 60$	35$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Olympia	40$ a 80$	40$ a 60$	40$ a 60$	—	—	—	180$ a 200$	—	—
Orlandia	50$ a 150$	40$ a 120$	40$ a 90$	40$ a 80$	150$	150$	150$ a 200$	—	—
Ourinhos	45$ a 80$	—	—	—	—	—	—	—	—
Palmeiras	40$ a 80$	40$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Palmital	40$ a 80$	40$ a 60$	—	—	—	—	—	—	—
Parahybuna	40$ a 50$	30$ a 40$	30$	—	—	—	100$ a 150$	—	—
Parnahyba	40$ a 80$	40$ a 70$	40$ a 70$	—	—	—	—	—	—
Patrocinio do Sapucahy	40$ a 50$	30$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	120$ a 180$	—	—
Pederneiras	50$ a 80$	40$ a 50$	40$ a 50$	—	—	—	120$ a 200$	—	—
Pedregulho	40$ a 80$	30$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Pedreira	70$ a 100$	40$ a 100$	40$ a 60$	—	—	—	—	—	—
Pennapolis	50$ a 80$	35$ a 70$	30$ a 70$	—	—	—	150$ a 200$	—	—

MUNICIPIOS	Ordenado mensal								
	Cozinheiros	Copeiros	Creados	Pagens	Jardineiros	Cocheiros	Motoristas		
Pereiras	40$ a 50$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Piedade	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pilar	35$ a 45$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Pindamonhangaba	50$ a 100$	45$ a 70$	40$ a 60$	30$ a 60$	120$ a 150$	100$ a 120$	150$ a 250$	—	—
Pinhal	40$ a 70$	35$ a 60$	30$ a 60$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Pinheiros	—	20$ a 35$	20$ a 30$	—	—	—	—	—	—
Piquete	50$	40$	—	—	—	—	—	—	—
Piracaia	40$ a 100$	30$ a 50$	30$ a 40$	—	—	—	120$ a 160$	—	—
Piracicaba	40$ a 70$	35$ a 60$	30$ a 60$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Pirajú	40$ a 60$	35$ a 60$	30$ a 60$	—	—	—	120$ a 160$	—	—
Pirajuhy	50$ a 80$	40$ a 70$	40$ a 70$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
Pirassununga	40$ a 70$	30$ a 60$	30$ a 60$	—	—	—	—	—	—
Piratininga	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pitangueiras	60$ a 130$	50$ a 100$	50$ a 100$	50$ a 80$	180$ a 250$	180$ a 250$	200$ a 300$	—	—
Platina	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Feliz	40$ a 60$	30$ a 40$	25$ a 40$	—	—	—	140$ a 160$	—	—
Porto Ferreira	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Presidente Prudente	40$ a 80$	40$ a 50$	40$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Promissão	60$ a 100$	50$ a 80$	—	—	—	—	—	—	—
Queluz	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Redempção	40$ a 60$	30$ a 45$	30$ a 40$	—	—	—	120$ a 150$	—	—
Ribeira	30$ a 35$	—	—	—	—	—	—	—	—
Ribeirão Bonito	40$ a 65$	30$ a 40$	30$ a 40$	20$	180$ a 200$	—	150$ a 200$	—	—
Ribeirão Branco	40$ a 60$	40$ a 50$	30$ a 40$	30$	80$	80$	150$ a 180$	—	—
Ribeirão Preto	60$ a 150$	45$ a 80$	40$ a 80$	40$ a 60$	100$ a 150$	100$ a 150$	150$ a 250$	—	—
Ribeirão Vermelho	30$ a 40$	20$ a 35$	20$ a 35$	20$ a 35$	—	—	—	—	—
Rio Claro	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio das Pedras	35$ a 50$	30$	30$	—	—	—	—	—	—
Rio Preto	45$ a 90$	40$ a 60$	40$ a 60$	—	—	120$ a 180$	—	—	—

MUNICIPIOS	Ordenado mensal								
	Cozinheiros	Copeiros	Creados	Pagens	Jardineiros	Cocheiros	Motoristas		
Sallesopolis	40$ a 80$	30$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Salto	50$ a 100$	40$ a 60$	40$ a 60$	—	—	—	150$	—	—
Salto Grande . . .	40$ a 55$	35$ a 50$	35$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Santa Adelia. . . .	40$ a 80$	35$ a 50$	35$ a 50$	—	—	—	130$ a 180$	—	—
Santa Barbara . . .	35$ a 60$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	120$ a 150$	—	—
Sta. Barbara R. Pardo	30$ a 60$	35$ a 40$	30$	—	—	—	200$ a 250$	—	—
Santa Branca . . .	30$ a 40$	25$ a 30$	25$ a 30$	—	—	—	—	—	—
Sta. Cruz da Conceição	40$ a 80$	35$ a 60$	30$ a 60$	—	—	—	180$ a 280$	—	—
Sta. Cruz do Rio Pardo	40$ a 70$	30$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Santa Isabel	30$ a 50$	25$ a 35$	25$ a 35$	—	—	—	—	—	—
Santa Rita.	35$ a 60$	30$ a 45$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Santa Rosa	40$ a 60$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	120$ a 160$	—	—
Santo Amaro. . . .	50$ a 100$	40$ a 80$	40$ a 80$	40$ a 60$	90$ a 120$	90$ a 120$	150$ a 200$	—	—
Sto. Antonio da Alegria	35$ a 40$	30$ a 40$	20$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Santos	60$ a 200$	60$ a 180$	60$ a 150$	50$ a 120$	100$ a 200$	120$ a 200$	200$ a 300$	—	—
S. Bento do Sapucahy.	30$ a 50$	25$ a 40$	25$ a 40$	—	—	—	120$	—	—
São Bernardo . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Carlos	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. João da Bôa Vista.	40$ a 80$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—
S. João da Bocaina. .	50$ a 100$	40$ a 70$	40$ a 70$	—	—	—	150$ a 200$	—	—
São Joaquim. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José do Barreiro.	30$ a 40$	20$ a 30$	20$ a 30$	—	—	—	—	—	—
S. José do Rio Pardo.	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São José dos Campos.	30$ a 60$	25$ a 40$	25$ a 40$	—	—	—	120$ a 140$	—	—
S. Luis do Parahytinga	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Manuel	50$ a 100$	40$ a 60$	35$ a 50$	—	—	—	120$ a 200$	—	—
São Miguel Archanjo.	35$ a 45$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	120$ a 150$	—	—
São Paulo (Capital).	80$ a 200$	70$ a 180$	70$ a 160$	60$ a 150$	140$ a 200$	150$ a 250$	220$ a 350$	—	—
São Pedro	35$ a 50$	20$ a 35$	20$ a 35$	—	—	—	—	—	—
São Pedro do Turvo.	40$ a 60$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—	—

MUNICIPIOS	Ordenado mensal								
	Cozinheiros	Copeiros	Creados	Pagens	Jardineiros	Cocheiros	Motoristas		
São Roque	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Sebastião	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Simão	—	—	—	—	—	—	—	—	—
São Vicente	70$ a 180$	60$ a 150$	70$ a 120$	50$ a 120$	120$ a 220$	120$ a 180$	200$ a 250$	—	—
Sarapuhy	30$ a 45$	30$ a 40$	20$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Serra Negra	40$ a 80$	35$ a 70$	35$ a 60$	25$ a 35$	100$ a 120$	100$ a 120$	130$ a 160$	—	—
Sertãozinho	50$ a 100$	40$ a 70$	40$ a 70$	—	—	—	130$ a 180$	—	—
Silveiras	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Soccorro	40$	—	—	—	—	—	—	—	—
Sorocaba	50$ a 100$	45$ a 80$	35$ a 60$	30$ a 50$	—	—	150$ a 250$	—	—
Tabapuan	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tambahú	40$ a 80$	35$ a 50$	35$ a 50$	—	—	—	120$ a 180$	—	—
Tanaby	70$ a 150$	60$ a 120$	50$ a 100$	40$ a 60$	150$	—	250$	—	—
Taquaritinga	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tatuhy	40$ a 100$	35$ a 70$	35$ a 60$	—	—	—	120$ a 180$	—	—
Taubaté	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Tieté	40$ a 60$	30$ a 50$	30$ a 50$	—	—	—	—	—	—
Torrinha	—	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Tremembé	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ubatuba	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Una	40$ a 60$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	150$	150$ a 250$	—	—
Vargem Grande	35$ a 55$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	120$ a 150$	—	—
Villa Bella	35$ a 60$	30$ a 40$	30$ a 40$	—	—	—	—	—	—
Viradouro	60$ a 140$	50$ a 80$	50$ a 70$	—	—	—	—	—	—
Xiririca	30$ a 40$	25$ a 35$	25$ a 35$	—	—	—	—	—	—

Lavoura do algodão — Lavoura da canna

Inicia esta publicação a divulgação de mais um quadro de salarios — o quinto dos quadros elaborados pela Secção de Informações. Reune o mesmo os dados referentes aos salarios em vigor na lavoura de algodão, a segunda do Estado depois da do café, e na lavoura de canna, que é em São Paulo susceptivel de maior incremento.

Essas informações, que se tem avolumado de anno para anno, foram até agora approveitadas na organização do quadro relativo á lavoura em geral. O desenvolvimento, porém, que essas lavouras tem tomado, principalmente a do algodão, exigem uma referencia especial numa publicação como esta, e que vem, tambem, satisfazer desejos muitas vezes manifestado por interessados residentes no paiz e no estrangeiro.

Para que a Secção de Informações, organizadora destes trabalhos, possa satisfactoriamente informar sobre a cotação dos salarios em vigor nessas lavouras, pede a mesma, aos seus presados correspendentes, a remessa de informações que permittam o preenchimento conveniente dos claros existentes na nova tabella de salarios.

Aviso aos trabalhadores

A Agencia Official de Collocação, do Departamento Estadual do Trabalho, continúa a facilitar contratos aos trabalhadores agricolas e de todas as profissões manuaes, que se acharem sem trabalho e desejarem collocar-se fóra da Capital.

Tanto os que se contratarem perante a Agencia como os que apresentarem carta de patrão, terão passagem gratuita, para si e familia, com direito ao transporte de bagagens, para qualquer ponto do interior do Estado.

A passagem será fornecida uma unica vez, perdendo o direito a esse auxilio os que se não apresentarem ao embarque marcado pela Agencia, que funcciona, para esse serviço, nos dias uteis, das oito ás dez horas da manhã.

Os nossos correspondentes

O movimento de informações, que a Secção de Informações do Departamento Estadual do Trabalho entretem pela boa vontade dos Srs. Prefeitos Municipaes, membros das Commissões Municipaes de Agricultura, Secretarios de Camaras Municipaes, e pelos bons officios de regular numero de fazendeiros e de proprietarios de terras, melhora de trimestre para trimestre.

Infelizmente, porém, nem todos os informantes se lembram de datar as informações que nos enviam. Alguns não mencionam a localidade de onde nos escrevem e, outros, que são muitos, não as assignam.

Perdemos, devido a isso, alguns dados muito interessantes, além de muitos que ficam prejudicados.

Pedimos, pois, aos nossos informantes, verificarem, antes de nos transmittirem os seus valiosos communicados, se os dataram, assignaram e mencionaram a localidade de onde nos escrevem.

Na organização do presente numero, aproveitamos informações valiosas, gentilmente prestadas pelos nossos prezados correspondentes das seguintes localidades:

Altinopolis: Jayme Outeiro de Oliveira, Secretario da Camara Municipal; *Anhemby:* José de Oliveira Roxo, Prefeito Municipal, e Lindolpho R. de Camargo, Secretario da Camara Municipal; *Apiahy:* Isidoro Alpheu Santiago; *Araçariguama:* Domingos Masucci, Prefeito Municipal; *Araras:* Adriano Lepore Filho, Secretario da Prefeitura Municipal; *Assis:* Salvador Bonilha de Toledo e Marcello Piza; *Bananal:* Benedicto Francisco de Paula, Collector Municipal; *Bocayuva:* Benedicto Henrique Maciel, Prefeito Municipal, e José Rodrigues Filho, Secretario da Camara Municipal; *Bofete:* Antonio Manoel da Silva; *Bom Successo:* Francisco Pereira M. Junior, Secretario da Camara Municipal e da Prefeitura; *Cachoeira:* João Borba de Ferraz Filho, Prefeito Municipal; *Campos Novos:* João Contrucci, Secretario da Camara Municipal; *Candido Motta:* Simão Cordeiro Jacob, Secretario interino da Camara Municipal e José Rita de Araujo; *Cerqueira Cesar:* Mario Nogueira, Secretario da Camara Municipal; *Conchas:* Geraldino Ferraz Silveira; *Dourado:* Jorge Dias de Aguiar Junior; *Ibitinga:* Gabriel Duarte Moreira; *Igarapava:* Francisco Ribeiro Soares, da Commissão Municipal de Agricultura; *Igaratá:* Antonio do Amaral Franco, Secretario da Camara Municipal; *Iguape:* José Bueno da Veiga Junior, Secretario da Camara Municipal; *Indaiatuba:* José Firmiano de Souza; *Itajoby:* Wenceslau Narcizo Vieira, Presidente da Camara Municipal; *Itapolis:* Idalino da Porciuncula, Secretario da Camara Municipal; *Itararé:* C. M. Souza; *Ituverava:* B. V. Horta, Secretario da Camara Municipal; *Jacarehy:* Benedicto do E. S. Prado; *Jardinopolis:* dr. Ignacio Villela de Mendonça Uchôa; *Leme:* José Leme Franco; *Limeira:* Paulo Dias de Aguiar; *Mattão:* Lindolpho J. Carvalho, Secretario da Camara Municipal; *Orlandia:* José Narcizio Netto; *Palmital:* Roldão Alves Machado; *Pederneiras:* José Sciacca, Secretario da Camara Municipal; *Pennapolis:* Frederico Keller; *Pirajú:* Domingos Theodoro Gallo, Prefeito Municipal; *Pitangueiras:* Paulo Cattony; *Promissão:* A. Machado Filho, Secretario da Camara Municipal; *Ribeirão Bonito:* A. Baltazar, Secretario da Camara Municipal; *Santa Barbara do Rio Pardo:* Luiz Gonzaga, Se-

cretario da Camara Municipal; *São Roque:* Commissão da Liga Agricola Brasileira; *São Simão:* Arthur Pires, Prefeito Municipal; *Sorocaba:* João Climaco de Camargo Pires, etc.

Preços de terras

* No bairro do *Dourado,* no municipio de **Assis,** o sr. Marcello Piza vende terras em lotes de 10 a 20 alqueires, ao preço de 550$ por alqueire, facilitando o pagamento. Essas terras distam de 4 a 5 leguas da cidade.

* O sr. Martinico da Silva Prado vende, em **Araras,** terras em lotes de 10 a 20 alqueires, aos preços de um conto a 1:500$ por alqueire, cortada de uma propriedade que dista 8 klts. da estrada de ferro.

* Vendem terras em lotes de dez alqueires para mais, em **Araçatuba,** os seguintes proprietarios: Senador Rodolpho Miranda, com desembarque na estação de Lussanvira, aos preços de 200$ a 400$ por alqueire; sr. Joaquim Franco de Mello, servidas pela estação de Cotovello, aos preços de 200$ a 500$ por alqueire; Companhia Nova Patria Limitada, sitas a 70 klts. de *Araçatuba,* com estrada para automovel, aos preços de 150$ a 250$ por alqueire; Coronel Manuel Mendonça, distantes 9 klts. da cidade, aos preços de 500$ a 1:000$ por alqueire; Empreza Paulista de Colonização, sitas entre 20 e 30 klts. da cidade, aos preços de 500$ a 800$ por alqueire. Existem muitos outros vendedores de terras em lotes, alguns sendo que retalham propriedades proximas ás estações da «Noroeste».

Em **Araçariguama,** a 9 klts. de *São João* — estação da «Sorocabana» — o sr. Major José Molinaro retalha em lotes de 10 alqueires para mais, as terras da fazenda «São João». O preço varia de 800$ a um conto de réis por alqueire.

O sr. Martinho da Silva Prado vae retalhar, em **Araras,** uma grande fazenda, que dista 12 klts. da estrada de ferro, em lotes de 8 a 20 alqueires. O preço, por alqueire, variará entre um conto de réis e 1:500$.

*** «Tem-se registrado neste municipio regular movimento de venda de propriedades agricolas e pastoris, variando o preço da terra entre 200$ e 400$ por alqueire», é o que nos escreve o sr. Benedicto da Cunha, Collector Municipal de **Bananal.**

* Segundo informações recebidas de **Bica de Pedra,** «não existe no municipio quem esteja retalhando terras. Tem havido muita venda de fazendas e compras de pequenos lotes para endireitar divisas, variando nessas transacções o valor das terras que, no geral, tem sido calculado de 2:000$ até 5:000$ por alqueire».

De **Bofete,** temos a seguinte informação: Na fazenda «Bella Alliança», de propriedade do sr. Manuel Ferreira, vendem-se lotes

de 10, 20 e 50 alqueires de terra, aos preços de 800$ a um conto de réis por alqueire, em prestações. A referida fazenda, que tem como gerente o sr. Antonio Roiz Correa, dista 18 klts. da «Sorocabana».

** Em **Bury**, segundo informações do sr. Geraldino Paiva, a «Colonia Santa Therezinha», que é um grande nucleo de colonização particular, situado a 12 klts. da «Sorocabana», offerece aos pequenos proprietarios muitas vantagens.

Os lotes, que poderão ter de 10 alqueires para mais de extensão, toda de terras roxas e massapés, são vendidos aos preços de 250$ a 500$ por alqueire, acceitando os proprietarios o pagamento em prestações.

* Em **Cerqueira Cesar**, segundo nos informa o sr. Francisco S. Moura Leite, arrendam-se terras para o plantio do algodão a 300$ por alqueire. De 6 a 30 klts. da cidade a terra vale de 600$ a um conto de réis por alqueire, quando de cultura.

*** O dr. Hugo de Abreu, vende, em **Descalvado**, terras em lotes de 10 e 20 alqueires, aos preços de 200$ a 500$ por alqueire, segundo a qualidade. Distam em média 10 klts. da estrada de ferro.

* O sr. Bento Martinez vende, em **Cananéa**, terras em lotes á vontade do comprador, aos preços de 30$ a 50$ por alqueire. As ditas terras ficam proximas ao mar.

* Em **Candido Motta** vendem terras em lotes de 10 alqueires para mais os seguintes senhores: Coronel Valencio Carneiro de Castro, aos preços de 300$ a 400$, distantes de 6 a 8 klts. da «Sorocabana»; doutor Veriano Pereira, ao mesmo preço, sendo no entretanto mais proximas um pouco da estrada de ferro; e Lebre, Marques & Poletti, ao preço de 200$ por alqueire, sitas a 6 e 7 klts. da localidade.

Os srs. João Carlos Ferraro e Rodolpho Miranda vendem, em **Campos Novos**, terras em lotes de 10 a 100 alqueires, aos preços de 100$ a 300$ por alqueire. Essas terras distam de 30 a 40 klts. da «Sorocabana».

Em **Candido Motta** vendem terras, em lotes de 5 alqueires para mais, os srs. Cnel. Valencio C. de Castro, ao preço, por alqueire, de um conto de réis, quando distantes de 2 a 3 klts. da cidade; de 600$ quando distantes de 3 a 6 klts.; e de 350$, quando distantes de mais de 6 klts.; e José de Souza Figueiredo, ao preço por alqueire de 400$, quando distantes de mais de 4 klts. da cidade.

Os srs. dr. Veriano Pereira, José Ritta de Araujo e Laurindo Moreira vendem, em **Candido Motta**, propriedades que ahi possuem e que distam daquella cidade, respectivamente, 4, 12 e 12 klts. O primeiro vende 800 alqueires de terras por 400 contos de réis, o segundo, 42 alqueires por 25 contos; e o terceiro, 18 alqueires e meio por 12 contos de réis.

O sr. Mario Nogueira, de **Cerqueira Cesar,** escreve-nos: O preço da terra, por alqueire, varia, no municipio, de um conto de réis, quando proximas á «Sorocabana», até o minimo de 250$.

*** Existem muitas fazendas á venda, escreve-nos o sr. Pedro Marcondes Leite, Prefeito Municipal de **Guaratinguetá.** Os preços, por alqueire, variam entre 300$ e 2:000$.

*** Os srs. Carlos Canciani e Valentin Zanatta retalham, em lotes de 10 a 20 alqueires, uma propriedade que possuem em commum, a 7 klts. de **Itapolis.** O preço por alqueire é de um conto de reis.

* Em **Itajoby,** segundo informações do sr. Wenceslau Narcizo Vieira, a terra proxima á cidade vale mais de um conto de reis por alqueire, em lotes de 50 alqueires para menos.

Os srs. Zanatta & Canciano vendem, em **Itapolis,** a uma legua da cidade, terras em lotes de 10 alqueires para cima. O preço, conforme a qualidade da terra, varia entre 400$ e 600$ por alqueire.

** Nessa mesma localidade, o sr. José Faustino de Oliveira vende um sitio, distante 15 klts. da estação, ao preço de 500$ por alqueire.

** O sr. José Rocha está retalhando as suas fazendas de café, sitas a 3 leguas de **Jambeiro.** Os lotes poderão ter a extensão que desejar o comprador, porém acima de 10 alqueires. O preço varia entre 800$ e 1:000$ por alqueire para lotes sem café; e um conto e duzentos e um conto e oitocentos para lotes com cafesal.

** Os srs. Antonio Antunes de Oliveira e Antonio Rocha vendem, em **Maracahy,** terras que distam 25 klts. da «Sorocabana». O preço por alqueire, para lotes de extensão variavel, é de 400$.

* O sr. José Sebastião da Silva e Sá manda-nos as seguintes informações sobre preços de terra em **Maracahy:**

* O sr. Alfredo Antunes de Oliveira, que já localizou em suas terras cerca de 50 familias allemans, vende lotes de terra de 3 a 100 alqueires, sitos a 24 klts. da estrada de ferro, ao preço uniforme de 450$ por alqueire.

* Da mesma fórma procede o sr. Antonio Rocha, que já localizou 10 familias allemans, vendendo as terras ao preço de 400$ por alqueire.

* O sr. Justo Francisco Pinto vende lotes de terra de 5 a 80 alqueires, tirados de uma propriedade que dista 18 klts. da cidade, ao preço de 600$ por alqueire.

* O sr. José Goulart Santiago Bruno retalha uma de suas propriedades, sita a 15 klts. da estrada de ferro, em lotes de 10 a 200 alqueires, ao preço de 800$ por alqueire.

* O sr. Amador P. Bueno, de **Monte Aprazivel,** communica-nos a seguinte lista de vendedores de terras em lotes de 10 a 200 alqueires e a preços que variam, conforme a distancia da cidade

e qualidade das terras, entre 200$ e um conto de réis por alqueire: José Pedro de Oliveira, cujas terras distam 6 leguas da estrada de ferro, João Carlos Mello (9 leguas), José Garcia Sobrinho (8 leguas) e Jeronymo Pinto (10 leguas).

Nas ultimas vendas de terras effectuadas em **Mattão,** segundo nos informa o sr. Lindolpho F. de Carvalho, o preço medio das terras foi de cerca de dois contos de reis por alqueire.

* Em **Monte Aprazivel,** segundo nos informa o sr. Adherbal Leal, a terra vale, quando em lotes, ainda que sitas a grande distancia da cidade, o preço firme de dous contos de réis por alqueire.

* O sr. Jayme de Castro Ferraz, Secretario da Camara Municipal de **Novo Horizonte** communica-nos o seguinte:

** Os srs. Joaquim Alves de Oliveira e Antonio Cardoso de Moraes retalham propriedades que distam 45 klts. da estrada de ferro. O primeiro vende lotes de 10 alqueires para mais, aos preços de 800$ a 1:000$ de réis por alqueire, e o segundo, lotes de 5 alqueires para cima, aos preços de 1:000$ a 1:500$ por alqueire.

** O sr. Vicente Pardo vende lotes de 5 alqueires para cima, aos preços, por alqueire, de 500$ a 1:000$ e o sr. Herachio Baptista, lotes de 20 alqueires ou mais, aos preços de 500$ a 600$ por alqueire. As propriedades acima distam 52 klts. da estrada de ferro e 4 klts. da séde do municipio.

*** Segundo varias informações, são os seguintes os proprietarios que, em **Pennapolis,** vendem terras em lotes: Lelio Piza & Irmãos, lotes de 20 a 500 alqueires, distantes de 8 a 12 leguas, de 250$ a 450$ por alqueire; Adolpho Hecht, lotes de 10 a 100 alqueires, distantes 4 leguas, de 450$ a 800$ por alqueire; Viuva Castellini, lotes de 10 a 100 alqueires, distantes de 2 a 4 leguas, de 450$ a 500$ por alqueire; Companhia Terras e Colonização, lotes de 10 a 100 alqueires, distantes de 4 a 6 leguas, de 250$ a 700$ por alqueire; Coronel Joaquim B. Moraes, lotes de 10 a 100, distantes, de 4 a 6 leguas, de 100$ a 400$ por alqueire; M. Ayrosa, lotes de 10 a 100 alqueires, distante de 3 a 5 leguas, de 200$ a 400$ por alqueire; etc.

*** O sr. José Florencio Pereira vende, em lotes de 10 alqueires e mais, terras roxas de primeira qualidade, que distam poucos klts. de **Pederneiras.**

*** Diversos proprietarios de **Pindamonhangaba** retalham terras em lotes de extensão variavel aos preços de 300$ a 500$ por alqueire, quando distantes de uma a tres leguas da estrada de ferro; e aos preços de 500$ a 1:000$, quando mais proximos.

** O sr. B. Costa Bueno escreve-nos de **Pindamonhangaba.** «Estão se valorizando muito as terras do municipio. De uma a tres leguas da estrada de ferro valem, por alqueire, de 300$ a 500$. Mais proximas um pouco já valem de 500$ a 1:000$».

*** Os srs. Francisco Garcia da Fonseca, Benedicto Monteiro de Andrade, João Eloy Calasans e outros, de **Parahybuna,** vendem terras em lotes á vontade dos interessados. As ditas terras, que distam em média 36 klts. da cidade, têm os preços compreendidos entre 300$ e 500$ por alqueire.

A Companhia de Colonização Noroeste de São Paulo vende terras em lotes de 20 alqueires para mais, sitas a 15 klts. de **Promissão,** aos preços de 300$ e mais por alqueire. Nesse mesmo municipio existem muitos outros proprietarios que retalham suas terras.

*** Em **Redempção,** segundo nos informa o sr. Ottoni F. de Mattos, existem muitas propriedades á venda. O preço da terra oscilla entre 200$ e 400$ por alqueire, quando situadas entre 28 e 38 klts. da estrada de ferro.

* O sr. João Vicente de Andrade, de **Redempção,** communica-nos «não haver quem retalhe terras em pequenos lotes, mas sim muitos sitios e fazendas que estão á venda».

*** Do sr. dr. João Guião, Prefeito Municipal de **Ribeirão Preto,** temos a seguinte communicação:

«Na zona rural não consta o retalhamento de terras. Na zona suburbana, porém, e nas proximidades desta, são diversos os proprietarios de glebas de um até cincoenta alqueires que as tem divididas em pequenos lotes ou datas, de 10, 12 e 14 metros de frente por 30 a 40 de fundo. Regulam os preços por metro de frente desde 300$ a 1:000$, confórme a collocação mais proxima ou mais affastada da cidade».

De **Ribeirão Branco,** temos as seguintes informações: o sr. Pedro de Almeida Barros vende um lote de terra de 230 alqueires, sito a 36 klts. da estrada de ferro, ao preço de 250$ por alqueire; o sr. Urias Werneck dispõe de um outro, de 1.500 alqueires, 6 klts. mais distante que o primeiro, á razão de 200$ por alqueire; e o sr. Virgilio A. Machado vende uma outra, de 400 alqueires, que fica a 50 klts. da estação mais proxima, ao preço de 250$ por alqueire.

* Entre os muitos vendedores de terra no municipio de **Ribeira,** figura o sr. José Dias Baptista, que vende um sitio, de terras de primeira qualidade, dividido judicialmente, sito nas proximidades da cidade e cortado por estrada de automovel.

O sr. Antonio Citrangulo, de **Sallesopolis,** communica-nos haver naquella localidade inumeros vendedores de terras em pequenos lotes. As propriedades em retalhamento distam, em média, 40 klts. da «Central». O preço por alqueire é, em média tambem, de 500$. Entre os vendedores destacam-se os seguintes: Coronel José Antonio Capistrano, Coronel Quirino Ferreira, João Briccola, Salim Hadd, Jorge Daib e Nicola Capaldo.

*** Segundo informações do sr. Gustavo Teixeira, Secretario da Camara Municipal de **São Pedro,** o sr. Raul Penteado de Oli-

veira está retalhando, em lotes de qualquer extensão, uma grande propriedade (7.000 alqueires), que começa a 9 klts. da cidade. Os preços, por alqueire, variam de 400$ a 1:000$, confórme a situação do lote e qualidade da terra.

*** O sr. Theodoro Soares, de **S. José dos Campos,** retalha uma propriedade sita a 2 kilometros da cidade, ao preço de 800$ por alqueire. A Prefeitura Municipal dará quaesquer informações aos interessados.

** Os srs. Julio Holtz e Aurelio Manuel Santos vendem, no municipio de **Sarapuhy,** lotes de terra de qualquer tamanho, tirados de propriedades que distam 24 klts. da cidade. Os preços, por alqueire, variam de 100$ a 500$.

*** O sr. Julio Holtz, de **Sarapuhy,** vende lotes de terras de um a quinze alqueires, aos preços de 200$ a 600$ por alqueire. As ditas terras distam em média, 24 klts. da estrada de ferro.

** «Existe em **Sorocaba** muita terra á venda. Apezar de serem muitos os vendedores, não possuo relação exacta dos mesmos. Os preços, como sempre, são muito variaveis. Oscillam principalmente quanto ás distancias, sendo o minimo de 300$ e o maximo de 4:000$ por alqueire». E' o que nos escreve o sr. João Climaco de Camargo Pires.

Existem em **Sorocaba,** segundo informações do sr. João Climaco de Camargo Pires, muitos proprietarios que retalham suas terras, em lotes á vontade do comprador. Os preços regulam, por alqueire, quando de cultura, entre um conto de réis e 10:000$, conforme a qualidade da terra e situação. Terras de campo, a mais de legua da estrada de ferro, tem preços que variam de 350$ para mais por alqueire.

*** Os srs. Augusto da Moura Campos e Camargo Pacheco & Cia., de **Tieté,** vendem lotes de terra ao preço de 1:000$ por alqueire. Essas terras distam, da cidade, entre 8 e 9 kilometros.

* Em **Tanaby,** segundo informações fidedignas, existe grande quantidade de terras a venda em lotes de todo o tamanho, sendo os principaes vendedores os srs. Militão Alves Monteiro, Antonio Joaquim Baptista e João Alves Monteiro. A 7 leguas da estrada de ferro o preço por alqueire varia entre 400$ e 1:000$; a mais de 8 leguas, entre 300$ e 350$.

Em **Tanaby** são inumeros os vendedores de terras em pequenos lotes de 10 alqueires e mais. Entre outros, os srs. João Alves Monteiro e Militão Alves Monteiro, que vendem lotes ao preço de 500$ por alqueire.

O sr. Antonio Coelho Ramalho Junior vende, nos arredores da cidade de **Una,** meias quartas de terra, para chacaras, ao preço de 1:400$000.

Em **Villa Bella,** existem terras á venda. O preço é, mais ou menos, de 80$ por braça de frente para o mar, tendo

proximo. Esses preços estão com tendencias muito pronunciadas para alta, movimento attribuido á possibilidade de melhoramentos na zona.

ZONA DA SÃO PAULO RAILWAY

São Paulo — O municipio da Capital tem a superficie de 897 klts. quadrados, que abrange uma parte da encosta da serra da Cantareira que verte para sudeste, e grande parte dos campos de Piratininga, onde se confluem os rios Tieté e Pinheiros, habitados outróra pelos Guayanazes de Tibiriçá. A altitude média da área occupada pela cidade é de 769 metros acima do nivel do mar, tendo como extremo minimo a cóta de 730 metros, no bairro do Braz, e como maxima, a de Villa Marianna, com 815. As linhas duplas da «Ingleza», que atravessam o municipio, tem nelle as seguintes estações: *São Caetano, Ipiranga, Moóca, Braz, Luz, Barra Funda, Agua Branca, Lapa, Pirituba, Taipas* e *Perús*, servidas pelos trens ordinarios e de suburbios. A cidade é ponto terminal do mais importante ramal da «Central do Brasil», cujas linhas estão sendo duplicadas desde Mogy das Cruzes e têm, no municipio, as estações seguintes: *Luz, Norte, Guayaúna, Itaquéra* e *Lageado*, as quatro ultimas, bem como as seis «paradas», servidas tambem por trens de suburbio. A Capital é ponto inicial da «Sorocabana», que vae ter suas linhas duplicadas. As seguintes estações, situadas no municipio, são servidas pelos trens ordinarios e pelos de suburbio: *São Paulo, Barra Funda, Domingos de Moraes, Presidente Altino, Osasco* e *Quitaúna*. O «Tramway da Cantareira», prestes a ser electrificado, serve á parte montanhosa do municipio, tendo as seguintes estações: *Cidade, Areal, Sant'Anna, Quartel, Chóra Menino, Mandaqui, Invernada, Horto Florestal, Parada Sete, Tremembé* e *Cantareira*, no ramal de Cantareira; *Carandirú, Parada Ingleza, Tucuruvy* e *Guapira*, no ramal de Guarulhos. O «Tramway Electrico de São Paulo a Santo Amaro», com inumeras paradas, serve á zona sul do municipio. Os rios Tieté (em vesperas de ser rectificado) e Pinheiros são navegados por grandes batelões, que transportam materiaes de construcção, lenha, etc. O municipio centraliza a grande rêde de estradas para automoveis, construida ultimamente pelo Governo do Estado. Essas estradas têm, na área do municipio, a extensão total de 387 klts., nas direcções de: Santos, que alcança 62 klts.; Ribeirão Preto, que é attingido com 345 klts., no rumo do Triangulo mineiro; Tieté, com 156 klts., na direcção de Matto Grosso; Itapetininga, com 185 klts., no rumo do Paraná; Prata, para as divisas de Minas, que attinge com 200 klts.; Cruzeiro, á procura do Estado do Rio, com 200 klts. inaugurados; Santo Amaro, Itapecerica, etc. São cerca de 25.000 os vehiculos que, na cidade e no municipio, sa-

tisfazem ás necessidades crescentes do transporte. Entre os mesmos contam-se: cerca de 8.000 automoveis, 1.000 dos quaes para cargas; 500 barcas, botes, batelões, etc.; 4.200 bicycletas, motocycletas e «side cars»; 1.650 carros e carrinhos de eixo movel; 1.200 vehiculos de duas rodas para passageiros; 7.700 vehiculos de duas rodas para cargas; 1.700 caminhões e outros vehiculos de quatro rodas para cargas; 650 bondes de passageiros e de cargas, etc. Existem na cidade: 11 agencias de companhias de navegação, 4 emprezas de carros de aluguel, 25 garages de autos de aluguel, 8 emprezas de transporte de mercadorias, 4 de mudanças, 6 companhias de mensageiros, 29 alugadores de bicycletas, 8 escriptorios de telephones, 12 agencias de differentes telegraphos, etc. A cidade tem abastecimento de aguas, com trabalhos de grande vulto, e importante rêde de esgotos, serviços esses de que se encarrega o Governo do Estado. Possue optimos serviços de luz e força electricas, tendo as linhas distribuidoras a extensão total de 5.817 klts., com 19 estações transformadoras. São 2.351 as lampadas electricas empregadas na illuminação publica das ruas. E' antigo o serviço de fornecimento de gas, tanto para a illuminação como para outros mistéres, elevando-se a 10.031 os combustores collocados nas vias publicas e a 12.683 o numero de consumidores particulares, dos quaes 12.239 consomem gas em usos extranhos á illuminação. E' bem regular o serviço de telephones, que conta na rêde urbana 21.050 apparelhos (havendo, em 1923, cerca de 13.000 pedidos não attendidos pela companhia), tem 7 estações e fornece communicações interurbanas faceis para mais de 200 localidades do interior do Estado e dos Estados vizinhos. O serviço de bondes electricos, explorado como o de luz e força electricas pela «Light and Power», tem cerca de 260 kilometros de linhas, 410 carros de passageiros e occupa mais de 3.000 empregados. Os passageiros transportados em 1922 fôram cerca de 112 milhões. A população da Capital, que constitue de ha muito a segunda agglomeração do Paiz, augmenta consideravelmente de anno para anno como reflexo da prosperidade economica do Estado. São interessantes a respeito os seguintes algarismos, que demonstram a importancia desse augmento:

Annos	*Habitantes*
1872.	31.385
1890.	64.934
1900.	239.820
1915.	472.728
1920.	579.033

O enorme crescimento da população da Capital não é devido sómente a attracção de gente nova. Os nascimentos registrados no municipio, cujo coefficiente em 1920 foi de 36,43 por mil ha-

bitantes, são um poderoso factor desse augmento. Por outro lado, ainda que a taxa da mortalidade se mantenha elevada, podendo no entretanto ser bastante rebaixada pela melhoria das condições de hygiene, o coefficiente da nupcialidade é bastante favoravel ao incremento da população. A edificação, não obstante o numero de construcções novas, tem acompanhado com certo atrazo o movimento ascendente da população. De 1915 a 1920 houve augmento de 6.652 predios na cidade, enquanto que, nos cinco annos anteriores, se construiram 16.698, tendo naquelle periodo augmentado de 68.112 habitantes a população da cidade. E' interessante o confronto dos seguintes algarismos:

Predios	*Em 1915*	*Em 1920*	*Em 1922*	*Em 1924*
Terreos	38.591	41.001	44.009	52.376
Assobradados . .	10.534	13.735	13.230	14.112
De um andar . .	3.765	4.705	5.563	7.062
De mais de 1 andar	242	343	364	449
Total	53.132	59.784	63.166	73.999
Valor locativo	90.943:530$	101.474:646$	145.990:815$	195.944:598$

Poucas cidades da America do Sul poderão orgulhar-se de possuirem tão elevado numero de predios grandiosos, quer pelas suas proporções, quer pelo valor artistico que representam. São uma infinidade os palacetes de moradia dos mais lindos estilos e invariavelmente rodeados de jardins bem cuidados, que se succedem na Avenida, no Hygienopolis, nos Campos Elyseos, na Villa Buarque, etc. Entre as mais notaveis edificações da Capital contam-se: o Theatro Municipal, a Cathedral de São Paulo, a Penitenciaria, o Museu do Ipiranga, a Estação da Luz, o Quartel de Quitaúna, o Banco Francez e Italiano, o Hotel Esplanada, etc. Convem salientar a existencia de um grande numero de bellas egrejas, de grandes hoteis, de inumeras repartições publicas, de confortaveis quarteis, de muitas escolas, etc. São numerosos os jardins publicos e as praças ajardinadas, alguns dos quaes offerecem lindos aspectos não só pelo aproveitamento dos accidentes naturaes do terreno, como tambem pelo esmero com que são cuidados e pelas obras de valor artistico com que são adornados. Entre os primeiros destacam-se o tradicional Jardim Publico, o Parque Pedro II, entre o centro da cidade e o bairro do Braz; o Parque Anhangabahú, rodeado de construcções imponentes; o Parque da Avenida, cheio de obras de arte; e o Parque do Ipiranga, defronte ao Museu. Entre as outras podem ser destacadas: a Praça da Republica, a Praça Buenos Aires, a Praça Marechal Deodoro, a Praça da Concordia, etc. Entre os monumentos que ornam a Capital, relembrando fastos da nossa historia ou vultos proeminentes, convém destacar: a Piramide do Piques, recentemente embellezada; o monumento a Carlos Gomes,

composto de uma série grande de estatuas e de grupos formando um conjuncto solemne encimado pela estatua em bronze do grande maestro, obra do esculptor Brizzolara e offerta da colonia italiana; o monumento a Olavo Bilac, obra do esculptor Zadig, elevado numa das extremidades da Avenida Paulista por iniciativa do Centro Academico 11 de Agosto; o monumento da Independencia — o de mais vulto entre todos os demais do Paiz — obra do estatuario Ximenez, que se levanta em uma grande praça fronteira ao Museu do Ipiranga, no meio de jardins, escadarias e outras obras que lhe dão o maximo realce, etc. Entre as hermas e estatuas mencionam-se as seguintes: a de José Bonifacio — o moço, a de Cezario Motta, a de Alvares Azevedo, a de Verdi, a de Garibaldi, a de Annita, a de Celso Garcia, a de D. José de Barros, a de João Mendes, etc. São Paulo constitue um notavel centro de cultura scientifica e literaria. Entre os institutos de instrucção superior avultam a Faculdade de Direito — tradicional e celebrada Academia por onde passaram os maiores homens do Segundo Imperio, do Abolicionismo e da Propaganda—mantida pelo Governo Federal; a Escola Polytechnica, a Faculdade de Medicina e Cirurgia e o Instituto de Veterinaria, custeados pelo Governo Estadual; a Escola de Pharmacia e Odontologia, a Escola de Commercio «Alvares Penteado», instituições devidas á iniciativa particular, mas subvencionadas e reconhecidas pelos poderes competentes, etc. São dignos de citação, neste particular, certos cursos de chimica, de electricidade e de engenharia civil, pertencentes ao «Mackenzie College» e os cursos da Faculdade de Philosophia e Letras, da Abbadia de São Bento. A instrucção secundaria conta tambem numerosos estabelecimentos officiaes e particulares. Dentre os primeiros merecem especial menção: a Escola Normal, a que são annexadas muitas escolas modelo de todos os graus, destinadas á pratica; o Gymnasio do Estado, a Escola Normal do Braz, etc. Dentre os segundos: os gymnasios ou cursos gymnasiaes «Anglo Brasileiro», «Mackenzie College», «São Bento», «São Luis», «Lyceu Franco Brasileiro», mantido com auxilio dos Governos do Estado e da França; o Instituto Médio Italiano, etc. O Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo e o Lyceu de Artes e Officios, entre muitos, devidos ambos á iniciativa privada, mas subvencionados pelo Estado e pelo municipio, dão idéa sufficiente, pelo conceito de que são rodeados, do nivel artistico da Capital paulistana. A instrucção profissional conta muitos estabelecimentos, dentre os quaes merecem destaque certos cursos do já referido Lyceu de Artes e Officios, as escolas profissionaes do Estado, a federal, o «Lyceu do S. Coração», o «Instituto D. Bosco», etc. A instrucção primaria official é ministrada em 31 grupos escolares, que funccionam todos em grandes edificios; em 33 escolas reunidas, e em 61 escolas isoladas, representando o total de 789 classes, com 43.880 alumnos. São numerosos os estabelecimentos particulares de ensino primario

e secundario, sendo tambem numerosos os internatos para escolares de ambos os sexos. Avultam na Capital as sociedades scientificas, muitas das quaes de reconhecido valor. Entre as mais importantes mencionam-se tres sociedades de medicina, duas de direito, duas de engenheiros, duas de pharmaceuticos e chimicos, uma de dentistas, o Instituto Historico e Geographico de São Paulo, a Sociedade Brasileira de Educação, a Sociedade Scientifica de São Paulo, etc., as quaes, pelo labor produzido, muito tem contribuido para o renome da Capital, cada vez mais procurada pelos intellectuaes estrangeiros que visitam o Paiz. Numerosas são as emprezas jornalisticas que realmente prosperam na Capital. Os jornaes diarios são 17: oito matutinos e nove vespertinos; dez em portuguez, 3 em italiano, 2 em hespanhol e 2 em allemão. Dentre os matutinos destacam-se: o «Estado» — o jornal de maior circulação em todo o Paiz; o «Commercio» — edição paulista do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro; o «Correio» e o «Fanfulla» — jornal italiano de grande tiragem. O «Diario Popular», a «Folha da Noite» e o «Il Piccolo» são os vespertinos mais importantes. São muito numerosos os periodicos, não diarios, publicados em portuguez, italiano, hespanhol, allemão, inglez, francez, syrio, japonez e madgyar. São tambem em grande numero as revistas scientificas, literarias, religiosas, artisticas, esportivas e outras, havendo muitas em italiano. Dentre estas, avultam as publicações editadas por diversas repartições publicas. Como centro de cultura physica, São Paulo occupa o primeiro lugar entre as capitaes brasileiras. Todos os esportes, athleticos ou não, são praticados largamente por inumeras associações e, até certo ponto, encorajados pelo Governo que, para a sua força publica, mantem uma notavel Escola de Cultura Physica e, nas escolas, torna obrigatoria a pratica da gymnastica. O futebol, o mais popular de todos os esportes, é exercitado em mais de 100 associações, dispondo muitas, como o «Paulistano», o «Palestra» e o «Germania», de magnificos campos, providos de archibancadas para milhares de espectadores. O hippismo é praticado principalmente pelo Clube de Equitação, pela Sociedade Hippica Paulistana e pelo Jockey Clube, dispondo estes dois ultimos de explendidas installações. Para a pratica do remo e da natação, nos rios Tieté e Pinheiros, existem clubes bem montados, dentre os quaes se destacam o «Esperia», o «São Paulo» e o «Tieté». O athletismo é praticado nesses e em outros gremios, que para tal possuem verdadeiros estadios. O tennis faz parte do programma de todas essas associações e de inumeras outras. O tiro de guerra, com linhas regimentaes de tiro e batalhões gymnasiaes e escolares; a bola ao cesto; o pugilismo, com «ringues» bem organizados, o cyclismo e o motocyclismo, a gymnastica sueca e de apparelhos, etc., contam sociedades bem organizadas. A aviação, com tres aerodromos; o automobilismo, que dispõe de uma vasta rêde de magnificas estradas; a colombophilia, etc., são esportes que cada vez

mais augmentam de praticantes. A Associação Brasileira de Escoteiros tem sua séde na Capital, que conta mais de 15.000 escoteiros, regularmente filiados. Capital do grande Estado de São Paulo, nella tem condigna séde o Governo, a cargo dos tres poderes constitucionaes: o Executivo, exercido pelo presidente, assessorado por quatro secretarios que superintendem a administração confiada a quatro secretarias: a da Agricultura, Commercio e Obras Publicas; a do Interior; a da Justiça e Segurança Publica; e a do Thesouro e da Fazenda; o Legislativo, que consta de duas camaras; a dos senadores e a dos deputados; e o Judiciario, cuja ultima instancia compéte, no Estado, ao Tribunal de Justiça. Neste ultimo particular, a Capital é séde de um Juizado Federal e de uma grande e movimentada comarca de quarta entrancia, que abrange os municipios de São Paulo, Cotia, Guarulhos, Itapecerica, Juquery, Parnahyba e Santo Amaro, e tem 12 juizados de direito, assim distribuidos: cinco com jurisdicção commulativa no civel, commercial e feitos da fazenda; dois com jurisdicção nas varas de orphãos, ausentes e provedoria; e cinco para o serviço criminal. 498 advogados e 9 solicitadores, 8 traductores juramentados e 6 agrimensores, inumeros avaliadores e auxiliares de toda a especie activam o movimento forense, que é attendido pelos seguintes serventuarios: 24 escrivães: 7 do civel e commercial, 6 de orphãos, 4 do crime, 2 do jury, um dos feitos da fazenda, um do contencioso de casamentos, um do serviço eleitoral, um de testamentos e um de execuções criminaes, com 40 ajudantes e outros tantos fieis; 5 curadores; 2 depositarios; 2 partidores e distribuidores, que têm 6 ajudantes; 13 tabellionatos, 38 escrivães de paz, 80 officiaes de justiça, etc. Os serviços de hygiene acham-se, na Capital, subordinados á directoria do Serviço Sanitario do Estado que, para a execução dos mesmos encontra-se perfeitamente apparelhada. Assim, as cinco delegacias de saude em que se acha dividido o municipio dispõem de 5 delegados, 25 inspectores, 5 ajudantes (todos medicos) e de 20 auxiliares de fiscalização. Entre os estabelecimentos subordinados ao Serviço Sanitario destacam-se: o Desinfectorio Central, perfeitamente apparelhado com abundante material e pessoal; a Engenharia Sanitaria, a Estatistica Demographo-sanitaria, o Hospital de Isolamento, magnificamente installado; a Inspecção de Amas, a Inspectoria de Alimentação, a Inspectoria de Pharmacias, o Serviço Geral de Prophylaxia, o Serviço contra o trachoma, o Instituto Bactereologico, pela direcção do qual tem passado scientistas de renome universal; o Instituto Pasteur, destinado principalmente ao tratamento anti-rabico; o Instituto Sorotherapico de Butantan, conhecidissimo pelos seus sôros anti-ophidicos; o Instituto Vaccinogenico, o Laboratorio de Analyses, etc. A assistencia em geral acha-se bastante desenvolvida, sendo muito numerosos os hospitaes, maternidades, asylos, créches e orphanatos mantidos por associações de diversas categorias. Entre os hospitaes

contam-se: a Santa Casa de Misericordia, o Samaritano, o de Caridade do Braz, o Humberto I, o da Cruz Vermelha (para creanças), o da Beneficiencia Portugueza, o Syrio, o Militar (da Força Publica), o da Segunda Região (do Exercito); a Casa de Saude Homem de Mello, o Instituto Paulista, o Sanatorio Santa Catharina; a Maternidade de São Paulo, a de Santa Maria, etc. Dentre os asylos destacam-se: o de Invalidos, o de Expostos, o da Infancia Desamparada, o dos Lazaros, etc. Os orphanatos mais conhecidos são: o Christovam Colombo, o Feminino, o do Bom Pastor, etc. A Assistencia Policial, dispondo de um optimo serviço de telegrapho, de auto-ambulancias, de medicos e enfermeiros, attende diariamente a grande numero de chamados. O Estado e o municipio subvencionam com largueza grande maioria desses estabelecimentos. São cerca de 100 as grandes associações de beneficencia e soccorros mutuos, a maioria das quaes reune empregados e operarios de uma mesma empreza ou de uma mesma categoria. Exercem sua actividade profissional no municipio: 410 medicos e cirurgiões, 100 parteiras, 320 dentistas, numerosos chimicos, analystas, massagistas, pedicuros, etc. São 220 as pharmacias, 25 as drogarias e muitos e variados os laboratorios, os estabelecimentos de duchas, banhos, massagens, applicações de calor, luz, electricidade, etc. A enorme actividade commercial da praça de São Paulo centraliza boa parte do commercio de exportação e grande parte do de importação, assim como dirige a producção agricola, pastoril e industrial do Estado. A classe dos commerciantes é effectivamente representada pelo Centro do Commercio e Industria. As collectividades americana, britannica, portugueza e italiana têm tambem suas camaras de commercio, bem como certos grupos de commerciantes. A Bolsa dos Correctores de Fundo e a Bolsa de Mercadorias registram o movimento da praça. Funccionam na Capital 21 bancos e casas bancarias, 2 agencias de bancos, 11 escriptorios de emprestimos e descontos, 2 caixas economicas, 7 casas de emprestimos sob penhores, etc., etc. São 83 as agencias de estabelecimentos commerciaes estrangeiros, 526 as companhias e sociedades anonymas não bancarias, 39 as companhias de seguros diversos, 38 os agentes de negocios, 45 os correctores officiaes, 31 os adjuntos de correctores, 9 os interpretes commerciaes, 15 os leiloeiros, 36 os despachantes de mercadorias na alfandega, 8 os despachantes de estradas de ferro, etc., etc. Dentre os commerciantes, destacamos os seguintes: *De artigos e materias primas para a industria:* 7 importadores de cimento, 4 de drogas, 3 de ferragens; 7 atacadistas de oleos, 16 de algodão em rama, 4 de kerozene, 3 de gazolina, 7 de papel, 4 de papelão; 5 negociantes de papel para embrulho, 8 de papeis servidos, 12 de machinas para a industria, 9 de machinas para a lavoura, 27 de machinas para a lavoura e ferragens, 2 de machinas, instrumentos de musica e brinquedos, 7 de machinas e artigos para photographia, 2 de artigos para calçados, 5 de ar-

tigos para chapéus, 9 de couros, e artigos para calçados, 27 de ferragens, 3 de fios para tecelagem, 17 de caixões e garrafas, 28 de garrafas, vidros, etc., 12 de forragens, 2 de artigos para ourives, um de formicida, um de fôrmas para calçados, 8 de instrumentos scientificos, 2 de pelles, etc., etc.; *De artigos e materiaes para a construcção:* 29 negociantes de ferro, aço, tubos, etc., 11 de apparelhos sanitarios, 43 de areia, saibro e pedregulho, 83 de machinas e installações electricas, 26 de madeiras em grosso, 51 de materiaes para a construcção, 4 de papeis pintados, 8 de cal, 4 de apparelhos electricos, 9 de fogões, um de gesso, 6 de tintas e oleos para pintura, 19 de ferragens em grosso, 31 de ferragens para esquadrias, 31 de ferragens e armarinho, 3 de ferragens e outros artigos, 4 importadores de ferragens, 158 oleiros, etc., etc. *De fazendas, armarinho, etc.:* 32 importadores de armarinho, 109 de fazendas e armarinho, 2 de armarinho e brinquedos; 28 negociantes de perfumarias e armarinho, 23 de objectos de armarinho, 38 de roupas feitas, 2 de artigos para sapateiro, 4 de paramentos, 22 de perfumarias, 4 de meias, 3 de meias, armarinho e modas, 34 de modas, um de fitilhos, 243 de calçados, 37 de camisas, collarinhos e punhos, 67 de chapéus para homens, 6 de chapéus de sol, 59 de fazendas, 513 de fazendas e armarinho, 28 de fazendas e roupas feitas, 36 de brinquedos, um de linhas para coser, 5 de relogios por atacado, 86 de joias e relogios, 32 de relogios, etc., etc.; *De moveis, objectos para casa, vehiculos, etc.:* 4 casas de bicycletas e accessorios, 15 importadores de automoveis, 28 negociantes de accessorios para autos, 9 de arreios, malas e artigos para viajantes, 38 de camas de ferro e colchões, 3 de ferragens e louças, 53 de moveis usados, 166 de moveis, 14 de objectos usados, 4 de crystaes, um de artigos para bilhar, um armador, 8 casas de apparelhos photographicos, 5 de machinas de costura, 6 de cofres de ferro, uma de imagens, 183 lenharias, 198 carvoarias, etc. etc.; *De generos alimenticios:* 91 importadores de generos em geral, 10 de generos alimenticios e vinhos, 17 de vinhos, um de vinhos e ferragens, um de carne secca, etc.; 27 negociantes atacadistas de aguardente, 4 de vinhos, 3 de farinha de trigo, 8 de assucar, 3 de assucar e alcool, 4 de aguas mineraes, 8 de aguas potaveis, 2 de carne secca, 34 de carne verde, 8 de queijos, 8 de sal grosso, 10 de toucinho, 21 de pescados, 4 de tripas seccas, 5 de cerveja, 7 de gado vaccum, 10 de gado suino, 59 commissarios de café, um de café e cereaes, 12 de cereaes e algodão, 219 de cereaes, 5 de ovos, 24 de aves para alimentação, 9 de queijos e manteiga, 463 açougues, 2.617 armazens e vendas de seccos e molhados, 998 botequins, 106 confeitarias e pastellarias, etc.; 162 leiterias, 6 casas de garapa, 4 de sorvetes e refrescos, 183 quitandas e casas de fructas, 9 casas de chá, sementes, cera, etc., 2 de generos alimenticios e ferragens, etc., etc.; *De artigos varios:* 62 casas de papelaria e artigos para escriptorios, 55 livrarias, 9 casas de livros

usados, 10 de musicas e pianos, 10 de cartões postaes, 152 de charutos, cigarros e fumos, 8 de passaros finos, 73 de plantas e flores, etc., etc. A industria paulista, que occupa cerca de 70.000 operarios e tem capital superior a 450.000:000$, é representada por varias associações de classe. Os seus productos tem acceitação em todo o paiz, começando, para alguns artigos, o movimento de exportação. Dentre os inumeros estabelecimentos, que fazem de São Paulo o primeiro centro industrial do Brasil, destacam-se os seguintes, classificados por industrias: *Textil:* 37 fabricas de tecidos de algodão, 6 de fios para a tecelagem, 2 de linhas para coser, 68 de meias e malharia, 11 de passamanarias, fitas, etc., 2 de tecidos de juta, 22 de cordas, barbantes, fitilhos, etc., 6 de tecidos de seda, 5 de estopas, 58 fabricantes e concertadores de saccos; *Vestuario:* 33 fabricas de chapéus para homens, 11 de chapéus de sol, 2 de artigos para chapéus de sol, 10 de bonets, 3 de colletes para senhoras, 39 de camisas e roupa branca, 15 de roupa feita, 12 de gravatas, 3 de plissés, 45 de flores artificiaes, 7 de botões de osso, 2 de botões de osso e metal, etc., 18 officinas de concerto de chapéus para homens, 83 officinas de chapéus para senhoras, 15 de concerto de chapéus de sol, 126 officinas de costura para senhoras, 13 de bordados; 108 engommaderias, 458 alfaiatarias, 83 tinturarias, 4 lavanderias, etc.; *Pelles e couros:* 2 fabricas de bolsas, uma de correias, 4 de luvas, 35 de malas, bahús, etc., 3 de artigos para calçado, 23 de chinellos, 112 de calçados varios, 5 de tamancos, etc.; 43 officinas de corrieiro e selleiro, 781 de sapateiro, 9 de selleiro, 2 de salga de couros, 2 de surradores de couro, 2 de preparo de pennas e pelles, 14 cortumes, etc.; *Industrias chimicas:* 5 fabricas de ampolas de vidro, 12 de vidros, 2 de garrafas, 2 de anil, 2 de tintas para escrever, 3 de capsulas para pharmacia, 2 de graxas para calçados, 4 de collas, 2 de oleo de ricino, 32 de sabão, sabonetes, etc., 11 de velas de cera, 19 de perfumarias, 55 de productos chimicos e drogas, 2 de magnesia, 3 de phosphoros, 11 de fogos de artificio, 4 de foguetes, uma de fogos de salão, 86 tinturarias, 211 pharmacias, 19 drogarias, 6 laboratorios de analyses, 10 de chimica e metallurgia, 6 de prothese dentaria, 59 estabelecimentos photographicos, etc.; *Papel e polygraphicas:* 1 fabrica de folhinhas, 2 de papel, 4 de objectos de papel, 4 de saccos de papel, 22 de caixas de papelão, uma de typos, 3 de carimbos, etc.; 9 officinas de encadernação, 17 de gravador, 6 de zincographia, 19 lithographias, 11 typographias de jornaes, 98 officinas typographicas, etc.; *Productos alimentares:* 28 fabricas de doces, 5 de chocolates, 9 de caramellos, 52 de confeitos e amendoas, 15 de biscoutos, 23 de bebidas alcoolicas, 16 de bebidas e xaropes, 5 de cerveja, 2 de vinagres, 8 de vinhos naturaes, 48 de massas alimenticias, 23 de salames, mortadellas, etc., uma de feculas, uma de manteiga, uma de collorau, uma de preparo de gordura, 2 de conservas; 9 machinas de beneficiar cereaes, 12

de beneficiar arroz, um engenho de rebeneficiar café, 9 refinações de assucar, 14 refinações de assucar e torrefacções de café, 85 torrefacções de café, 3 moinhos de trigo, 17 moagens de fubá, 2 matadouros frigorificos, 248 padarias, etc; *Moveis e madeiras:* 16 fabricas de escovas, cestas, vassouras e objectos de vime, etc., 2 de toldos, 2 de pianos, 27 de instrumentos de musica, 23 de camas de ferro, 15 de colchões, 2 de bilhares, uma de relogios, 6 de joias, 96 officinas de concertos de joias e relogios, 106 de moveis, 9 de empalhador, 16 de estofador e tapeceiro, 11 de concertos de instrumentos de musica, 67 de ourives, 5 de afinador de pianos, 5 de tapeceiro, etc.; 2 fabricas de cadeiras rusticas, 19 de caixões; 5 de molduras, 3 de manequins, 28 de fôrmas para calçados, 3 de fôrmas para chapéus, 133 officinas de carpinteiro, 11 de entalhador, 18 de esculptura, 27 de torneiro, 263 de marceneiro, 11 de tanoeiro, 5 de apparelhador de madeiras, 35 serrarias, etc.; *Metallurgia:* 4 fabricas de alfinetes, 2 de enxadas, 4 de artefactos de aluminio, 3 de objectos de arame, 5 de balanças, uma de balanças e pesos, uma de baldes, uma de canos de ferro, uma de correntes, uma de dobradiças, 2 de fechaduras, uma de ferraduras, 2 de louça esmaltada, 9 de machinas para a industria, 23 de objectos de metal, 2 de parafusos, 3 de peneiras, 5 de placas esmaltadas, uma de pregos, 2 de tecidos de arame, uma de typos, uma de lustres, 23 moveis de ferro, 14 officinas de amoladores, 5 de concerto de armas, 6 de caldereiro, uma de cutileiro, 16 de douradores, galvanizadores, etc., 92 de ferradores, 18 de ferreiros, 143 de funileiro, 9 de concerto de machinas de costura, 126 officinas mecanicas, 87 de serralheiro, 5 estamparias sobre metaes, 28 fundições, etc.; *Transporte:* uma fabrica de embarcações, 25 garages para a reparação de autos, 3 officinas de reparação de barcos, 92 de reparação e fabrico de carros e carroças, 13 fabricas de vehiculos, 13 officinas de vulcanização, etc.; *Extractiva:* 5 fabricas de rolhas, uma de tubos de barro, 2 de giz, 18 de louças de barro, 4 de louças de barro, porcelana e pó de pedra, 19 de asphalto comprimido, azulejos e ladrilhos, uma de cachimbos de barro, 158 olarias, 9 pedreiras, um preparador de pó de pedra, uma officina para o beneficio da mica, 13 officinas de cantaria, 49 de marmoristas, 12 fabricas de artigos de borracha, etc., etc. Relativamente a certas industrias interessantes, são dignas de menção as seguintes informações: 3 fabricas de *artefactos de aluminio,* em 1921, que occupavam 130 operarios, empregavam 75 H. P. de força motriz e tinham 605:000$000 de capital, produziam: 800.000 grosas de alfinetes de varias especies, 300.000 duzias de pentes, 150 toneladas de baterias de cozinha, canecas, pratos, etc., 3.600 kilos de pequenas peças para material sanitario, etc.; 74 fabricas de *calçados de couro,* que tinham, em 1918, mais de 6 operarios, e que occupavam, nessa occasião, 3.269 operarios, empregavam 1.026 H. P. de força motriz e tinham o capital de 11.763:064$000,

produziam, diariamente: 6.896 pares de calçados varios, 434,75 duzias de chinellos e 7 pares de polainas; 6 fabricas de *chinellos*, em 1918 tambem, que occupavam 98 operarios, empregavam 270 H. P. de força motriz e tinham o capital de 158:500$000, produziam diariamente 2.160 pares de chinellos de liga de varias qualidades; 3 fabricas de *alpargatas*, tambem no anno de 1918, que occupavam 111 operarios, empregavam 304 H. P. de força motriz e tinham o capital de 33:000$000 (faltando o da maior), produziam, diariamente, 3.468 pares de alpargatas e sapatos de lona com sola de borracha; 36 fabricas de *chapéus*, em 1918, que occupavam 1.687 operarios, empregavam 647 H. P. de força motriz e tinham o capital de 6.432:000$, produziam, annualmente: 1.500.000 chapéus de lan e de pello para homens, 660.000 chapeus de lan, de pello e de palha para homens, 330.000 chapéus de feltro e de palha para homens, 283.600 de palha para homens, 123.400 chapéus de pello para homens, 51.200 chapéus de feltro para homens, 34.000 chapéus e bonets de seda e outros pannos, 27.300 chapéus de gaze, seda e palha para senhoras, 23.500 gorros, bonets e toucas para creanças, 9.270 chapéus de palha adornados para senhoras e creanças, etc.; 4 fabricas de *louças*, em 1921, que occupavam 1.850 operarios, empregavam 1.550 H. P. de força motriz e tinham o capital de 9.250:000$000, produziam, por anno, 15.000.000 de peças e 4.100 toneladas de louças de ceramica e 3.200 toneladas de louças de ferro esmaltado; 3 fabricas de *papel*, em 1922, que occupavam 1.633 operarios, empregavam 2.250 H. P. de força motriz, tinham o capital de 8.200:000$000 produziam, annualmente, 6.300 toneladas de papeis diversos, 2.340 toneladas de papelão, etc.; 3 fabricas de *phosphoros*, uma das quaes se achava fechada em 1921, que occupavam 450 operarios, empregavam 215 H. P. de força motriz, tinham o capital de 4.000:000$000; 13 fabricas de *sabão*, em 1922, que occupavam 265 operarios, empregavam 648,5 H. P. de força motriz e tinham o capital de 6.314:000$000, produziam, 5.575.840 kilos de sabão, 4.320.000 tijolos de sapolios, etc.; 25 fabricas de *tecidos de algodão*, em 1920, que occupavam 12.381 operarios, empregavam 14.111 H. P. de força motriz, tinham 7.513 teares e 235.282 fusos, com o capital de 53.996:000$000, produziam: brins, cassinetas, flanellas, zephirs, cretones, atoalhados, chitas, lenços, lonas, morins, algodãosinho, riscados, kakis, pannos de meza, toalhas felpudas, colchas, etc.; 3 fabricas de *tecidos de juta*, em 1920, que occupavam 5.200 operarios, empregavam 6.465 H. P. de força motriz e tinham o capital de 16.000:000$000, produziam, annualmente: 45.000.000 metros de tecidos de juta, 11.531.934 saccos, 195.000 cobertores, etc.; 39 fabricas de *tecidos de malha*, em 1902, que occupavam 1.212 operarios, empregavam 250 H. P. de força motriz, tinham 1.048 fusos e 756 machinas de tecer, com o capital de 5.401:000$000, produziam:

meias lisas e bordadas, brancas e de cores, em seda e algodão; camisas de meia, malhas, casaquinhos, carapuças, capinhas, gorros, bonets, etc., brancos e tintos, em seda e algodão, etc.; 8 fabricas de *tecidos de seda,* em 1922, que occupavam 1.318 operarios, empregavam 635 H. P. de força motriz, tinham 360 fusos e 422 teares, com o capital de 4.665:000$000, produziam: tecidos varios de seda, de seda e algodão, fitas, passamanarias, enfeites, etc.; 6 fabricas de *tecidos de lan,* em 1922, que occupavam 715 operarios, empregavam 586 H. P. de força motriz, tinham 203 teares e 4.800 fusos, com o capital de 3.170:000$, produziam: casemiras e outras fazendas de lan, de lan e algodão, mantas, chales, cobertores, feltros, cadarços, tranças, etc.; 5 fabricas de *fiação de estopa,* em 1922, que empregavam 617 operarios, empregavam 787 H. P. de força motriz, tinham 2 teares e 4.500 fusos, com o capital de 1.808:000$000, produziam: fios de algodão, de lan e mixtos, algodão medicinal, estopas, acolchoados, pannos para a limpeza de machinas, fitilhos, etc.; 6 fabricas de *tecidos diversos,* em 1922, que occupavam 138 operarios, empregavam 76,5 H. P. de força motriz, tinham 142 teares, com o capital de 392:700$000 e produziam tecidos de juta, canhamo, crina, etc., passadeiras, capachos, tapetes baixeiros, etc.; 2 fabricas de *bordados,* em 1922, que occupavam 76 operarios, empregaram 26,5 H. P. de força motriz, tinham 6 teares e 700 fusos, com o capital de 530:000$000, produziam rendas, bordados, tiras, cadarços, etc.; 17 fabricas de *vidros,* em 1921, que occupavam 3.052 operarios, empregavam 1.080 H. P. de força motriz, tinham o capital de 5.861:500$000, e produziam, annualmente: 26.000.000 de garrafas, 9.000.000 de ampolas, 3.918.000 vidros diversos para pharmacia e perfumes, 1.251.680 kilos de artigos varios, 1.000.000 de garrafinhas, 230.000 peças de artigos para laboratorio, 20.000 caixas de vidros para vidraças, 2.400 duzias de vidros para quadros, 1.200 metros quadrados de espelhos, etc.; 7 fabricas de *oleos,* que produzem annualmente 10.000.000 de kilos de oleo de caroço de algodão, 28.000.000 de kilos de *panella,* 600.000 kilos de oleo de coco, 350.000 de manteiga de coco e 230.000 de oleo do mesmo. O recenseamento federal de 1922 apurou a existencia de 180 estabelecimentos agricolas e pastoris, com a área total de 17.589 hectares, ou seja 19,6 % da área total do municipio que é de 89.070 hectares, 4.160 dos quaes em mattas. Desses estabelecimentos, 102, no valor de 8.096:560$000, eram explorados directamente por seus proprietarios; 28, no de 7.164:975$000, por administradores; e 50, no valor de 1.164:975$000, eram explorados pelos respectivos arrendatarios. Era de 98 hectares a área média desses estabelecimentos, que assim se classificavam: 114 de menos de 41 hectares, 33 de 41 a 100, 13 de 101 a 200, 11 de 201 a 400, 6 de 401 a 1.000, 2 de 1.001 a 2.000, e um de 3.146 hectares. Esses

estabelecimentos, que tinham então o valor total de 16.415:672$, assim se classificavam segundo a discriminação de proprietarios:

	N.º de propriedades	N.º de hectares	Valores
A nacionaes	83	8.319	8.994:110$000
A estrangeiros.	81	2.155	3.244:422$000
A pessoas não discriminadas . .	14	6.752	3.599:900$000
Ao Governo	2	363	577:240$000

O valor total dessas propriedades assim se decompunha: 12.255:902$000 em terras; 3.774:670$000 em bemfeitorias; e 385:100$000 em machinismos e utensilios. O valor médio do hectare de terra era de 697$000. O preço dos terrenos no centro da cidade alcança preços formidaveis: já se registraram vendas á razão de dois contos de réis por metro quadrado e por mais de 150 contos por metro de frente. Nas ruas adjacentes ao «triangulo», depois dos viaductos ou na varzea do Carmo, os preços têm oscillado entre 10 e 30 contos por metro de frente. Nos bairros aristocraticos, bem como nos industriaes, os preços, por metro de frente, variam de tres a oito contos de réis. As innumeras emprezas que arruam terrenos na peripheria da cidade, para revendel-os em lotes, offerecem terrenos, que distam 4, 6, 8 e 10 klts. do centro, a preços que variam de 6$ a 30$ por metro quadrado. Nas immediações das numerosas estações ferroviarias, terrenos proprios para chacaras de recreio tem sido vendidos de 3 a 10$ e mais por metro quadrado. Terras para pequenos sitios, quando bem collocadas, valem de 4 a 10 contos de réis por alqueire. Não ha terra mais ou menos aproveitavel que valha, sem matta, menos de dois contos de réis por alqueire. O recenseamento federal já referido encontrou, nas 180 propriedades ruraes recenseadas, a seguinte existencia das varias especies de gado: 3.871 bovinos, sendo 2.223 as vaccas de criar; 1.009 equinos, 629 asininos e muares, 300 ovinos, 222 caprinos e 2.542 suinos. Existiam, em 1922, no perimetro suburbano, cerca de 800 estabulos com mais ou menos 12.000 vaccas de leite, que forneciam pouco mais de metade do leite consumido na Capital. Nessa mesma data, eram 1.803 as cocheiras de vehiculos diversos esparsos pela zona suburbana da capital. A principal cultura explorada no municipio da Capital é a das forragens, destinadas á alimentação do enorme rebanho de animaes de tracção empregado na cidade, do gado leiteiro, do gado destinado a matança nos varios matadouros, etc. A cultura das hortaliças occupa o segundo plano: a producção abastece o municipio, que é grande consumidor, sobrando grande quantidade que é exportada para o Rio de Janeiro e Santos. A producção de fructas augmenta continuamente, salientando-se entre as cultivadas: a uva de mesa, os limões, as laranjas, a pera, os

kakis, etc., etc. Cultiva-se o chá no bairro do Morumby, orçando a producção actual entre 5 e 6.000 kilos por anno. Nos sitios faz-se bastante aguardente de boa qualidade, algum melado e muita rapadura. A producção de cereaes não é pequena: 2.400 saccos de arroz, produzidos em cerca de 50 alqueires de terra; 1.200 de feijão e 14.000 de milho. O municipio produz em larga escala flores, bem como plantas de ornamento e industriaes, sendo muito numerosos os estabelecimentos. A mandioca, a batatinha, as batatas doces, os carás, etc. são tambem cultivados em boa escala. Das mattas ainda existentes tira-se muita lenha e, dos campos, muitas gramineas seccas para cama de gado e colchoaria. Dos rios extrahem-se enormes quantidades de areia e pedregulho, empregada toda nas construcções e nas industrias. São muito numerosas as pedreiras de excellentes granitos. São varias as minas de kaolin, saibros e terras especiaes exploradas industrialmente. E' relativamente abundante e variada a quantidade de peixe pescada nos rios do municipio.

Santo Amaro — (640 kilometros quadrados). A 12 klts. da *Capital,* servido pelo «Tramway Electrico de São Paulo a Santo Amaro». Viagem muito confortavel. Estradas de rodagem, sendo algumas adaptadas ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de São Paulo (6 klts), Itapecerica (14), São Bernardo (12), Mboy (17), Ambura (45), Bororé (24), Cipó (36), Varginha (24), Colonia (24), Mboy-Mirim (18), Vacuruy (18), Furtados (18), Taboão (14), Morumby (18), etc. Os rios Pinheiro e Grande, bem como a «represa» — o maior lago artificial de todo o Paiz — são navegaveis por batelões. 14.101 habitantes. Pertence á Comarca da Capital. Limita-se com os municipios de Itanhaen, São Bernardo, São Paulo, Cotia e Itapecerica. Instrucção: um grupo escolar e 17 escolas isoladas, representando 25 classes, com 1.235 alumnos; uma nocturna, 4 particulares, etc. Assistencia: Hospital de Misericordia. A cidade, que tem 704 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Cordeiros, Ibirapuéra* e outros arrabaldes possuem identicos melhoramentos. São 595 os vehiculos registrados na Prefeitura, 40 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 145 e os industriaes 68. Entre os principaes: 2 fabricas de artefactos de folha, 4 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, 2 salsicharias, 5 padarias, uma fabrica de calçados (320 operarios), 2 de bebidas, 2 de carros e carroças, 2 frigorificos de regular importancia, 5 açougues, 8 ferrarias, 6 olarias, uma fabrica de louça de barro, 6 marcenarias e carpintarias, uma fabrica de moveis e escadas americanas (120 operarios), 2 de arreios e sellins, 6 officinas de costura, uma torrefacção de café, uma typographia, 13 serrarias, uma malharia, uma fabrica de fógos, um cortume, etc. Culturas: 600

saccos de arroz, 1.500 de feijão e 6.400 de milho; 5.000 hectolitros de batatinhas; fructas: uvas, peras, kakis, laranjas, limões, tangerinas, limas, etc.; mandioca, havendo 5 fabricantes de farinha; canna, forragens, verduras, fumos, etc. São numerosos os estabelecimentos de floricultura e de producção de plantas fructiferas, industriaes e ornamentaes. Criação: 2.000 bovinos, sendo 222 as vaccas de criar; 100 ovinos, 2.000 caprinos, 5.000 suinos, 600 equinos e 400 asininos e muares. Criação de aves. Em diversos sitios, installados com todas as exigencias technicas, existem nucleos de reproductores bovinos, cavallares, suinos e ovinos das mais reputadas raças. Ha no municipio extracção em larga escala de areia, de pedregulho e granito, para construcções; de madeiras para combustivel, construcções e moveis; de cascas para cortume; e de kaolim (em *Taparoquéra* e *Capão Redondo*) para fins diversos. Superficie da lavoura: 11.030 alqueires, sendo 1.674 em pastos e campos. Nos suburbios da cidade a terra vale mais ou menos 1$000 por metro quadrado. Fóra dessa zona, mas até tres leguas do «Tramway», o preço é de $300 para mais. As mais afastadas valem, por metro quadrado, de $100 para mais. São numerosos os vendedores de terrenos em lotes. São 1.267 as fazendas e sitios. São 100 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 1.535:980$000, sendo 66 de menos de 41 hectares, 22 de 41 a 100, 9 de 101 a 200, e 3 de mais de 200 hectares. 88, no valor de 1.244:900$000, pertencem a brasileiros, e 12 a estrangeiros. E' de 5.149 hectares a superficie total dessas propriedades. A cidade é considerada pelo seu clima e os seus arredores frequentadissimos. São muito concorridas as festividades religiosas. E' centro de esportes: yatching, golf, hippismo, boxe, etc.

São Bernardo — (817,5 klts.2). A 18 klts. da *Capital,* no «Caminho do Mar», estrada de rodagem para automoveis que liga a Capital á Santos. O municipio, que é atravessado pela «São Paulo Railway», é servido pelas seguintes estações: *Alto da Serra, Campo Grande, Rio Grande, Ribeirão Pires, Pilar, São Bernardo* (a 8 klts. da séde) e *São Caetano.* Linha de automoveis entre a Capital e a séde. 150 klts. de estradas de rodagem, algumas adaptadas ao transito de automoveis. As principaes são: a «Vergueiro», de S. Paulo a Santos, com 32 klts. no municipio; o «Caminho do Mar», com 17 klts. no municipio; a «Wilson», com 10 klts. no municipio; e a da Séde á estação São Bernardo, com 7 klts. Além dessas existem as seguintes: da séde á Capital, via Oratorio e Villa Prudente, com 7 klts.; de Mogy a Zanzalá, com 22; de São Bernardo (estação) a Ribeirão Pires, com 15; e as estradas do Capivary (9 klts.), dos Alvarengas (12), de Piraporinha (5), da Cipoada (9), da Colonia (3) e do Taquarussú (3). São

120 os automoveis. 25.215 habitantes. Pertence á Comarca da Capital. Limita-se com os municipios de Itanhaen, São Vicente, Santos, Mogy das Cruzes, São Paulo e Santo Amaro. Instrucção: dois grupos escolares, 3 escolas reunidas e 22 escolas isoladas, representando 63 classes, com 3.009 alumnos; 4 nocturnas, 2 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia. A séde, que têm 2.579 predios, e a povoação da estação *São Bernardo,* possuem serviços de luz e força electricas e rêdes telephonicas. *Santo André* possue abastecimento de aguas e rêde de esgotos. Centro industrial de primeira ordem: 121 estabelecimentos com o capital de 24.917:893$614; 4.310 H. P. de força motriz; 5.000 operarios, etc. Entre os principaes: uma fabrica de fiação e tecelagem de algodão, uma de fiação e tecelagem de lan, uma de tecidos de malha de algodão e de lan, de cobertores e de casemiras, 4 de colchas, uma tinturaria, uma de tecelagem de seda, lan e algodão, uma de cadeiras, 2 de moveis, 2 de botões de osso, 2 fundições de ferro e bronze, 2 cortumes, etc., no Districto de *Santo André;* uma de charutos, uma de cerveja, 7 de moveis, 9 de moagem de cereaes, no districto da séde, uma fundição e officina mecanica, uma de oleos, velas, sabão e lubrificantes, uma de manteiga de coco, uma de formicida, uma de correias e artefactos de couro, uma de moveis, uma de vidros, uma de polvora, uma de botões, uma de biscoutos, uma de colchas, uma de metallurgia, uma de construcções metallicas, uma de productos chimicos, no Districto da *Estação;* uma de louças (132 operarios), em *Pilar;* uma de oleos, uma de sabão (50 operarios) e uma de fôrmas para calçados, em *Ribeirão Pires.* São muitas as serrarias e olarias. Commercio activo: 11 padarias, 22 sapatarias, 12 alfaiatarias, 29 casas de armarinho, 136 de seccos e molhados, 21 quitandas, 16 açougues, 6 pharmacias, 8 restaurantes, etc. Culturas principaes: 184.000 videiras (900 hectolitros de vinho e 3.000 arrobas de uvas de mesa); batatinhas (1.100 hectls.); cereaes: 2.300 saccos de feijão e 3.000 de milho; mandioca (1.250 hectls. de farinha), forragens, verduras; fructas (cerca de 6 milhões de kilos de peras, kakis, laranjas), etc. Criação: 6.160 bovinos, sendo 1.019 as vaccas de criar; 200 ovinos, 1.224 caprinos, 3.021 suinos, 1.737 equinos e 3.069 muares. 42 vaccarias para a producção de leite, que é exportado para São Paulo e Santos. Estabelecimentos para a criação e venda de reproductores suinos e bovinos de raças puras. Há no municipio extracção de areia, pedregulho e granito para construcções, e de kaolin. Tiram-se das mattas grande quantidade de madeiras para construcção, combustivel e carvão. Superficie da lavoura: 11.329 alqueires, sendo 5.410 em pastos e campos. As terras são em geral vermelhas e argilosas. O terreno é montanhoso na bacia do rio Grande e plano na do Tamanduatehy. O preço da terra, confórme a distancia e qualidade, varia entre 200$ e cinco contos de réis por alqueire. Pequena propriedade. Nucleo colonial official

São Bernardo (emancipado). São 66 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor de 3.143.875$000, sendo 43 de menos de 41 hectares, 8 de 41 a 100, 6 de 101 a 200, 3 de 201 a 400, 5 de 401 a 1.000, e uma de 2.541 hectares. 16 pertencem a nacionaes (1.896:400$000), 47 a estrangeiros (980:275$000) e 3 a pessoas não discriminadas. A área total dessas propriedades é de 8.409 hectares. São Bernardo é estação de verão para muitas familias residentes em Santos.

Guarulhos — (350 klts.2). A 21 klts., no «Tramway da Cantareira». As principaes estradas de rodagem do municipio são: a da Penha (5 klts), de Bom Successo (10), de São Miguel (6), de Villa Galvão (4), de Cabuçú (8), de Itaverava (27), de Paulos (23), municipaes; e a de Nazareth (29) e outra para Villa Galvão (5), estaduaes. Muitas dellas são adaptadas ao trafego de automoveis. São 18 os automoveis. Limita-se com os municipios de São Paulo, Mogy das Cruzes, Santa Isabel, Nazareth e Juquery. 5.961 habitantes. Pertence á Comarca da Capital. Instrucção: uma escola reunida e 12 escolas isoladas, representando 16 classes, com 749 alumnos; uma nocturna, etc. A séde é illuminada pela electricidade e o municipio provido de communicações telephonicas. Culturas: cereaes: 740 saccos de arroz, 240 de feijão e 8.400 de milho; canna (para aguardente); vinha: 5.000 videiras para uvas de mesa e 4.500 litros de vinho, etc.; plantações de hortaliças para fornecimento da Capital; mandioca, etc. Criação: 1.803 bovinos, 346 ovinos, 527 caprinos, 10.047 suinos, 1.150 equinos e 548 asininos e muares. Preço das terras: de 300$ a mais de um conto de réis por alqueire, confórme a situação. São 155 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 2.476:750$000, sendo 40 de menos de 41 hectares, 65 de 41 a 100, 38 de 101 a 200, 11 de 201 a 400, e uma de 423 hectares. 118, no valor de 1.735:750$000, pertencem a nacionaes; 33 a estrangeiros (599:000$000) e 4 a pessoas não determinadas. A área total dessas propriedades é de 14.312 hectares.

Juquery — (398,7 klts.2). A 12 klts., de *Juquery,* estação da «Ingleza», que dista 32 klts. da Capital. A 11 klts., de *Cantareira,* estação terminal de um ramal do «Tramway da Cantareira», que dista 13 klts. da Capital. As estações de *Cayeiras* e *Belém,* da «Ingleza», tambem servem ao municipio. Na estação de Juquery existe uma pequena linha de bondes, que serve ao Hospicio de Juquery, o mais perfeito estabelecimento do genero de toda a America do Sul, e um dos padrões de gloria da administração publica paulista. O municipio tem cerca de 200 klts. de estradas de

rodagem, dos quaes cerca de 56 são adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas ligam o municipio á Capital, Guarulhos, Parnahyba, Atibaia, Nazareth, Campo Largo e Jundiahy. A população do municipio é de 9.098 habitantes, dos quaes 315 na séde. Pertence á Comarca da Capital. Limita-se com os municipios de São Paulo, Guarulhos, Nazareth, Atibaia, Jundiahy e Parnahyba. Instrucção: 7 escolas isoladas, com 367 alumnos; uma particular, etc. A séde, que conta 86 predios, tem abastecimento de aguas, illuminação electrica e rêde telephonica. Juquery, estação, tem illuminação electrica e telephones. São 75 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo 3 os automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 35 e regular o numero dos da pequena industria. Entre os mesmos contam-se: 3 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, 6 padarias, uma officina de carros e carroças, 3 açougues, 3 ferrarias, 4 olarias, 5 marcenarias e carpintarias, 2 sellarias, 4 officinas de costura, 5 fabricas de peneiras, uma refinação de assucar, uma torrefacção de café, etc., na séde; e, na estação de *Cayeiras:* a mais importante fabrica de papel de todo o paiz, e importante fabrica de cal. As principaes culturas do municipio são: milho (36.000 scs.); feijão (1.000 scs.); arroz (676 scs.); canna, principalmente para aguardente (1.000.000 lts.), existindo 30 engenhos pequenos; mandioca, para farinha, existindo 5 fabricas; batatinhas (150.000 saccos); uvas e outras fructas; hortaliças (grande quantidade), etc. Fabricam-se todos os annos cerca de 40 pipas de vinho. A pecuaria tem tido incremento. Existem: 1.247 bovinos, 4.847 suinos, 1.014 caprinos, 200 ovinos, 847 equinos e 1.219 asininos e muares. Engordam-se annualmente cerca de 3.500 porcos. Fabricam-se diariamente cerca de 20 kilos de queijos «cavallo», typo italiano. Explora-se no municipio a extracção de pedregulho, de madeiras e de cascas para cortume. Da estação *Cayeiras* exportam-se grandes quantidades de granitos, trabalhados ou não, para as construcções da Capital, além de macacos e pedra britada para calçamento. Superficie da lavoura: 7.946 alqueires, sendo 3.227 em pastos e campos. Nos arredores da cidade a terra já alcança o preço médio de 1:000$. Fóra dessa zona, até tres leguas da estrada de ferro, o preço médio é de 800$ por alqueire. As mais afastadas ou de qualidade inferior valem 500$. São 590 os estabelecimentos agricolas e pastoris recenseados, no valor total de 2.280:415$000, sendo 499 de menos de 41 hectares, 63 de 41 a 100, 17 de 101 a 200, 8 de 201 a 400, um de 484, um de 1.936, e um de 2.420 hectares. 526, no valor de 1.907:755$000, pertencem a brasileiros; 60 a estrangeiros (290:660$000) e 4 a pessoas não discriminadas. Eleva-se a 20.791 hectares a área total desses estabelecimentos. Entre os agricultores predominam os hespanhoes e os japonezes.

Itapecerica — (1.145 klts.2). A 19 klts. de *Santo Amaro*, localidade servida pelo «Tramway Electrico de São Paulo a Santo Amaro», e que dista 12 klts. da Capital. Estradas de rodagem conservadas, nas seguintes direcções: de São Lourenço (34 klts.), Itararé (42), Lagos (12), Potuverá (10), M'boy (13), sem contar a do «circuito», sendo algumas adaptadas ao transito de automoveis. 11.830 habitantes. Pertence á Comarca da Capital. Limita-se com os municipios de Iguape, Itanhaen, Santo Amaro, Cotia e Una. Instrucção: 5 escolas isoladas, com 211 alúmnos, etc. Possúe serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Culturas: cereaes: 2.340 saccos de arroz, 1.300 saccos de feijão e 20.000 de milho; 35.000 hectolitros de batatinhas (1914); canna: para aguardente e rapadùra; mandioca, fructas, etc. Criação: 1.673 bovinos, sendo 846 as vaccas de criar; 875 equinos, 1.526 asininos e muares, 3.650 suinos, 1.033 ovinos e 263 caprinos. Superficie da lavoura: 12.233 alqueires, sendo 2.637 em pastos e campos. A terra vale, segundo a qualidade e distancia, de 150$ a mais de 300$ por alqueire. São 364 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 2.499:011$000, sendo 109 de menos de 41 hectares, 122 de 41 a 100, 77 de 101 a 200, 36 de 201 a 400, 9 de 401 á 1.000, e uma de 1.210 hectares. 437, no valor de 2.407:081$, pertencem a nacionaes, 6 a estrangeiros (33:530$) e uma a pessoa não determinada. E' de 37.823 hectares a superficie total dessas propriedades.

Jundiahy — (Superficie: 1.032 kilometros quadrados; altitude: 706 metros). A 60 kilometros, na «Ingleza». Ponto inicial da «Companhia Paulista de Estradas de Ferro» e da secção Ituana, da «Sorocabana». O municipio é servido pelas estações: *Belém, Campo Limpo, Varzea e Jundiahy*, da «Ingleza»; *Jundiahy, Horto, Louveira e Rocinha*, da «Paulista»; *Corrupira e Luis Gonzaga*, da «Estrada de Ferro Itatibense»; *Jundiahy, Itupeva, Monte Serrat e Quilombo*, da «Sorocabana», ramal de Jundiahy. Regulares e soffriveis estradas de rodagem em todas as direcções. O municipio é cortado pela estrada de rodagem de automoveis, que vae de São Paulo a Ribeirão Preto. 41.437 habitantes. Séde de Comarca. Limita-se com os municipios de Cabreuva, Parnahyba, Juquery, Atibaia, Itatiba, Campinas, Indaiatuba e Itú. Instrucção: 2 grupos escolares, 3 escolas reunidas e 9 escolas isoladas, representando 67 classes, com 3.348 alumnos; 3 nocturnas, 34 particulares, entre os quaes reputados collegios para meninas, etc. Assistencia: Hospital São Vicente de Paulo, Protecção aos Morpheticos, Asylo de Mendicidade, etc. A séde, que conta cerca de 3.000 predios e é uma das grandes e prosperas cidades do Estado, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. Entre os muito numerosos vehiculos re-

gistrados na Prefeitura contam-se mais de 100 automoveis e auto-caminhões. E' centro industrial de primeira ordem: 3 fabricas de tecidos de algodão (1.400 operarios, 795 teares, 25.500 fusos, 1.810 H.P., 5.546 contos de réis de capital), uma de chapéus, 2 de massas alimenticias, 4 de cerveja, uma de bebidas, uma de vassouras e escovas, 2 de moveis e decorações, uma de machinas para a lavoura, 13 de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, uma de sabão, uma refinação de assucar, 3 cortumes, uma fundição, 3 serrarías e carpintarias, uma importantissima officina de estrada de ferro, uma distillaria, uma fabrica de oxygenio, uma de papel (na fazenda Ermida, destinada ao aproveitamento do eucalyptos), etc. Café: são 262 os lavradores; 41,03 arrobas é a média da producção; 31,7 por cento dos cafeeiros pertencem a 129 lavradores estrangeiros: 112 italianos, com 1.556.000 cafeeiros; um portuguez, com 4.000; e 16 allemães, com 209.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	7.152.400	346.000	48,3
1914-915 . . .	7.152.400	326.450	45,6
1915-916 . . .	7.152.400	305.960	42,6
1916-917 . . .	7.152.400	320.800	43,4
1917-918 . . .	7.152.000	335.000	46,8
1918-919 . . .	7.152.000	220.000	30,7
1919-920 . . .	7.152.000	160.000	22,3
1920-921 . . .	7.152.000	364.000	50,8
1921-922 . . .	7.152.000	282.000	39,4
1922-923 . . .	5.568.000	225.000	40,4

Outras culturas: cereaes: 6.400 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 3.100 de feijão e 83.000 de milho; fructas: 18.000 videiras, etc.; canna (para aguardente); cultura florestal; 2.000 arrobas de algodão; mamona, mandioca, fumo, etc. Criação: 5.494 bovinos, sendo 3.703 as vaccas de criar; 1.094 equinos, 2.100 asininos e muares, 10.364 suinos, 433 ovinos e 1.728 caprinos. Superficie da lavoura: 33.973 alqueires, sendo 6.328 em pastos e campos. As terras são catanduva, na maioria, havendo massapéz e salmourão; boas, regulares e inferiores. As boas custam mais ou menos de 350$ a 700$ por alqueire. Junto á «Sorocabana», os preços variam de 280$ a 450$ por alqueire, para terras não divididas judicialmente. São 314 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 16.568:331$000, sendo 183 de menos de 41 hectares, 46 de 41 a 100, 29 de 101 a 200, 23 de 201 a 400, 26 de 401 a 1.000, 6 de 1.001 a 2.000, e um de 4.840 hectares. 116, no valor de 11.485:420$000, pertencem a brasileiros; 148, no de 2.031:720$000, a estrangeiros; e 50 a pessoas não determinadas (3.051:191$000). Attinge a 45.154 hectares a área total desses estabelecimentos.

Atibaia — (Superficie: 790 kilometros quadrados; altitude: 744 metros). A 83 kilometros, no ramal de Piracaia de «Estrada de Ferro Bragantina», que se liga á «Ingleza» na estação *Campo Limpo*. O municipio é servido pelas estações *Campo Largo*, *Caetetuba* e *Tanque*, no ramal de Bragança; *Atibaia*, *Guaxinduva*, *Canedos* e *Arpuhy*, no ramal de Piracaia. O municipio tem 38 kls. de estradas de rodagem para automoveis, as quaes têm a direcção de Juquery, Bragança (10), Nazareth (11), etc.; e a de Jarinú á estação de Campo Largo (13 klts.). Limita-se com os municipios de Nazareth, Piracaia, Bragança, Itatiba, Jundiahy e Juquery. Séde de Comarca, que abrange os municipios de Atibaia e Nazareth. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 19 escolas isoladas, representando 33 classes, com 1.494 alumnos; 2 nocturnas, 5 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 733 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Jarinú* possue communicações telephonicas. São 500 os vehiculos registrados na Prefeitura, 17 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 149 e 129 os industriaes. Entre os principaes: 6 fabricas de artefactos de folha, 7 alfaiatarias, 12 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, uma de cerveja, 5 de biscoutos, 5 padarias, 4 fabricas de calçados, 4 de carros e carroças, 15 açougues, 3 garages, 4 ferrarias, 18 olarias, 2 marcenarias e carpintarias, 13 machinas de beneficiar café, uma fabrica de massas alimenticias, uma de moveis, 2 sellarias, 4 officinas de costura, uma fabrica de chapéus, 3 officinas mecanicas, uma refinação de assucar, uma fabrica de tecidos de algodão, 2 torrefacções de café, 2 typographias, uma serraria, um cortume, etc. Café: são 590 os lavradores; 20,3 por cento dos cafeeiros pertencem a 135 lavradores estrangeiros: 99 italianos, com 545.000 cafeeiros; 24 hespanhoes, com 67.000; 11 portuguezes, com 47.000; e um allemão, com 20.000; 29,69 arrobas é a média da producção; grande parte dos cafeeiros tem sido abandonados; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	7.201.000	262.220	36,4
1914-915 . . .	7.201.000	224.000	31,1
1915-916 . . .	7.201.000	248.400	34,4
1916-917 . . .	7.201.000	238.700	33,1
1917-918 . . .	7.201.000	210.000	30,0
1918-919 . . .	7.201.000	150.000	20,8
1919-920 . . .	7.200.000	106.000	14,7
1920-921 . . .	7.200.000	220.000	30,5
1921-922 . . .	7.200.000	154.000	21,4
1922-923 . . .	3.278.000	146.000	44,5

Outras culturas: cereaes: 1.100 saccos de arroz, havendo 3 machinas de beneficiar; 4.300 de feijão e 124.000 de milho; batatinhas: 111.000 hectolitros; canna, havendo 20 engenhos para assucar e aguardente; mamona, mandioca, verduras, etc. A cultura da vinha está em começo, havendo já uma producção de 50 pipas. A pecuaria tem tido um desenvolvimento relativo. Existem: 5.058 bovinos, sendo 2.957 as vaccas de criar; 1.640 equinos, 2.310 muares, 10.105 suinos, 581 ovinos e 1.979 caprinos. Ha no municipio extracção de madeiras. Superficie da lavoura: 72.996 alqueires, sendo 27.597 em pastos e campos. As terras, na maior parte, são argilosas, sendo regulares e boas a metade. Valem, nos suburbios da cidade, de 600$ a mais de 1:000$ por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, valem de 400$ a 800$. As mais afastadas valem de 300$ a 600$. São 495 as propriedades recenseadas, com o valor total de 8.919:405$, sendo 234 de menos de 41 hectares, 143 de 41 a 100, 71 de 101 a 200, 31 de 201 a 400, 14 de 401 a 1.000, e 2 de mais de 5.000 hectares. 282 pertencem a nacionaes (6.140:320$), 184 a estrangeiros e 29 a pessoas não determinadas. A área total dessas propriedades attinge sómente 47.114 hectares. O clima da cidade é muito bom.

Nazareth — (Superficie: 488,7 kilometros quadrados; altitude: 875 metros). A 20 kilometros de *Atibaia,* na «Estrada de Ferro Bragantina», localidade que dista 83 kilometros da Capital. *Guaxinduva* e *Canedos* são estações dessa estrada que tambem servem ao municipio. As estradas municipaes tem 186 klts. de extensão, 38 dos quaes adaptados ao transito de automoveis, na direcção de Atibaia (22) e Guarulhos (12). As outras têm as direcções de Atibaia, Guaxinduva, Perdões, Canedos, etc. 11.805 habitantes. Limita-se com os municipios de Juquery, Guarulhos, Santa Isabel, Igaratá, Piracaia e Atibaia. Pertence á Comarca de Atibaia. Instrucção: uma escola reunida e 2 escolas isoladas, com 137 alumnos; uma particular, etc. A séde, que tem 167 predios no perimetro urbano, bem como Perdões (Districto de Paz), têm abastecimento de aguas. São 46 os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes alguns automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 45 e muitos os da pequena industria. Entre os principaes: 5 padarias, 5 açougues, 2 ferrarias, 5 olarias, 3 typographias, etc. Café: 26,68 arrobas é a média da producção; são 40 os lavradores; 11 por cento dos cafeeiros pertencem a 3 lavradores italianos; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	636.000	11.450	18,0
1914-915 . . .	636.000	15.000	23,5

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1915-916 . . .	636.000	18.000	28,3
1916-917 . . .	636.000	19.000	30,9
1917-918 . . .	636.000	14.000	22,0
1918-919 . . .	636.000	12.800	20,1
1919-920 . . .	636.000	9.000	14,1
1920-921 . . .	636.000	26.000	40,8
1921-922 . . .	636.000	20.000	31,4
1922-923 . . .	636.000	24.000	37,7

Outras culturas: cereaes: 4.500 saccos de arroz, 17.000 de feijão e 160.000 de milho; canna: havendo 23 engenhos para assucar e aguardente; batatinhas, 3.500 saccos; mandioca, havendo 6 fabricas de farinha; 2.230 arrobas de fumos, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 3.205 bovinos, sendo 1.703 as vaccas de criar; 558 ovinos, 1.804 caprinos, 11.953 suinos, 1.853 equinos e 2.407 muares. Engordam-se mais de 2.000 porcos por anno. Superficie da lavoura: 26.253 alqueires, sendo 5.036 em pastos e campos. As terras são massapéz, vermelhas, roxas e arenosas. Valem 400$ por alqueire nos suburbios da cidade. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, valem de 250$ a 400$ por alqueire. São 580 os estabelecimentos agricolas e pastoris recenseados, na importancia total de 2.512:400$000, sendo 382 de menos de 41 hectares, 149 de 41 a 100, 29 de 101 a 200, 14 de 201 a 400, e 6 de 401 a 1.000 hectares. 538 pertencem a nacionaes, 10 a estrangeiros (66:500$000) e 32 a pessoas não determinadas (131:700$000). A área total dessas propriedades eleva-se a 30.277 hectares. A séde e *Perdões* são afamadas pela excellencia do clima.

Bragança — (Superficie: 870 kilometros quadrados; altitude: 815 metros). A 104 kilometros, na «Bragantina». O municipio é servido pelas seguintes estações da «Bragantina»: *Taboão, Tanque, Vargem* e *Guaxinduva,* esta ultima no ramal de Piracaia. 309 kilometros de estradas de rodagem, nas direcções de: divisas de Atibaia (9 kilometros), divisas de Piracaia (21), Lopo (21), Vargem (18), Anhumas (21, sendo 12 para autos), S. José dos Toledos (32, sendo 13 para autos), divisas de Soccorro (32, sendo 12 para autos), Pinhal (21, sendo 15 para autos), Vargem Grande (21), Tuyuty (22, sendo 12 para autos), Passa Tres (22), Couto (21), divisas de Itatiba (21), Bocaina (9), Itapechinga (6) e Mãe dos Homens (12). Nas estações seccas permittem todas o transito de automoveis. 55.719 habitantes. Limita-se com os municipios de Atibaia, Piracaia, Joannopolis, Estado de Minas Geraes, Soccorro, Amparo e Itatiba. Séde da Comarca de Bragança. Instrucção: um grupo escolar, 2 escolas reunidas e 11 escolas isoladas,

representando 31 classes, com 1.619 alumnos; 14 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Preservação dos Filhos de Tuberculosos, Asylo de Mendicidade, etc. Possue abastecimento de aguas e rêde de esgotos. A séde é illuminada pela electricidade e o municipio servido de communicações telephonicas. Centro industrial de terceira ordem: uma fabrica de tecidos de algodão, 2 de chapéus, uma de camisas, 2 refinações de assucar, 4 fabricas de massas alimenticias, 4 de biscoutos, 3 de cerveja e de bebidas, uma de vassouras e escovas, 3 de arreios e sellins, 2 cortumes, 3 serrarias e carpintarias, 14 fabricas de ladrilhos, tubos e telhas, 6 de carros e carroças, uma officina de estrada de ferro, uma fabrica de phosphoros, 2 de sabão, uma de parafusos, uma de velas, 2 de fumos, 5 diversas, etc. Existem 41 automoveis. Café: são 1.531 os lavradores, occupando o municipio, nesse particular, o primeiro lugar entre os municipios cafeeiros; 9,7 por cento dos cafeeiros pertencem a 93 lavradores estrangeiros: 84 italianos, com 616.000 cafeeiros; 8 hespanhoes, com 113.000; e um de outra nacionalidade, com 2.000; 39,98 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	10.569.800	422.900	40,0
1914-915 . . .	10.569.800	428.000	40,4
1915-916 . . .	10.569.800	573.300	54,2
1916-917 . . .	10.569.800	580.460	54,9
1917-918 . . .	10.569.800	440.000	41,6
1918-919 . . .	10.569.800	350.000	33,1
1919-920 . . .	10.569.800	282.000	26,6
1920-921 . . .	10.569.800	458.000	43,3
1921-922 . . .	10.570.000	360.000	31,7
1922-923 . . .	10.570.000	360.000	34,0

Outras culturas: cereaes: 5.200 saccos de arroz, 8.400 de feijão e 106.000 de milho; batatinhas (20.0000 hectls.); 17.700 videiras (600 hectls. de vinho); canna (havendo 10 engenhos para aguardente); 1.000 arrobas de fumos; mandioca; 8.000 arrobas de algodão, etc. Criação: 4.340 bovinos, sendo 2.268 as vaccas de criar; 2.567 equinos, 1.920 asininos e muares, 16.254 suinos, 437 ovinos e 1.211 caprinos. Superficie da lavoura: 33.824 alqueires, sendo 3.875 em pastos e campos. O terreno é montanhoso e as terras boas e regulares são massapéz. Attinge a 500$, em média, o preço do hectare das terras boas. Alugam-se terras até 200$ cada alqueire. Pequena propriedade. São 395 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 14.294:225$000, sendo 174 de menos de 41 hectares, 120 de 41 a 100, 48 de 101 a 200, 34 de 201 a 400, 17 de 401 a 1.000, e 2 de mais de 1.000 hectares. 326 pertencem a nacionaes

(11:500:440$000), 39 a estrangeiros (1.097:840$000) e 30 a pessoas não determinadas. Attinge a 41.368 hectares a área total dessas propriedades.

Piracaia — (Superficie: 363,7 kilometros quadrados; altitude: 789 metros). A 110 kilometros, na «Bragantina», no ramal de Piracaia, que começa em Caetetuba. *Canedos, Arpuhy* e *Piracaia* são estações da «Bragantina» que tambem servem ao municipio. O municipio tem 122 klts. de estradas de rodagem, sendo mais de 40 klts. adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Piracaia a Joannopolis (10 klts.), a Bragança (11), a Atibaia (11), a Nazareth (6), ás divisas de Minas (15), ao bairro da Cachoeira de Cima (36), ao bairro de Atibainha (9), e muitas outras de menor importancia. A população do municipio é de 14.798 habitantes. Limita-se com os municipios de Nazareth, Igaratá, São José dos Campos, Joannopolis, Bragança e Atibaia. Séde de Comarca, que abrange os municipios de Piracaia e Joannopolis. Instrucção: um grupo escolar e 4 escolas isoladas, representando 10 classes, com 618 alumnos; uma nocturna, uma particular, etc. A cidade, que tem 328 predios, possue abastecimento de aguas e rêde de esgotos, têm serviços de luz e força electricas e de telephones. São 180 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo 30 os automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 53 e os industriaes 35. Entre os principaes: 3 fabricas de artefactos de folha, 3 alfaiatarias, 2 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, 3 padarias, 2 officinas de carros e carroças, 9 açougues, 3 ferrarias, 3 olarias, 6 marcenarias e carpintarias, uma fabrica de moveis, uma sellaria, 4 officinas de costura, 2 officinas mecanicas, 2 torrefacções de café, uma typographia, uma usina hydro-electrica, 3 lojas de armarinho, 9 de fazendas, 31 de seccos e molhados, 2 de ferragens, etc. Café: são 410 os lavradores; a média da producção é de 36,62 arrobas; são 9 as machinas de beneficiar; 11,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 33 lavradores estrangeiros: 27 italianos, com 251.000 cafeeiros; um portuguez, com 9.000; e 5 hespanhoes, com 20.500; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	3.790.000	152.120	40,0
1914-915 . . .	3.790.000	160.000	42,2
1915-916 . . .	3.790.000	176.100	46,6
1916-917 . . .	3.790.000	183.200	48,3
1917-918 . . .	3.790.000	132.000	33,2
1918-919 . . .	3.790.000	108.000	28,4
1919-920 . . .	3.790.000	73.000	19,2
1920-921 . . .	3.790.000	168.000	44,3

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1921-922	3.790.000	124.000	32,7
1922-923	4.534.500	142.000	31,3

Outras culturas: cereaes: 3.800 saccos de arroz, havendo uma machina de beneficiar; 7.000 saccos de feijão e 100.000 de milho; algodão, 4.300 arrobas; batatinhas, 60.000 saccos; canna, havendo 10 engenhos para assucar e aguardente; fumos, 4.545 arrobas; fructas, mamona, verduras, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 3.151 bovinos, sendo 1.688 as vaccas de criar; 385 ovinos, 961 caprinos, 7.877 suinos, 1.564 equinos e 1.138 muares. Engordam-se cerca de 2.700 porcos por anno. Ha no municipio extracção de granitos para construcção. Superficie da lavoura: 5.773 alqueires, sendo 3.249 em pastos e campos. As terras são brancas e vermelhas, argilosas na maioria, havendo arenosas e misturadas. Terrenos bastante montanhosos. Nos suburbios da cidade valem bem mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da cidade, o preço varia confórme a qualidade entre 350$ e 800$. As mais afastadas valem de 300$ a 600$ por alqueire. São 454 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 6.736:400$000, sendo 309 de menos de 41 hectares, 88 de 41 a 100, 33 de 101 a 200, 16 de 201 a 400, 6 de 401 a 1.000, um de 1.542, e um de 2.202 hectares. 393, no valor total de 5.810:240$000, pertencem a brasileiros; 44 a estrangeiros (637:210$000) e 17 a pessoas não discriminadas. 27.446 hectares é a área global desses estabelecimentos. O clima do municipio é muito bom, sendo Piracaia muito procurada por esse motivo.

Joannopolis — (Superficie: 356 kilometros quadrados; altitude: 940 metros). A 30 kilometros de *Bragança* e 22 *de Piracaia*, localidades servidas pela «Bragantina», e que distam 104 e 110 klts. da Capital. O municipio é tambem servido pela «Central». Estradas de rodagem em todas as direcções. São 9 os automoveis. 10.653 habitantes. Limita-se com os municipios de Piracaia, S. José dos Campos, Estado de Minas Geraes e Bragança. Pertence á Comarca de Piracaia. Instrucção: um grupo escolar e uma escola isolada, com 638 alumnos; uma nocturna, uma particular, etc. A séde, nas proximidades das divisas de São Paulo com o Estado de Minas Geraes, tem mais de 250 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. Café: são 327 os lavradores; 31,98 arrobas é a média da producção; 14,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 36 lavradores estrangeiros: 31 italianos, com 258.500 cafeeiros; um portuguez, com 1.000, 3 hespanhoes, com 24.500; e um de outra nacionalidade, com 5.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1913-914 . . .	2.183.650	76.000	34,8
1914-915 . . .	2.183.650	85.000	38,9
1915-916 . . .	2.500.000	94.290	37,7
1916-917 . . .	2.500.000	99.600	39,8
1917-918 . . .	2.500.000	90.000	36,0
1918-919 . . .	2.500.000	56.000	22,4
1919-920 . . .	2.500.000	40.000	16,0
1920-921 . . .	2.500.000	92.000	36,8
1921-922 . . .	2.500.000	66.000	26,4
1922-923 . . .	2.500.000	77.000	31,0

Outras culturas: cereaes: 200 saccos de arroz, 28.000 de feijão e 130.000 de milho; 10.000 arrobas de algodão; 2.000 de fumos; canna: havendo 36 engenhos que fabricam aguardente; batatinhas (40 toneladas); vinha (10.000 videiras); mandioca, etc. Criação: 2.321 bovinos, sendo 1.274 as vaccas de criar; 1.313 equinos, 586 asininos e muares, 8.312 suinos, 182 ovinos e 859 caprinos. Superficie da lavoura: 12.488 alqueires, sendo 701 em pastos e campos. Existem no municipio grandes pinhaes nativos. As terras são misturadas na maior parte, havendo manchas de terras roxas. E' boa cerca de metade; e a outra metade, parte regular e parte inferior. Valem de 400$ a 800$, mais ou menos, por alqueire. São 350 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 5.687:050$000, sendo 187 de menos de 41 hectares, 108 de 41 a 100, 33 de 101 a 200, 14 de 201 a 400, 7 de 401 a 1.000, e um de 2.178 hectares. 293, no valor de 4.116:750$, pertencem a nacionaes; 31 a estrangeiros (854:100$), e 26 a pessoas não discrimanadas. Esses estabelecimentos tem a superficie global de 26.478 hectares. A pouca distancia da séde ficam os picos Sellado e Lopo, que têm, respectivamente, 2.052 e 1.710 metros de altitude e são os pontos mais altos da serra da Mantiqueira, dentro dos limites do Estado.

ZONA DA «PAULISTA»

Itatiba, — (Superficie: 475 kilometros quadrados; altitude: 760 metros). A 97 kilometros, na «Estrada de Ferro Itatibense», que se liga á «Companhia Paulista de Estradas de Ferro», na estação de *Louveira*. O municipio é tambem servido pela estação *Tapera Grande*, da «Itatibense». 140 klts. de boas estradas de rodagem, sendo algumas adaptadas ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Jundiahy (9 klts.), Bragança (12 klts.), Amparo (24 klts.), Campinas (32 klts.).

22.992 habitantes. Limita-se com os municipios de Jundiahy, Atibaia, Bragança, Amparo, Pedreira e Campinas. Séde da Comarca de Itatiba. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 16 isoladas, representando um total de 31 classes, com 1.410 alumnos; uma nocturna, 2 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Asylo S. Vicente de Paulo, etc. Possue abastecimento de aguas e rêde de esgotos. A séde, que tem 793 predios, é illuminada pela electricidade e o municipio provido de communicações telephonicas. Entre os numerosos vehiculos registrados na Prefeitura contam-se 57 automoveis e auto-caminhões. Industrias: uma fabrica de tecidos de algodão (270 operarios, 220 cavallos de força motriz e 500 contos de capital), 2 de massas alimenticias, 7 de biscoitos, 2 de doces, 3 de moagem de cereaes, uma de farinhas e polvilhos, 2 de cerveja, 2 de bebidas, uma de moveis e decorações, uma de arreios e sellins, 4 de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, uma de phosphoros (120 operarios), uma de explosivos e polvora, 2 de sabão, 5 diversas, uma refinação de assucar, um cortume, 6 serrarias e carpintarias, uma malharia, uma officina de estrada de ferro, etc. Café: 36,70 arrobas é a média da producção; são 348 os lavradores; 25,9 por cento dos cafeeiros pertencem a 141 lavradores estrangeiros: 125 italianos, com 1.634.600 cafeeiros; 6 portuguezes, com 412.000; um allemão, com 85.000; 8 hespanhoes, com 55.500; e um de outra nacionalidade, com 17.000; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	6.771.500	308.020	45,4
1914-915 . . .	6.771.500	391.470	57,8
1915-916 . . .	8.537.800	352.670	41,3
1916-917 . . .	8.537.800	322.720	37,8
1917-918 . . .	8.635.600	382.000	44,2
1918-919 . . .	8.365.600	216.400	25,0
1919-920 . . .	8.365.600	186.000	21,5
1920-921 . . .	8.365.600	350.000	41,8
1921-922 . . .	8.600.000	248.000	28,8
1922-923 . . .	8.758.000	205 000	23,4

Outras culturas: cereaes: 1.650 saccos de arroz, 4.200 de feijão e 78.000 de milho; tomates (750 toneladas); 7.000 videiras; mandioca; canna (para aguardente); batatinhas; verduras, etc. Criação: 6.877 bovinos, sendo 4.545 as vaccas de criar; 1.780 equinos, 2.021 asininos e muares, 15.784 suinos, 610 ovinos e 2.396 caprinos. Superficie da lavoura: 14.135 alqueires, sendo 3.040 em pastos e campos. Terras argilo-arenosas, boas em geral, mais ou menos montanhosas. As massapéz e salmourão valem, mais ou menos, de 300$ a 1:400$ por alqueire. São 327 as pro-

priedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 14.556:935$000, sendo 159 de menos de 41 hectares, 71 de 41 a 100, 31 de 101 a 200, 38 de 201 a 400, 27 de 401 a 1.000, e uma de 2.420 hectares. 144, no valor de 8.498:445$000, pertencem a nacionaes; 132, são de estrangeiros (3.312:460$000), e 51 pertencem a pessoas não determinadas. A área total dessas propriedades é de 40.744 hectares.

Campinas — (Superficie: 1.936,2 kilometros quadrados; altitude: 693 metros). A 105 kilometros, na «Paulista», tambem servida por um ramal da «Sorocabana». Ponto inicial da «Companhia Mogyana de Estradas de Ferro», da «Estrada de Ferro Funilense» e da «Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força». O municipio é servido pelas seguintes estações: *Vallinhos, Samambaia, Bôa Vista, Jacuba, Rebouças, Nova Odessa e Recanto,* da «Paulista»; *Guanabara, Anhumas, Gety, Tanquinho, Desembargador Furtado e Carlos Gomes,* da «Mogyana»; *Carlos Botelho, Guanabara, B. Geraldo, Capão Fresco, Deserto, José Paulino, Engenho, Funchal, João Aranha, Guatemozin, Usina Esther, Cosmopolis, Caixa d'Agua, A. Nogueira, Guaiquica* e *Xadrez,* da «Funilense»; *Guanabara, Cavalcanti, Arraial dos Souzas, Joaquim Egydio, Alpes, Dr. Lacerda, Capoeira Grande, Guédes* e *Cabras,* da «Companhia Campineira»; *Sete Quédas* e *Descampado,* da «Sorocabana». 206 klts. de linhas de estradas de ferro percorrem o municipio, que possue, afóra estradas e caminhos particulares, 243 klts. de boas estradas de rodagem. As estradas que possuem conserva permanente e, por isso, dão transito aos automoveis, têm as direcções de Sete Quedas (15 klts), Macuco (9), Vira Copos (15), Rocinha (14), José Paulino (19), Campo Grande (11), Arraial dos Souzas (9), Boa Esperança (7), Bomfim (2) e Contenda (6); ou ligam Vallinhos ao Cemiterio (3 klts.), a Joaquim Egydio (11); José Paulino á Ponte do Jaguary (8); Cosmopolis a Arthur Nogueira (12), á Ponte do Jaguary (8), a Limeira (7), ao Cemiterio (3); Boa Vista ao Ribeirão (9); Rebouças á Villa Americana (12), a Monte Mór (13), a Quilombo (5); Campo Grande a Campo Redondo (4); Arraial dos Souzas a Cabras (13), á Fazendinha (7), a Coutinho (6), etc. O municipio é ainda cortado pela estrada de automoveis de São Paulo a Ribeirão Preto. 115.602 habitantes, sendo 41.000 na cidade. Campinas limita-se com os municipios de Monte Mór, Indaiatuba, Jundiahy, Itatiba, Pedreira, Mogy Mirim, Limeira, V. Americana e S. Barbara. Séde da Comarca de Campinas, que possue duas varas e abrange Campinas e Villa Americana. Delegacia Regional de Policia. Séde de um bispado. A cidade, que tem 7.065 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Algumas loca-

lidades do municipio têm tambem abastecimento de aguas. Todas as estações que servem ao municipio possuem serviços de luz e força electricas e de telephones. A cidade é toda calçada a parallelepipedos, muito bem illuminada, dotada de bons edificios, tem praças ajardinadas, nada lhe faltando quanto á hygiene, ao conforto e á segurança dos seus habitantes. Instrucção: um Gymnasio, uma Escola Normal, com curso complementar annexo e escolas para a pratica; 8 grupos escolares, 8 escolas reunidas, 48 escolas isoladas, 1 districtal, 3 nocturnas e 3 urbanas, representando 103 classes, com 6.822 alumnos; 5 escolas nocturnas, 77 estabelecimentos particulares de ensino primario e secundario, etc. Assistencia: Delegacia de Saude, S. C. de Misericordia, Maternidade, Hospital de Isolamento, Hospital de Morpheticos, Asylo de Orphãos, Asylo de Invalidos, etc. Instituto Agronomico, mantido pelo Governo do Estado, um dos mais reputados estabelecimentos scientificos de todo o Paiz. Séde de varias instituições scientificas e literarias. Fazendas e campos officiaes de experiencias. Centro industrial de primeira ordem: uma fabrica de tecidos de algodão; 4 de chapéus, sendo 2 de chapéus de palha; 2 de fitas e rendas; 2 de calçados; uma de camisas; 10 de massas alimenticias; 50 de moagem de cereaes; 4 de farinhas e polvilhos; 17 de cerveja; 20 de bebidas; 4 de vinagres; 2 de oleos; 2 de vassouras e escovas; 10 de moveis; 2 de arreios e sellins; 3 de machinas agricolas; 60 de tubos, telhas, tijollos, ladrilhos de cimento, etc.; 10 de carros e carroças; 10 de sabão, sabonetes, etc.; 4 de fumos, cigarros, etc.; 6 refinações de assucar; 30 serrarias, marcenarias, carpintarias e tornearias; 4 officinas de estradas de ferro, entre as quaes uma das mais importantes do Paiz, etc. Além dessas industrias, existem fabricas de doces, de flores artificiaes, de fógos de artificio, de camas de ferro, de tintas de escrever, de brinquedos, officinas de costura, de chapéus para senhoras, de serralheiro, de folheiro, de ferrador, de electricista, de relojoeiro, de sapateiro, etc.; fundições, garages; officinas mecanicas; machinas de beneficiar café, arroz, algodão, etc.; torrefacções de café, padarias e confeitarias; tinturarias; lavanderias; lenharias mechanicas; sellarias, marmorarias, photographias, alfaiatarias, typographias, etc. Entre os numerosos vehiculos registrados na Prefeitura contam-se 316 automoveis e 52 auto-caminhões. Café: são 641 os lavradores; 19,1 por cento dos cafeeiros pertencem a 374 lavradores estrangeiros: 244 italianos, com 2.628.340 cafeeiros; 90 allemães, com 1.411.621; 19 portuguezes, com 606.000; 19 hespanhoes, com 92.883; e 2 de outras nacionalidades, com 100.000; 40,61 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	28.518.100	1.226.280	43,0
1914-915 . . .	28.518.100	1.264.200	44,3

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1915-916	28.518.100	1.415.560	49,6
1916-917	28.518.100	1.260.000	44,1
1917-918	28.518.100	1.458.000	51,1
1918-919	28.518.100	880.000	30,8
1919-920	28.518.100	585.000	20,5
1920-921	28.520.000	1.384.000	48,5
1921-922	25.268.700	890.000	34,4
1922-923	25.997.800	1.037.000	39,8

Outras producções: cereaes: 78.700 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 16.300 de feijão e 294.000 de milho; canna, para assucar, aguardente e alcool, havendo muitos engenhos, entre os quaes a *Usina Esther,* a mais perfeita de todo o Paiz, e que produz 65.000 saccos de assucar e 120.000 litros de alcool; batatinhas; 40.000 hectolitros, produzidos por cem lavradores, sendo 62 na *Colonia Friburgo* e os restantes nos bairros *Capivary, Ribeirão* e *Boa Vista;* fructas: 600.000 melancias, 500.000 abacaxis e grandes quantidades de melões, principalmente em *Nova Odessa;* 500.000 figos, mangas, abacaxis, laranjas, limões, etc., em *Vallinhos;* 38.000 arrobas de algodão; vinha: 45.000 videiras, fabricando-se algum vinho; forragens; mandioca; cultura florestal; verduras, etc. A pecuaria tem tido algum desenvolvimento. Criação: 32.174 bovinos, sendo 20.180 as vaccas de criar; 5.698 equinos, 7.655 asininos e muares, 38.965 suinos, 1.548 ovinos e 4.548 caprinos; vaccarias para a producção do leite; fazenda modelo de selecção do gado «Caracú», em Nova Odessa. Inverna-se muito gado e engorda-se consideravel numero de porcos. Existem muitas fabricas de manteiga e fabricam-se excellentes queijos de varias qualidades. Superficie da lavoura: 57.730 alqueires, sendo 17.024 em pastos e campos. As terras são boas em geral, predominando as massapéz e a roxa. Nos suburbios da cidade a terra attinge a preços muito elevados, vendendo-se até a 5$ por metro quadrado. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, o preço médio das terras não é inferior a dois contos de réis por alqueire. Pequena propriedade muito desenvolvida. Nucleos coloniaes officiaes: *Campos Salles* (com as secções Campos Salles e Arthur Nogueira), servido pela estação de *Cosmopolis; Nova Veneza* (com as secções Quilombo, Barreiros, São Bento e São Luis), pela estação de *Rebouças; Nova Odessa* (com as secções Nova Odessa, Engenho Velho, Fazenda Velha, Pinheiro, Paraizo e Sertãosinho), pela estação de *Nova Odessa;* e *Visconde de Indaiatuba,* servido pela estação de *Engenheiro Coelho.* Nucleos coloniaes particulares: Friburgo e Boa Vista. São 837 as propriedades recenseadas, no valor de 68.129:093$000, sendo

391 de menos de 41 hectares, 187 de 41 a 100, 95 de 101 a 200, 73 de 201 a 400, 72 de 401 a 1.000, 15 de 1.001 a 2.000, e de 4 de mais de 2.000 hectares. 294 pertencem a nacionaes (44.096:869$000), 450 a estrangeiros, 90 a pessoas não determinadas e 3 ao Governo do Estado. A área total dessas propriedades attinge a 134.038 hectares. Em *Vallinhos* existem fontes de aguas radio-activas, que estão sendo exploradas com grande successo. Na fazenda do sr. Orozimbo Maia acha-se em funccionamento um hotel para aquaticos e na do sr. Octavio Netto projecta-se a construcção de um completo estabelecimento.

Villa Americana — Municipio novo, desmembrado do de Campinas pela Lei n.º 1.983, de 12 de Novembro de 1924, cujos limites são os do antigo districto de paz que tinha por séde a mesma localidade. A 143 kilometros, na «Paulista», bitola larga. *São Jeronymo* é outra estação dessa mesma estrada que tambem serve ao municipio, que é atravessado pela estrada estadual para automoveis que liga a Capital a Ribeirão Preto Optimas estradas de rodagem, trafegaveis todas por automoveis, em todas as direcções. As melhores são: a de Villa Americana a Lagôa (com 7 kilometros), a São Luis (6), a Santa Bárbara (2) etc. Limita-se com os municipios de Campinas, Pedreira, Mogy Mirim, Limeira, Piracicaba e Santa Barbara. A séde, que é uma localidade bastante desenvolvida, possue serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. São numerosos os vehiculos registrados na Prefeitura, contando-se entre os mesmos muitos automoveis e auto-caminhões. Commercio muito desenvolvido. Bom centro industrial, contando-se entre os principaes estabelecimentos: uma importante fabrica de tecidos de algodão; uma de fitas de seda, seda e lan e seda e algodão; uma de instrumentos aratorios; uma de vehiculos, varias de bebidas e de doces, uma destillaria, officinas de sapateiro, de ferreiro, de marcenaria e carpintaria, de selleiro, olarias, etc. Séde de uma collectoria federal. Entre as producções: a canna, para assucar e aguardente; a do algodão, havendo producção de especies seleccionadas e de sementes; a do café, cuja estatistica ainda não foi desmembrada da de Campinas; a dos cereaes: milho, feijão e arroz; a da mandioca, das fructas: 600.000 melancias 500.000 abacaxis e grande quantidade de melões, laranjas, peras, etc.; a da vinha, a da cebola, das verduras; a das forragens diversas, das quaes se faz exportação, etc. etc. Pecuaria bastante desenvolvida. As terras são regulares e bôas, massapés e roxas, havendo tambem misturadas e seccas. Nas proximidades da cidade a terra vale bem mais de um conto e quinhentos mil réis por alqueire. Fóra dessa zona, o preço médio não é inferior a um conto de réis por alqueire. Pequena propriedade bastante desenvolvida.

Santa Barbara — (365 klts.2). A 152 klts., na «Paulista», no ramal que de Nova Odessa irá a Baurú. *Recanto*, estação da mesma estrada, tambem serve ao municipio. O municipio tem 74 klts. de estradas de rodagem, todas trafegaveis por automoveis, e que têm a direcção de Capivary, Rio das Pedras, Monte Mór, Campinas, Piracicaba, Limeira e Villa Americana. Confronta com os municipios de Capivary, Monte Mór, Campinas, Limeira, Piracicaba e Rio das Pedras. 9.621 habitantes. Pertence á Comarca de Piracicaba. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 9 escolas isoladas, representando 20 classes, com 910 alumnos, etc. A séde, á margem esquerda do ribeirão Toledo, tem 399 predios, possue serviços de luz e força electricas e de telephones. São 274 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo 20 os automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 78 e 59 os industriaes. Entre os principaes: 2 fabricas de artefactos de folha, 4 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, 3 de biscoutos, 3 padarias, 2 lojas de calçados, 4 fabricas de carros e carroças, 3 açougues, uma garage, 6 ferrarias, 4 olarias, 3 sellarias, 6 officinas de costura, uma fabrica de sabão, uma de peneiras, uma refinação de assucar, uma fabrica de tecidos de algodão (em construcção), uma typographia, 2 serrarias, 4 fabricas de machinas para a lavoura, 3 de moagem de cereaes, uma fundição, etc. Café: são 57 os lavradores, com o total de 236.000 cafeeiros; 59,3 por cento desses cafeeiros pertencem a 35 lavradores estrangeiros: 33 italianos, com 136.000 cafeeiros; um portuguez, com 1.000; e um de outra nacionalidade, com 3.000 cafeeiros. Outras culturas: canna: para assucar e aguardente, havendo um grande engenho para 60.000 saccos e varios menores; cereaes: 1.000 saccos de arroz, havendo 2 machinas de beneficiar, 4.800 de feijão e 35.000 de milho; fructas: enorme producção de melancias, melões, etc., exportados por Villa Americana, até para o estrangeiro; 13.500 arrobas de algodão; mandioca, havendo uma fabrica de farinha; mamona, forragens, etc. A pecuaria tem se desenvolvido um pouco. Criação: 4.614 bovinos, sendo 3.122 as vaccas de criar; 593 equinos e 1.622 asininos e muares, 4.196 suinos, 84 ovinos e 130 caprinos. Engordam-se cerca de 1.000 porcos por anno. São tres as fabricas de manteiga. Fabricam-se queijos «creoulos». Grande producção de forragens fenadas e enfardadas. A lavoura mecanica acha-se bastante desenvolvida. Superficie da lavoura: 6.761 alqueires, sendo 4.177 em pastos e campos. As terras são argilosas, barrentas, vermelhas, arenosas e roxas. Valem nas proximidades da cidade mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, valem de 800$ para mais. São 191 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor de 5.903:707$000, sendo 91 de menos de 41 hectares, 58 de 41 a 100, 25 de 101 a 200, 9 de 201 a 400, 5 de 401 a 1.000, e 3 de mais de 1.000 hectares. 95, no valor de 1.189:722$000,

pertencem a nacionaes; 76, no valor de 1.698:075$000, a estrangeiros; e 20 a pessoas não discriminadas (3.015:910$000). Eleva-se a 19.396 hectares a área global dessas propriedades.

Limeira — (Superficie: 913,7 kilometros quatrados; altitude: 542 metros). A 167 kilometros na «Paulista». O municipio é servido pelas seguintes estações da «Paulista»: *Tatú, Itaipú, Limeira, Cordeiros* e *Ibicaba*. 225 klts. de boas estradas de rodagem adaptadas ao transito de automoveis e que têm a direcção de Bairro do Porto (17 klts.), Bate Pau (3), Piracicaba (14), Graminha (3), Lageado (8), Rio Claro (7), Barboza e Frades (12), Coqueiros (7), Bóta Fogo (8), Tatú (7), Porto dos Toledos (4), Burgo (9), Pires (12), Theodoro Kubal (4), Belisario (13), São Jeronymo (11), Areas (15), Mogy Mirim (23) e Fazenda Velha (8). 32.550 habitantes, sendo 5.178 no perimetro urbano e 27.372 na zona rural. Confronta-se com os municipios de Piracicaba, Santa Barbara, Campinas, Mogy Mirim, Araras e Rio Claro. Séde da Comarca de Limeira. Instrucção: um grupo escolar, 3 escolas reunidas e 22 escolas isoladas, representando 52 classes, com 2.313 alumnos; 2 nocturnas, 8 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A séde, que tem 1.028 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Cordeiros* tem abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Santa Cruz da Boa Vista* e *Cascalho* têm serviços de luz e força electricas. São 1.385 os vehiculos registrados na Prefeitura, 66 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 189 e 89 os industriaes. Entre os principaes: 7 officinas de artefactos de folha, 16 alfaiatarias, 18 officinas de sapateiro, uma salsicharia, 2 fabricas de cerveja, 7 de bebidas, 9 padarias, 15 officinas de carros e carroças, 2 fabricas de doces, 14 açougues, 8 garages, 14 ferrarias, uma fabrica de instrumentos de musica, uma de ladrilhos, 9 olarias, uma fabrica de louças de barro, 19 marcenarias e carpintarias, uma fabrica de massas alimenticias, 11 de moagem de cereaes, 2 de moveis, uma de meias, uma de malas e arreios, 6 sellarias, 5 officinas de costura, 3 officinas de chapéus para senhoras, 2 officinas mecanicas, uma fabrica de papelão, uma de velas, 2 de fumos, uma de peneiras de arame, uma de phosphoros, 4 de polvora, uma refinação de assucar, 3 machinas de beneficiar café, 3 torrefacções de café, 3 typographias, uma fabrica de escovas e vassouras, uma de cal, 3 serrarias, uma fundição, etc. Café: são 638 os lavradores; é de 42,11 arrobas a média da producção; 38,3 por cento dos cafeeiros pertencem a 370 lavradores estrangeiros: 186 italianos, com 1.411.365 cafeeiros; 28 portuguezes, com 211.759; um hespanhol,

com 2.000; 148 allemães, com 1.757.500; e 7 de outras nacionalidades, com 44.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1913-914 . . .	8.759.300	554.270	63,2
1914-915 . . .	8.759.300	346.490	39,5
1915-916 . . .	8.759.300	489.620	55,9
1916-917 . . .	8.759.300	346.700	41,6
1917-918 . . .	8.760.000	560.000	63,9
1918-919 . . .	8.760.000	264.000	30,1
1919-920 . . .	8.760.000	184.000	20,9
1920-921 . . .	8.760.000	438.000	50,0
1921-922 . . .	8.760.000	280.000	32,0
1922-923 . . .	8.115.300	196.000	24,0

Outras culturas: cereaes: 26.760 hectolitros de arroz, havendo 14 machinas de beneficiar; 5.800 de feijão e 136.000 de milho; fructas: laranjas (80.000 arvores), tangerinas, melões, figos, etc., sendo um dos maiores centros productores; canna: para aguardente, havendo 45 pequenos engenhos; 3.000 arrobas de algodão; batatinhas, fumos, alfafa, mandioca, etc. Criação: 18.868 bovinos, sendo 11.122 as vaccas de criar; 20.548 suinos, 2.022 caprinos, 889 ovinos, 3.053 equinos e 4.135 asininos e muares. Inverna-se algum gado e engordam-se muitos porcos. São tres as fabricas de manteiga, que produzem cerca de 400 kilos mensaes. Fabricam-se por mez cerca de 800 kilos de queijos de qualidade commum. Superficie da lavoura: 27.827 alqueires, sendo 10.200 em pastos e campos. Terras brancas, vermelhas e misturadas, na maioria boas, havendo tambem roxas. Valem, em média, de 450$ a 750$. São 863 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor de 30.310:885$000, sendo 536 de menos de 41 hectares, 185 de 41 a 100, 77 de 101 a 200, 22 de 201 a 400, 34 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, e 4 de mais de 2.000 hectares. 495 pertencem a nacionaes (15.614:002$000), 300 a estrangeiros (7.719:874$000) e 68 a pessoas não discriminadas (6.977:009$). A superficie total dessas propriedades attinge a 78.096 hectares. Entre os agricultores estrangeiros predominam os italianos e os allemães.

Rio Claro — (Superficie: 1.473,4 kilometros quadrados; altitude: 613 metros). A 194 kilometros, na «Paulista». O municipio é servido pelas seguintes estações: *Santa Gertrudes, Rio Claro, Cachoeirinha, Morro Grande, Ferraz, Corumbatahy, Ityrapina, Batovy, Itapé* e *Graúna*. Estradas de rodagem, sendo algumas adaptadas ao transito de automoveis. Estas têm a direcção

de: Piracicaba (36 klts.), Limeira (22), Ipojuca (18) e Araras (24). São mais de 100 os automoveis. 50.416 habitantes. Confronta-se com os municipios de São Pedro, Piracicaba, Limeira, Araras, Leme, Santa Cruz da Conceição, Annapolis, São Carlos, Torrinha e Brótas. Séde de Comarca, que abrange os municipios de Rio Claro e Annapolis. Instrucção: 2 grupos escolares, 8 escolas reunidas e 24 escolas isoladas, representando 89 classes, com 4.031 alumnos; 2 nocturnas, 15 particulares, escola profissional masculina, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Asylo S. Vicente de Paulo, Hospital dos Lazaros, etc. A séde, que tem cerca de 3.000 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos e, bem como outras localidades do municipio, possue serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. Industrias: uma fabrica de chapéus, uma de calçados, uma fabrica de meias, 6 fabricas de massas alimenticias, 5 fabricas de moagem de cereaes, 4 fabricas de farinhas e polvilho, 6 de cerveja, 6 de bebidas, 2 de vinagres, uma de arreios e sellins, 4 de moveis e decorações, 4 de machinas para a lavoura, uma de cordas e barbantes, 25 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de cal, 10 de carros e carroças, 4 de sabão, 7 diversas; uma refinação de assucar, 3 cortumes, uma fundição, 4 serrarias e carpintarias, uma officina de estrada de ferro, etc. Café: são 300 os lavradores; existem 4.500.000 cafeeiros mais ou menos abandonados; 32,94 arrobas é a média da producção; 38,9 por cento dos cafeeiros pertencem a 159 lavradores estrangeiros: 113 italianos, com 2.401.525 cafeeiros; 7 portuguezes, com 702.000; 8 hespanhoes, com 165.000; 27 allemães, com 432.700; e 4 de outras nacionalidades, com 189.250 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção*	*Média*
		arrobas	arrobas
1913-914 . . .	13.391.000	489.540	36,5
1914-915 . . .	13.391.000	513.720	38,3
1915-916 . . .	13.391.000	547.760	40,9
1916-917 . . .	13.391.000	502.450	37,5
1917-918 . . .	13.391.000	552.000	41,2
1918-919 . . .	13.391.000	398.000	28,9
1919-920 . . .	13.391.000	233.000	17,4
1920-921 . . .	13.391.000	468.000	34,9
1921-922 . . .	9.500.000	280.000	29,4
1922-923 . . .	10.212.000	250.000	24,4

Cereaes: 24.600 saccos de arroz, 7.200 de feijão e 125.000 de milho; canna (32 engenhos para aguardente); batatas (20.000 hectolitros); algodão (8.000 arrobas); fructas: laranjas, etc.; 13.000 videiras; cultura florestal, etc. Criação: 21.534 bovinos, sendo 13.023 as vaccas de criar; 680 ovinos, 848 caprinos, 18.483 suinos,

3.107 equinos e 4.052 muares. Superficie da lavoura: 42.028 alqueires, sendo 18.289 em pastos e campos. Terras arenosas e misturadas, no geral, havendo tambem roxas e massapéz. O preço das terras boas varia entre 150$ a 350$ por hectare. São 803 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 36.691:055$, sendo 404 de menos de 41 hectares, 218 de 41 a 100, 68 de 101 a 200, 56 de 201 a 400, 37 de 401 a 1.000, 13 de 1.001 a 2.000, e 7 de mais de 2.000 hectares. 296, no valor de 21.414:133$000, pertencem a brasileiros; 440, no de 8.181:665$, a estrangeiros; 66 a pessoas não determinadas (6.860:257$000) e um ao Governo. 115.097 hectares é a área total desses estabelecimentos. Nucleos coloniaes officiaes: Jorge Tibiriçá, servido pelas estações de *Corumbatahy* e *Ferraz*, e Cascalho (emancipado).

Araras — (Superficie: 612 kilometros quadrados; altitude: 611 metros). A 196 kilometros, na «Paulista», ramal de Pirassununga. O municipio é servido pelas estações de *Remanso, Araras, Loreto, Elihu-Root* e *São Bento*. O municipio tem 125 kilometros de estradas de rodagem, todas trafegaveis por automoveis. Essas estradas têm a direcção de Leme, Limeira, Engenheiro Coelho, Elihu Root (20 klts.), Rio Claro, varias fazendas e bairros do municipio. Araras confronta-se com Mogy Mirim, Mogy Guassú, Leme, Rio Claro e Limeira. 25.613 habitantes. Séde de Comarca, que abrange Araras e Leme. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 18 escolas isoladas, representando 25 classes, com 1.263 alumnos; 2 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A séde, que tem 719 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Quasi todas as fazendas são providas de serviços de luz e força electricas e de telephones. São 195 os vehiculos registrados na Prefeitura, 54 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 85, e bastante numerosos os industriaes. Entre os principaes: 4 fabricas de artefactos de folha, uma de tecidos de algodão, uma de botões e artefactos de osso, 5 alfaiatarias, 6 officinas de sapateiro, 2 fabricas de cerveja, 7 padarias, 3 fabricas de carros e carroças, 9 açougues, 4 garages, 3 ferrarias, 4 olarias, 5 marcenarias e carpintarias, 2 fabricas de massas alimenticias, 2 de moveis, 4 sellarias, 4 officinas de costura, 2 officinas mecanicas, uma torrefacção de café, 2 typographias, uma serraria, uma fabrica de doces, uma de conservas, uma de vinagres, um cortume, 2 fabricas de sabão, 118 de farinha de mandioca, etc. Café: são 77 os lavradores; 17,7 por cento dos cafeeiros pertencem a 40 lavradores estrangeiros: 33 italianos, com 676.000 cafeeiros; 3 hespanhoes, com 230.000; 2 allemães, com 24.100; e 2 de outras nacionalidades, com 105.000; 49,58 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	7.263.500	482.590	66,4
1914-915 . . .	7.263.500	377.280	51,9
1915-916 . . .	7.263.500	595.240	81,9
1916-917 . . .	7.263.500	316.680	43,5
1917-918 . . .	7.236.500	630.000	86,7
1918-919 . . .	7.263.500	218.000	30,0
1919-920 . . .	7.263.500	150.000	20,6
1920-921 . . .	7 263 500	412.000	56,7
1921-922 . . .	7.263.000	220.000	30,2
1922-923 . . .	5.877.000	164.000	27,9

Outras culturas: cereaes: 7.200 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 2.500 de feijão e 105.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 21 engenhos; mandioca, havendo 118 fabricas de farinha (é um dos maiores centros productores de todo o Paiz, alcançando a safra de 1925 a cerca de 200.000 saccos); algodão (1.100 arrobas); alfafa (250 mil kilos); fructas, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento animador. Criação: 16.080 bovinos, sendo 9.576 as vaccas de criar; 1.374 caprinos, 19.582 suinos, 3.331 equinos e 2.585 asininos e muares. São muitas as fazendas em que se faz a criação de reproductores bovinos (Hereford, Caracú, Devon e Simmenthal) e suinos puro-sangue. São varias as fabricas de manteiga, que produzem cerca de 22.000 kilos mensaes de manteiga. Existe uma fabrica de lacticinios que produz consideravel quantidade de leite condensado. Fabricam-se queijos. Ha no municipio extracção de areia e pedregulho, para construcções, de madeiras e de cascas para cortume. Na «Fazenda São Thomé» existe uma importante jazida de ocres, convenientemente explorada. Superficie da lavoura: 21.660 alqueires, sendo 6.488 em pastos e campos. Terras roxas, argilosas, misturadas e arenosas, boas em grande parte, valendo de 800$ a mais de um conto de réis por alqueire nas proximidades da cidade. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da cidade, o preço varia de 400$ a 800$. As mais afastadas valem de 500$ para mais por alqueire. São 296 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 23.566:426$000, sendo 164 de menos de 41 hectares, 59 de 41 a 100, 24 de 101 a 200, 11 de 201 a 400, 26 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, 6 de 2.001 a 5.000, e uma de mais de 5.000 hectares. 128, no valor de 7.489:496$000, pertencem a nacionaes; 122 a estrangeiros (3.746:660$000), 44 a pessoas não determinadas (12.251:770$) e 2 ao Governo (90:500$000). A superficie total dessas propriedades alcança 21.515 hectares. Entre os agricultores estrangeiros predominam os italianos.

Leme — (Superficie: 163,7 kilometros quadrados; altitude: 610 metros). A 223 kilometros na «Paulista». Regulares estradas de rodagem em todas as direcções, sendo que em 70 kilometros podem transitar os automoveis. O municipio é atravessado (16 klts.) pela estrada de rodagem para automoveis, que liga a Capital a Ribeirão Preto. São 20 os automoveis. Limita-se com Rio Claro, Araras, Mogy Guassú, Santa Cruz da Conceição e Annapolis. Pertence á Comarca de Araras. Instrucção: um grupo escolar e 9 escolas isoladas, representando 15 classes, com 803 alumnos, etc. A séde, que tem 350 predios, é illuminada pela electricidade e possue rêde de telephones. Regular commercio e algumas industrias pequenas. Café: são 70 os lavradores; 54,07 arrobas é a média da producção; 15,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 28 lavradores estrangeiros: 9 italianos, com 68.500 cafeeiros; 3 portuguezes, com 129.000; um hespanhol, com 5.000; 14 allemães, com 221.500; e um de outra nacionalidade, com 2.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	2.675.100	189.560	70,8
1914-915 . . .	2.675.100	164.970	61,6
1915-916 . . .	2.675.100	215.220	80,4
1916-917 . . .	2.675.100	144.140	53,8
1917-918 . . .	2.675.100	240.800	90,0
1918-919 . . .	2.675.100	94.000	38,8
1919-920 . . .	2.675.100	47.000	17,5
1920-921 . . .	2.675.100	185.000	69,0
1921-922 . . .	3.600.000	120.000	33,3
1922-923 . . .	3.600.000	92.000	25,5

Outras producções: cereaes: 9.320 saccos de arroz, 1.900 de feijão e 34.000 de milho; canna: para aguardente, havendo 2 engenhos; 7.000 arrobas de algodão; mandioca, fructas, etc. Criação: 5.821 bovinos, sendo 3.484 as vaccas de criar; 103 ovinos, 300 caprinos, 1.718 suinos, 726 equinos e 570 asininos e muares. Superficie da lavoura: 4.273 alqueires, sendo 1.413 em pastos e campos. As terras são massapéz, roxas e vermelhas, havendo algumas arenosas, boas na maior parte. De 200$ a mais de 500$ o hectare é o preço commum destas terras. São 74 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 4.982:020$000, sendo 40 de menos de 41 hectares, 17 de 41 a 100, 3 de 101 a 200, 7 de 201 a 400, 5 de 401 a 1.000, uma de 1.210, e uma de 5.324 hectares. 42 pertencem a nacionaes (4.070:250$000), 29 a estrangeiros e 3 a pessoas não determinadas. Attinge a 14.277 hectares a superficie total dessas propriedades.

Annapolis — (Superficie: 385 kilometros quadrados; altitudee: 688 metros). A 236 kilometroos, na «Paulista». O municipio é servido pelas estações *Annapolis, Estrella* e *Oliveiras,* dessa mesma estrada. O municipio tem cerca de 100 klts. de soffriveis e regulares estradas de rodagem, sendo apenas 40 klts. adaptados ao transito de automoveis, nas direcções de Quadrão, Rio Claro, São Carlos e Descalvado. Confronta-se com os municipios de Rio Claro, Leme, Santa Cruz da Conceição, Pirassununga, Descalvado e São Carlos. Pertence á Comarca de Rio Claro. Instrucção: uma escola reunida e 2 escolas isoladas, representando 6 classes, com 216 alumnos; uma particular, etc. A séde, que tem 185 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 30 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo 5 automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 30, havendo alguns industriaes. Entre os principaes: 3 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, uma fabrica de cerveja, 2 padarias, 2 açougues, 3 ferrarias, 5 marcenarias e carpintarias, 3 sellarias, 3 officinas de costura, 2 fabricas de sabão, 3 officinas mecanicas, 2 serrarias, 11 armazens de seccos e molhados etc. Café: são 45 os lavradores; 30,6 por cento desses cafeeiros pertencem a 21 lavradores estrangeiros: 17 italianos com 730.000 cafeeiros; 3 portuguezes, com 137.000; e um allemão, com 20.000; existem cerca de 800.000 cafeeiros em decadencia; são 11 as machinas de beneficiar; 35,18 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	4.657.500	139.730	30,0
1914-915 . . .	4.657.500	206.350	44,3
1915-916 . . .	4.657.500	189.200	40,6
1916-917 . . .	4.657.500	230.750	49,5
1917-918 . . .	4.657.500	188.000	40,0
1918-919 . . .	4.657.500	140.000	30,0
1919-920 . . .	4.657.500	98.000	21,0
1920-921 . . .	4.657.500	210.000	45,0
1921-922 . . .	4.657.500	112.000	24,0
1922-923 . . .	4.657.500	128.000	27,4

Outras producções: cereaes: 820 saccos de arroz, havendo 3 machinas de beneficiar; 1.200 de feijão e 58.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo alguns pequenos engenhos; 200 arrobas de algodão; mandioca, etc. Criação: 5.434 bovinos, sendo 3.244 as vaccas de criar; 3.791 suinos, 376 caprinos, 194 ovinos, 1.319 equinos e 1.056 asininos e muares. Inverna-se algum gado e engordam-se porcos. Fabricam-se queijos typo «minas». Ha no municipio extracção de areia, pedregulho e granito, para cons-

trucções; de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 11.527 alqueires, sendo 4.998 em pastos e campos. Terras brancas, roxas e arenosas, havendo boas entre as duas primeiras. O terreno é montanhoso. As terras valem, mais ou menos, de 100$ a 220$ por hectare. São 65 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 9.584:900$000, sendo 16 de menos de 41 hectares, 17 de 41 a 100, 5 de 101 a 200, 7 de 201 a 400, 10 de 401 a 1.000, 7 de 1.001 a 2.000, 2 de 2.001 a 5.000, e uma de mais de 5.000 hectares. 26 pertencem a nacionaes, com o valor de 4.936:300$000; 29 a estrangeiros e 10 a pessoas não determinadas. A área global dessas propriedades é de 34.386 hectares.

Santa Cruz da Conceição — (Superficie: 243,7 kilometros quadrados; altitude: 635 metros). A 7 kilometros de *Souza Queiroz,* estação da «Paulista», que dista 233 klts. da Capital. Estradas de rodagem: 89 klts., sendo 62 adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Leme, Taquary, Pirassununga, Souza Queiroz, Santa Julieta e Fazenda Antunes. 5.965 habitantes. Confronta-se com os municipios de Rio Claro, Leme, Mogy Guassú, Pirassununga e Annapolis. Pertence á Comarca de Pirassununga. Instrucção: 5 escolas isoladas, com 239 alumnos, etc. A séde, que tem 122 predios, é provida de serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 29 os vehiculos registrados na Prefeitura, 4 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 34, havendo alguns industriaes. Entre os principaes: uma officina de artefactos de folha, 2 alfaiatarias, uma officina de sapateiro, 2 padarias, uma loja de calçados, 2 açougues, uma ferraria, 2 olarias, uma usina electrica, uma serraria, uma fabrica de sabão, 3 lojas de armarinho, etc. Café: são 122 os lavradores; 38,73 arrobas é a média da producção; são 5 as machinas de beneficiar; 36,1 por cento dos cafeeiros pertencem a 76 lavradores estrangeiros: 39 italianos, com 188.500 cafeeiros; 16 portuguezes, com 241.600; 3 hespanhoes, com 27.000; 17 allemães, com 144.900; e um de outra nacionalidade, com 11.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	1.973.000	76.860	40,0
1914-915 . . .	1.972.000	86.800	44,0
1915-916 . . .	1.973.000	83.230	42,1
1916-917 . . .	1.973.000	81.930	41,5
1917-918 . . .	1.973.000	106.000	53,7
1918-919 . . .	1.973.000	58.000	29,4
1919-920 . . .	1.973.000	33.000	19,2

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1920-921 . . .	1.973.000	114.000	57,7
1921-922 . . .	1.973.000	65.000	32,9
1922-923 . . .	1.973.000	53.000	26,8

Cereaes: 14.200 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 1.700 de feijão e 42.000 de milho; canna (7 engenhos para assucar e aguardente); 4.200 arrobas de algodão; batatinhas; mandioca (havendo 2 fabricas de farinha), etc. A pecuaria não tem tido o desenvolvimento esperado. Criação: 5.818 bovinos, sendo 3.180 as vaccas de criar; 333 suinos, 131 caprinos, 120 ovinos, 976 equinos e 438 asininos. Invernam-se annualmente 1.200 bovinos e engordam-se cerca de 1.000 porcos. Fabricam-se mensalmente cerca de 100 kilos de queijos communs. Superficie da lavoura: 5.565 alqueires, sendo 3.067 em pastos e campos. Terras arenosas, vermelhas, roxas e massapéz, sendo pequena a parte das boas. O terreno é meio montanhoso. As terras valem de 500$ por alqueire para mais. São 188 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 5.296:055$000, sendo 96 de menos de 41 hectares, 58 de 41 a 100, 14 de 101 a 200, 10 de 201 a 400, 7 de 401 a 1.000, 2 de 1.001 a 2.000, e uma de 2.420 hectares. 85, no valor de 3.489:385$, pertencem a nacionaes; 89, no valor de 1.645:530$, a estrangeiros; e 14 a pessoas não discriminadas. Attinge a área global dessas propriedades a 19.970 hectares.

Pirassununga — (Superficie: 675 kilometros quadrados; altitude: 634 metros). A 246 kilometros na «Paulista», no ramal que sáe da estação de *Cordeiros*. O municipio é servido pelas estações de *Pirassununga* e *Emmas*, no ramal de Santa Veridiana e *Baguassú*, na linha tronco, ambas da «Paulista». As estradas de rodagem mais trafegadas são as seguintes: Pirassununga-Palmeiras, com 18 kilometros; a Cascavel, com 36; a Annapolis, com 16; a Porto Ferreira, com 12; a Leme, com 6, etc. 19.692 habitantes. Séde de Comarca, que abrange Pirassununga, Porto Ferreira e Santa Cruz da Conceição. Confronta-se com os municipios de Annapolis, Santa Cruz da Conceição, Mogy Guassú, Casa Branca, Palmeiras, Santa Rita, Porto Ferreira e Descalvado. Instrucção: Escola Normal, curso complementar annexo, escolas para a pratica; 2 grupos escolares e 20 escolas isoladas, representando 36 classes, com 1.760 alumnos; 4 nocturnas, 16 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Asylo de Mendicidade, etc. A séde, que conta cerca de 1.000 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. Entre os muitos vehiculos registrados na

Prefeitura contam-se 70 automoveis. Industrias: uma fabrica de assucar, 2 fabricas de massas alimenticias, uma de farinhas e polvilho, 3 de cerveja, 3 de bebidas, 3 de arreios e sellins, 8 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de carros e carroças, 2 de sabão, 4 de fumos, 72 diversas; um cortume, 12 serrarias e carpintarias, etc. Café: são 155 os lavradores; 41,20 arrobas é a média da producção; 24,9 por cento dos cafeeiros pertencem a 113 lavradores estrangeiros: 73 italianos, com 839.400 cafeeiros; 10 portuguezes, com 168.500; um hespanhol, com 2.000; 28 allemães, com 323.500; e um de outra nacionalidade, com 2.230 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	5.130.300	249.820	48,6
1914-915 . . .	5.130.300	252.500	49,1
1915-916 . . .	5.130.300	295.070	57,5
1916-917 . . .	5.130.300	272.600	52,1
1917-918 . . .	5.130.300	342.000	66,6
1918-919 . . .	5.130.300	186.000	36,2
1919-920 . . .	5.130.300	110.000	21,4
1920-921 . . .	5.130.300	220.000	42,8
1921-922 . . .	5.130.000	180.000	35,0
1922-923 . . .	5.356.200	122.000	22,7

Cereaes: 10.700 saccos de arroz, 7.700 de feijão e 89.000 de milho; 2.800 arrobas de algodão; canna: para assucar e aguardente, havendo 86 pequenos engenhos; mandioca, etc. Criação: 13.060 bovinos, sendo 8.206 as vaccas de criar; 660 ovinos, 1.517 caprinos, 14.500 suinos, 2.749 equinos e 1.474 asininos e muares. Superficie da lavoura: 18.920 alqueires, sendo 9.207 em campos e pastos. Terras brancas e massapéz, vermelhas e roxas que são as boas. As terras boas alcançam preços variaveis entre 200$ e 500$ por hectare. São 339 as propriedades ruraes recenseadas, no valor total de 13.553:375$000, sendo 155 de menos de 41 hectares, 83 de 41 a 100, 35 de 101 a 200, 39 de 201 a 400, 17 de 401 a 1.000, 9 de 1.001 a 2.000, e uma de 2.178 hectares. 188, no valor de 7.045:520$000, pertencem a brasileiros; 110 a estrangeiros (2.828:650$000) e 41 a pessoas não discriminadas. 50.882 hectares é a área global dessas propriedades.

Porto Ferreira — (Superficie: 166,5 kilometros quadrados; altitude: 549 metros). A 267 kilometros, na «Paulista», no subramal que sáe da estação de *Cordeiros*. Estradas de rodagem, sendo algumas adaptadas ao transito de automoveis. São 30 os automoveis. 5.521 habitantes. Pertence á Comarca de Pirassununga. Confronta-se com os municipios de Descalvado, Pi-

rassununga, Palmeiras e Santa Rita. Instrucção: um grupo escolar e 5 escolas isoladas, representado 10 classes, com 582 alumnos; uma particular, etc. Assistencia: Hospital de Isolamento, etc. A séde, edificada á margem esquerda do rio Mogy Guassú, tem cerca de 400 predios, possue serviços de luz e força electricas e têm rêde telephonica local. São 12 as grandes fazendas; 48,25 arrobas é a média de producção; entre os lavradores contam-se 2 portuguezes, que possuem 185.000 cafeeiros, ou 13,3 % do numero total; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	1.948.000	104.870	53,8
1914-915 . . .	1.948.000	112.380	57,6
1915-916 . . .	1.948.000	128.800	65,7
1916-917 . . .	1.948.000	102.500	52,6
1917-918 . . .	1.948.000	120.000	61,6
1918-919 . . .	1.948.000	79.600	40,8
1919-920 . . .	1.948.000	48.800	25,0
1920-921 . . .	1.948.000	125.000	64,1
1921-922 . . .	1.948.000	66.000	33,8
1922-923 . . .	1.948.000	54.000	27,5

Cereaes: 2.840 saccos de arroz, 1.200 de feijão e 24.000 de milho; 1.000 arrobas de algodão; canna (6 engenhos para aguardente); mandioca, fumos, etc. Criação: 4.168 bovinos, sendo 2.708 as vaccas de criar; 142 ovinos, 550 caprinos, 2.083 suinos, 568 equinos e 358 asininos e muares. Superficie da lavoura: 4.040 alqueires, sendo 1.659 em pastos e campos. Terras roxas, vermelhas, arenosas e misturadas, boas em geral. Valem, mais ou menos, 200$ por hectare. São 60 os estabelecimetos ruraes recenseados, no valor total de 4.648:070$000, sendo 22 de menos de 41 hectares, 14 de 41 a 100, 4 de 101 a 200, 9 de 201 a 400, 6 de 401 a 1.000, 4 de 1.001 a 2.000, e um de 2.357 hectares. 39, no valor de 3.953:870$000, pertencem a brasileiros; 20, no de 689:200$000, a estrangeiros e um a pessoa não discriminada. Attinge a 14.950 hectares a área global desses estabelecimentos.

São Carlos — (Superficie: 1.202,5 kilometros quadrados; altitude: 828 metros). A 267 kilometros, na «Paulista». O municipio é servido pelas estações *Visconde do Rio Claro, Conde do Pinhal, São Carlos, Hippodromo, Cortume, Retiro, Ibaté, Tamoyo* e *Fortaleza,* do ramal de Rio Claro; *Babylonia, Floresta, Canchin, Capão Preto, Agua Vermelha, Ararahy, Alfredo Ellis* e *Jacaré,* do ramal de Ribeirão Bonito; *Visconde do Pinhal* e *Tupy,* da linha tronco. O municipio tem 336 klts. de estradas de ro-

dagem, sendo que 151 klts. são adaptados ao trafego de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Araraquara, Ibaté, Descalvado, Ribeirão Bonito, Agua Vermelha, Santa Eudoxia, Annapolis e outras localidades. A Companhia Paulista de Electricidade explora o serviço de bondes electricos. 54.225 habitantes, sendo 15.404 na cidade. Confronta-se com os municipios de Ribeirão Bonito, Brótas, Rio Claro, Annapolis, Descalvado, São Simão e Araraquara. Séde da Comarca de São Carlos. Instrucção: Escola Normal, curso complementar annexo, escolas para a pratica; 3 grupos escolares, 2 escolas reunidas e 20 escolas isoladas, representando 58 classes, com 3.000 alumnos; uma nocturna, 19 particulares, etc. Assistencia: Delegacia de Saude, Santa Casa de Misericordia, Protecção aos Morpheticos, etc. A cidade, sita á margem esquerda do ribeirão Monjolinho, tem 2.200 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Santa Eudoxia* e *Ibaté,* que são Districtos de Paz, têm serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 800 os vehiculos registrados na Prefeitura, 280 dos quaes são automoveis. São 450 os estabelecimentos commerciaes. Quanto á industria, o municipio é dos bons centros industriaes do Estado. Entre os principaes estabelecimentos: 6 officinas de artefactos de folha, 20 alfaiatarias, 30 officinas de sapateiro, uma salsicharia, 10 padarias, uma fabrica de chinellos, 2 de cerveja, 7 de bebidas, uma fundição, 5 officinas de carros e carroças, 4 fabricas de doces, uma officina de estrada de ferro, 3 fabricas de graxa, 10 açougues, 5 garages, 4 ferrarias, 3 fabricas de ladrilhos, 4 olarias, 15 marcenarias e carpintarias, 3 machinas de beneficiar café, 4 fabricas de massas alimenticias, 3 de moveis, 4 de malas e arreios, 8 sellarias, 6 officinas de costura, 2 officinas de chapéus para senhoras, 4 fabricas de sabão, 5 officinas mecanicas, 2 fabricas de roupas, 2 de peneiras de arame, uma de productos chimicos, uma refinação de assucar, uma de tecidos de algodão, 2 de fumos, 3 torrefacções de café, um cortume, 6 typographias, uma usina hydro-electrica, 3 serrarias, etc. Café: são 319 os lavradores; 41,68 arrobas é a média da producção; 27,4 por cento dos cafeeiros pertencem a 173 lavradores estrangeiros: 139 italianos, com 2.818.450 cafeeiros; 23 portuguezes, com 1.072.400; 3 hespanhoes, com 17.000; 5 allemães, com 567.000; e 3 de outras nacionalidades, com 772.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	25.049.200	1.036.457	41,3
1914-915 . . .	25.049.200	1.665.180	66,4
1915-916 . . .	25.049.200	1.170.920	46,6
1916-917 . . .	25.049.200	1.468.180	58,6
1917-918 . . .	25.049.200	1.120.000	43,9

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1918-919 . . .	25.049.200	980.000	39,1
1919-920 . . .	25.049.200	430.000	17,0
1920-921 . . .	25.049.200	1.212.000	48,3
1921-922 . . .	25.050.000	745.000	29,7
1922-923 . . .	25.050.000	650.000	25,9

Outras culturas: cereaes: 14.200 saccos de arroz, havendo 2 machinas de beneficiar; 10.400 de feijão e 185.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 4 engenhos; 3.400 arrobas de algodão; mandioca, fumos, mamona, fructas, batatinhas, etc. A pecuaria tem tido algum desenvolvimento. Criação: 23.473 bovinos, sendo 13.947 as vaccas de criar; 737 ovinos, 2.207 caprinos, 16.376 suinos, 3.258 equinos e 3.298 asininos e muares. Invernam-se para mais de 3.000 rezes annualmente e engordam-se mais de 2.000 porcos. São 2 as fabricas de manteiga, que produzem 10.000 kilos por anno. Fabricam-se mensalmente 2.000 queijos de qualidade commum. Posto zootechnico federal. Ha no municipio extracção de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 51.730 alqueires, sendo 23.923 em pastos e campos. Terras arenosas e misturadas, havendo tambem roxas, que são as boas. O preço médio do alqueire nas proximidades da cidade é de um conto de réis para mais. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço é de 500$ a 800$. As mais afastadas valem 300$. São 315 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor de 47.345:406$000, sendo 62 de menos de 41 hectares, 84 de 41 a 100, 58 de 101 a 200, 43 de 201 a 400, 32 de 401 a 1.000, 17 de 1.001 a 2.000, 15 de 2.001 a 5.000, 3 de 5.001 a 10.000, e uma de 11.543 hectares. 141, no valor de 29.198:321$000, pertencem a nacionaes; 115 a estrangeiros (3.345:040$000); 58 a pessoas não determinadas (14.781:045$), e uma ao Governo. Attinge a 149.569 hectares a superficie global dessas propriedades.

Brótas — (Superficie: 1.209,9 kilometros quadrados; altitude: 664 metros). A 271 kilometros, na «Paulista». *Campo Alegre, Aterrado, Brótas, Espraiado* e *Canela,* são estações da mesma estrada que servem ao municipio. O municipio tem 156 kilometros de estradas de rodagem, sendo 70 kilometros conservados especialmente para o transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Ribeirão Bonito (18 klts.), Torrinha (14), Dous Corregos (20) e Dourado (18). As outras têm a direcção de São Carlos (64 klts.), São Pedro (18), Rio Claro (24), etc. Brótas confronta-se com Dous Corregos, São Pedro, Torrinha, São Carlos, Ribeirão Bonito, Dourado e Jahú. 13.305 habitantes. Séde de

Comarca, que abrange Brótas e Torrinha. Instrucção: um grupo escolar e 6 escolas isoladas, representando 11 classes, com 472 alumnos; 4 particulares, etc. A cidade, que tem 278 predios, tem abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 84 os vehiculos registrados na Prefeitura, 27 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 61, havendo muitos industriaes. Entre os principaes: 4 officinas de artefactos de folha, 5 alfaiatarias, 5 officinas de sapateiro, 4 fabricas de cerveja, 4 padarias, 2 officinas de carros e carroças, 7 açougues, uma garage, 6 ferrarias, 4 olarias, 6 marcenarias e carpintarias, 4 fabricas de massas alimenticias, uma de moveis, uma de malas e arreios, uma sellaria, 6 officinas de costura, 2 fabricas de sabão, uma officina mecanica, uma fabrica de peneiras de arame, uma de polvora, uma torrefacção de café, uma typographia, uma usina hydro-electrica, um cortume, 2 fabricas de vassouras e escovas, 4 serrarias, 30 armazens de seccos, molhados e fazendas, etc. Café: são 289 os lavradores; 33,4 por cento dos cafeeiros pertencem a 139 lavradores estrangeiros: 105 italianos, com 1.561.960 cafeeiros; 24 portuguezes, com 452.500; 4 hespanhoes, com 42.000; 2 allemães, com 6.000; e 4 de outras nacionalidades, com 160.000; 48,36 arrobas é a producção média; são 80 as machinas de beneficiar; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	7.900.000	467.800	59,5
1914-915 . . .	7.900.000	470.600	59,7
1915-916 . . .	7.900.000	535.790	67,8
1916-917 . . .	7.900.000	434.960	55,0
1917-918 . . .	7.900.000	420.000	53,1
1918-919 . . .	7.900.000	250.000	31,6
1919-920 . . .	7.900.000	158.000	20,0
1920-921 . . .	7.900.000	422.000	53,4
1921-922 . . .	7.900.000	276.000	47,6
1922-923 . . .	6.620.000	238.000	35,9

Outras producções: cereaes: 28.600 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 24.200 de feijão e 172.000 de milho; canna (76 engenhos para aguardente); algodão (4.000 arrobas); fumo (60 arrobas); 4.000 videiras; mandioca, havendo 2 fabricas de farinha, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 16.131 bovinos, sendo 9.385 as vaccas de criar; 12.849 suinos, 1.534 caprinos, 447 ovinos, 2.938 equinos e 1.709 asininos e muares. Invernam-se annualmente 10.000 rezes e engordam-se 5.000 porcos. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume: mangabeira, angico, barbatimão, etc. Superficie da lavoura: 21.113 alqueires, sendo 9.411 em pastos e campos,

Terras roxas, misturadas e brancas, predominando a roxa na serra de Brótas e outros pontos altos e a misturada e branca nos pontos baixos e nos campos. Nos suburbios da cidade a terra vale até mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, vale, segundo a situação e qualidade, entre 200$ e 600$. São 367 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 14.870:382$000, sendo 96 de menos de 41 hectares, 110 de 41 a 100, 62 de 101 a 200, 53 de 201 a 400, 30 de 401 a 1.000, 12 de 1.001 a 2.000, e 4 de mais de 2.000 hectares. 164, no valor de 8.086:822$000, pertencem a nacionaes; 47, no valor de 3.750:625$000, a estrangeiros; e 47 a pessoas não discriminadas (3.032:935$000). E' de 81.144 hectares a superficie global dessas propriedades. Entre os pequenos agricultores predominam os italianos.

Torrinha — A 304 klts. da Capital, na «Paulista». *Canella, Torrinha* e *Taboleiro* são estações da mesma estrada que servem ao municipio. Estradas de rodagem em todas as direcções. A que vae para Santa Maria foi construida para o transito de automoveis. Limita-se com os municipios de São Pedro, Rio Claro, São Carlos e Brótas. 6.000 habitantes. Pertence á Comarca de Brótas. Instrucção: uma escola reunida e 3 isoladas, com 349 alumnos, etc. A cidade, que está assente no alto da serra de Brótas, possue serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. Commercio regular e pequenas industrias. Entre os vehiculos registrados na Prefeitura contam-se 15 automoveis. A principal lavoura do municipio é a do café, que produz mais ou menos uma média de 46 arrobas por mil pes. Outras culturas: arroz, feijão e milho; canna, para assucar e aguardente, havendo pequenos engenhos; mandioca; algodão; fumo; fructas, etc. Criação: 2.000 bovinos, 3.000 suinos, 200 ovinos, 1.000 caprinos, 1.000 equinos e 1.000 asininos e muares. E' elevado o numero de pequenos lavradores, entre os quaes predominam os nacionaes. Terras misturadas na maior parte, havendo tambem roxas e brancas que são bôas. Nos suburbios da cidade a terra vale um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona a terra vale de 250$ a 700$ por alqueire.

Palmeiras — (Superficie: 297,5 kilometros quadrados; altitude: 644 metros). A 238 kilometros, na «Paulista», ramal de Santa Veridiana. O municipio é tambem servido pelas estações *Santa Silveria, Palmeiras* e *Santa Veridiana,* dessa mesma estrada, e *Lage* e *Baldeação,* da «Mogyana». O municipio tem 125 klts. de estradas de rodagem, trafegaveis todas por automoveis. As principaes estradas têm as direcções de Pirassununga (8 klts.), Santa Rita (12), Porto Ferreira (12), Lage (6) e Casa Branca

(6). 12.784 habitantes, sendo 3.000 na séde e 9.784 na zona rural. Confronta-se com os municipios de Pirassununga, Casa Branca, Tambahú, Santa Rita e Porto Ferreira. Séde da Comarca de Palmeiras. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 8 escolas isoladas, representando 19 classes, com 953 alumnos; uma nocturna, uma particular, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 502 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 335 os vehiculos matriculados na Prefeitura, 32 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 74, e muitos os industriaes. Entre os principaes: 5 officinas de artefactos de folha, 5 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, 2 salsicharias, 2 fabricas de bebidas, 2 de vinagres, 2 de cerveja, 4 de biscoitos, 5 padarias, 4 officinas de carros e carroças, 5 fabricas de doces, 6 açougues, 6 ferrarias, 2 olarias, 4 marcenarias e carpintarias, 5 machinas de beneficiar café, uma fabrica de massas alimenticias, 4 sellarias, 4 officinas de costura, uma fabrica de oleos, 2 de sabão, 3 officinas mecanicas, 3 torrefacções de café, uma typographia, uma serraria, 15 casas de fazendas e armarinho, 26 de seccos e molhados, 8 de ferragens, 10 mixtas, ets. Cafe: são 61 os lavradores; 55,19 arrobas é a média de producção; 14,9 por cento dos cafeeiros pertencem a 22 lavradores estrangeiros: 10 italianos, com 100.500 cafeeiros; 6 portuguezes, com 365.000, 2 hespanhoes, com 21.000; 3 allemães, com 60.000; e um de outra nacionalidade, com 86.500 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	6.487.000	547.840	84,4
1914-915 . . .	6.487.000	438.500	67,5
1915-916 . . .	6.500.000	516.500	79,4
1916-917 . . .	6.500.000	412.300	63,4
1917-918 . . .	6.995.000	580.000	82,9
1918-919 . . .	6.995.000	270.000	38,6
1919-920 . . .	6.995.000	204.000	29,0
1920-921 . . .	10.250.000	433.000	42,0
1921-922 . . .	10.250.000	382.000	37,2
1922-923 . . .	10.250.000	282.000	27,5

Outras culturas: cereaes: 9.600 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 4.200 de feijão e 56.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 12 engenhos, sendo 7 a vapor e 5 a agua; 5.500 arrobas de algodão; mandioca, havendo 2 fabricas de farinha, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 3.727 bovinos, sendo 2.309 as vaccas de criar; 4.067 suinos, 139 ovinos, 508 caprinos, 712 equinos e 832 asininos e

muares. Invernam-se annualmente 1.000 rezes e engordam-se cerca de 800 porcos. Fabricam-se mensalmente 2.200 queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 7.414 alqueires, sendo 2.222 em pastos e campos. Terras roxas, massapéz, salmourão, barrentas e misturadas, boas na maior parte. As de espigão são altas e livres de geada. As terras proximas á cidade valem em média um conto e quinhentos mil réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço varia entre 600$ e um conto de réis. As mais afastadas valem de 200$ a 500$. São 56 as propriedades ruraes recenseadas, no valor de 10.798:809$000, sendo 19 de menos de 41 hectares, 16 de 41 a 100, 4 de 101 a 200, 2 de 201 a 400, 9 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, e uma de 2.904 hectares. 34, no valor de 6.430:799$000, pertencem a brasileiros; 13 a estrangeiros e 9 a pessoas não discriminadas (4.187:500$000). 18.385 hectares é a área global dessas propriedades.

Descalvado — (Superficie: 912,5 kilometros quadrados; altitude: 647 metros). A 285 kilometros, na «Paulista». O municipio é servido pelas estações *Aurora, Descalvado* e *Pantano,* do ramal de Descalvado. Estradas de rodagem em todas as direcções, sendo algumas trafegaveis por automoveis. 22.035 habitantes, sendo 4.525 na séde e 17.510 na zona rural. Descalvado limita-se com os municipios de São Carlos, Annapolis, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Rita e São Simão. Séde da Comarca de Descalvado. Instrucção: um grupo escolar e 14 escolas isoladas, representando 24 classes, com 1.222 alumnos; uma particular, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Asylo de Orphãos, Asylo de Morpheticos, etc. A séde, que tem 554 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 195 os vehiculos registrados na Prefeitura, 30 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 109 e 56 os industriaes, com cerca de 500 contos de capital empregado. Entre os principaes: 6 alfaiatarias, 6 officinas de sapateiro, 3 fabricas de bebidas, 3 de cerveja, 4 padarias, 2 fabricas de carros e carroças, 6 lojas de calçados, 7 açougues, 5 ferrarias, uma olaria, 7 marcenarias e carpintarias, 2 machinas de beneficiar café, uma fabrica de massas alimenticias, 2 sellarias, 6 officinas de costura, 2 officinas mecanicas, 2 torrefacções de café, 2 typographias, etc., etc. Café: são 180 os lavradores; 26,4 por cento dos cafeeiros pertencem a 100 lavradores estrangeiros: 84 italianos, com 2.233.202 cafeeiros; 13 portuguezes, com 516.200; 2 allemães, com 35.000; e um de outra nacionalidade, com 40.000; 33,93 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	Producção	Média
		arrobas	arrobas
1913-914 . . .	12.683.100	469.350	37,0
1914-915 . . .	12.683.100	481.640	37,9
1915-916 . . .	12.683.100	501.760	39,5
1916-917 . . .	12.683.100	551.300	43,0
1917-918 . . .	12.683.100	582.000	47,2
1918-919 . . .	12.883.100	344.800	27,2
1919-920 . . .	12.683.100	240.000	18,9
1920-921 . . .	12.328.000	495.000	40,1
1921-922 . . .	10.420.000	286.000	27,4
1922-923 . . .	10.751.000	228.000	21,1

Outras culturas: cereaes: 13.800 saccos de arroz, havendo 3 machinas de beneficiar; 6.000 de feijão e 154.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 30 engenhos; 10.000 arrobas de algodão; 275 arrobas de excellentes fumos; 50 hectolitros de batatinhas; 500 toneladas de uvas, havendo tambem 4 fabricantes de vinho, que produzem 100 pipas annuaes; grande producção de tomates; fructas, etc. Criação: 15.181 bovinos, sendo 7.143 as vaccas de criar; 728 ovinos, 2.236 caprinos, 15.484 suinos, 2.794 equinos e 2.129 asininos e muares. Invernam-se annualmente mais de 2.000 rezes e engordam-se cerca de 8.000 porcos. Ha no municipio extracção de madeiras. Superficie da lavoura: 29.079 alqueires, sendo 9.863 em pastos e campos. As terras, que são boas em grande parte, são vermelhas e arenosas, brancas e roxas, e valem, nas proximidades da cidade, bem mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço é de 600$ para mais. As mais afastadas valem 500$ por alqueire. São 303 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 23.477:245$000, sendo 137 de menos de 41 hectares, 72 de 41 a 100, 27 de 101 a 200, 23 de 201 a 400, 27 de 401 a 1.000, 12 de 1.001 a 2.000, e 5 de 2.001 a 5.000. 147, no valor de 15.936:645$000, pertencem a nacionaes, 129 a estrangeiros (3.144:000$000) e 27 a pessoas não determinadas. E' de 69.659 hectares a área total dessas propriedades. Entre os pequenos proprietarios predominam os italianos.

Santa Rita — (Superficie: 681,2 kilometros quadrados; altitude: 759 metros). A 293 kilometros, na «Paulista», no ramal que começa em *Porto Ferreira.* O municipio é servido pelas estações de *Santa Rita, Moema, Santa Olivia* e *Tombadouro,* da «Paulista», no ramal de Santa Rita. Estradas de rodagem em todas as direcções, permittindo todas franco transito aos automoveis. O municipio é atravessado pela estrada de automoveis construida pelo Governo para ligar a Capital a Ribeirão Preto. São 80 os

automoveis. 20.207 habitantes. Limita-se com os municipios de Descalvado, Porto Ferreira, Pirassununga, Palmeiras, Tambahú, Santa Rosa e São Simão. Séde da Comarca de Santa Rita do Passa Quatro. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 8 escolas isoladas, representando 19 classes, com 915 alumnos; 5 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A séde, localizada na serra do Passa Quatro, a 750 metros de altitude, tem mais de 800 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Café: foram abandonados muitos cafesaes; são 279 os lavradores; 35,45 arrobas é a média da producção; 13,7 por cento dos cafeeiros pertencem a 105 lavradores estrangeiros: 88 italianos, com 706.800 cafeeiros; 11 portuguezes, com 234.500; um hespanhol, com 76.000; 4 allemães, com 326.000; e um de outra nacionalidade, com 6.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914	11.038.000	464.920	41,1
1914-915	11.038.000	540.520	48,0
1915-916	11.038.000	576.640	52,2
1916-917	11.038.000	486.000	44,0
1917-918	11.038.000	475.000	43,0
1918-919	11.038.000	340.000	30,8
1919-920	11.038.000	182.000	16,4
1920-921	11.038.000	388.000	35,1
1921-922	9.200.000	194.000	21,0
1922-923	9.200.000	202.000	21,1

Cereaes: 15.500 saccos de arroz, 3.900 de feijão e 120.000 de milho; canna, para assucar aguardente e alcool, havendo varios engenhos, entre os quaes a «Usina Vassununga», que tem 2 mil contos de capital e produz: 30.000 saccos de assucar, 100.000 litros de aguardente e 50.000 de alcool; fumos; 2.000 videiras, 1.000 arrobas de algodão, etc. Criação: 19.885 bovinos, sendo 11.517 as vaccas de criar; 330 ovinos, 1.200 caprinos, 12.397 suinos, 2.482 equinos e 1.717 asininos e muares. Superficie da lavoura: 20.519 alqueires, sendo 8.735 em pastos e campos. Qualidade das terras: arenosas, roxas e misturadas, havendo tambem massapéz; boas em parte. Preços por hectare: de 200$ a 600$, as boas. São 264 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 21.096:445$000, sendo 96 de menos de 41 hectares, 67 de 41 a 100, 36 de 101 a 200, 33 de 201 a 400, 20 de 401 a 1.000, 9 de 1.001 a 2.000, 2 de 2.001 a 5.000 hectares, e uma de 5.566 hectares. 154, no

valor de 16.602:580$000, pertencem a brasileiros; 89 a estrangeiros (2.073:595$) e 21 a pessoas não discriminadas (2.420:270$). E' de 57.610 hectares a área global dessas propriedades.

Ribeirão Bonito — (Superficie: 432,6 kilometros quadrados; altitude: 588 metros). A 307 kilometros, na «Paulista», no ramal que começa em São Carlos. Ponto inicial das duas secções da «Estrada de Ferro do Dourado». O municipio é servido pelas seguintes estações: *Jacaré, Santo Ignacio, Ribeirão Bonito* e *Tamanduá,* da «Paulista»; e *Ferraz Salles, Santa Clara, Trabijú* e *Sampaio Vidal,* da «Douradense». São as seguintes as estradas especiaes para automoveis: para Brótas, com 40 klts.; para São Carlos, com 42; para Guarapiranga, com 18; para Sampaio Vidal, com 14; para Santa Clara, com 14; para Dourado, via Ferraz Salles (7 klts.), com 18; de Guarapiranga a Araraquara, com 20; de Guarapiranga a Boa Esperança, com 6; de Guarapiranga a Sampaio Vidal, com 8; de Sampaio Vidal a Dourado, via Santa Clara (8 klts.), com 15 kilometros. As estradas para vehiculos de tracção animal são mais ou menos parallelas ás de automoveis. 13.569 habitantes, sendo 2.600 na cidade. Confronta-se com os municipios de Brótas, São Carlos, Araraquara, Boa Esperança e Dourado. Séde de Comarca, que abrange os municipios de Ribeirão Bonito, Boa Esperança e Dourado. Instrucção: um grupo escolar e 8 escolas isoladas, representando 14 classes, com 772 alumnos; uma nocturna, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 256 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Guarapiranga, Ferraz Salles, Santa Clara* e *Sampaio Vidal* têm serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 119 os vehiculos registrados na Prefeitura, 78 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 84, sendo muitos os industriaes. Entre os principaes: 2 officinas de artefactos de folha, 7 alfaiatarias, 10 officinas de sapateiro, 5 padarias, 3 officinas de carros e carroças, 7 açougues, 4 garages, 4 ferrarias, 5 olarias, 4 marcenarias e carpintarias, uma fabrica de massas alimenticias, 2 de moveis, 3 de malas e arreios, 3 sellarias, 10 officinas de costura, 2 de chapéus para senhoras, uma fabrica de sabão, 3 officinas mecanicas, uma typographia, 25 armazens de seccos e molhados, 44 lojas de fazendas, armarinhos e ferragens, etc. Café: são 106 os lavradores; 53,85 arrobas é a média da producção; são 22 as machinas de beneficiar; 17,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 49 lavradores estrangeiros: 40 italianos, com 772.000 cafeeiros; 4 portuguezes, com 59.000; 3 hespanhoes, com 36.000; e 2 de outras nacionalidades, com 47.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	Producção	Média
		arrobas	arrobas
1913-914 . . .	5.200.000	416.996	80,0
1914-915 . . .	5.750.000	231.300	40,2
1915-916 . . .	5.750.000	437.570	76,0
1916-917 . . .	5.750.000	316.130	54,5
1917-918 . . .	5.750.000	392.000	68,0
1918-919 . . .	5.750.000	280.000	48,6
1919-920 . . .	5.750.000	126.000	21,9
1920-921 . . .	5.750.000	324.000	56,3
1921-922 . . .	5.750.000	290.000	50,4
1922-923 . . .	5.750.000	245.000	42,6

Outras culturas: cereaes: arroz, havendo 8 machinas de beneficiar; feijão e milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 18 engenhos; mandioca, havendo uma fabrica de farinha; batatinhas (2.000 hectolitros); 12.000 arrobas de algodão, alfafa, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 238 ovinos, 1.170 caprinos, 4.992 bovinos, sendo 2.234 as vaccas de criar; 5.989 suinos, 1.361 equinos e 1.021 asininos e muares. Invernam-se annualmente 1.000 rezes e engordam-se cerca de 800 porcos. Existe uma fabrica de manteiga que produz por anno 15.000 kilos. Fabricam-se queijos. A cultura da alfafa, para a qual ha no municipio innumeras manchas de terras apropriadas, tem tomado grande incremento. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 10.899 alqueires, sendo 1.644 em pastos e campos. As terras são roxas, brancas e misturadas, mais arenosas que argilosas, boas em parte. Nas proximidades da cidade ou das estações valem de 500$ para cima. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço varia entre 300$ e 500$. As mais afastadas valem entre 200$ e 300$. São 88 as propriedades ruraes recenseadas, no valor total de 14.060:230$000, sendo 13 de menos de 41 hectares, 21 de 41 a 100, 14 de 101 a 200, 15 de 201 a 400, 19 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, e uma de 2.432 hectares. 42, no valor de 6.385:450$000, pertencem a brasileiros; 31, no de 1.649:280$000, a estrangeiros; e 15 a pessoas não discriminadas (6.025:500$000). E' de 30.398 hectares a superficie global dessas propriedades.

Araraquara — (Superficie: 2.417 kilometros quadrados; altitude: 650 metros). A 317 kilometros, na «Paulista». O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: *Fortaleza, Ouro, Araraquara, Americo Brasiliense, Santa Lucia, Tapuya, Motuca* e *Joá*, da «Paulista»; *Tutoya, Cesario Bastos* e *Itaquerê*, da «Araraquarense»; *Gavião Peixoto* e *Nova Paulicéa*, da «Doura-

dense». Ponto inicial da «Estrada de Ferro Araraquara». O municipio tem cerca de 392 klts. de boas estradas de rodagem, sendo 221 klts., nas direcções de São Carlos (24 klts), Boa Esperança (24), Ibitinga (49), Mattão (28), Guariba (64), Santa Eudoxia (32), para o trafego de todos os vehiculos, e 171 klts. especialmente reservados para automoveis, com as direcções de: São Carlos (20 klts.), Boa Esperança (20), Ibitinga (41), Mattão (21), Guariba (58) e a do Rincão, no rumo de Ribeirão Preto, com 10 klts. Existem ainda estradas communs que ligam as propriedades agricolas á séde e ás estações. 48.119 habitantes, sendo 11.000, na séde, que é uma das melhores cidades do Estado. Limita-se com os municipios de São Carlos, São Simão, Ribeirão Preto, Guariba, Mattão, Ibitinga, Boa Esperança e Ribeirão Bonito. Séde de Comarca, que abrange os municipios de Araraquara e Mattão. Deleg. Reg. de Policia. Instrucção: 2 grupos escolares, 5 escolas reunidas e 9 escolas isoladas, representando 54 classes, com 2.637 alumnos; 18 particulares etc. Assistencia: Hospital de Misericordia, Asylo de Mendicidade, etc. A séde, que tem 1.895 predios (sendo 500 suburbanos), possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Rincão, Santa Lucia, Nova Paulicéa,* que são Districtos de Paz, *Americo Brasiliense, Motuca,* e *Gavião Peixoto,* que são Districtos Policiaes, são tambem providos de serviços de luz e força electricas e de rêde telephonica. São 494 os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes 200 automoveis e auto-caminhões. Os estabelecimentos commerciaes são 760 e os industriaes 323. Entre os principaes: 3 fabricas de artefactos de folha, 14 alfaiatarias, 15 officinas de sapateiro, 2 fabricas de banha, 2 salsicharias, 5 fabricas de bebidas, 3 de cerveja, 4 de biscoutos, 5 padarias, 4 lojas de calçados, 2 fabricas de chinellos, 5 de carros e carroças, 2 de conservas, 4 de doces, uma de graxas, 10 açougues, 15 garages, 4 ferrarias, 2 fabricas de instrumentos de musica, 2 de ladrilhos, 20 olarias, 2 fabricas de louças de barro, 6 marcenarias e carpintarias, 5 machinas de beneficiar café, 6 de beneficiar arroz, 5 fabricas de massas alimenticias, 5 de moveis, uma de meias, 2 de malas e arreios, 4 sellarias, 10 officinas de costura, uma de chapéus para senhoras, 2 fabricas de oleos, 5 de sabão, uma de gelo, 3 de cadeiras, 2 de camas de ferro, 2 officinas mecanicas, uma fabrica de productos chimicos, 2 refinações de assucar, 4 torrefacções de café, 6 typographias, uma usina hydro-electrica, 4 serrarias, etc., etc. A cidade é dotada de bons predios, toda calçada, possuindo bons collegios, theatros, hoteis, estabelecimentos bancarios, etc. Ha emprezas organizadas para a venda de terrenos em lotes para a construcção de casas operarias, chacaras, etc., bem como para edificação no perimetro urbano de predios até 100 contos de réis. Café: são 408 os lavradores; 32,5 por cento dos cafeeiros pertencem a 218 lavradores estrangeiros: 104 italianos, com 2.788.900

cafeeiros; 107 hespanhoes, com 1.509.500; 6 allemães, com 860.000; e um de outra nacionalidade, com 5.000 cafeeiros; 43,85 arrobas é a média da producção; existem cerca de 200 machinas de beneficiar café e arroz espalhadas pelo municipio; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914	18.212.000	995.000	54,6
1914-915	18.212.000	986.000	49,1
1915-916	18.212.000	1.155.260	63,4
1916-917	18.212.000	909.400	49,9
1917-918	18.212.000	1.180.000	64,7
1918-919	18.212.000	607.000	33,3
1919-920	18.212.000	320.000	17,5
1920-921	18.212.000	824.000	45,2
1921-922	18.212.000	585.000	32,1
1922-923	15.865.000	440.000	27,7

Outras culturas: cereaes: 64.400 saccos de arroz, havendo cerca de 200 machinas de beneficiar café e arroz espalhadas pelo municipio; 16.400 de feijão e 218.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo um engenho central em *Fortaleza,* produzindo 9.000 saccos de assucar e 6.000 litros de aguardente, além de 10 engenhos menores; 20.000 arrobas de algodão, havendo machinas de descaroçar e imprensar; 5.000 arrobas de fumos; fructas: 250.000 abacaxis, bananas, laranjas, uvas, etc.; 3.000 saccos de batatinhas; mandioca, havendo 2 fabricas de farinha, etc., etc. Cultiva-se a vinha, fabricando-se algum vinho. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 22.977 bovinos, sendo 13.737 as vaccas de criar; 619 ovinos, 2.141 caprinos, 30.965 suinos, 4.633 equinos e 4.033 muares. Invernam-se annualmente mais de 2.000 rezes e engordam-se mais de 8.000 porcos. São 3 as fabricas de manteiga. Fabricam-se 6.000 queijos de qualidade commum por mez. Ha no municipio extracção de areia, pedregulho e granito, para construcções; de madeiras para industrias e combustivel, e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 62.925 alqueires, sendo 28.973 em pastos e campos. As terras são argilosas e arenosas, brancas e vermelhas, havendo tambem roxas boas. Nos suburbios da cidade e nas proximidades das povoações a terra vale de um conto e quinhentos a dois contos de réis por alqueire. Fóra dessa zona, vale até esse preço, confórme a qualidade e situação. Pequena propriedade muito desenvolvida, havendo 1.200 pequenos proprietarios agricolas, entre os quaes predominam os nacionaes, seguindo-se-lhes os italianos e os portuguezes. Nucleo colonial official Gavião Peixoto (com as secções de Gavião Peixoto e Nova Paulicéa), servido pela estação *Gavião Peixoto,* da «Estrada de Ferro Douradense». Nucleo colonial particular Cam-

buhy. São 748 as propriedades recenseadas, no valor total de 50.476:836$000, sendo 429 de menos de 41 hectares, 140 de 41 a 100, 54 de 101 a 200, 54 de 201 a 400, 40 de 401 a 1.000, 17 de 1.001 a 2.000, 12 de 2.001 a 5.000, e 2 de mais de 5.000 hectares. 180 pertencem a nacionaes (25.519:964$000), 510 a estrangeiros (12.637:832$000), 3 a pessoas não determinadas (12.190:940$000) e 5 ao Governo (128:100$000). A área total dessas propriedades eleva-se a 151.329 hectares.

Dourado — (Superficie: 247,9 kilometros quadrados; altitude: 680 metros). A 237 kilometros, na «Douradense», linha de Ribeirão Bonito a Santa Clara. O municipio é servido pelas estações *Major Novaes* e *Dourado*. O municipio tem cerca de 193 klts. de boas estradas de rodagem, sendo que 83 são adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Ribeirão Bonito (18 klts.), Bocaina (18), Jahú (30) e Boa Esperança (17). São muito boas as de Trabijú e Santa Clara. Em construcção existe uma estrada para Brótas. 8.827 habitantes. Confronta-se com os municipios de Jahú, Dous Corregos, Brótas, Ribeirão Bonito, Boa Esperança e São João da Bocaina. Pertence á Comarca de Ribeirão Bonito. Instrucção: um grupo escolar, com 9 classes e 431 alumnos, etc. A cidade, que tem 365 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 88 os vehiculos registrados na Prefeitura, 42 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 78, havendo muitos industriaes. Entre os principaes: 3 fabricas de artefactos de folha, 6 alfaiatarias, 7 officinas de sapateiro, 2 fabricas de bebidas, 2 de cerveja, 3 de biscoutos, 3 padarias, 7 lojas de calçados, 2 fabricas de carros e carroças, uma officina de estrada de ferro, 2 açougues, 6 garages, 2 ferrarias, uma olaria, 4 marcenarias e carpintarias, 10 machinas de beneficiar café, 2 fabricas de moveis, 3 de malas e arreios, 3 sellarias, 3 officinas de costura, 2 fabricas de sabão, uma officina mecanica, uma torrefacção de café, uma typographia, uma serraria, 5 lojas de armarinho, 30 armazens de seccos e molhados, etc. Café: são 84 os lavradores; 7,4 por cento dos cafeeiros pertencem a 37 lavradores estrangeiros: 25 italianos, com 181.000 cafeeiros; 9 portuguezes, com 51.200; um allemão, com 25.000; e 2 hespanhoes, com 22.000; 51,82 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914	6.169.000	516.346	83,7
1914-915	6.163.000	523.000	52,3
1915-916	6.169.000	495.200	80,2
1916-917	6.169.000	328.250	53,2

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1917-918 . . .	6.169.000	436.000	70,6
1918-919 . . .	6.166.000	248.000	40,2
1919-920 . . .	6.169.000	124.000	20,1
1920-921 . . .	6.169.000	350.000	56,7
1921-922 . . .	6.170.000	210.000	34,0
1922-923 . . .	6.170.000	168.000	27,2

Outras culturas: cereaes: 7.200 hectolitros de arroz, havendo 8 machinas de beneficiar; 3.120 de feijão e 48.000 de milho; 1.232 arrobas de algodão; 1.000 fardos de alfafa; 200 arrobas de fumos; 1.000 hectolitros de batatinhas; canna: para assucar e aguardente, havendo 3 engenhos; fructas; tomates, alhos, legumes, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 2.843 bovinos, sendo 1.756 as vaccas de criar; 783 ovinos, 1.232 caprinos, 7.627 suinos, 821 equinos e 654 asininos e muares. Existem criações aperfeiçoadas de bovinos e suinos. Invernam-se annualmente cerca de 1.200 rezes e engordam-se para mais de 1.000 porcos. Fabricam-se mensalmente cerca de 1.000 queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 9.646 alqueires, sendo 3.432 em pastos e campos. As terras são roxas e brancas, em partes arenosas, sendo boas em geral. Ha no entretanto, regulares e inferiores. A terra de boa qualidade vale, no municipio, o preço minimo de 800$ por alqueire. As mais afastadas valem de 500$ para mais. São 85 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor global de 10.058:970$000, sendo 30 de menos de 41 hectares, 17 de 41 a 100, 15 de 101 a 200, 11 de 201 a 400, 4 de 401 a 1.000, 7 de 1.001 a 2.000, e uma de 2.940 hectares. 63, no valor de 9.683:170$000, pertencem a nacionaes, 20 a estrangeiros (280:800$000) e 2 a pessoas não determinadas. A área total dessas propriedades é de 21.308 hectares.

Dous Corregos — (Superficie: 683,3 kilometros quadrados; altitude: 687 metros). A 332 kilometros, na «Paulista». Ponto inicial dos ramaes de Baurú, Piratininga e Jahú. O municipio é tambem servido pelas estações *Dous Corregos, Saldanha Marinho* (ramal de Baurú-Piratininga) e *Ventania* (ramal de Jahú). Navegação fluvial: porto *M. Machado,* da «Sorocabana», no rio Tieté. O municipio tem cerca de 272 klts. de estradas de rodagem, sendo 103 adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Jahú, com 20 klts., e ramificações para Simões (5), Salto de Jahú (6), Xavier (8), Boa Vista (6) e Veado (3), havendo 11 klts. com conserva especial para autos; de Mineiros, com 9 klts. e ramificações para Borralho (3), Gavião (4) e Campos

(6), havendo 11 klts. com conserva especial para autos; de Brótas, como 30 klts., e ramificações para Bugio (6), Queixada (6), Prata (5), Mamão (10) e Paredão (12), havendo 18 klts. com conserva especial para autos; de Ventania, com 9 klts., e ramificações para Espraiado (3) e Mangueiro (20), havendo 12 klts. com conserva especial para autos; de Figueira, com 14 klts., e ramificações para Serra d'Agua (2), Lemos (5), Tijuco Preto (7) e Mattão (9), havendo 18 klts. com conserva especial para autos; do rio Tieté, com 24 klts., e ramificações para Saldanha Marinho (9), Pedra Branca (12) e Morro Alto (8). Com conserva especial existem mais 15 klts. na estrada de Saldanha Marinho, 8 na de Xavier, 11 na de Gavião e 10 na de Mattão. São 50 os automoveis. A população do municipio é de 19.590 habitantes, sendo 3.250 na cidade. Confronta-se com os municipios de Mineiros, São Manoel, Anhemby, São Pedro, Brótas, Dourado e Jahú. Séde de Comarca, que abrange os municipios de Dous Corregos e Mineiros. Instrucção: um grupo escolar e 7 escolas isoladas, representando 16 classes, com 950 alumnos; 2 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 550 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Figueira possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Os estabelecimentos commerciaes são 76, havendo muitos industriaes. Entre os principaes: 2 officinas de artefactos de folha, 6 alfaiatarias, 13 officinas de sapateiro, 2 fabricas de cerveja, uma fabrica de cigarros, 4 padarias, 2 officinas de carros e carroças, 8 açougues, 5 garages, 4 ferrarias, 2 olarias, 4 marcenarias e carpintarias, uma fabrica de massas alimenticias, uma fabrica de moveis, 3 sellarias, 6 officinas de costura, uma torrefacção de café, uma typographia, uma usina hydro-electrica, 2 serrarias, etc. Café: são 264 os lavradores; 28,1 por cento dos cafeeiros pertencem a 137 lavradores estrangeiros: 118 italianos, com 1.382.000 cafeeiros; 14 allemães, com 176.730 e 5 hespanhoes, com 150.960; 54,11 arrobas é a média de producção; são 40 as machinas de beneficiar; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	6.018.000	452.700	75,1
1914-915 . . .	7.200.000	441.000	61,2
1915-916 . . .	7.200.000	578.600	80,3
1916-917 . . .	7.500.000	469.200	61,3
1917-918 . . .	7.500.000	510.000	68,0
1918-919 . . .	7.500.000	252.000	33,6
1919-920 . . .	7.500.000	153.000	20,4
1920-921 . . .	7.500.000	482.000	64,2
1921-922 . . .	7.500.000	278.000	37,0
1922-923 . . .	6.078.500	244,000	40,0

Outras culturas: cereaes: 15.600 saccos de arroz, havendo 11 machinas de beneficiar; 30.000 de feijão e 315.000 de milho; batatinhas (1.500 hectls.); 4.420 arrobas de fumos; canna: para assucar e aguardente, havendo 53 engenhos; mandioca, havendo uma fabrica de farinha; 2.000 arrobas de algodão, etc. A pecuaria tem tido pouco desenvolvimento. Criação: 17.832 bovinos, sendo 3.725 as vaccas de criar; 16.773 suinos, 1.331 caprinos, 299 ovinos, 2.504 equinos e 2.102 asininos e muares. Invernam-se annualmente 1.500 rezes e engordam-se cerca de 800 porcos. São 3 as fabricas de manteiga, que produzem semanalmente 22 kilos. Fabricam-se cerca de 2.000 queijos communs por mez. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 17.506 alqueires, sendo 7.671 em pastos e campos. As terras são argilosas e arenosas, havendo tambem roxas. São boas em parte, havendo regulares e inferiores. E' de mais de um conto de réis por alqueire o preço médio das terras nos suburbios da cidade. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço varia entre 600$ e um conto de réis. De tres leguas para mais, o preço é de 300$. São 495 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor global de 20.315:906$000, sendo 243 de menos de 41 hectares, 126 de 41 a 100, 64 de 101 a 200, 28 de 201 a 400, 23 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, 5 de 2.001 a 5.000 e uma de 6.292 hectares. 254, no valor total de 14.248:499$000, pertencem a nacionaes; 192, no valor de 3.489:567$000, a estrangeiros; 48 a pessoas não determinadas e uma ao Governo (14:000$000). E' de 74.663 hectares a superficie global dessas propriedades. Entre os pequenos agricultores predominam os hespanhóes e os italianos.

Boa Esperança — (Superficie: 981,5 kilometros quadrados; altitude: 981 metros). A 334 kilometros, na «Douradense». O municipio é tambem servido pelas estações *Java, Ponte Alta, Boa Esperança, Trabijú* e *Major Novaes*, dessa mesma estrada. Boas estradas de rodagem, sendo 96 kilometros adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de: Ribeirão Bonito (18 klts.), São João da Bocaina (14), Gavião Peixoto (12), Araraquara (23) e Trabijú (9). Vão ser construidas estradas especiaes para automoveis, na direcção de Araraquara (14 klts.) e S. João da Bocaina (9). Confronta-se com os municipios de Bariry, São João da Bocaina, Dourado, Ribeirão Bonito, Araraquara e Ibitinga. 12.702 habitantes, sendo 1.200 na séde. Pertence á Comarca de Ribeirão Bonito. Instrucção: um grupo escolar e 3 escolas isoladas, representando 6 classes, com 350 alumnos, etc. A cidade, que tem 228 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Trabijú* e *Java* têm identicos

melhoramentos. São 90 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo 45 os automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 31 e 25 os industriaes. Entre os principaes: uma fabrica de artefactos de folha, 3 alfaiatarias, 7 officinas de sapateiro, 2 fabricas de bebidas, 2 padarias, 5 lojas de calçados, 2 fabricas de carros e carroças, 4 açougues, 5 ferrarias, 5 olarias, 2 marcenarias e carpintarias, 2 fabricas de massas alimenticias, uma de moveis, 2 sellarias, uma officina de costura, uma usina hydro-electrica, 2 serrarias, 2 fabricas de doces, 6 de moagem de cereaes, uma de sabão, 4 de productos pharmaceuticos, uma officina de estrada de ferro, etc. Café: são 132 os lavradores; 18 por cento dos cafeeiros pertencem a 56 lavradores estrangeiros: 40 italianos, com 488.500 cafeeiros; 7 hespanhoes, com 204.000; 6 portuguezes, com 79.000; e 3 de outras nacionalidades, com 25.000; 48,95 arrobas é a média de producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	4.000.000	312.180	78,0
1914-915 . . .	4.000.000	152.100	38,0
1915-916 . . .	4.000.000	285.200	71,3
1916-917 . . .	4.500.000	212.300	47,1
1917-918 . . .	4.500.000	294.000	65,3
1918-919 . . .	4.500.000	152.000	33,7
1919-920 . . .	4.500.000	80.000	18,0
1920-921 . . .	4.500.000	245.000	54,4
1921-922 . . .	4.500.000	205.000	45,5
1922-923 . . .	4.500.000	172.000	38,2

Outras culturas: cereaes: 24.400 saccos de arroz; 23.600 de feijão e 244.000 de milho; canna: 5 engenhos para aguardente e 5 para assucar, sendo dois a vapor; 31.000 arrobas de algodão, mandioca, mamona, fumos (1.180 arrobas), alfafa, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 7.760 bovinos, sendo 4.731 as vaccas de criar; 699 ovinos, 1.190 caprinos, 10.480 suinos, 1.820 equinos e 964 asininos e muares. Inverna-se gado e engordam-se porcos. Fabricam-se queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. Mais de 15.000 cordas annuaes de dormentes são exportadas. Superficie da lavoura: 22.834 alqueires, sendo 10.817 em pastos e campos. Terras argilosas e arenosas, que são as melhores do municipio, havendo muitas de campo e de cerrado. As terras melhores, quando proximas da estrada de ferro, alcançam de um conto de réis para mais por alqueire. Fóra dessa zona, o preço varia entre 300$ e 600$. Entre os pequenos lavradores predominam os nacionaes e os italianos. São 161 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor de 13.440:795$000, sendo

52 de menos de 41 hectares, 41 de 41 a 100, 24 de 101 a 200, 13 de 201 a 400, 18 de 401 a 1.000, 10 de 1.001 a 2.000, e tres de mais de 2.000 hectares. 86 pertencem a nacionaes (10.371:030$000), 64 a estrangeiros e 11 a pessoas não determinadas. Attinge a 46.628 hectares a superficie total dessas propriedades.

Mineiros — (Superficie: 128,3 kilometros quadrados; altitude: 648 metros). A 341 kilometros, na «Paulista», ramal de Jahú. O municipio é tambem servido pela estação de *Capim Fino*, do ramal de Baurú-Piratininga, dessa mesma estrada. 50 klts. de regulares estradas de rodagem (troncos), nas direcções de Barra Bonita, Jahú e Dous Corregos. 7.923 habitantes. Limita-se com os municipios de São Manoel, Dous Corregos, Jahú e Barra Bonita. Pertence á Comarca de Dous Corregos. Instrucção: uma escola reunida, com 328 alumnos; uma particular, etc. A cidade, que tem 400 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Industrias: 2 fabricas de massas alimenticias, 2 de biscoutos, 3 de doces, uma de farinhas e polvilho, 3 de cerveja, 2 de moveis, 2 de arreios, 2 de cal, 2 de sabão, um cortume, 3 serrarias e carpintarias, etc. Entre os vehiculos registrados na Prefeitura contam-se mais de 20 automoveis. Café: são 169 os lavradores; 45,84 arrobas é a média da producção; 33,7 por cento dos cafeeiros pertencem a lavradores estrangeiros: 107 italianos, com 679.500 cafeeiros; 5 portuguezes, com 95.000; e um hespanhol, com 1.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	3.005.000	193.110	64,2
1914-915 . . .	3.005.000	108.450	36,0
1915-916 . . .	3.005.000	206.000	68,5
1916-917 . . .	3.005.000	134.600	44,7
1917-918 . . .	3.005.000	200.000	66,5
1918-919 . . .	3.005.000	82.000	27,2
1919-920 . . .	3.005.000	62.400	20,7
1920-921 . . .	3.005.000	160.000	53,2
1921-922 . . .	3.005.000	118.000	39,2
1922-923 . . .	2.300.000	88.000	38,2

Outras producções: cereaes: 42.360 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 20.600 de feijão e 82.000 de milho; 3.000 arrobas de algodão; canna: para assucar e aguardente, havendo 2 engenhos; 1.150 arrobas de fumos, mandioca, etc. Criação: 2.931 bovinos, sendo 2.204 as vaccas de criar; 211 ovinos, 546 caprinos, 4.709 suinos, 551 equinos e 814 asininos e muares.

Superficie da lavoura: 4.516 alqueires, sendo 735 em pastos e campos. As terras são arenosas e misturadas, havendo uma parte de terras roxas e massapéz, muito boas. Nas mattas encontram-se muito a peróba, a cabreuva, o cedro, a jangada brava, a ceboleira, etc. Valem as terras, em média, de 500$ a 700$ por alqueire. São 164 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 6.160:825$000, sendo 118 de menos de 41 hectares, 26 de 41 a 100, 7 de 101 a 200, 5 de 201 a 400, 5 de 401 a 1.000, e 3 de mais de 1.000 hectares. 46 pertencem a nacionaes (3.739:110$000), 104 a estrangeiros (1.185:495$000) e 14 a pessoas não discriminadas. Eleva-se a 12.769 hectares a superficie total dessas propriedades. Entre os agricultores estrangeiros contam-se italianos, portuguezes, hespanhoes e allemães.

São João da Bocaina — (Superficie: 299,1 kilometros quadrados; altitude: 616 metros). A 357 kilometros, na «Douradense», linha de Ribeirão Bonito a Bariry. O municipio é tambem servido pelas estações *Pedro Alexandrino, Bocaina, Izar, Posto Rangel* e *Tabóca,* da «Douradense». O municipio tem 120 klts. de estradas de rodagem, 105 dos quaes trafegaveis por automoveis. Essas estradas têm a direcção de Jahú, Dourado, Bariry, Boa Esperança, Araraquara, São Carlos, Ribeirão Bonito e Mattão. 14.889 habitantes. Limita-se com os municipios de Jahú, Dourado, Boa Esperança e Bariry. Pertence á Comarca de Jahú. Instrucção: um grupo escolar e 6 escolas isoladas, representando 16 classes, com 580 alumnos; uma nocturna, 3 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 475 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Pedro Alexandrino* possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Quasi todas as fazendas do municipio possuem installações electricas e telephones. São 283 os vehiculos registrados na Prefeitura, 95 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 152 e bastante numerosos os da industria. Entre os principaes: 3 fabricas de artefactos de folha, 8 alfaiatarias, 10 officinas de sapateiro, 2 salsicharias, uma fabrica de cerveja, 2 padarias, 4 fabricas de carros e carroças, 4 açougues, 4 garages, 5 ferrarias, uma olaria, 4 marcenarias e carpintarias, uma fabrica de massas alimenticias, uma de moveis, 4 sellarias, 4 officinas de costura, uma fabrica de sabão, uma officina mecanica, 2 torrefacções de café, uma typographia, uma serraria, um cortume, 4 moagens de cereaes, 3 fabricas de bebidas, etc. Café: são 170 os lavradores; 58,50 arrobas é a média da producção; existem 50 machinas de beneficiar; 24,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 79 lavradores estrangeiros: 66 italianos, com 463.600 cafeeiros; 9 portuguezes,

com 264.500; um hespanhol, com 240.000; um allemão, com 5.000; e 2 de outras nacionalidades, com 501.000 cafeeiros; estatistica.

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	6.415.000	516.890	84,1
1914-915 . . .	6.510.000	375.470	57,6
1915-916 . . .	6.510.000	565.480	86,8
1916-917 . . .	6.510.000	366.370	56,2
1917-918 . . .	6.510.000	480.000	73,7
1918-919 . . .	6.510.000	357.000	54,8
1919-920 . . .	6.510.000	166.000	25,5
1920-921 . . .	6.510.000	384.000	58,9
1921-922 . . .	6.510.000	305.000	46,8
1922-923 . . .	6.510.000	250.000	40,6

Outras culturas: cereaes: 18.400 saccos de arroz, havendo 2 machinas de beneficiar; 4.480 de feijão e 90.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 2 engenhos; 30.000 arrobas de algodão; 450 arrobas de fumos; mandioca, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 7.007 bovinos, sendo 4.643 as vaccas de criar; 559 ovinos, 1.792 caprinos, 12.346 suinos, 1.234 equinos e 1.842 asininos e muares. Engordam-se por anno mais de 3.000 porcos. Superficie da lavoura: 8.928 alqueires, sendo 1.649 em pastos e campos. As terras são misturadas e roxas, havendo pequena parte de terras brancas inferiores. Nas proximidades da cidade a terra vale muito mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona vale entre 500$ e 800$, quando boas. São 160 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 20.661:915$000, sendo 41 de menos de 41 hectares, 51 de 41 a 100, 38 de 101 a 200, 18 de 201 a 400, 7 de 401 a 1.000, e 5 de mais de 1.000 hectares. 87, no valor de 1.999:012$, pertencem a brasileiros; 63 a estrangeiros (14.155:940$000) e 10 a pessoas não discriminadas. 25.887 hectares é a superficie total desses estabelecimentos.

Mattão — (Superficie: 740 kilometros quadrados; altitude: 560 metros). A 358 kilometros, na «Araraquarense», que se liga á «Paulista», em *Araraquara*. O municipio é servido pelas seguintes estações da «Araraquarense»: *Toryba, Teixeira Leite, Curujá*, no ramal de Santa Josepha; *Sylvania, Mattão, Pimenta Bueno* e *Dobrada*, na linha tronco. Estradas de rodagem em todas as direcções. As mais importantes estradas para automoveis são: a que liga a cidade a São Lourenço do Turvo, e esta localidade ás divisas de Itapolis, com 29 klts.; um ramal desta, que liga a cidade á séde do districto de Dobrada, com 6 klts.; e a que liga a

séde do municipio ás divisas de Araraquara, onde se encontra com a estrada Mattão-Araraquara, com 11 klts. As demais estradas, trafegaveis por todos os vehiculos, são: a do «Rumo», com 21 klts. até a divisa de Itapolis; a de Araraquara-Mattão, com 12 klts. até a divisa; a de São Lourenço, com 19 klts.; a de Dobrada, com 10 klts.; a que liga a cidade a Pau d'Alho e esta localidade a Dobrada, com 24 klts.; a de Dobrada a Taquaritinga, com 6 klts. até a divisa; a de Dobrada a São Lourenço, com 9 klts.; a de São Lourenço a Quadro, com 6; a da séde até a Estiva, com 4; a da séde á estação Teixeira Leite, com 5; a da séde a Sylvania, com 8; e a que liga S. Lourenço do Turvo ás divisas de Taquaritinga, com 5 klts. São mais de 100 os automoveis. 22.320 habitantes. Limita-se com os municipios de Ibitinga, Araraquara, Guariba, Taquaritinga e Itapolis. Povoações: *Dobrada, São Lourenço*, estações, etc. Pertence á Comarca de Araraquara. Instrucção: um grupo escolar, 2 escolas reunidas e uma isolada, representando 19 classes, com 873 alumnos; 9 particulares, etc. Assistencia: Hospital de Caridade, etc. A séde, que tem 300 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de força e luz electricas e telephones. Bom centro de commercio e muitas pequenas industrias. São 343 os lavradores; 46,44 arrobas é a média da producção; 42,5 por cento dos cafeeiros pertencem a estrangeiros: 198 italianos, com 4.573.800 cafeeiros; 13 portuguezes, com 224.300; 7 hespanhoes, com 69.500; 9 allemães, com 817.200; 3 de outras nacionalidades, com 199.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	11.009.400	821.580	74,6
1914-915 . . .	11.140.000	485.580	43,5
1915-916 . . .	11.140.000	982.930	58,2
1916-917 . . .	12.775.800	570.450	44,6
1917-918 . . .	13.864.000	1.110.000	80,0
1918-919 . . .	13.864.000	433.000	31,2
1919-920 . . .	13.864.000	220.000	16,5
1920-921 . . .	13.864.000	694.000	50,0
1921-922 . . .	13.864.000	497.000	35,8
1922-923 . . .	14.800.000	445.000	30,0

Cereaes: 75.340 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 8.400 de feijão e 220.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo pequenos engenhos; 24.000 arrobas de algodão; mandioca, etc. Criação: 20.544 bovinos, sendo 13.924 as vaccas de criar; 638 ovinos, 1.234 caprinos, 16.783 suinos, 3.251 equinos e 2.162 asininos e muares. Superficie da lavoura: 21.319 alqueires, sendo 6.854 em pastos e campos. Terras ar-

gilosas e misturadas, havendo uma parte de terras roxas boas. Preço: 250$ e mais, por hectare, as terras boas. São 331 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 25.990:627$000, sendo 132 de menos de 41 hectares, 92 de 41 a 100, 50 de 101 a 200, 33 de 201 a 400, 16 de 401 a 1.000, 6 de 1.001 a 2.000, uma de 3.509, e uma de 55.660 hectares. 92 pertencem a nacionaes (10.055:830$000), 177 a estrangeiros (5.667:756$000) e 62 a pessoas não discriminadas (10.267:041$). A área total dessas propriedades eleva-se a 102.254 hectares.

Jahú — (Superficie: 1.065,6 kilometros quadrados; altitude: 544 metros). A 364 kilometros, na «Paulista», ramal de Jahú. Ponto terminal dos ramaes da «Paulista» e da «Douradense». O municipio é servido pelas seguintes estações: *Falcão Filho, Campos Salles, Iguatemy, Ayrosa Galvão* (Ramal de Agudos), *Banharão* e *Jahú* (Ramal de Jahú), da «Paulista» e *Izar,* da «Douradense». São 23 as estradas mixtas, com 214 klts. As primeiras são as seguintes: da séde a José Verissimo, a Barra Mansa, ao Pouso Alto de Cima, ao Ribeirão São João, a Ponte dos Navarros, á Barra da Estrella, a São João da Bocaina, á Ponte do Ave Maria, ao Pouso Alto de Baixo, á fazenda Silveira, ao Coruzú e á Egrejinha; de Banharão a Falcão Filho e a Barra Bonita, de Pouso A. de Cima á Figueira; da Figueira ao Macaco; de Iguatemy á Ponte Preta; dos Antunes ao Banharão; dos Mellos a Sebastião de Barros; de Pouso A. de Baixo a Bariry e á Invernada; a de Capim Fino; a de Ayrosa Galvão e a de Antunes aos Mineiros. As estradas para automoveis são: da cidade a Ayrosa Galvão, a Bica de Pedra, a João da Velha, a Iguatemy e á Figueira. Confronta-se com Barra Bonita, Mineiros, Dous Corregos, Brótas, Dourado, São João da Bocaina, Bariry, Bica de Pedra, Pederneiras e Lençóes. 42.586 habitantes. Séde de Comarca, a que pertencem Jahú, Barra Bonita, Bica de Pedra, Pederneiras, Yacanga e S. João da Bocaina. Instrucção: 2 grupos escolares, 4 escolas reunidas e 12 escolas isoladas, representando 53 classes, com 2.999 alumnos; 14 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Maternidade, Hospital de Morpheticos, etc. Municipalidade muito conhecida pela boa orientação. A séde, situada em uma collina, a cuja base corre o rio Jahú, affluente do rio Tieté, é uma das melhores cidades do Estado; tem perto de 2.000 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de força e luz electricas e rêde de telephones. Entre os vehiculos registrados na Prefeitura, contam-se mais de 350 autos. Grande centro de commercio e de pequenas industrias. Café: são 567 os lavradores; 66,38 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1913-914	18.250.000	1.597.730	86,1
1914-915	18.520.000	1.253.300	67,6
1915-916	18.520.000	1.707.850	92,0
1916-917	18.520.000	1.490.000	75,5
1917-918	19.676.300	1.580.000	80,3
1918-919	19.676.300	1.140.000	57,9
1919-920	19.676.300	388.000	19,7
1920-921	19.680.000	1.680.000	85,3
1921-922	19.680.000	1.120.000	56,9
1922-923	20.668.000	880.000	42,5

Cereaes: 3.850 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 2.200 de feijão, 82.000 de milho; canna: principalmente para aguardente, havendo 30 engenhos pequenos; 38.000 arrobas de algodão; alfafa, mandioca, fructas, batatinhas, mamona, etc. Criação: 10.159 bovinos, sendo 6.603 as vaccas de criar; 338 ovinos, 4.604 caprinos, 34.620 suinos, 1.936 equinos e 3.668 asininos e muares. Superficie da lavoura: 34.441 alqueires, sendo 5.397 em pastos e campos. As terras são roxas e boas na sua quasi totalidade, alcançando, nas proximidades da cidade ou das estações, dois contos de réis e mais, por alqueire. Fóra desses lugares vale de 600$ para mais. São 554 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 52.556:733$000, sendo 327 de menos de 41 hectares, 93 de 41 a 100, 66 de 101 a 200, 42 de 201 a 400, 23 de 401 a 1.000, e 3 de mais de 1.000 hectares. 271, no valor de 38.064:323$000, pertencem a nacionaes; 223, no de 5.735:255$000, a estrangeiros; e 59 a pessoas não determinadas (8.456:955$000). 50.608 hectares é a superficie total desses estabelecimentos. Entre os agricultores estrangeiros predominam os italianos e os hespanhoes.

Barra Bonita. — A 6 klts. de *Campos Salles,* estação da «Paulista», que dista 363 klts. da Capital. O municipio é tambem servido pela estação *Falcão Filho* (8 klts.), dessa mesma estrada. Navegação fluvial: porto *Barra Bonita,* da «Sorocabana», no rio Tieté. 46 klts. de boas estradas de rodagem, sendo 28 klts. adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Jahú (2 paralellas, uma para todos os vehiculos e outra só para autos), Mineiros (15 klts.), Estiva, Entulho (7), São Manoel, etc. Confronta-se com os municipios de Lençóes, São Manoel, Mineiros, Jahú e Pederneiras. 9.315 habitantes, sendo 1.500 na cidade. Pertence á Comarca de Jahú. Instrucção: um grupo escolar e 3 escolas isoladas, representando 8 classes, com 432 alumnos, etc. Assistencia: Santa Casa, em construcção, etc. A

cidade, situada á margem direita do rio Tieté, tem 300 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 199 os vehiculos registrados na Prefeitura, 43 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 50 e 60 os industriaes. Entre os principaes: 2 officinas de artefactos de folha, 3 alfaiatarias, 8 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, uma de cerveja, 3 padarias, 4 officinas de carros e carroças, 2 fabricas de doces, 4 açougues, 4 garages, 6 ferrarias, 13 olarias e fabricas de telhas e ladrilhos, que produzem mensalmente cerca de 700.000 telhas typo marselhez, no valor de mais ou menos 140 contos de réis; 3 marcenarias e carpintarias, 5 machinas de beneficiar café, 2 sellarias, 2 officinas de costura, uma fabrica de sabão, uma torrefacção de café, uma typographia, 3 serrarias, 25 casas de seccos e molhados, fazendas e armarinho, ferragens, etc. Café: são 124 os lavradores; 45,5 por cento dos cafeeiros pertencem a 99 lavradores estrangeiros: 91 italianos, com 747.500 cafeeiros; 5 portuguezes, com 216.000; um hespanhol, com 51.000; e 2 de outras nacionalidades, com 950.000; 48,92 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	3.740.000	299.940	80,0
1914-915 . . .	3.740.000	234.000	62,5
1915-916 . . .	3.740.000	351.000	93,9
1916-917 . . .	3.740.000	260.000	69,5
1917-918 . . .	4.200.000	280.000	66,6
1918-919 . . .	4.200.000	177.600	42,1
1919-920 . . .	4.200.000	84.000	20,0
1920-921 . . .	4.200.000	168.000	40,0
1921-922 . . .	4.200.000	194.000	46,1
1922-923 . . .	4.200.000	204.000	48,5

Outras producções: cereaes: 1.840 saccos de arroz, havendo uma machina de beneficiar; 640 de feijão e 68.000 de milho, canna: para assucar e aguardente, havendo 4 engenhos; 500 arrobas de algodão; alfafa, fructas, mandioca, batatinhas, etc. Ha no municipio extracção de areia, pedregulho e pedras para construcção. Existem excellentes barreiros para a industria ceramica. Criação: 2.091 bovinos, sendo 1.057 as vaccas de criar; 784 equinos, 859 asininos e muares, 8.895 suinos, 1.392 caprinos e 45 ovinos. Terras roxas, arenosas e misturadas, boas em sua quasi totalidade. Pequena parte é accidentada. São 80 os pequenos agricultores, entre os quaes predominam os italianos. Nas proximidades da cidade a terra vale de dois contos de réis para mais por alqueire. Fóra dessa zona, o preço médio é de mais de um conto de réis. São 124 as propriedades recenseadas, no valor total de 12.592:900$,

sendo 90 de menos de 41 hectares, 13 de 41 a 100, 4 de 101 a 200, 9 de 201 a 400, 6 de 401 a 1.000, e 2 de mais de 1.000 hectares. 34 pertencem a nacionaes (7.712:350$000), 80 a estrangeiros e 10 a pessoas não determinadas. E' de 12.916 hectares a superficie total dessas propriedades.

Bariry — (Superficie: 701 kilometros quadrados; altitude: 433 metros). A 389 kilometros, na «Douradense», linha de Ribeirão Bonito a Bariry. O municipio é servido pelas estações *Santa Eulalia* e *Bariry,* da «Douradense». Entre as melhores estradas de rodagem contam-se a de Jahú (18 klts.), Ibitinga (22) e Yacanga (20). As outras têm a direcção de Soturna, Pederneiras e S. João da Bocaina. Confronta-se com os municipios de Pederneiras, Bica de Pedra, Jahú, S. João da Bocaina, Boa Esperança e Ibitinga. 23.830 habitantes. Séde de Comarca. Instrucção: um grupo escolar, 8 escolas reunidas e 8 escolas isoladas, representando 20 classes, com 1.035 alumnos; 10 particulares, etc. Tem abastecimento de aguas. Possue serviços de força e luz electricas e de telephones. Industrias: 3 fabricas de assucar, uma de massas alimenticias, 14 de moagem de cereaes, 2 de cerveja, um cortume, 2 serrarias e carpintarias, 11 de ladrilhos, tubos e telhas, 4 de carros e carroças, 2 de sabão, etc. Entre os vehiculos registrados na Prefeitura contam-se 66 automoveis. Café: são 555 os lavradores; 52,5 por cento dos cafeeiros pertencem a 341 lavradores estrangeiros: 260 italianos, com 3.145.900 cafeeiros; 38 portuguezes, com 471.500; 35 hespanhoes, com 446.900; 2 allemães, com 22.500; e 6 de outras nacionalidades, com 170.000; 52,24 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	5.310.200	412.040	77,4
1914-915 . . .	5.310.200	224.000	42,1
1915-916 . . .	5.310.200	470.240	88,5
1916-917 . . .	5.310.200	322.500	60,7
1917-918 . . .	6.226.000	430.000	69,0
1918-919 . . .	6.226.000	206.000	33,0
1919-920 . . .	6.226.000	106.000	17,0
1920-921 . . .	6.226.000	340.000	54,6
1921-922 . . .	6.226.000	306.000	46,1
1922-923 . . .	8.106.000	256.000	34,0

Outras producções: cereaes: 19.600 saccos de arroz, 9.400 de feijão e 136.000 de milho; canna (25 engenhos para assucar e aguardente); 3.250 arrobas de fumos, 30.000 arrobas de algodão, mandioca, etc. Criação: 9.379 bovinos, sendo 5.559 as

vaccas de criar; 244 ovinos, 3.188 caprinos, 35.898 suinos, 2.299 equinos e 2.534 asininos e muares. Superficie da lavoura: 19.244 alqueires, sendo 3.321 em campos e pastos. Terras argilosas, roxas e algumas arenosas e misturadas. Valem, por alqueire, as boas, de 600$ para mais. São 608 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 23.816:195$000, sendo 364 de menos de 41 hectares, 141 de 41 a 100, 49 de 101 a 200, 32 de 201 a 400, 17 de 401 a 1.000, 4 de 1.001 a 2.000, e uma de mais de 2.000 hectares. 259, no valor de 13.351:355$000, pertencem a nacionaes; 337, no valor de 10.098:660$000, a estrangeiros; e 12 a pessoas não determinadas. A superficie total dessas propriedades eleva-se a 50.117 hectares.

Bica de Pedra — (Altitude: 492 metros). A 389 ktls., na «Douradense», ramal de Posto Rangel a Jahú. *Josué Prado, Bica de Pedra* e *Marambaia* são estações dessa mesma estrada que servem ao municipio. As estradas de rodagem tem 84 klts. de extensão total, trafegaveis todas por automoveis. Têm as direcções de Jahú (12 klts.), Pederneiras (10), Bariry (11), Luis Teixeira (3), etc. Entre B. de Pedra e Jahú existe uma estrada destinada exclusivamente ao transito de automoveis. No porto José Antonio, no rio Tieté, nas divisas com Pederneiras, foi construida uma ponte que tem prestado enorme beneficio e é obra notavel de engenharia. A população do municipio é de 12.145 habitantes, sendo 3.000 na cidade. Bica de Pedra confronta-se com os municipios de Pederneiras, Jahú e Bariry. Pertence á Comarca de Jahú. Instrucção: um grupo escolar e 2 escolas isoladas, representando 8 classes, com 598 alumnos; uma nocturna, 5 municipaes, 2 particulares, etc. A cidade, que tem 420 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Projecta-se para o anno corrente a construcção do abastecimento de aguas. São 467 os vehiculos registrados na Prefeitura, 82 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 81 e 72 os industriaes. Entre os principaes: 4 officinas de artefactos de folha, 4 alfaiatarias, 6 officinas de sapateiro, 3 salsicharias, 4 padarias, 6 lojas de calçados, 4 officinas de carros e carroças, 8 fabricantes de doces, 5 açougues, 2 garages, 3 ferrarias, 4 olarias, 4 marcenarias e carpintarias, 5 machinas de beneficiar café, 2 fabricas de moveis, 4 sellarias, 3 officinas de costura, 2 officinas mecanicas, 2 typographias, 3 serrarias, 16 lojas de armarinho, 2 cinemas, etc. Café: são 210 os lavradores; 31,7 por cento dos cafeeiros pertencem a 92 lavradores estrangeiros: 58 italianos, com 848.000 cafeeiros; 25 portuguezes, com 412.200; 3 allemães, com 20.500; 2 hespanhoes, com 16.500; e 4 de outras nacionalidades, com 330.000; são 16 as fazendas que possuem machinas de beneficiar café; 58,86 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1913-914	2.740.000	230.160	84,0
1914-915 . . .	2.740.000	158.500	57,8
1915-916 . . .	3.822.650	345.300	90,0
1916-917 . . .	3.822.650	210.000	54,9
1917-918	4.400.000	350.000	79,4
1918-919 . . .	4.400.000	270.000	61,3
1919-920 . . .	4.400.000	88.000	20,0
1920-921 . . .	4.400.000	265.000	60,2
1921-922	4.400.000	215.000	48,8
1922-923 . . .	5.113.300	165.000	32,2

Outras culturas: cereaes: 9.200 saccos de arroz, havendo 2 machinas de beneficiar; 5.700 de feijão e 26.500 de milho; canna para assucar e aguardente, havendo 2 engenhos regulares; 13.020 arrobas de algodão; mandioca, havendo 2 fabricas de farinha; 400 arrobas de fumos; batatinhas, etc. A pecuaria tem tido regular desenvolvimento. Criação: 1.326 bovinos, sendo 852 as vaccas de criar; 7.069 suinos, 935 caprinos, 23 ovinos, 305 equinos e 514 asininos e muares. Invernam-se de 1.000 a 1.500 rezes por anno e engordam-se de 2 a 4 mil porcos. Fabricam-se annualmente cerca de 5.000 queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de areia e pedregulho para construcções. Tiram-se tambem madeiras para usos diversos. As terras são roxas, na maior parte, havendo pequena quantidade de arenosas e misturadas. O terreno é em geral muito bem configurado: são communs as planicies e as collinas suaves. Nas proximidades da cidade a terra já alcança o elevado preço de 2 a 3 contos de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, para pequenos lotes, o preço varia entre um e 2 contos de réis. Foram 185 as propriedades recenseadas, com o valor total de rs. 14.119:392$000, sendo 111 de menos de 41 hectares, 40 de 41 a 100, 18 de 101 a 200, 8 de 201 a 400, e 8 de mais de 400 hectares. 88, no valor de 9.184:410$000, pertenciam a nacionaes; 87 a estrangeiros (4.225:682$000) e 10 a pessoas não determinadas. A área total desses estabelecimentos attinge a sómente 13.660 hectares. Entre os pequenos agricultores predominam os italianos.

Guariba — A 390 klts., na «Paulista». O municipio é servido pelas estações de *Hammond* e *Guariba,* dessa mesma estrada. O municipio possue 80 klts. de estradas de rodagem, todas trafegaveis por automoveis. Essas estradas têm a direcção de Santa Maria (6 klts.), Jaboticabal (5), Araraquara (15), Taquaritinga (6), Ribeirão Preto (12), Hammond (6), etc. Confronta-se com os municipios de

Mattão, Araraquara, Ribeirão Preto, Jaboticabal e Taquaritinga. 8.801 habitantes. Pertence á Comarca de Jaboticabal. Instrucção: uma escola reunida e 3 escolas isoladas, com 439 alumnos; uma particular, etc. A cidade, que tem 400 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Hammond* tem esses mesmos melhoramentos. São 150 os vehiculos registrados na Prefeitura, 25 dos quaes são automoveis. São 120 os estabelecimentos commerciaes e 75 os industriaes. Entre os principaes: uma officina de artefactos de folha, 3 alfaiatarias, 6 officinas de sapateiro, uma fabrica de cerveja, 3 de biscoutos, 2 padarias, 6 lojas de calçados, 4 officinas de carros e carroças, 3 fabricas de doces, 6 açougues, 9 garages, 4 ferrarias, 3 olarias, 4 marcenarias e carpintarias, 3 fabricas de moveis, 2 sellarias, 15 officinas de costura, uma fabrica de sabão, 3 officinas mecanicas, uma refinação de assucar, uma typographia, 2 usinas hydro-electricas, 3 serrarias, etc. Café: são 56 os lavradores; 40,2 arrobas é a média da producção; 20,4 por cento dos cafeeiros pertencem a 36 lavradores estrangeiros: 28 italianos, com 647.000 cafeeiros; um allemão, com 100.000; 5 portuguezes, com 33.500; e 2 de outras nacionalidades, com 90.000; são 14 as machinas de beneficiar; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção*	*Média*
		arrobas	arrobas
1922-923 . . .	3.847.500	155.000	40,2

Outras Culturas: cereaes: 3.600 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 6.700 de feijão e 80.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 6 engenhos; mandioca, havendo uma fabrica de farinha; algodão; batatinhas (800 saccos); tomates (500 kilos); mamona, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 3.943 bovinos, sendo 2.308 as vaccas de criar; 5.575 suinos, 527 caprinos, 250 ovinos, 538 equinos e 581 asininos e muares. Invernam-se annualmente 1.500 rezes e engordam-se 2.000 porcos. Fabricam-se cada anno cerca de 8.000 kilos de queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. As terras são argilosas, roxas e brancas, havendo tambem arenosas. Nos suburbios da cidade o preço da terra attinge a 2:000$000 por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço varia entre 400$ e um conto de réis. São 60 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 11.933:945$000, sendo 22 de menos de 41 hectares, 9 de 41 a 100, 10 de 101 a 200, 4 de 201 a 400, 9 de 401 a 1.000, 3 de 1.001 a 2.000, 2 de 2.001 a 5.000, e uma de 7.260 hectares. 26, no valor de 7.245:300$000, pertencem a nacionaes; 21, no valor de 1.160:590$000, a estrangeiros; e 13 a pessoas não discriminadas (3.528:055$000). E' de 26.254 hectares a área global dessas propriedades.

Pederneiras — (Superficie: 350 kilometros quadrados; altitude: 604 metros). A 395 kilometros, na «Paulista». Ponto inicial do ramal de Baurú. *Pederneiras, Guayanaz* e *Itatinguy* são estações dessa mesma estrada que servem ao municipio. O municipio tem 450 klts. de estradas de rodagem, sendo 143 klts. adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Porto Carapina (6 klts.), Macacos (6), Guayanaz (18), Floresta (24), Santa Isabel (15), Ribeirão Grande (12), Cortume (24), etc. Limita-se com os municipios de Avahy, Jacanga, Baurú, Agudos, Lençóes, Barra Bonita Jahú, Bica de Pedra, Bariry, Ibitinga, Itapolis, Novo Horisonte e Pirajuhy. Povoações: *Batalha, Soturna,* etc. O rio Tieté, que passa nas immediações da cidade, é navegavel por batelões. Pertence á Comarca de Jahú. Instrucção: um grupo escolar e 7 escolas isoladas, representando 15 classes, com 807 alumnos; uma particular, etc. A cidade, que tem 384 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 150 os vehiculos registrados na Prefeitura, 38 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 155 e os industriaes 80. Entre os principaes: 3 officinas de folheiro, 14 alfaiatarias, 20 officinas de sapateiro, uma fabrica de banha, uma de bebidas, uma de cerveja, 10 padarias, uma fabrica de chinellos, 2 officinas de carros e carroças, 15 açougues, 7 garages, 10 ferrarias, uma fabrica de ladrilhos, 49 olarias (que fabricam excellentes telhas, typo marselhez, exportadas até para o estrangeiro), 10 marcenarias e carpintarias, 14 machinas de beneficiar café, 5 sellarias, 5 officinas de costura, uma fabrica de sabão, 2 officinas mecanicas, 2 torrefacções de café, 2 typographias, uma usina hydro-electrica, um cortume, 12 serrarias, etc. Café: são 420 os lavradores; 47,70 arrobas é a média da producção; 46,3 por cento dos cafeeiros pertencem a 248 lavradores estrangeiros: 113 italianos, com 1.012.800 cafeeiros; 21 portuguezes, com 185.900; 105 hespannhóes, com 654.950; 3 allemães, com 13.000; e 6 de outras nacionalidades, com 231.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	2.400.000	210.880	87,0
1914-915 . . .	2.400.000	144.650	60,2
1915-916 . . .	4.150.000	227.370	54,7
1916-917 . . .	4.150.000	196.000	47,3
1917-918 . . .	4.150.000	245.400	59,0
1918-919 . . .	4.150.000	140.000	33,7
1919-920 . . .	4.150.000	45.000	10,8
1920-921 . . .	4.150.000	183.000	44,0
1921-922 . . .	4.150.000	178.000	42,8
1922-923 . . .	5.524.200	170.000	37,5

Outras culturas: cereaes: 16.200 saccos de arroz, havendo 3 machinas de beneficiar; 14.600 de feijão e 94.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 60 engenhos; 5.000 arrobas de algodão; 1.100 arrobas de fumos; batatinhas (3.000 hectolitros); mamona, cultivada por innumeros pequenos lavradores; mandioca, havendo 3 fabricas de farinha; fructas, etc. Fabrica-se em varios sitios o vinho para o gasto. Criação: 32.997 bovinos, sendo 15.532 as vaccas de criar; 40.284 suinos, 564 ovinos, 2.485 caprinos, 4.024 equinos e 1.948 asininos e muares. Fabricam-se: a manteiga para o consumo e cerca de 250.000 queijos communs cada anno. Ha no municipio extracção em larga escala de madeiras para construcção, moveis, lenha e carvão, e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 43.414 alqueires, sendo 6.909 em pastos e campos. Em geral são boas as terras do municipio, havendo roxas, arenosas e misturadas. Nos suburbios da cidade a terra alcança o preço de um conto de réis para mais por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço oscilla entre 500$ e um conto de réis. De tres leguas para mais, da estação mais proxima, o preço é de 200$ a 500$. São 1.040 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 31.250:738$000, sendo 438 de menos de 41 hectares, 266 de 41 a 100, 161 de 101 a 200, 91 de 201 a 400, 57 de 401 a 1.000, 15 de 1.001 a 2.000, e 12 de mais de 2.000 hectares. 602, no valor de 20.894:640$000, pertencem a brasileiros; 331 a estrangeiros (8.137:033$000) e 57 a pessoas não determinadas. A área desses estabelecimentos é de 160.579 hectares. Em *Quilombo* existe uma fonte de agua medicinal, bastante procurada pelos habitantes dos municipios circumvizinhos.

Taquaritinga — (Superficie: 1.130 kilometros quadrados; altitude: 515 metros). A 398 kilometros, na «Araraquarense». *Santa Ernestina, Carlos de Magalhães, Taquaritinga, Jurema, Icoarana* e *Candido Rodrigues* são estações dessa mesma estrada que servem ao municipio. As estradas de rodagem do municipio têm a extensão total de 406 klts., sendo 106 klts. adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Itapolis, Monte Alto e Jaboticabal; de Jurema a Agulhas, passando por Icoarana e Candido Rodrigues; e de Alto da Serra. 40.045 habitantes, sendo 8.000 na cidade. Limita-se o municipio com Itapolis, Mattão, Guariba, Jaboticabal, Monte Alto, Ariranha e Santa Adelia. Séde de Comarca a que pertencem Taquaritinga e Santa Adelia. Povoações: *Candido Rodrigues, Guariroba, Jurema, Santa Ernestina,* estações mencionadas, etc. Instrucção: um grupo escolar, 4 escolas reunidas e 5 escolas isoladas, representando 38 classes, com 1.920 alumnos; 6 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, atravessada pelo corrego Ribeirão-

sinho, tem 950 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Jurema, Icoarana, Candido Rodrigues e Santa Ernestina têm serviços de luz e força electricas. São 700 os vehiculos registrados na Prefeitura, 200 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 260 e 100 os industriaes. Entre os principaes: 10 alfaiatarias, 14 sapatarias, uma fabrica de cerveja, uma fabrica de biscoutos, uma fabrica de gelo, 5 padarias, 3 officinas de carros e carroças, 12 açougues, uma garage, uma fabrica de instrumentos de musica, 5 ferrarias, 15 olarias, 9 marcenarias e carpintarias, 10 machinas de beneficiar café, uma fabrica de massas alimenticias, 4 de moveis, 11 de malas e arreios, 7 officinas de costura, uma de chapéus para senhora, 2 fabricas de sabão, uma fabrica de chinellos, 3 officinas mecanicas, 2 torrefacções de café, 4 typographias, 4 serrarias, etc. Café: são 430 os lavradores; 51,03 arrobas é a média da producção; 63 por cento desses cafeeiros pertencem a 342 lavradores estrangeiros: 316 italianos, com 8.300.000 cafeeiros; 10 portuguezes, com 834.000; 6 hespanhoes, com 148.000; 7 allemães, com 319.000; e 3 de outras nacionalidades, com 524.000; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	11.480.500	964.868	84,0
1914-915 . . .	11.480.500	453.800	39,5
1915-916 . . .	11.480.500	1.047.070	91,2
1916-917 . . .	11.480.500	705.220	48,9
1917-918 . . .	14.409.500	1.045.000	71,4
1918-919 . . .	14.622.000	585.000	40,0
1919-920 . . .	14.622.000	292.000	20,0
1920-921 . . .	14.622.000	650.000	44,4
1921-922 . . .	18.033.000	620.000	34,3
1922-923 . . .	18.033.000	480.000	26,6

Outras culturas: cereaes: 55.000 saccos de arroz, havendo 5 machinas de beneficiar; 8.200 de feijão e 175.000 de milho; 110.000 arrobas de algodão; canna: para assucar e aguardente, havendo 11 engenhos; fumos (2.000 arrobas); batatinhas (2.000 hectolitros); mandioca, etc. A pecuaria não tem tido o desenvolvimento esperado. Criação: 24.263 bovinos, sendo 12.266 as vaccas de criar; 485 ovinos, 1.176 caprinos, 30.703 suinos, 4.630 equinos e 2.752 asininos e muares. Inverna-se algum gado e engordam-se porcos. Superficie da lavoura: 31.974 alqueires, sendo 6.119 em pastos e campos. Terras boas em geral, arenosas na maior parte, havendo tambem vermelhas e roxas. O preço das terras boas varia, segundo a distancia da estrada de ferro e o tamanho do lote, entre 300$ e um conto de réis por alqueire. São 568 as propriedades

agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 32.447:125$, sendo 184 de menos de 41 hectares, 214 de 41 a 100, 85 de 101 a 200, 52 de 201 a 400, 25 de 401 a 1.000, 7 de 1.001 a 2.000, e uma de mais de 2.000 hectares. 126, no valor de 11.531:665$, pertencem a nacionaes; 372, no de 13.102:108$000, a estrangeiros; e 70 a pessoas não determinadas (7.812:585$000). A área total dessas propriedades alcança 72.587 hectares.

Jaboticabal — (Superficie: 1.330 kilometros quadrados; altitude: 577 metros). A 413 kilometros, na «Paulista». O municipio é servido pelas seguintes estações: *Corrego Rico, Jaboticabal, Graminha, Tayuva* e *Ibitirama,* da «Paulista»; *Dr. Fontes, Juca Quito* e *Luzitania,* da «E. de Ferro Jaboticabal». 941 kilometros de estradas de rodagem. 124 klts. de estradas municipaes para automoveis: de Jaboticabal a Monte Alto, com 12 klts. (sendo no trecho de Jaboticabal a Ladairo, 6 klts., permittido o transito de outros vehiculos); de Jaboticabal a Villa Moraes, passando por Tayuva, Tayaçú, Pirangy e Irupy, com 87 klts. (sendo nos trechos de Tayuva a Rio Turvo, 3 klts., e de Tayaçú a Pirangy, permittido o transito de outros vehiculos); de Irupy a Palmares (17); e de Corrego Grande a Irupy (8). Existe ainda uma estrada particular entre a séde do municipio e Taquaritinga, com 12 klts. As demais estradas têm as seguintes extensões: no districto da cidade, 266 klts.; no de Corrego Rico, 54; no de Tayuva, 82; no de Tayaçú, 93; no de Pirangy, 83; e no de Irupy, 232. 51.941 habitantes. Confronta-se com os municipios de Taquaritinga, Guariba, Ribeirão Preto, Sertãosinho, Pitangueiras, Bebedouro, Monte Azul e Monte Alto. Povoações: *Corrego Rico, Irupy, Pirangy, Tayaçú, Tayuva,* etc. Séde de Comarca, a que pertencem Jaboticabal, Guariba e Monte Alto. Instrucção: um grupo escolar, 4 escolas reunidas e 10 escolas isoladas, representando 37 classes, com 2.031 alumnos; uma nocturna, 10 particulares, etc. Assistencia: Hospital Santa Isabel, Asylo de Alienados, Asylo São Lazaro, etc. A séde do municipio, que fica em uma collina, a 15 kilometros do rio Mogy Guassú, tem mais de 1.000 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. Entre os vehiculos registrados na Prefeitura contam-se mais de 130 automoveis. Industrias: uma fabrica de chapéus, 46 de assucar, 2 de massas alimenticias, 11 de moagem de cereaes, 3 de farinhas e polvilho, 10 de cerveja, 5 de bebidas, uma de moveis e decorações, 9 de arreios e sellins, uma de ladrilhos, tubos e telhas, uma de mosaicos, uma ceramica, 14 olarias, 2 fabricas de carros e carroças, 2 de explosivos e polvora, 3 de sabão, 15 diversas, 2 de gelo, uma de manteiga e queijos, 2 refinações de assucar, 2 torrefacções de café, 9 engenhos de beneficiar café, 5 ditos de beneficiar arroz, 3 cortumes, uma fundição, 23

serrarias e carpintarias, etc. Café: são 1.020 os lavradores; 51 por cento dos cafeeiros pertencem a 534 lavradores estrangeiros; 419 italianos, com 5.853.000 cafeeiros; 47 portuguezes, com 1.815.500; 51 hespanhoes, com 1.497.000; 9 allemães, com 143.000; e 8 de diversas nacionalidades, com 386.000 cafeeiros; 42,50 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	17.422.800	1.159.246	66,5
1914-915 . . .	17.422.800	778.400	44,6
1915-916 . . .	19.786.900	1.204.450	60,8
1916-917 . . .	22.207.500	902.340	40,2
1917-918 . . .	22.207.500	1.330.000	60,2
1918-919 . . .	22.207.500	726.000	32,6
1919-920 . . .	22.207.500	364.000	16,3
1920-921 . . .	22.210.000	890.000	40,0
1921-922 . . .	22.210.000	740.000	33,3
1922-923 . . .	18.987.500	580.000	30,5

Outras producções: cereaes: 23.200 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 16.400 de feijão e 276.000 de milho; canna: engenho central «Pimentel», produzindo 7.000 saccos de assucar, 1.000 litros de alcool e 20.000 de aguardente, afóra 44 engenhos pequenos; 55.000 arrobas de algodão; 560 arrobas de fumos; cebolas, batatinhas, mandioca, mamona, etc. Criação: 57.132 bovinos, sendo 25.068 as vaccas de criar; 1.033 ovinos, 2.147 caprinos, 46.224 suinos, 7.234 equinos e 3.479 asininos e muares. Inverna-se algum gado e engordam-se muitos porcos. Superficie da lavoura: 44.766 alqueires, sendo 15.006 em pastos e campos. As terras são argilosas, roxas e brancas, havendo arenosas. Boas em parte, regulares e inferiores na maioria. Ao redor da cidade as terras são inferiores. Preço das terras por alqueire; nas proximidades da cidade ou das estações, de 600$ a um conto e quinhentos mil réis. As inferiores ou mais afastadas valem de 350$ a 600$. São 1.145 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 49.157:399$000, sendo 509 de menos de 41 hectares, 315 de 41 a 100, 159 de 101 a 200, 96 de 201 a 400, 53 de 401 a 1.000, 10 de 1.001 a 2.000, e 3 de mais de 2.000 hectares. 542, no valor de 20.727:316$000, pertencem a brasileiros; 509, no de 16:717:658$000, a estrangeiros; e 94 a pessoas não determinadas. (11.712:425$000). E' de 134.023 hectares a superficie total desses estabelecimentos. Entre os agricultores estrangeiros predominam os hespanhoes e os italianos.

Ibitinga — (Superficie: 1.100 kilometros quadrados; altitude: 454 metros). A 416 kilometros, na «Douradense», estrada

de ferro que se liga á «Paulista» em Ribeirão Bonito e em Jahú. As estações *Ibitinga, Tabatinga* e *Nova Europa,* dessa mesma estrada, servem ao municipio. A extensão total das estradas de rodagem do municipio é de 150 klts., sendo que 60 klts. são adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Itapolis, Yacanga, Tabatinga, Nova Europa, Borborema e Bariry. A população do municipio é de 23.977 habitantes. Limita-se com os municipios de Yacanga, Bariry, Boa Esperança, Araraquara, Mattão e Itapolis. Séde da Comarca de Ibitinga. Instrucção: um grupo escolar, 2 escolas reunidas e 4 escolas isoladas, representando 22 classes, com 1.216 alumnos, etc. Assistencia: Santa Casa, em construcção. A cidade, que tem 550 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 600 os vehiculos registrados na Prefeitura, 58 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 250 e bastante numerosos os industriaes. Entre os principaes: uma officina de artefactos de folha, 10 alfaiatarias, 20 officinas de sapateiro, 2 fabricas de bebidas, 5 de cerveja, 8 padarias, 5 officinas de carros e carroças, 4 fabricas de doces, uma officina de estrada de ferro, 20 açougues, 5 garages, 8 ferrarias, 15 olarias, uma fabrica de telhas systema marselhez; 8 marcenarias e carpintarias, 15 machinas de beneficiar algodão, uma fabrica de moveis, 5 sellarias, 10 officinas de costura, 2 fabricas de sabão, 2 typographias, 10 serrarias, 50 casas de fazendas, armarinhos e ferragens, etc. São 215 os lavradores; 50,8 por cento dos cafeeiros pertencem a 127 lavradores estrangeiros: 94 italianos, com 1.257.500 cafeeiros; 17 portuguezes, com 306.000; 7 allemães, com 148.000; 7 hespanhoes, com 70.000; e 2 de outras nacionalidades, com 71.000; 50,13 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	2.664.600	249.720	94,0
1914-915 . . .	2.664.600	82.800	31,0
1915-916 . . .	2.664.600	239.600	89,9
1916-917 . . .	3.404.500	181.270	50,3
1917-918 . . .	4.150.000	282.200	68,0
1918-919 . . .	4.150.000	166.000	40,0
1919-920 . . .	4.150.000	72.000	17,3
1920-921 . . .	4.150.000	225.000	54,2
1921-922 . . .	4.150.000	150.000	36,0
1922-923 . . .	4.150.000	98.000	23,6

Outras culturas: cereaes: 36.000 saccos de arroz, havendo 10 machinas de beneficiar; 6.500 de feijão e 50.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 150 engenhos de varios tama-

nhos e, em montagem, uma grande usina; algodão (44.000 arrobas); fumos (100 arrobas); mandioca, amendoim, mamona, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 15.577 bovinos, sendo 8.515 as vaccas de criar; 26.246 suinos, 1.690 caprinos, 419 ovinos, 2.861 equinos e 1.334 asininos e muares. Invernam-se annualmente 5.000 rezes e engordam-se 15.000 porcos. São 2 as fabricas de manteiga, que produzem 3.000 kilos. Fabricam-se por anno 10.000 kilos de queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 37.775 alqueires, sendo 4.558 em pastos e campos. Terras roxas, arenosas, argilosas e misturadas, boas em parte, havendo boa quantidade de inferiores. Nos suburbios da cidade o preço da terra attinge em média a mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço varia de 500$ a 700$. As mais afastadas, quando boas e livres de duvidas, valem 500$. São 803 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 16.624:548$, sendo 486 de menos de 41 hectares, 184 de 41 a 100, 70 de 101 a 200, 37 de 201 a 400, 12 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, e 9 de mais de 2.000 hectares. 253, no valor de 7.696:335$000, pertencem a nacionaes; 491, na importacia de 6.853:693$000, pertencem a estrangeiros; 58 a pessoas não determinadas, e uma ao Governo (20:000$000). E' de 80.908 hectares a superficie total dessas propriedades. Entre os agricultores estrangeiros predominam os italianos, a que seguem os hespanhoes, os portuguezes, os japonezes e os allemães. Nucleo colonial official *Nova Europa* (emancipado), servido pela estação *Nova Europa.*

Yacanga — Municipio novo, desmembrado do de Pederneiras pela Lei n.º 2.026, de 27 de Dezembro de 1924. A 30 kilometros de *Bariry*, localidade servida pela «Douradense» e que dista 389 kilometros da Capital. Estradas de rodagem regulares, havendo algumas trafegaveis por automoveis. O rio Tieté que limita o municipio, é navegavel por batelões. Confronta-se com Pederneiras, Bariry, Ibitinga, Novo Horizonte, Pirajuhy, Avahy e Baurú. Pertence á Comarca de Jahú. A séde, sita á margem direita do Ribeirão Claro, é uma povoação florescente e que já centralisa um regular commercio com a zona sertaneja. Existe alguma pequena industria. Entre as producções do municipio destacam-se: a do café, com plantações numerosas havendo muito café novo; a da canna, para assucar e aguardente, havendo numerosos pequenos engenhos; a dos cereaes, com grande producção de arroz e regular de milho e de feijão; a do algodão, da mamona, da mandioca, etc. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. As terras são argilosas e roxas, havendo tambem arenosas e misturadas. Nos arredores

da cidade a terra já alcança preço proximo a um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, o preço varia, conforme a distancia das estradas de ferro ou das de rodagem, entre 300$000 e 600$000 por alqueire. Entre os agricultores estrangeiros predominam os hespanhoes a que se seguem os italianos.

Itapolis — (Superficie: 3.620 kilometros quadrados; altitude: 503 metros). A 422 kilometros, na «Douradense», ramal de Itapolis. O municipio é servido pelas estações *Itapolis* e *São Lourenço,* dessa mesma via ferrea. As estradas de rodagem têm a extensão total de 345 klts., dos quaes 163 klts. são adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Novo Horizonte, servindo á Villa de Borborema (54 klts.), Taquaritinga, servindo á Nova America (22), Tapinas (22), Ibitinga (19), Mattão (24), Tabatinga (22) e outros lugares. A população do municipio é de 29.420 habitantes. Limita-se com os municipios de Pederneiras, Ibitinga, Mattão, Taquaritinga, Santa Adelia, Catanduva, Itajoby e Novo Horizonte. Séde de Comarca, a que pertencem Itapolis, Itajoby e Novo Horizonte. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 4 isoladas, representando 17 classes, com 912 alumnos; uma particular, etc. A cidade, que tem 450 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Borborema* e *Nova America* têm rêde telephonica. São 950 os vehiculos registrados na Prefeitura, 100 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 152 e os industriaes bastante numerosos. Entre os principaes: 10 alfaiatarias, 13 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, 2 de cerveja, 3 padarias, 8 lojas de calçados, 4 officinas de carros e carroças, 3 açougues, 3 garages, 5 ferrarias, uma fabrica de ladrilhos, 4 olarias, 6 marcenarias e carpintarias, 4 machinas de beneficiar café, 2 fabricas de moveis, 3 sellarias, 2 officinas de costura, uma fabrica de sabão, 2 officinas mecanicas, uma torrefacção de café, 2 typographias, 2 usinas hydro-electricas, 2 serrarias, etc. Café: são 536 os lavradores; 77,4 por cento dos cafeeiros pertencem a 394 lavradores estrangeiros; 366 italianos, com 4.956.500 cafeeiros; 14 allemães, com 139.000; 9 portuguezes, com 119.000; 3 hespanhoes, com 18.000; e 2 de outras nacionalidades, com 16.000; 42,88 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	4.782.000	357.650	75,9
1914-915 . . .	4.782.000	132.900	27,7
1915-916 . . .	5.000.000	382.600	76,5
1916-917 . . .	5.000.000	271.200	54,2
1917-918 . . .	12.165.300	530.000	43,5

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1918-919 . . .	12.165.300	296.000	24,3
1919-920 . . .	12.165.300	158.000	12,9
1920-921 . . .	12.166.000	612.000	50,3
1921-922 . . .	12.166.000	486.000	39,9
1922-923 . . .	12.166.000	288.000	23,6

Outras culturas: cereaes: 61.400 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 15.000 de feijão e 198.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 42 engenhos; 15.100 arrobas de algodão; fumos: 4.600 arrobas; vinha, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 27.398 bovinos, 294 ovinos, 982 caprinos, 37.432 suinos, 4.824 equinos e 827 asininos e muares. Invernam-se annualmente mais de 8.000 rezes e engordam-se mais de 3.000 porcos. Ha no municipio grande tiragem de madeiras. Superficie da lavoura: 148.840 alqueires, sendo 20.109 em pastos e campos, inclusivé a área desmembrada para a constituição de novo municipio. As terras são vermelhas, branco-argilosas e misturadas, boas em geral. Nos suburbios da cidade valem de 800$ a mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço varia de 500$ a 800$. As mais afastadas, quando boas e livres de duvidas, valem de 300$ para mais. São 928 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor de 21.339:608$000, sendo 341 de menos de 41 hectares, 345 de 41 a 100, 132 de 101 a 200, 61 de 201 a 400, 35 de 401 a 1.000, 6 de 1.001 a 2.000, 7 de 2.001 a 5.000, e uma de 9.002 hectares. 444, no valor de 9.755:440$000, pertencem a brasileiros; 421, no de 9.898:518$000, a estrangeiros; e 63 a pessoas não determinadas. Attinge a 123.297 hectares a área total dessas propriedades. Entre os pequenos lavradores predominam os italianos.

Pitangueiras — (Superficie: 488 kilometros quadrados; altitude: 549 metros). A 434 kilometros, na «Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz», secção de Pitangueiras, que começa em *Passagem,* na «Paulista». O municipio é tambem servido pelas estações *Passagem* e *Plinio Prado,* da «Paulista», e *Ibitiuva,* da «São Paulo-Goyaz». O municipio tem 100 klts. de estradas de rodagem, 60 klts. dos quaes são adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Sertãosinho (5 klts.), Taquaral (12), Viradouro (12), Bebedouro (6), Jaboticabal (10) e outros lugares. A população do municipio é de 17.500 habitantes, sendo 4.000 na zona urbana e 13.500 na rural. Limita-se com os municipios de Jaboticabal, Sertãosinho, Orlandia, Viradouro e Bebedouro. Séde de Comarca, a que pertencem os municipios

de Pitangueiras e Viradouro. Instrucção: um grupo escolar e 6 escolas isoladas, representando 13 classes, com 653 alumnos; 4 escolas particulares, etc. A cidade, que tem 478 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Ibitiuva* (128 predios) e *Taquaral* (54 predios), possuem serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 460 os vehiculos registrados na Prefeitura, 68 dos quaes são automoveis, sendo que 4 são caminhões. Os estabelecimentos commerciaes e industriaes são 230. Entre os principaes: 2 officinas de artefactos de folha, 6 alfaiatarias, 6 officinas de sapateiro, 2 salsicharias, uma fabrica de bebidas, uma de cerveja, 3 padarias, 4 lojas de calçados, 4 officinas de carros e carroças, 2 fabricas de doces, 4 açougues, 2 garages, 6 ferrarias, uma fabrica de ladrilhos, 20 olarias, 3 marcenarias e carpintarias, 20 machinas de beneficiar café, uma fabrica de moveis, uma de malas e arreios, 5 sellarias, 3 officinas de costura, 2 officinas mecanicas, uma torrefacção de café, 2 typographias, 6 serrarias, etc. Café: são 210 os lavradores; 45,96 arrobas é a média da producção; 25,5 por cento dos cafeeiros pertencem a 124 lavradores estrangeiros: 59 italianos, com 743.000 cafeeiros; 61 portuguezes, com 1.591.000; um hespanhol, com 5.000; e 3 de outras nacionalidades, com 180.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	4.463.000	348.545	78,0
1914-915 . . .	4.463.000	247.120	55,3
1915-916 . . .	5.000.000	304.000	60,9
1916-917 . . .	5.000.000	295.000	59,9
1917-918 . . .	5.000.000	318.000	63,6
1918-919 . . .	5.000.000	180.000	36,0
1919-920 . . .	5.218.000	82.000	15,7
1920-921 . . .	5.218.000	195.000	37,3
1921-922 . . .	5.218.000	158.000	30,2
1922-923 . . .	5.942.000	135.000	22,7

Outras culturas: cereaes: 11.200 saccos de arroz, havendo 10 machinas de beneficiar; 10.600 de feijão e 105.000 de milho; canna: para assucar (1.500 saccos) e aguardente, havendo 15 engenhos; 2.000 arrobas de algodão; 1.000 arrobas de fumos; 4.000 hectolitros de batatinhas; mandioca, havendo 3 fabricas de farinha, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 19.398 bovinos, sendo 10.250 as vaccas de criar; 20.876 suinos, 1.138 caprinos, 472 ovinos, 2.156 equinos e 1.072 asininos e muares. Invernam-se annualmente 4.000 bovinos e engordam-se 4.000 porcos. São tres as fabricas de manteiga e 8 as de queijos. Ha no municipio extracção de areia e de pedregulho, para construcções, e de madeiras (peroba, cabreuva, amendoim, cedro, aroeira, pereira, an-

gico, jacarandá, ipê, etc.) e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 27.685 alqueires, sendo 8.946 em pastos e campos. As terras são roxas, massapéz e branco-argilosas, havendo tambem arenosas. O terreno é ligeiramente ondulado. Nas proximidades da cidade a terra vale de um conto de réis para mais por alqueire. Fóra dessa zona, o preço não desce a muito menos de 600$. São 326 as propriedades ruraes recenseadas, no valor total de 15.087:363$000, sendo 155 de menos de 41 hectares, 71 de 41 a 100, 41 de 101 a 200, 35 de 201 a 400, 14 de 401 a 1.000, 2 de 1.001 a 2.000, uma de 2.904, e uma de 5.186 hectares. 140, no valor de 8.840:505$000, pertencem a brasileiros; 163, no de 5.052:203$000, a estrangeiros; e 23 a pessoas não discriminadas. Attinge a 43.315 hectares a superficie total dessas propriedades.

Monte Alto — (Superficie: 2.450 kilometros quadrados; altitude: 519 metros). A 438 kilometros, na «Companhia Melhoramentos de Monte Alto», que parte de *Ibitirama,* na «Paulista». O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: *Fernando Prestes, Ibarra, Pindorama* e *Santa Josepha,* da «Araraquarense»; e *Ibitirama,* da «Paulista», no ramal de Rio Claro. Das 32 estradas municipaes, 19, representando 212 klts., são conservadas pela Camara Municipal. As 13 restantes, com 148 klts., são conservadas de «mão commum», com inspectores municipaes. São as seguintes as estradas especiaes para automoveis: para Jaboticabal, com 11 klts., para Taquaritinga, com 8; para Apparecida e Fernando Prestes, com 24; para Vista Alegre, com 9; de Fernando Prestes a Agulha, com 7; de Palmares a Ariranha, com 6; e de Palmares a Catanduva, com 13. As demais estradas são as seguintes: para Ibitirama, com 7 klts., para Jaboticabal, 2 ramaes com 13 klts. cada um; para o Rumo, 2 ramaes com 12 klts. cada um; para Taquaritinga, com 9 klts.; para Anhumas e ramaes para Icoarana e C. Rodrigues, com 28; para Agua Limpa, com 12; para Apparecida e F. Prestes, com 21; para H. Mello, Tabarana e Cachoeira, com 15; para Tayaçú, com 10; para Queirozes e Palmares, com 33; para Vista Alegre e Pirangy, com 8; de Tabarana a Apparecida, com 7; de Tabarana a Vista Alegre, com 5; de Vista Alegre a Apparecida e Vista Alegre, com 6; para Vista Alegre e Pirangy, com 22; de Fernando Prestes a Agulha, com 6; de F. Prestes a C. Rodrigues, com 7; de F. Prestes a Santa Sophia, com 9; de F. Prestes a Ariranha, com 7; de F. Prestes a Queirozes, com 7; de Palmares a Ariranha, com 7; de Palmares a Catanduva, com 15; de Palmares a Santa Helena, com 10; de Santa Helena a Catanduva, com 7; de Pindorama a Santa Helena, com 10; e estrada do Taboado, com 30 klts. São 150 os automoveis. 37.524 habitantes. E' circumdado pelos municipios de Taqua-

ritinga, Jaboticabal, Monte Azul, Tabapuan, Ariranha e Santa Adelia. Povoações: *Fernando Prestes, Palmares,* estações, etc. Pertence á Comarca de Jaboticabal. Instrucção: um grupo escolar, 2 escolas reunidas e 8 escolas isoladas, representando 21 classes, com 1.119 alumnos; 3 particulares, etc. A séde, situada em um planalto, tem mais de 400 predios, é provida de communicações telephonicas e possue serviços de luz e força electricas. Industrias: uma fabrica de massas alimenticias, 13 de moagem de cereaes, uma de farinhas e polvilho, 6 de cerveja, 2 de moveis e decorações, 30 de ladrilhos, tubos e telhas, 5 de carros e carroças, 2 de sabão, 54 diversas etc. Café: são 840 os lavradores; 36,59 arrobas é a média da producção; 60.8 por cento dos cafeeiros pertencem a 569 lavradores estrangeiros: 431 italianos, com 8.384.000 cafeeiros; 71 portuguezes, com 1.119.000; 40 hespanhoes, com 931.000; 11 allemães, com 81.000; 16 de outras nacionalidades, com 323.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	7.060.000	304.450	43,1
1914-915 . . .	7.060.000	260.680	36,9
1915-916 . . .	13.620.000	681.640	50,0
1916-917 . . .	13.620.000	742.200	54,5
1917-918 . . .	21.706.000	788.000	36,3
1918-919 . . .	21.706.000	636.000	29,3
1919-920 . . .	21.706.000	350.000	16,1
1920-921 . . .	21.706.000	960.000	44,5
1921-922 . . .	21.706.000	652.000	30,3
1922-923 . . .	21.706.000	530.000	24,9

Cereaes: 40.500 saccos de arroz, 36.000 de feijão e 97.800 milho; fumo (4.000 arrobas); mandioca; canna; 9.000 arrobas de algodão; batatinhas; grão de bico, etc. Criação: 28.935 bovinos, sendo 14.362 as vaccas de criar; 350 ovinos, 1.409 caprinos, 37.425 suinos, 5.566 equinos e 2.825 asininos e muares. Superficie da lavoura: 29.156 alqueires, sendo 6.220 em pastos e campos. Terras brancas, barrentas e arenosas, boas em certas partes. As terras boas e proximas ás estradas de ferro alcançam até mais de um conto de réis por alqueire. As mais afastadas valem de 400$ a 800$. São 873 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor de 31.323:740$000, sendo 447 de menos de 41 hectares, 245 de 41 a 100, 117 de 101 a 200, 46 de 201 a 400, 16 de 401 a 1.000, e 2 de mais de 1.000 hectares. 336, no valor de 14.088:732$000, pertencem a brasileiros; 471 a estrangeiros (12.379:050$000), 65 a pessoas não determinadas (4.848:958$) e um ao Governo. Attinge a 67.967 hectares a superficie global desses estabelecimentos.

Santa Adelia — A 450 klts., na «Araraquarense», que entronca na «Paulista» em *Araraquara. Santa Sophia, Santa Adelia* e *Pindorama* são estações dessa mesma estrada, que servem ao municipio. Estradas de rodagem, havendo grandes trechos adaptados ao transito de automoveis, nas direcções de Taquaritinga, Itajoby, Ariranha, Pindorama, Catanduva, Taquara, etc. Entre os numerosos vehiculos registrados na Prefeitura contam-se mais de 70 automoveis. 17.424 habitantes. Limita-se com os municipios de Itapolis, Taquaritinga, Monte Alto, Ariranha, Tabapuan e Catanduva. Pertence á Comarca de Taquaritinga. Instrucção: 3 escolas reunidas e 2 escolas isoladas, representando 23 classes, com 1.188 alumnos; 3 particulares, etc. Commercio e industrias regularmente desenvolvidos. Café: são 265 os lavradores; 53,60 arrobas é a média da producção; 75,1 por cento dos cafeeiros pertencem a 184 lavradores estrangeiros: 125 italianos, com 2.469.600 cafeeiros; 54 hespanhoes, com 589.000; e 5 allemães, com 49.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1917-918 . . .	2.600.000	198.000	76,0
1918-919 . . .	2.600.000	150.000	57,7
1919-920 . . .	2.600.000	72.000	27,7
1920-921 . . .	2.600.000	165.000	63,4
1921-922 . . .	2.600.000	132.000	50,7
1922-923 . . .	2.600.000	120.000	46,1

Outras producções: cereaes: 135.800 saccos de arroz, havendo muitas machinas de beneficiar; 54.000 de feijão e 88.000 de milho; 47.000 arrobas de algodão; canna: para assucar e aguardente, havendo pequenos engenhos, mandioca, etc. Extracção de madeiras. Criação: 9.507 bovinos, sendo 4.873 as vaccas de criar; 2.141 equinos, 1.028 asininos e muares, 19.467 suinos, 126 ovinos e 608 caprinos. Invernadas. As terras são arenosas na maior parte, havendo tambem vermelhas, roxas e misturadas. E' de mais de 250$ o preço médio por alqueire dessas terras. São 401 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor de 10.717:842$000, sendo 250 de menos de 41 hectares, 97 de 41 a 100, 31 de 101 a 200, 9 de 201 a 400, 11 de 401 a 1.000, uma de 1.254, e 2 de mais de 2.000 hectares. 110, no valor de 3.425:940$000, pertencem a nacionaes; 237, no valor de 3.616:267$000, a estrangeiros; e 54 a pessoas não determinadas. E' de 31.158 hectares a área total dessas propriedades.

Piratininga — A 452 klts., na «Paulista», no ramal de Piratininga, que começa em *Pederneiras.* Ponto inicial do ramal em construcção que, pelo valle do rio Feio, vae ás divisas de Matto

Grosso. 15.317 habitantes. Limita-se com os municipios de Espirito Santo do Turvo, Agudos, Baurú, Avahy e São Pedro do Turvo. Povoações: *Mirante, Santa Luzia,* etc. Instrucção: 3 escolas reunidas e uma escola isolada, representando 18 classes, com 875 alumnos, etc. Regular commercio e algumas pequenas industrias. Café: muito café novo; são 177 os lavradores; 16,4 por cento dos cafeeiros pertencem a 64 lavradores estrangeiros; 42 italianos, com 388.000 cafeeiros; 15 portuguezes, com 234.000; 3 hespanhoes, com 83.000; 2 allemães, com 11.000; e 2 de outras nacionalidades, com 20.000 cafeeiros; 31,7 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1922-923 . . .	4.472.000	142.000	31,7

Outras producções: cereaes: 23.600 sacos de arroz, 12.000 de feijão e 140.000 de milho; 10.000 arrobas de fumos; canna: para assucar e aguardente, havendo pequenos engenhos; 26.300 arrobas de algodão, etc. Extracção de madeiras em grande escala. Criação: 6.366 bovinos, sendo 2.991 as vaccas de criar; 2.410 equinos, 959 asininos e muares, 18.814 suinos, 246 ovinos e 2.100 caprinos. Invernadas. Terras massapéz, arenosas e misturadas, havendo de cerrado. São melhores as que pendem para o Rio Feio. Valem, em média, 250$ por alqueire. Na zona que o novo ramal da «Paulista» atravessa, as terras já alcançam grande preço: de 250$ a mais de 500$. São 260 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 16.003:350$000, sendo 43 de menos de 41 hectares, 66 de 41 a 100, 62 de 101 a 200, 37 de 201 a 400, 31 de 401 a 1.000, 8 de 1.001 a 2.000, 11 de 2.001 a 5.000, um de 6.515, e um de 10.140 hectares. 187, no valor de 13.029:500$, pertencem a brasileiros; 59 a estrangeiros (2.040:850$) e 14 a pessoas não discriminadas. A área global desses estabelecimentos é de 103.540 hectares.

Ariranha — A 7 klts. de *Santa Adelia,* localidade servida pela «Araraquarense» e que dista 450 klts. da Capital. O municipio é tambem servido pela estação *Pindorama,* dessa mesma estrada de ferro, da qual dista 9 klts. O municipio possue 287 klts. de estradas de rodagem, 36 dos quaes adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Monte Alto, Fernando Prestes, Santa Adelia (6 klts.), Chave Teixeira, Pindorama (9), Palmares (6) e Pirangy. Ariranha confronta-se com os municipios de Monte Alto, Tabapuan, Santa Adelia e Taquaritinga. 11.033 habitantes. Pertence á Comarca de Catanduva. Instrucção: uma escola reunida e 3 isoladas, representando 9 classes, com 464

alumnos; uma particular, etc. A cidade, que tem 218 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Areia Branca,* que tem 178 predios, possue serviços de luz e força electricas. São 198 os vehiculos registrados na Prefeitura, 47 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 101 e 83 os industriaes. Entre os principaes: 2 fabricas de artefactos de folha; 8 alfaiatarias, 5 officinas de sapateiro, 5 padarias, 4 fabricas de carros e carroças, 4 açougues, uma garage, 4 ferrarias, 13 olarias, 2 marcenarias e carpintarias, 8 machinas de beneficiar café, uma fabrica de moveis, 2 de malas e arreios, 2 sellarias, uma officina de costura, 4 officinas mecanicas, uma typographia, 6 serrarias, 78 armazens de seccos e molhados, fazendas e ferragens, 4 botequins, 8 pharmacias, 2 hoteis, 4 pensões, 8 barbearias, etc. Café:- são 166 os lavradores; 63,1 por cento dos cafeeiros pertencem a 108 lavradores estrangeiros: 75 italianos, com 1.845.000 cafeeiros; 22 hespanhoes, com 1.006.000; 7 portuguezes, com 58.500; um allemão; com 6.000; e 3 de outras nacionalidades, com 222.000; são 8 as machinas de beneficiar; 39,95 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1921-922 . . .	4.912.500	236.000	48,0
1922-923 . . .	4.819.200	154.000	31,9

Outras culturas: cereaes: 32.000 saccos de arroz, havendo 8 machinas de beneficiar; 16.830 de feijão e 98.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 8 engenhos; batatinhas, algodão, fumos, mandioca, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 6.156 bovinos, sendo 3.238 as vaccas de criar; 1.220 equinos, 721 asininos e muares, 13.342 suinos, 38 ovinos e 170 caprinos. Engordam-se muitas porcadas annualmente. Fabricam-se queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de madeiras: perobas, cedros, jequitibás, jacarandás, aroeiras e cabreuvas, e de cascas para cortume. Superficie de lavoura: 9.325 alqueires, sendo 2.839 em mattas. As terras são arenosas na maior parte, havendo tambem vermelhas, roxas e misturadas. São boas em geral; planas ou em collinas suaves. Valem no geral a média de um conto de réis por alqueire. São 178 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor global de 8.808:500$000, sendo 79 de menos de 41 hectares, 53 de 41 a 100, 24 de 101 a 200, 11 de 201 a 400, 10 de 401 a 1.000, e uma de mais de 2.000 hectares. 58, no valor de 4.238:700$000, pertencem a nacionaes; 92 a estrangeiros (3.190:400$000) e 28 a pessoas não determinadas. E' de 21.777 hectares a área total dessas propriedades. Entre os pequenos agricultores predominam os nacionaes, a que se seguem os hespanhoes, os italianos, os portuguezes e syrios.

Bebedouro — (Superficie: 1.790 kilometros quadrados; altitude: 582 metros). A 466 kilometros, na «Paulista». Ponto inicial da «Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz». O municipio é em parte atravessado pelas linhas da «Estrada de Ferro de Pitangueiras». Servem ao municipio as seguintes estações: *Bebedouro, Andes, Mandembo* e *Collina,* da «Paulista»; *Miragem. Bótafogo, Atalaia, Dona Luiza, Granada* e *Areia,* da «São Paulo-Goyaz». O municipio tem 435,5 klts. de estradas de rodagem, sendo 85,5 klts. reservadas ao transito de automoveis. Estas estradas têm a direcção de Collina (27 klts.), Tayuva (9), Turvinia (22), Monte Azul (14) e Viradouro (13); aquellas a de: Collina (24 klts.), Monte Azul (22), Turvinea (22), Tayuva (8), Taquaral (11), Pitangueiras (14), Viradouro (13), etc. 28.803 habitantes. Limita-se com os municipios de Jaboticabal, Pitangueiras, Viradouro, Barretos, Olympia e Monte Azul. Séde de Comarca, que abrange os municipios de Bebedouro e Monte Azul. Instrucção: um grupo escolar, 2 escolas reunidas e 12 escolas isoladas, representando 31 classes, com 1.635 alumnos; 9 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 1.073 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Bótafogo, Andes e Granada têm serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 364 os vehiculos registrados na Prefeitura, 142 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 145, e os industriaes 41. Entre os principaes: 6 officinas de artefactos de folha, 15 alfaiatarias, 14 officinas de sapateiro, uma fabrica de banha, 2 de bebidas, uma de cerveja, 2 de biscoutos, 6 padarias, 6 officinas de carros e carroças, uma de estrada de ferro, um frigorifico, 10 açougues, 4 garages, 6 ferrarias, uma fabrica de ladrilhos, 6 olarias, 10 marcenarias e carpintarias, 25 machinas de beneficiar café, uma fabrica de massas alimenticias, 4 sellarias, 8 officinas de costura, uma fabrica de sabão, 7 officinas mecanicas, 2 torrefacções de café, 4 typographias, uma usina hydro-electrica, 7 serrarias, uma fabrica de cestas e escovas, 4 moinhos de fubá, um cortume, etc. Café: são 335 os lavradores; 30,8 por cento dos cafeeiros pertencem a 114 lavradores estrangeiros: 99 italianos, com 2.503.139 cafeeiros; 11 hespanhóes, com 363.000; 2 portuguezes, com 180.000; um allemão, com 36.000; e um de outra nacionalidade, com 22.000; 57,99 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914	5.386.000	466.938	86,6
1914-915 . . .	5.386.000	276.930	51,4
1915-916 . . .	5.914.700	362.000	61,2
1916-917 . . .	8.297.300	592.330	71,7
1917-918 . . .	9.800.000	686.000	70,0

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1918-919 . . .	9.800.000	508.000	51,9
1919-920 . . .	9.800.000	220.000	22,4
1920-921 . . .	9.800.000	690.000	70,0
1921-922 . . .	9.800.000	520.000	53,0
1922-923 . . .	10.065.000	420.000	41,7

Outras producções: cereaes: 34.800 saccos de arroz, havendo 9 machinas de beneficiar; 5.200 de feijão e 135.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 17 engenhos; 200 arrobas de algodão; mandioca, havendo 3 fabricas de farinha; batatinhas, etc. A pecuaria tem se desenvolvido muito. Criação: 32.067 bovinos, sendo 12.176 as vaccas de criar; 19.698 suinos, 709 caprinos, 170 ovinos, 2.650 equinos e 1.741 asininos e muares. Inverna-se gado e engordam-se porcos. Existem 2 fabricas de manteiga e 5 de queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de areia, para construcção; de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 34.989 alqueires, sendo 7.909 em pastos e campos. As terras são arenosas na maior parte, havendo terras roxas, misturadas e regulares. Nas proximidades da cidade a terra tem sido vendida até por 4 contos de réis o alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço é de um conto de réis. As mais affastadas, quando boas, valem 700$ por alqueire. São 510 os sitios e fazendas. Entre os pequenos lavradores predominam os italianos, os hespanhoes e os portuguezes. São 486 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 27.764:877$000, sendo 244 de menos de 41 hectares, 130 de 41 a 100, 48 de 101 a 200, 32 de 201 a 400, 18 de 401 a 1.000, 9 de 1.001 a 2.000, 4 de 2.001 a 5.000, e uma de mais de 5.000 hectares. 257 pertencem a nacionaes (16.592:220$000), 192 a estrangeiros e 37 a pessoas não determinadas (5.458:785$000). Eleva-se a 73.229 hectares a superficie total dessas propriedades.

Viradouro — A 469 klts., na «São Paulo-Goyaz», ramal de Terra Roxa, que começa em Ibitiuva. São as seguintes estações dessa estrada que servem ao municipio: *Passagem, Pitangueiras, Viradouro, Plinio Prado, Ibitiuva, Posto Ligação, Azevedo Marques, Chave 47* e *Terra Roxa*. O municipio tem 125 klts. de estradas de rodagem, nas quaes podem transitar automoveis. Essas estradas têm as direcções seguintes: Pitangueiras (18 klts.), Ibitiuva (15), Bebedouro (20), Barretos (48), Terra Roxa, Palmeiras, Jaborandy, São José do Morro Agudo e Orlandia (36). Limita-se com os municipios de Orlandia, Barretos, Bebedouro e Pitangueiras. 15.951 habitantes. Pertence á Comarca de Pitangueiras. Instrucção: duas escolas reunidas e uma escola isolada, represen-

tando 12 classes, com 620 alumnos; 2 municipaes, 3 particulares, etc. A cidade, que tem 388 predios, bem como *Terra Roxa* (102 predios), possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 300 os vehiculos registrados na Prefeitura, 75 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 161 e os industriaes 64. Entre os principaes: 3 officinas de folheiro, 8 de sapateiro, 3 de concertos de carros e carroças, 2 de costura, uma de mecanica, 5 alfaiatarias, 2 fabricas de bebidas, 2 de cerveja, 2 de moveis, 4 de arreios e malas, 6 padarias, 3 açougues, 4 garages, 5 ferrarias, 4 olarias, 6 marcenarias e carpintarias, 11 machinas de beneficiar café, 4 sellarias, uma fabrica de sabão, uma typographia, 4 serrarias, 6 lojas de calçados, 45 casas de seccos e molhados, fazendas e armarinhos e fearragens, etc. Café: são 136 os lavradores; 41,06 arrobas é a média da producção; 19,5 por cento dos cafeeiros pertencem a 50 lavradores estrangeiros: 24 italianos, com 297.500 cafeeiros; 25 portuguezes, com 590.000; e um de outra nacionalidade, com 5.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1917-918 . . .	2.318.000	180.000	77,6
1918-919 . . .	2.318.000	75.200	32,4
1919-920 . . .	2.318.000	36.000	15,5
1920-921 . . .	2.318.000	132.000	56,9
1921-922 . . .	2.318.000	102.000	43,9
1922-923 . . .	4.872.000	98.000	20,1

Outras producções: cereaes: 8.330 saccos de arroz, havendo 3 machinas de beneficiar; 18.000 de feijão e 95.000 de milho; canna: para assucar (4.000 saccos e 6.000 rapaduras) e aguardente (500 pipas), havendo 9 engenhos; 2.500 arrobas de algodão; mandioca: havendo 4 fabricas de farinha que produzem 3.000 saccos; fumos, batatinhas, etc. A pecuaria tem tido regular desenvolvimento. Criação: 13.729 bovinos, sendo 4.571 as vaccas de criar; 1.404 equinos, 11.670 suinos, 916 asininos e muares, 570 caprinos e 208 ovinos. Invernam-se annualmente cerca de 3.000 bovinos e engordam-se 4.000 porcos. São 2 as fabricas de manteiga, que produzem 500 kilos por mez. Ha no municipio extracção de pedregulho, de madeiras: balsamo, peroba, ipê roxo, canella, canellão, pereira, guayçára, sucupira, etc., e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 15.508 alqueires, sendo 8.021 em culturas, 4.073 em mattas e 3.414 em pastos e campos. As terras são roxas, brancas, arenosas e misturadas, dispostas em espigões achatados, com a altitude de 480 a 520 metros sobre o nivel do mar. Nas proximidades da cidade e das povoações valem até 1:200$ por alqueire. Fóra dessa zona e até o limite do municipio, que não dista tres leguas da cidade, o preço é de 600$ a 1:200$.

São 217 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 14.155:085$000, sendo 90 de menos de 41 hectares, 64 de 41 a 100, 19 de 101 a 200, 22 de 201 a 400, 16 de 401 a 1.000, 4 de 1.001 a 2.000, e 2 de mais de 2.000 hectares. 110, no valor global de 9.800:945$000, pertencem a brasileiros; 96 a estrangeiros (2.089:160$000) e 11 a pessoas não discriminadas. A área total desses estabelecimentos attinge a 37.384 hectares. O clima do municipio é bastante saudavel.

Novo Horizonte— (A superficie do municipio é de 70.000 alqueires). A 53 klts. de *Itapolis*, localidade servida pela «Douradense» e que dista 422 klts. da Capital. O municipio tem 200 klts. de estradas de rodagem, 170 dos quaes construidos especialmente para o trafego de automoveis. Essas estradas estabelecem communicações com Catanduva, passando por Itajoby (15 klts.); com Itapolis (10), rumando para Apparecida com mais 4 kilometros; com o rio Tieté (no Porto Ferrão, com 22 klts.), com Irapuan (46), etc. 18.813 habitantes, sendo 2.000 na cidade. Limita-se com os municipios de Albuquerque Lins, Pirajuhy, Pederneiras, Itapolis, Itajoby e Rio Preto. Séde da Comarca de Novo Horizonte. Instrucção: uma escola reunida e 2 escolas isoladas, com 362 alumnos, etc. A séde do municipio, que conta 488 predios, possue serviços de luz e força electricas e tem rêde telephonica local. São 245 os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes 53 automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 82 e 77 os industriaes. Entre os principaes: 6 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, uma de cerveja, 3 padarias, 4 lojas de calçados, 3 officinas de carros e carroças, 5 açougues, 8 garages, 3 ferrarias, 22 olarias, 8 marcenarias e carpintarias, uma fabrica de moveis, 2 de malas e arreios, 3 sellarias, 2 officinas de costura, uma typographia, uma usina hydro-electrica, 2 serrarias, etc. Café: são 153 os lavradores; existem 2 machinas de beneficiar; 65,6 por cento dos cafeeiros pertencem a lavradores estrangeiros: 39 italianos, com 280.000 cafeeiros; 4 portuguezes, com 14.000; 36 hespanhoes, com 418.000; 3 allemães, com 17.000; e um de outra nacionalidade, com 33.000 cafeeiros; 32,6 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1922-923 . . .	1.163.000	38.000	32,6

Outras producções: canna: para assucar e aguardente, havendo 28 engenhos regulares. Arroz: 120.000 saccos, havendo 2 machinas para o beneficio; milho (165.000 saccos), feijão 42.000 saccos, algodão (2.000 arrobas), mandioca (com 2 fabricas de farinha), fumo (880

arrobas), etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Existem: 27.408 bovinos, sendo 13.129 as vaccas de criar; 22.808 suinos, 551 caprinos, 512 ovinos, 3.716 equinos e 535 asininos e muares. Invernam-se cerca de 6.000 rezes por anno e engordam-se para mais de 10.000 porcos. Existem 2 fabricas de manteiga e fabricam-se queijos de qualidade commum em quantidade apreciavel. Ha no municipio extracção de areia, pedregulho, pedra calcarea e madeiras. As terras são roxas, vermelhas, branco-argilosas e misturadas, boas em grande parte. Nos arredores da cidade a terra tem o preço médio de mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, o preço varia, confórme a distancia e a qualidade, entre 300$ e um conto de réis por alqueire. São 620 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 11.826:675$000, sendo 208 de menos de 41 hectares, 213 de 41 a 100, 98 de 101 a 200, 50 de 201 a 400, 34 de 401 a 1.000, 12 de 1.001 a 2.000, 2 de 2.001 a 5.000, uma de 8.591, e 2 de mais de 10.000 hectares. 411, no valor de 8.780:620$000, pertencem a nacionaes; 167, no de 2.168:435$000, a estrangeiros e 42 a pessoas não discriminadas. E' de 133.399 hectares a superficie global dessas propriedades. Entre os agricultores predominam os hespanhoes, a que seguem os italianos e os allemães. Novo Horizonte é recommendada pela amenidade do seu clima, que é constante.

Catanduva — A 476 klts., na «Araraquarense», linha tronco. *Pindorama, Catanduva* e *Ibarra* são estações dessa estrada que servem ao municipio. As estradas municipaes mais importantes, com conservas permanentes de 5 em 5 klts., são as seguintes: Catanduva-Villa Elisiario-Mundo Novo, com um ramal de Villa Elisiario a Ibirá e outro de Caputyra a Catupiry, no total de 66 klts., 18 dos quaes estão fóra do municipio; Catanduva a Itajoby, com 21 klts., 13 dos quaes neste municipio; Catanduva a Tabapuan, com 24 klts., 12 dos quaes neste municipio; Catanduva a Palmares, com 18 klts., 10 dos quaes neste municipio; do kilometro 8 da estrada que vae a Tabapuan partem dois ramaes: um com 15 klts., passando por Corrego Grande, vae á Villa Moraes; e outro, com 6 klts., para o bairro das Aguas Claras. Existem em todas essas estradas, que sommam 101 klts., innumeros ramaes para fazendas e bairros, com conserva inferior. São 160 os automoveis. Limita-se com os municipios de Itajoby, Itapolis, Santa Adelia, Tabapuan, Ibirá e Rio Preto. Povoações: *Catupiry*, estações acima mencionadas, etc. Séde de Comarca, que abrange Catanduva, Ariranha e Tabapuan. Instrucção: um grupo escolar e 3 escolas reunidas, representando 20 classes, com 1.081 alumnos; 3 particulares, etc. 16.009 habitantes. Commercio e industrias bastante desenvolvidos. Localidade saneada pelo Governo do Estado.

Café: são 165 os lavradores; 61,9 por cento dos cafeeiros pertencem a 110 lavradores estrangeiros: 58 italianos, com 1.607.500 cafeeiros; 30 hespanhoes, com 667.000; 16 portuguezes, com 216.000; um allemão, com 18.000; e 5 de outras nacionalidades, com 51.000; 45,30 arrobas é a média da producção; existe grande numero de cafeeiros novos; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1919-920 . . .	1.786.500	32.000	18,1
1920-921 . . .	1.786.500	132.000	73,8
1921-922 . . .	1.786.500	88.000	49,2
1922-923 . . .	4.132.000	166.000	40,1

Outras culturas: cereaes: 180.920 saccos de arroz, havendo importantissimas machinas de beneficiar; 68.000 de feijão e 98.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo muitos engenhos; 18.000 arrobas de algodão; mandioca; etc. Criação: 8.780 bovinos, sendo 3.287 as vaccas de criar; 1.441 equinos, 874 asininos e muares, 9.371 suinos, 27 ovinos e 138 caprinos. Terras vermelhas, massapéz, brancas e misturadas, boas em grande parte. As boas valem, segundo a situação, até tres contos de réis por alqueire. Entre os pequenos lavradores predominam os hespanhoes e os nacionaes. São 303 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 8.908:807$000, sendo 163 de menos de 41 hectares, 94 de 41 a 100, 19 de 101 a 200, 12 de 201 a 400, 9 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, e uma de mais de 2.000 hectares. 109, no valor global de 3.625:222$, pertencem a nacionaes; 163, no valor de 4:751:940$000, pertencem a estrangeiros; e 31 a pessoas não determinadas (531:645$). A área total dessas propriedades attinge a 29.689 hectares.

Monte Azul — (Altitude: 580 metros). A 497 kilometros, na «São Paulo-Goyaz», que parte de *Bebedouro,* na «Paulista». *Monte Azul, Marcondesia* e *Monte Verde* são estações dessa estrada que servem ao municipio. O municipio tem cerca de 150 kilometros de estradas de rodagem. As mais trafegadas são as seguintes: de Bebedouro (40), de Olympia (15), de Irupy (15), de Collina (17), etc. Para esses pontos existem tambem estradas especiaes para automoveis com 57 klts. de desenvolvimento total. A população do municipio é de 12.910 habitantes, sendo 7.000 na zona rural. Limita-se com os municipios de Monte Alto, Jaboticabal, Bebedouro, Olympia e Tabapuan. Pertence á Comarca de Bebedouro. Instrucção: um grupo escolar e 4 escolas isoladas, representando 14 classes, com 632 alumnos; 6 particulares, etc. A cidade, que tem 650 predios, possue

serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 345 os vehiculos registrados na Prefeitura, mais de 100 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 95, e 55 os industriaes. Entre os principaes: 3 officinas de artefactos de folha, 6 alfaiatarias, 5 officinas de sapateiro, 2 fabricas de cerveja, 3 padarias, 5 lojas de calçados, 2 officinas de carros e carroças, 3 açougues, uma garage, 3 olarias, 5 marcenarias e carpintarias, 5 machinas de beneficiar café, uma fabrica de moveis, 3 sellarias, 4 officinas de costura, uma fabrica de sabão, 2 officinas mecanicas, uma torrefacção de café, uma typographia, 2 serrarias, etc. Café: são 150 os lavradores; 50,58 arrobas é a média da producção; existem cerca de 1.000.000 de cafeeiros novos; 68,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 115 lavradores estrangeiros: 50 italianos, com 810.000 cafeeiros; 21 portuguezes, com 260.000; 38 hespanhoes, com 987.000; um allemão, com 5.000; e 5 de outras nacionalidades, com 274.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1915-916 . . .	2.809.200	168.600	60,0
1916-917 . . .	3.552.800	182.000	51,2
1917-918 . . .	3.700.000	260.000	70,2
1918-919 . . .	3.700.000	150.000	40,5
1919-920 . . .	3.700.000	75.000	20,2
1920-921 . . .	3.800.000	275.000	72,3
1921-922 . . .	3.800.000	190.000	50,0
1922-923 . . .	4.442.000	138.000	40,3

Outras culturas: cereaes: 7.400 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 4.480 de feijão e 45.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 5 engenhos; algodão, mandioca, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 9.807 bovinos, sendo 3.981 as vaccas de criar; 8.645 suinos, 149 caprinos, 207 ovinos, 972 equinos e 562 asininos e muares. Engordam-se annualmente no minimo 2.000 porcos. Ha no municipio importante extracção de madeiras. As terras são arenosas, brancas e misturadas, boas na maior parte. Nas proximidades da cidade o preço de terra varia entre 800$ e mais de um conto de réis por alqueire. São 247 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor de 7.756:540$000, sendo 140 de menos de 41 hectares, 56 de 41 a 100, 31 de 101 a 200, 13 de 201 a 400, 5 de 401 a 1.000, um de 1.162, e um de 2.420 hectares. 105, no valor de 3.363.300$000, pertencem a brasileiros; 134 a estrangeiros (3.627:740$000), e 8 a pessoas não discriminadas. A área global desses estabelecimentos é de 20.932 hectares. Entre os agricultores estrangeiros predominam os hespanhoes, a que seguem os italianos e os portuguezes.

Tabapuan — (56.300 hectares). A 7 klts., de *Ibarra,* estação da «Araraquarense», que dista 491 klts. da Capital. O municipio é tambem servido por *Japurá,* outra estação da mesma estrada. O municipio tem 150 klts. de estradas de rodagem, 37 dos quaes destinados ao transito de automoveis. Essas estradas ligam a séde a Ibarra, por meio de duas estradas (uma para automoveis (10 klts.) e outra para todos os vehiculos (10), a Catanduva (para automoveis, 14), a Japurá (para autos, 13), etc. Acham-se em construcção estradas para automoveis nas direcções de Corrego Grande (6) e Olympia (15). 14.538 habitantes, sendo 12.863 na zona rural. Limita-se o municipio com Catanduva, Santa Adelia, Ariranha, Monte Alto, Monte Azul, Olympia e Rio Preto. Pertence á Comarca de Catanduva. Instrucção: uma escola reunida e uma escola isolada, com 255 alumnos, etc. A séde, que tem 217 predios, bem como *Japurá* e *Ibarra,* tem rêde telephonica local. São 190 os vehiculos registrados na Prefeitura, 53 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 185 e os industriaes 25. Entre os principaes: 2 fabricas de artefactos de folha, 4 alfaiatarias, 7 officinas de sapateiro, uma fabrica de cerveja, 7 padarias, 2 officinas de carros e carroças, 6 açougues, 3 garages, 3 ferrarias, 10 olarias, 4 marcenarias e carpintarias, 3 sellarias, uma typographia, 3 serrarias, etc. Café: são 188 os lavradores; existem 9 machinas de beneficiar; 57,2 por cento desses cafeeiros pertencem a 107 lavradores estrangeiros: 36 italianos, com 708.000 cafeeiros; 16 portuguezes, com 419.000; 50 hespanhoes, com 1.100.000; um allemão, com 10.000; e 4 de outras nacionalidades, com 69.000 cafeeiros, 30,4 arrobas é a média da producção dos cafeeiros formados; existem cerca de 2.500.000 cafeeiros novos; estatistica

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1922-923 . . .	1.574.500	48.000	30,4

Outras producções: cereaes: grande producção de arroz, havendo 6 machinas de beneficiar; grande de feijão e de milho; canna: para assucar e aguardente, existindo 8 pequenos engenhos; algodão, batatinhas, mandioca, grão de bico, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Existem: 17.513 bovinos, sendo 7.801 as vaccas de criar; 2.464 equinos, 796 asininos e muares, 166 ovinos, 430 caprinos e 21.253 suinos. Inverna-se gado e engordam-se porcos. Fabricam-se queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de madeiras. As terras são boas em geral, havendo regulares e inferiores, na maioria arenosas e misturadas. Nas immediações da cidade a terra vale o preço médio de mais de um conto de réis por alqueire. Fóra desse perimetro vale de 600$ para mais. De tres leguas para mais, da estrada de ferro

e da cidade, o preço varia entre 400$ e 600$. São 363 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 13.126:747$000, sendo 143 de menos de 41 hectares, 11 de 41 a 100, 68 de 101 a 200, 23 de 201 a 400, 14 de 401 a 1.000, uma de 1.500, e uma de 2.708 hectares. 171, no valor de 6.249:434$000, pertencem a brasileiros; 181 a estrangeiros (6.144:713$000), e 11 a pessoas não determinadas. E' de 38.841 hectares a área total dessas propriedades.

Itajoby — (Superficie: 1.100 kilometros quadrados). A 25 kilometros de *Pindorama,* estação da «Araraquarense», que dista 465 kilometros da Capital. 84 kilometros de estradas de rodagem, sendo algumas adaptadas ao transito de automoveis. Essas têm as direcções de: Novo Mundo (31 kilometros), Pindorama (15), Catanduva (11), Novo Horizonte (12) e Santa Adelia (15). São 86 os automoveis. 18.653 habitantes. Limita-se com os municipios de Novo Horizonte, Itapolis, Catanduva, Ibirá Rio Preto e Mirasol. Pertence á Comarca de Itapolis. Instrucção: uma escola reunida e 3 escolas isoladas, representando 17 classes, com 783 alumnos; 5 particulares, etc. A séde, que tem 245 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. *Mundo Novo,* Districto de Paz, tem 119 predios e identicos melhoramentos. Commercio e industrias bastante desenvolvidos, contando-se entre os principaes estabelecimentos: 43 armazens de seccos, molhados, fazendas e armarinhos; 5 padarias, 7 sapatarias, 5 alfaiatarias, officinas de ferreiro, carpinteiro, ferrador, de vehiculos, costura, etc. Café: são 150 os lavradores; 69,3 por cento dos cafeeiros pertencem a 102 lavradores estrangeiros: 89 italianos, com 2.056.000 cafeeiros; 5 portuguezes, com 132.000; 7 allemães, com 143.000; e um hespanhol, com 48.000; 30 arrobas é a média da producção dos cafeeiros formados; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1922-923	3.391.000	102 000	30,0

Outras culturas: cereaes: 88.400 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 8.400 de feijão e 115.000 de milho; 1.150 arrobas de fumos; algodão; mandioca; batatinhas, etc. Criação: 12.497 bovinos, sendo 5.881 as vaccas de criar; 1.748 equinos, 488 asininos e muares, 10.879 suinos, 110 ovinos e 283 caprinos. A superficie do municipio acha-se assim distribuida: 10.399 alqueires em cultura, 9.000 em pastos e campos e 8.000 em mattas. As terras são vermelhas, brancas, arenosas e misturadas, em planicies e collinas disfarçadas. Valem, nas proximidades da cidade, de 800$ a um conto e quinhentos mil réis

por alqueire. As mais afastadas da estrada de ferro, quando boas, valem de 400$ até 800$. São 583 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 12.994:522$000, sendo 229 de menos de 41 hectares, 228 de 41 a 100, 71 de 101 a 200, 34 de 201 a 400, 14 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, e 2 de mais de 2.000 hectares. 246, no valor de 6.798:205$000, pertencem a brasileiros; 295, no de 4.417:827$000, a estrangeiros; e 42 a pessoas não discriminadas. Eleva-se a 59.269 a área total dessas propriedades.

Barretos — (Superficie: 5.740 kilometros quadrados; altitude: 591 metros). A 523 kilometros, na «Paulista». O municipio é servido pelas estações *Collina, Barretos, Palmar* e *Frigorifico,* dessa mesma estrada de ferro. 396 klts. de estradas de rodagem nas direcções de: Guayra (42 klts.), Orlandia (72), Olympia (no rumo do Porto Taboado, com 72), Bebedouro (42) Icem (84), Porto Cemiterio (54) e Porto Antonio Prado (56), todas adaptadas ao transito de automoveis. 39.782 habitantes. Limita-se com os municipios de Olympia, Bebedouro, Viradouro, Orlandia e Estado de Minas Geraes. Séde da Comarca de Barretos. Instrucção: um grupo escolar, 5 escolas reunidas e 2 isoladas, representando 35 classes, com 1.687 alumnos; 10 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Commercio muitissimo activo e grande centro industrial. Industrias: uma fabrica de chapéus, uma de massas alimenticias, 6 de cerveja, uma de vassouras e escovas, 2 de moveis e decorações, 8 de arreios e sellins, 4 serrarias e carpintarias, 2 fabricas de carros e carroças, 3 de sabão, garages, officinas mecanicas, olarias, serrarias, etc. Séde de um importante estabelecimento frigorifico, que tem o capital de 10 mil contos, occupa 250 operarios e abateu, em 1923: 32.218 bovinos, 13.411 suinos e 1.760 ovinos. Entre os vehiculos registrados na Prefeitura contam-se 154 automoveis e 18 auto-caminhões. Café: são 111 os lavradores; 19,6 por cento dos cafeeiros pertencem a 51 lavradores estrangeiros: 31 italianos, com 473.500 cafeeiros; 14 hespanhóes, com 396.000; 4 portuguezes, com 64.000; e 2 de outras nacionalidades, com 25.000; 51,50 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	1.088.600	82.140	75,4
1914-915 . . .	1.088.600	57.300	52,6
1915-916 . . .	1.088.600	65.880	60,4
1916-917 . . .	1.088.600	73.480	67,4
1917-918 . . .	1.088.600	75.000	68,9

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1918-919 . . .	1.088.600	58.000	53,2
1919-920 . . .	1.920.000	38.600	20,1
1920-921 . . .	1.920.000	78.000	40,6
1921-922 . . .	4.571.000	167.000	36,5
1922-923 . . .	4.878.700	185.000	37,9

Outras culturas: cereaes: 9.400 saccos de arroz, havendo muitas machinas de beneficiar, 18.600 de feijão e 388.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 12 engenhos, 3.000 arrobas de fumos; 2.500 arrobas de algodão, mandioca, etc. Centro do commercio de gado do Estado de São Paulo. Invernadas de grandes extensões, por onde passa mais da metade do gado consumido pelos frigorificos. Criação: 106.878 bovinos, sendo 18.672 as vaccas de criar; 688 ovinos, 1.655 caprinos, 29.492 suinos, 5.549 equinos e 1.790 asininos e muares. Superficie da lavoura: 128.769 alqueires, sendo 67.621 em pastos e campos. As terras são arenosas na maior parte, havendo tambem de campo, para invernadas, entre 500$ e 800$ por alqueire. As terras proximas ás estações de estrada de ferro ou apropriadas á cultura do café valem mais. São 472 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 52.481:350$000, sendo 110 de menos de 41 hectares, 90 de 41 a 100, 74 de 101 a 200, 64 de 201 a 400, 74 de 401 a 1.000, 34 de 1.001 a 2.000, 21 de 2.001 a 5.000, 4 de 5.001 a 10.000, e uma de mais de 10.000 hectares. 380, no valor de 38.653:000$000, pertencem a nacionaes; 61 a estrangeiros e 31 a pessoas não discriminadas (11.510:500$000). A área total dessas propriedades eleva-se a 214.335 hectares.

Ibirá — A 23 klts. de *Ignacio Uchôa,* estação da «Araraquarense», que dista 513 klts. da Capital. *Catanduva* (24 klts.) é outra estação dessa estrada que tambem serve ao municipio. Estradas de rodagem, sendo as que vão para Catanduva e Ignacio Uchôa reservadas para o transito de automoveis. 12.045 habitantes, sendo 2.800 no perimetro urbano da séde. Limita-se com os municipios de Itajoby, Catanduva e Rio Preto. Pertence á Comarca de Rio Preto. Instrucção: uma escola reunida, com 298 alumnos, etc. A cidade, que tem 400 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 580 os vehiculos registrados na Prefeitura, 22 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 80 e os industriaes 60. Entre os principaes: 2 fabricas de artefactos de folha, 6 alfaiatarias, 10 officinas de sapateiro, uma fabrica de cerveja, 5 padarias, 6 fabricas de carros e carroças, 5 açougues, 2 garages, 10 ferrarias,

20 olarias, 8 marcenarias e carpintarias, 2 machinas de beneficiar café, 2 fabricas de moveis, 3 sellarias, 2 officinas de costura, 3 officinas mecanicas, uma torrefacção de café, uma typographia, uma usina electrica, 3 serrarias, etc. Café: são 235 os lavradores; existem cerca de 2.500.000 cafeeiros novos; 49 arrobas é a média da producção; são desconhecidas as informações relativas ao anno agricola de 1922-923; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1921-922 . . .	5.300.000	260.000	49,0

Outras culturas: cereaes: arroz, havendo 5 machinas de beneficiar; feijão e milho; 10.000 arrobas de algodão; canna: para assucar e aguardente, havendo 60 engenhos; mandioca, havendo 10 fabricantes de farinha; batatinhas, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 11.000 bovinos, 15.000 suinos, 1.000 caprinos, 2.000 ovinos, 1.000 equinos e 3.000 muares. (4) Invernam-se annualmente cerca de 3.000 rezes e engordam-se mais de 5.000 porcos. Existem 2 fabricas de manteiga que produzem 2.000 kilos mensaes. Fabricam-se cerca de 20.000 queijos communs cada anno. Ha no municipio extracção de areia e pedregulho, para construcções, e de madeiras, para a industria e combustivel. As terras são arenosas e misturadas, havendo tambem massapéz, boas em geral. Nos suburbios da cidade alcançam preço superior a um conto de réis por alqueire. Fóra desse perimetro, mas até 3 leguas da estrada de ferro, o preço é de 600$ a um conto de réis. As mais afastadas valem de 400$ para mais por alqueire. São 500 os sitios e fazendas. E' grande o numero de pequenos agricultores, entre os quaes predominam os nacionaes, seguindo-se-lhes os hespanhoes.

Olympia — (Superficie: 9.650 klts.2). A 537 klts., na «São Paulo-Goyaz», que começa em *Bebedouro,* na «Paulista». *Marcondesia, Monte Verde, Olympia, Luis Barreto* e *Alvora* são estações daquella estrada que servem ao municipio. O municipio tem 280 klts. de estradas de rodagem, dentre os quaes 179 klts. são adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Marimbondo, Patos, Rio Preto, Luis Barreto, Monte Azul, Tabapuan, São Benedicto e Guaracy. Cajobi é ligado a Monte Verde por optima estrada de automovel. Icem é ligada á séde por outra boa estrada, que passa por Creciuma. 45.046 habitantes. Limita-se com os municipios de Rio Preto, Tabapuan, Monte Alto, Monte Azul, Bebedouro, Barretos e Estado de Minas Geraes. Séde da Comarca de Olympia. Instrucção: um grupo escolar, 5 escolas reunidas e 6 isoladas, representando 38 classes, com 1.992

alumnos; 2 particulares, etc. A cidade, que tem 785 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Severinia, Cajoby, Monte Verde* e *Marcondesia* tem identicos melhoramentos. *Guaracy, Icem* e *Patos,* povoações do municipio, estão ligadas entre si por linha telephonica. Os vehiculos registrados na Prefeitura são 1.650, 117 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 264 e os industriaes orçam por muitas dezenas. Entre os principaes: 8 officinas de artefactos de folha, 25 alfaiatarias, 38 officinas de sapateiro, 18 fabricas de cerveja, 23 de bebidas, 8 de biscoutos, 23 lojas de calçados, 5 officinas de carros e carroças, 31 açougues, 5 garages, 12 ferrarias, 2 fabricas de ladrilhos, 17 olarias, 15 marcenarias e carpintarias, 12 machinas de beneficiar café, 7 fabricas de moveis, 10 de malas e arreios, 10 sellarias, 3 officinas de costura, 3 fabricas de sabão, 2 officinas mecanicas, 3 torrefacções de café, 4 typographias, 6 serrarias, etc. Café: são 507 os lavradores; 42,72 arrobas é a média da producção; existe grande quantidade de cafeeiros novos; 56,7 por cento dos cafeeiros pertencem a 287 lavradores estrangeiros: 203 italianos, com 5.193.000; 20 portuguezes, com 647.000; 60 hespanhoes, com 1.408.000; e 4 de outras nacionalidades, com 250.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1919-920 . . .	3.921.300	60.000	20,5
1920-921 . . .	3.922.000	275.000	70,1
1921-922 . . .	12.586.000	580.000	46,0
1922-923 . . .	13.288.000	456.000	34,3

Outras culturas: 108.300 saccos de arroz, havendo 8 machinas de beneficiar; 8.600 de feijão e 304.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 25 engenhos; 10.000 arrobas de algodão; 2.600 arrobas de fumos; 8.000 saccos de batatinhas; mandioca, havendo 13 fabricas de farinha, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 90.401 bovinos, sendo 27.242 as vaccas de criar; 34.671 suinos, 1.504 caprinos, 742 ovinos, 6.247 equinos e 2.218 asininos e muares. Invernam-se annualmente 180.000 rezes e engordam-se cerca de 10.000 porcos. São 3 as fabricas de manteiga, que produzem 150 kilos por mez. Fabricam-se annualmente cerca de 150.000 queijos de boa qualidade. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. As terras são boas em geral, arenosas e misturadas, na maior parte, havendo tambem massapéz. Nas proximidades da cidade ou das povoações a terra alcança preços elevados, regulando a média de mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço não desce a menos de 600$. As mais afastadas, quando boas e livres de duvidas,

valem 400$ e 600$ por alqueire. São 950 os estabelecimentos recenseados, no valor total de 42.590:916$000, sendo 320 de menos de 41 hectares, 267 de 41 a 100, 120 de 101 a 200, 121 de 201 a 400, 77 de 401 a 1.000, 21 de 1.001 a 2.000, 19 de 2.001 a 5.000, 4 de 5.001 a 10.000, e um de 19.360 hectares. 626, no valor de 28.626:055$000, pertencem a nacionaes, 274 a estrangeiros (10.055:161$000) e 50 a pessoas não determinadas. Attinge a 265.665 hectares a superficie total dessas propriedades. Entre os agricultores estrangeiros predominam os hespanhoes, a que seguem os italianos.

Rio Preto — (Superficie: 24.530 kilometros quadrados; altitude: 475 metros). A 551 kilometros, na «Araraquarense». O municipio é servido pelas estações *Japurá, Ignacio Uchôa, Rio Preto, Cedral* e *Engenheiro Schmidt*, dessa mesma estrada de ferro. Grande extensão de estradas de rodagem, havendo muitas adaptadas ao transito de automoveis. As estradas mais trafegadas são as seguintes: de Rio Preto a Mira Sol; de Mira Sol a Monte Aprazivel; de Mira Sol a Cerradão; de Mira Sol ao Salto do Avanhandava, no rio Tieté; de Rio Preto a Nova Granada, e dahi aos limites de Olympia, á margem do rio Turvo, ligando o municipio a Barretos e, indirectamente, a Olympia; e de Cedral a Potyrendaba. Uma empreza particular explora o transporte por meio de automoveis, em estradas que ligam a séde do municipio ás villas de Mira Sol, Monte Aprazivel, Tanaby, São Jeronymo e Cerradão; e ás povoações de Nipuan, Planalto, Salto, Burity, Balsamo, Barra Dourada, Mira Lua, Ribeirão, Piedade, Guariroba, Villa Carvalho, Borboleta, Nova Alliança, Itapirema, Monte Bello e Villa de Nova Granada; e á Araçatuba, na «Noroeste», passando pelo porto Sarjob, no rio Tieté. São mais de 300 os automoveis. 126.796 habitantes. Limita-se com os municipios de Tanaby, Monte Aprasivel, Mirasol, Itajoby, Ibirá, Catanduva, Tabapuan e Olympia, e Estado de Minas Geraes. Séde da maior Comarca do Estado, á qual pertencem Rio Preto, com os Districtos de Paz de Rio Preto, Cedral, José Bonifacio, Ignacio Uchôa, Monte Bello, Nipoan, Nova Granada, Potyrendaba, São Jeronymo, e os municipios de Ibirá, Mirasol, Monte Aprasivel e Tanaby. Delegacia Regional de Policia. Instrucção: um grupo escolar, 9 escolas reunidas e 4 escolas isoladas, representando 49 classes, com 2.792 alumnos; 11 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade tem abastecimento de aguas e rêde de esgotos. Como varias povoações do municipio: Ignacio Uchôa, Potyrendaba, etc., a séde possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Commercio bastante desenvolvido, elevando-se a 4.170 o numero de esbelecimentos. Industrias: 28 estabelecimentos, com 222 ope-

rarios, empregando 581 H. P. de força motriz e 2.046:000$000 de capital, além de outras muitas pequenas installações. Entre aquellas: uma fabrica de alcool, uma de vehiculos, 10 machinas de beneficiar arroz, 5 de beneficiar café, uma usina hydro-electrica e 9 serrarias. Café: são 1.091 os lavradores; 44,56 arrobas é a média da producção; 44,5 por cento dos cafeeiros pertencem a 470 lavradores estrangeiros: 335 italianos, com 6.750.300 cafeeiros; 30 portuguezes, com 688.988; 95 hespanhoes, com 1.759.800; e 10 de outras nacionalidades, com 228.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	355.700	16.485	46,3
1914-915 . . .	500.000	33.820	66,4
1915-916 . . .	500.000	22.500	45,0
1916-917 . . .	3.180.000	125.330	55,1
1917-918 . . .	3.180.000	140.000	44,0
1918-919 . . .	3.180.000	136.000	42,7
1919-920 . . .	3.180.000	52.000	16,3
1920-921 . . .	3.890.000	216.000	55,6
1921-922 . . .	4.800.000	250.000	52,0
1922-923 . . .	20.180.000	450.000	22,2

Outras culturas: cereaes: 475.390 saccos de arroz, havendo numerosas e importantes machinas de beneficiar; 132.000 de feijão e 596.000 de milho; 48.500 arrobas de algodão; fumos (1.000 arrobas); batatinhas; mandioca; canna: para assucar e aguardente, havendo 35 engenhos, etc. Criação: 154.911 bovinos, sendo 72.342 as vaccas de criar; 3.103 ovinos, 3.859 caprinos, 149.069 suínos, 23.568 equinos e 5.882 asininos e muares. Superfície da lavoura: 130.785 alqueires, sendo 10.642 em pastos e campos. As terras são vermelhas, roxas, arenosas e misturadas, a maior parte boas. Nas proximidades da cidade e das numerosas povoações — futuros municipios — a terra vale de um conto de réis para cima, por alqueire. Entre 10 e 15 kilometros da cidade e dessas povoações, a terra vale de 300$ a 600$. As mais afastadas, entre 80 e 100 klts., quando boas e livres de duvida, valem de 200$ para mais por alqueire. São 4.378 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 109.913:019$000, assim classificadas quanto á extensão:

Área em hectares	*Numero*	*Média em hectares*
Menos de 41	1.560	24
41 a 100	1.438	65
101 » 200	671	141
201 » 400	379	273
401 » 1.000	224	602

Area em hectares	*Numero*	*Média em hectares*
1.001 » 2.000	49	1.399
2.001 » 5.000	37	3.086
5.001 » 10.000	9	6.705
10.001 » 25.000	9	13.159
Mais de 25.000	2	51.425

Dessas 4.378 propriedades, 2.786, com 749.422 hectares e no valor de 73.019:259$000, pertencem a brasileiros; 1.427, com 159.121 hectares e no valor de 31.993:660$000, pertencem a estrangeiros; e 165, com 19.307 hectares e no valor de 4.900:100$, pertencem a pessoas não discriminadas. Eleva-se a 927.850 hectares a área global dessas propriedades.

Mirasol. — Municipio novo, desmembrado do de Rio Preto pela Lei n.º 2.007, de 23 de Dezembro de 1924. A 25 kilometros de *Rio Preto*, localidade servida pela «Araraquarense» e que dista 551 kilometros da capital. Confronta-se com Novo Horisonte, Itajoby, Rio Preto, Tanaby, Monte Aprasivel e Pennapolis. Boas estradas de rodagem em todas as direcções, francamente transitadas por automoveis. As principaes são: a de Mirasol a Rio Preto; a Monte Aprasivel; a José Bonifacio (antigo Cerradão); e ao Salto do Aranhandava, no rio Tieté. Uma empreza particular explora o transporte por meio de automoveis, em estradas que ligam a séde do municipio a Rio Preto, Monte Aprasivel, Tanaby, Barra Dourada, José Bonifacio, São Jeronymo e muitas outras localidades. Mirasol, que é uma povoação que se desenvolve dia a dia, possue serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. Commercio e industria bastante desenvolvidos. São numerosos os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes contam-se grande numero de automoveis e de auto-caminhões. As principaes producções do municipio são as seguintes: café, grandes plantações, havendo numerosas plantações que ainda não produziram; cereaes: grande producção de arroz, de milho e de feijão; canna, para assucar e aguardente, havendo pequenos engenhos; algodão; mandioca, fructas, forragens, etc. A pecuaria se desenvolve satisfactoriamente. Ha no municipio extracção de madeiras para fins diversos e de cascas para cortume. As terras são vermelhas, arenosas e misturadas, a maior parte boas. Nas proximidades da cidade e das estradas a terra já vale de 1:500$000 para mais por alqueire. As mais affastadas valem mais de 300$000 por alqueire. Pequena propriedade bastante desenvolvida. Entre os agricultores estrangeiros predominam os hespanhoes.

Monte Aprasivel. — Municipio novo, desmembrado do de Rio Preto pela Lei n.º 2.008, de 23 de Dezembro de 1924. A 45 kilometros de *Rio Preto*, localidade servida pela «Araraquarense» e que dista 551 kilometros da Capital. Boas estradas de rodagem para automoveis em todas as direcções. Uma empreza particular, que explora o transporte por meio de automoveis, conserva as estradas que ligam a séde do municipio a Rio Preto, Mirasol, Tanaby, Agua Limpa, Salto Burity e outras localidades. Limita-se com Araçatuba, Biriguy, Promissão, Pennapolis, Mirasol e Tanaby. E' grande o numero de vehiculos, sendo numerosos os automoveis e auto-caminhões. A séde, que possue ligações telephonicas com as localidades visinhas, é bom centro de commercio e possue alguns estabelecimentos industriaes. Entre as principaes producções do municipio destacam-se as seguintes: café, grandes plantações, havendo novas, que ainda não produziram; cereaes: grande producção de arroz e avultada de milho e de feijão; algodão; canna; para assucar e aguardente, havendo alguns pequenos engenhos; mandioca, etc. A pecuaria tem progredido regularmente. Inverna-se gado e engordam-se porcos. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. As terras, regularmente conformadas, são vermelhas, roxas, arenosas e misturadas, a maior parte boas. Nas proximidades da séde, das povoações e das estradas alcança o preço de 1:500$000 por alqueire. Fóra dessas zonas, o preço por alqueire não é inferior a 300$000. Pequena propriedade bastante desenvolvida, predominando os hespanhoes entre os agricultores estrangeiros.

Tanaby. — Municipio novo, desmembrado do de Rio Preto pela Lei n.º 2.009, de 23 de Dezembro de 1924. A 45 kilometros de *Rio Preto*, localidade servida pela «Araraquarense» e que dista 551 kilometros da Capital. A séde é atravessada pelas estradas de rodagem (para autos e boiadeiras) que ligam Rio Preto ao Porto do Taboado, no rio Paraná. Boas estradas de rodagem em todas as direcções, quasi todas trafegaveis por automoveis. As principaes ligam a séde a Rio Preto, Jardim e Agua Limpa. Como em Rio Preto, Mirasol e Monte Aprasivel, uma empreza, que explora o transporte por meio de automoveis, conserva varias estradas que ligam Tanaby aos municipios vizinhos e a inumeras povoações da zona. Limita-se com os municipios de Monte Aprasivel, Mirasol, Rio Preto e Estados de Minas Geraes e Matto Grosso. Pertence á Comarca de Rio Preto. A séde, povoação que se desenvolve muitissimo, acha-se ligada por linhas de telephones com as localidades vizinhas. Bom centro de commercio. São numerosos os estabelecimentos da pequena industria. E' grande o numero de vehiculos registrado

na Prefeitura, entre os quaes contam-se muitos automoveis. Entre as principaes culturas contam-se as seguintes: a do café, com grande numero de plantações, havendo muitos cafesaes novos que ainda não produziram; a dos cereaes: arroz em grande quantidade, havendo engenhos de beneficiar; milho e feijão; algodão; canna: para assucar e aguardente, havendo muitos pequenos engenhos; mandioca, fumo, etc. Inverna-se bastante gado e engordam-se numerosas porcadas. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Extrahem-se das mattas e dos campos muita madeira de lei e cascas para cortume. As terras são vermelhas, roxas, arenosas e misturadas, boas em geral e bem conformadas. Valem nas proximidades da séde e das povoações entre um conto de réis e um conto e quinhentos, por alqueire. As mais affastadas, quando boas e livres de duvida, valem mais de 300$000 por alqueire. Pequena propriedade bastante desenvolvida. E' grande a colonia hespanhola.

ZONA DA «MOGYANA»

Pedreira — (Superficie: 101,2 kilometros quadrados; altitude: 584 metros). A 150 kilometros, na «Mogyana», ramal de Amparo. As estradas de rodagem adaptadas ao trafego de automoveis têm a direcções seguintes: Duas Pontes (7 klts.), Coqueiros (4), Entre Montes (3), Santa Luzia (5), Cafezal (5) e Roseira (5). Limita-se com os municipios de Campinas, Itatiba, Amparo e Mogy Mirim. 15.472 habitantes. Pertence á Comarca de Amparo. Delegacia de Policia de quinta classe. Instrucção: um grupo escolar e uma escola isolada, com 402 alumnos, etc. A séde, que conta mais de 400 predios, acha-se situada á margem esquerda do rio Jaguary. Tem serviços de luz e força electricas e possue rêde de telephones. Regular commercio. Industrias: ceramica (muito prospera), olarias, fabrica de vehiculos, idem de arreios, officinas de marcenaria e carpintaria, de folheiro, de ferrador, de sapateiro, usinas hydro-electricas importantes, etc. Café: são 41 os lavradores; 55,56 arrobas é a média da producção; 42,3 por cento dos cafeeiros pertencem a 30 lavradores estrangeiros: 23 italianos, com 439.700 cafeeiros; 3 portuguezes, com 110.000; e 4 de outras nacionalidades, com 100.500 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	1.992.700	136.920	68,7
1914-915 . . .	1.992.700	160.350	80,4
1915-916 . . .	1.992.700	118.900	59,6
1916-917 . . .	1.992.700	132.550	66,6

	Cafeeiros	*Producção*	*Média*
		arrobas	arrobas
1917-918	1.992.700	152.000	76,0
1918-919	1.992.700	68.000	34,1
1919-920	1.992.700	48.000	24,3
1920-921	1.992.700	124.000	62,2
1921-922	1.992.700	86.000	43,6
1922-923	1.992.700	80.000	40,1

Outras culturas: cereaes: 3.820 saccos de arroz, 1.300 de feijão e 32.000 de milho; algodão, mamona, mandioca, fructas, etc. Criação: 1.032 bovinos, sendo 780 as vaccas de criar; 325 equinos, 337 asininos e muares, 3.995 suinos, 81 ovinos e 700 caprinos. Superficie da lavoura: 2.081 alqueires, sendo 255 em pastos e campos. As terras são argilosas, arenosas e misturadas; boas em grande parte. Valem, em média, cerca de um conto de réis por alqueire. São 43 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 3.363:880$000, sendo 18 de menos de 41 hectares, 9 de 41 a 100, 9 de 101 a 200, 6 de 201 a 400, e um de 793 hectares. 13, no valor de 2.087:100$000, pertencem a nacionaes; 25 a estrangeiros (1.136:230$000) e 2 a pessoas não discriminadas. Eleva-se a 4.840 hectares a área global desses estabelecimentos. Abundam as quédas d'agua, algumas das quaes já se acham em exploração.

Amparo — (Superficie: 625 kilometros quadrados; altitude: 658 metros). A 170 kilometros, na «Mogyana». O municipio é servido pelas seguintes estações da «Mogyana»: *Coqueiros* e *Amparo,* no ramal de Amparo; *Alferes Rodrigues, Brumado* e *Pantaleão,* no ramal de Serra Negra; *Carlos, Norberto, Tres Pontes, Monte Alegre* e *Visconde de Soutello,* no ramal de Soccorro. Estradas de rodagem nas direcções de Itatiba, Itapira, Serra Negra, etc., sendo muitas adaptadas ao transito de automoveis. 47.713 habitantes, sendo 10.000 na séde. Confronta-se com os municipios de Bragança, Soccorro, Serra Negra, Itapira, Mogy Mirim, Pedreira e Itatiba. Séde de Comarca, a que pertencem os municipios de Amparo e Pedreira. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: 2 grupos escolares, 3 escolas reunidas e 21 escolas isoladas, representando 58 classes, com 3.063 alumnos; 9 particulares, escola profissional masculina, etc. Assistencia: Hospital Anna Cintra, Hospital Gremio Portuguez, Asylo de Lazaros, Asylo de Mendicidade, etc. A cidade, que tem 1.870 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica, têm bons edificios, praças ajardinadas, mercados, hospitaes, etc., e é toda calçada. E' grande centro de commercio e boa praça bancaria, que tem coberto innumeros em-

prestimos de municipalidades. São 413 os vehiculos registrados na Prefeitura, 25 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 412 e muito numerosos os industriaes. Entre os principaes: 6 fabricas de artefactos de folha, 6 alfaiatarias, 8 officinas de sapateiro, 3 fabricas de bebidas, 2 de cerveja, 8 de biscoutos, 8 padárias, 10 lojas de calçados, 6 fabricas de carros e carroças, 7 açougues, 4 garages, 7 ferrarias, 5 fabricas de ladrilhos, 5 olarias, 3 fabricas de louças de barro, 9 marcenarias e carpintarias, 4 fabricas de moveis, uma de meias, 6 de malas e de arreios reputados, 4 sellarias, 9 officinas de costura, 2 de chapéus para senhora, uma fabrica de sabão, 2 officinas mecanicas, uma fabrica de phosphoros, 3 torrefacções de café, 2 typographias, uma usina hydro-electrica, uma serraria, 5 fabricas de massas alimenticias, 6 de doces, uma de vassouras e escovas, 2 de cortumes, uma fabrica de machinas para a lavoura, 3 ceramicas, uma fabrica de chapéus, uma de gelo, etc., com capital superior a 1.100:000$, empregando mais de 600 operarios e cerca de 300 H.P. de força motriz. Café: são 776 os lavradores; 19,4 por cento dos cafeeiros pertencem á 144 lavradores estrangeiros: 125 italianos, com 2.470.100 cafeeiros; 2 portuguezes, com 28.000; um hespanhol, com 1.500; 12 allemães, com 125.300; e 4 de outras nacionalidades, com 217.000 cafeeiros; 39,87 arrobas é a média da producção; existem cerca de um milhão de cafeeiros em decadencia; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	18.763.800	1.088.884	58,0
1914-915 . . .	18.763.800	1.138.500	60,6
1915-916 . . .	18.763.800	1.144.990	61,0
1916-917 . . .	18.763.800	904.400	48,1
1917-918 . . .	18.763.800	1.170.000	62,3
1918-919 . . .	18.763.800	632.000	33,6
1919-920 . . .	18.763.800	505.000	26,9
1920-921 . . .	18.763.000	968.000	51.5
1921-922 . . .	18.763.000	485.000	25,8
1922-923 . . .	18.763.000	580 000	30,9

Outras culturas: cereaes: 7.600 saccos de arroz, havendo 6 machinas de beneficiar; 8.500 saccos de feijão e 240.000 de milho; vinha: 75.000 litros de vinho e 8.500 arrobas de uvas; 18.000 arrobas de tomates; 300 arrobas de fumos; 500 hectolitros de batatinhas; algodão; cebolas, mandioca, verduras, etc. Fabricam-se annualmente 75.000 litros de bom vinho. A pecuaria tem tido algum desenvolvimento. Ha um posto zootechnico, annexo a uma fazenda de criação de gado de puro sangue. Criação: 8.390 bovinos, sendo 5.453 as vaccas de criar; 3.773 equinos, 3.196 muares, 28.852 suinos, 708 ovinos e 3.970 caprinos. Inverna-se

gado e engordam-se porcos. Ha no municipio extracção de areia e pedregulho. Superficie da lavoura: 23.453 alqueires, sendo 3.177 em pastos e campos. As terras são argilosas, arenosas e misturadas, boas em grande parte. O terreno é em geral montanhoso. O preço médio das terras nos suburbios da cidade é de tres contos de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço varia entre 600$ e dois contos de réis por alqueire. São 697 as propriedades recenseadas, no valor total de 37.096:410$000, sendo 406 de menos de 41 hectares, 148 de 41 a 100, 67 de 101 a 200, 49 de 201 a 400, 24 de 401 a 1.000, 3 de mais de 1.000 hectares. 440 pertencem a nacionaes (25.567:180$000), 208 a estrangeiros, 48 a pessoas não determinadas e uma ao Governo do Estado. A área total dessas propriedades attinge a 59.316 hectares. E' elevado o numero de pequeninos agricultores, entre os quaes predominam os nacionaes, seguindo-se-lhes os italianos.

Mogy-Mirim — (Superficie: 1.235 kilometros quadrados; altitude: 612 metros). A 181 kilometros, na «Mogyana» O municipio é servido pelas seguintes estações: da «Mogyana»: *Mogy Mirim, Conselheiro Martim Francisco, Guedes, Jaguary, Resaca, Tuyucuê;* da «Funilense»: *Arthur Nogueira, Engenheiro Coelho, Guayquica, Padua Salles* e *Tuyuguaba.* Estradas de rodagem, sendo algumas adaptadas ao transito de automoveis. São as seguintes as estradas effectivamente conservadas: Mogy Mirim-Itapira, com 9 klts.; Mogy Mirim-Conchal, com 30; Mogy Mirim-Arthur Nogueira, com 30; Mogy Mirim-Amparo; com 36; Mogy Mirim-Guayquica, com 30; Mogy Mirim-Posse, com 15; Posse-Martim Francisco, com 15; Capão da Tenda-Tujuguaba, com 15; e Posse-Jaguary, com 21 kilometros. Pela estrada de Mogy Guassú se vae á estancia das aguas mineraes do Prata; e pela de Itapira ás thermas de Lyndoia. São 35 os automoveis. 37.700 habitantes. Confronta-se com os municipios de Campinas, Pedreira, Amparo, Itapira, Mogy Guassú, Araras e Limeira. Séde de Comarca, a que pertencem os municipios de Mogy Mirim e Mogy Guassú. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: 2 grupos escolares, 4 escolas reunidas, 20 escolas isoladas, representando 54 classes, com 2.625 alumnos; 6 particulares, um instituto disciplinar, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. Tem abastecimento de aguas e rêde de esgotos. Possue serviços de força e lúz electricas e telephones. Industrias: uma fabrica de chapeus, 25 de calçados, uma de meias, 53 de assucar, 2 de massas alimenticias, 2 de biscoutos, 6 de doces, 16 de moagem de cereaes, 8 de farinhas e polvilhos, uma de lacticinios, uma de vinagres, 5 de cerveja, 6 de bebidas, uma de vassouras e escovas, 12 de

moveis e decorações, uma de cordas e barbante, 4 de arreios e sellins, uma de papel e papelão, uma de artigos de metal, 2 de machinas para a lavoura, 12 de ladrilhos, tubos e telhas, 10 de carros e carroças, uma de sabão, uma de velas, uma de oleos e resinas, uma de tintas, uma de productos chimicos, uma de productos pharmaceuticos, uma de fumos, 18 diversas, um cortume, 6 serrarias e carpintarias, uma officina de estrada de ferro, etc. Café: são 535 os lavradores; 21,9 por cento dos cafeeiros pertencem a 273 lavradores estrangeiros: 240 italianos, com 1.343.310 cafeeiros; 20 allemães, com 147.900; 6 portuguezes, com 17.200; 5 hespanhoes, com 13.000; e 2 de outras nacionalidades, com 75.000; 46,72 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914	7.600.000	454.760	68,8
1914-915	7.644.000	423.790	59,5
1915-916	7.684.800	489.800	63,7
1916-917	7.684.800	414.620	54,0
1917-918	7.684.800	510.000	66,3
1918-919	7.684.800	242.000	31,6
1919-920	7.684.800	150.000	19,5
1920-921	7.684.800	350.000	45,4
1921-922	7.684.800	257.000	33,4
1922-923	7.225.000	180.000	24,9

Cereaes: 63.820 saccos de arroz, havendo 2 machinas de beneficiar; 17.300 de feijão e 135.000 de milho; fructas: 4 milhões de laranjas, 1.600.000 abacaxis, 850 mil limas, 350 mil mangas, 150 mil pecegos, 60 mil abacates, 50 mil kilos de kakis, 30 mil cachos de bananas, 30 mil kilos de uvas, 10 mil atas, etc.; canna: principalmente para aguardente, havendo 53 pequenos engenhos; tomates (200 toneladas); algodão; fumos; batatas (9.000 hectolitros), etc. Criação: 33.498 bovinos, sendo 15.159 as vaccas de criar; 1.154 ovinos, 2.106 caprinos, 30.381 suinos, 5.797 equinos e 2.488 asininos e muares. Superficie da lavoura: 28.945 alqueires, sendo 12.302 em pastos e campos. Terras arenosas na maioria, havendo massapéz, vermelhas e roxas, que custam de 200$000 a 500$000 por hectare, segundo a qualidade e a distancia. Pequena propriedade muito desenvolvida. São 900 as propriedades recenseadas, no valor total de 27.189:415$000, sendo 493 de menos de 41 hectares, 209 de 41 a 100, 84 de 101 a 200, 72 de 201 a 400, 30 de 401 a 1.000, 9 de 1.001 a 2.000, 2 de 2.001 a 5.000, e uma de mais de 5.000 hectares. 501 pertencem a nacionaes (17.746:232$000), 340 a estrangeiros (4.905:673$000) e 59 a pessoas não determinadas. A área total dessas propriedades attinge a 105.567 he-

ctares. Nucleos coloniaes officiaes emancipados: *Conde de Parnahyba* (com as secções Ferraz e Leme), servido pela Estação *Engenheiro Coelho;* e *Visconde de Indaiatuba,* pela estação da cidade. Nucleo colonial municipal *Nova Zelandia.*

Mogy-Guassú — (Superficie: 1.345,2 kilometros quadrados; altitude: 589 metros). A 189 kilometros, na «Mogyana». O municipio é servido pelas seguintes estações da «Mogyana»: *Astrapeia, Estiva, Ipê, Matto Secco, Mogy Guassú, Orisanga* e *Orutuba,* na linha tronco; *Conselheiro Laurindo* e *Nova Lousã,* no ramal de Espirito Santo do Pinhal. O municipio tem cerca de 156 klts. de estradas de rodagem, 114 klts. dos quaes permittem o transito de automoveis. As estradas em conservação são as seguintes: para Pinhal, 18 klts.; para Casa Branca, 42, sendo em conservação 25; para Leme, 48 klts., sendo conservados 23; para Campininhas, 9; para Corrego Fundo, 6; para Pianquam, 9, e para Estiva, 6 klts. 12.902 habitantes, 1.833 dos quaes na séde. Limita-se com os seguintes municipios: Araras, Mogy Mirim, Itapira, Pinhal, São João da Boa Vista, Casa Branca, Pirassununga, Santa Cruz da Conceição e Leme. Pertence á Comarca de Mogy Mirim. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar e 4 escolas isoladas, com 495 alumnos; 2 escolas particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, edificada á margem esquerda do rio Mogy Guassú, tem 380 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Acha-se em construcção a rêde de esgotos. São 180 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo mais de 30 os automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 65 e 50 os industriaes. Entre os principaes uma fabrica de artefactos de folha, 2 alfaiatarias, 3 officinas de sapateiro, 3 padarias, 2 fabricas de carros e carroças, um frigorifico (com xarqueada), 4 açougues, 2 ferrarias, uma fabrica de ladrilhos, 8 olarias (com 300 operarios), 5 marcenarias e carpintarias, 8 machinas de beneficiar café, uma fabrica de massas alimenticias, uma de mosaicos, 2 officinas de costura, uma fabrica de sabão, uma torrefacção de café, uma typographia, 13 casas de fazendas e armarinho, 32 armazens de seccos e molhados, 3 pharmacias, etc. Café: são 209 os lavradores; 8,8 por cento dos cafeeiros pertencem a 19 lavradores estrangeiros: 6 italianos, com 36.000 cafeeiros; 4 portuguezes, com 37.500; 2 hespanhoes, com 20.000; e 7 allemães, com 59.500 cafeeiros; 64,73 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção*	*Média*
		arrobas	arrobas
1913-914 . . .	2.308.000	209.980	90,9
1914-915 . . .	2.308.000	190.100	82,3

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1915-916 . . .	2.308.000	209.820	90,9
1916-917 . . .	2.308.000	166.280	72,4
1917-918 . . .	2.308.000	205.000	88,8
1918-919 . . .	2.308.000	86.000	37,2
1919-920 . . .	2.308.000	62.000	26,8
1920-921 . . .	2.308.000	162.000	70,1
1921-922 . . .	2.308.000	120.000	51,9
1922-923 . . .	2.308.000	84.000	36,0

Outras culturas: cereaes: 4.500 saccos de arroz, havendo uma machina de beneficiar; 3.200 de feijão e 28.800 de milho; 10.000 arrobas de algodão; canna: para assucar e aguardente, havendo 7 engenhos; mandioca, fructas, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 20.624 bovinos, sendo 12.367 as vaccas de criar; 1.955 equinos, 500 asininos e muares, 7.622 suinos, 474 ovinos e 424 caprinos. Invernam-se annualmente 1.500 rezes e engordam-se para mais de 1.000 porcos. Existe uma fabrica de manteiga que produz 15 kilos diarios. Fabricam-se 100 kilos diarios de queijo typo «romano». Ha no municipio extracção de areia, de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 13.964 alqueires, sendo 9.073 em pastos e campos. As terras são brancas e arenosas nas zonas de campo, massapéz e misturadas na zona cafeeira. São, em geral, de regulares para boas. Nos suburbios da cidade valem de 500$ para mais por serem de campo. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, o preço varia entre 500$ e um conto de réis. As mais afastadas valem de 350$000 a 600$000. Tiram-se das mattas, para moveis e construcção, peróbas, cedros, pereiras, orindiuvas, angicos, jacarandás, oleos, etc. Em toda a parte baixa do municipio é optimo o barro, que se presta para todos os fins da ceramica. São 309 as propriedades ruraes recenseadas, no valor total de 11.989:294$000, sendo 127 de menos de 41 hectares, 55 de 41 a 100, 45 de 101 a 200, 30 de 201 a 400, 35 de 401 a 1.000, 10 de 1.001 a 2.000, 6 de 2.001 a 5.000, e uma de mais de 5.000 hectares. 261, no valor de 8.338:854$000, pertencem a brasileiros; 35 a estrangeiros (772:630$000), 12 a pessoas não determinadas (2.597:810$000), e uma ao Governo. 81.141 hectares é a superficie global dessas propriedades. Nucleos coloniaes officiaes: *Martinho Prado Junior,* servido pela estação da cidade; e *Visconde de Indaiatuba,* servido pela estação Engenheiro Coelho, ambos emancipados.

Itapira — (Superficie: 598,7 kilometros quadrados; altitude: 677 metros). A 201 kilometros, na «Mogyana», ramal de Ita-

pira. O municipio é servido pelas estações *Barão Ataliba Nogueira, Eleuterio, Itapira* e *Sapucahy* (entroncamento com a «Réde Sul Mineira»), situadas nesse mesmo ramal. O municipio tem 250 kilometros de estradas de rodagem, sendo 103 klts. adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas ligam a séde aos bairros e á Serra Negra (16 klts.), Amparo (14), Mogy-Mirim (4), Pinhal (16), divisas do Estado de Minas (20), Lyndoia (21), Rio do Peixe (12), etc. 26.594 habitantes, sendo 6.000 na cidade. Confronta-se com os municipios seguintes: Mogy-Mirim, Amparo, Serra Negra, Estado de Minas Geraes, Pinhal e Mogy-Guassú. Séde da Comarca de Itapira. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 14 escolas isoladas, representando 28 classes, com 1.663 alumnos; 6 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 1.100 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Barão A. Nogueira* e *Eleuterio* possuem abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 710 os vehiculos registrados na Prefeitura, 60 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 446 e cerca de 120 os industriaes. Entre os principaes: 6 fabricas de bebidas, 6 de carros e carroças, 8 de cerveja, 3 garages, 3 marcenarias e carpintarias, 40 machinas de beneficiar café, 4 fabricas de moveis, uma de tecidos de algodão, 2 torrefacções de café, 2 typographias, uma usina hydro-electrica, uma serraria, 5 fabricas de massas alimenticias, 7 de doces, 4 de arreios e sellins, 11 de ladrilhos, tubos e telhas, 2 de sabão, 5 de fumos, 9 de moagem de cereaes, uma de chapeus de pello e lan, etc. Café: são 450 os lavradores; 8,1 por cento dos cafeeiros pertencem a 46 lavradores estrangeiros; 33 italianos, com 406.050 cafeeiros; 3 portuguezes, com 120.000: 7 hespanhoes, com 36.000; 2 allemães, com 30.000; um de outra nacionalidade, com 54.000; 48,43 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	8.000.000	523.220	65,4
1914-915 . . .	8.000.000	454.380	55,5
1915-916 . . .	8.500.000	540.210	63,5
1916-917 . . .	8.704.000	435.730	50,0
1917-918 . . .	8.720.000	520.000	59,6
1918-919 . . .	8.720.000	284.000	32,5
1919-920 . . .	8.720.000	205.000	23,5
1920-921 . . .	8.720.000	482.000	58,5
1921-922 . . .	9.200.000	368.000	40,0
1922-923 . . .	9.200.000	330.000	35,8

Outras culturas: cereaes: 20.400 saccas de arroz, havendo 10 machinas de beneficiar; 8.300 de feijão e 92.000 de milho; canna: principalmente para aguardente, havendo 25 engenhos; 5.000 hectolitros de batatinhas; 4.200 arrobas de algodão; 500 arrobas de fumos; vinha: 20.000 videiras, 500 hectolitros de vinhos; grande producção de tomates; idem de fructas, mandioca, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 5.813 bovinos, sendo 3.264 as vaccas de criar; 2.845 equinos, 1.844 asininos e muares, 19.475 suinos, 585 ovinos e 2.032 caprinos. Invernam-se annualmente cerca de 1.500 rezes e engordam-se 4.000 porcos. Fabricam-se queijos de qualidade regular. Ha no municipio extracção de areia, de pedregulho e de madeiras. Superficie da lavoura: 18.459 alqueires, sendo 5.481 em pastos e campos. Predominam as terras massapéz, ha vermelhas e misturadas, em geral boas, havendo tambem regulares e inferiores. Nas proximidades da cidade a terra vale mais de 1:000$ por alqueire. Fóra dessa zona, o preço é ainda maior, por serem melhores as terras. São 334 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 18.462:710$000, sendo 169 de menos de 41 hectares, 77 de 41 a 100, 40 de 101 a 200, 28 de 201 a 400, 15 de 401 a 1.000, e 5 de mais de 1.000 hectares. 203, no valor de 12.480:495$000, são de brasileiros; 94, no de 1.851:095$000, pertencem a estrangeiros; 37 a pessoas não determinadas. A área global dessas propriedades é de 39.821 hectares. Já se acha em exploração a fonte «Boa Vista», da fazenda Sertãosinho, sendo as aguas diariamente expedidas para a Capital e outras localidades.

Serra Negra — (Superficie: 395 kilometros quadrados; altitude: 915 metros). A 211 kilometros, na «Mogyana», no sub-ramal de Serra Negra, que começa em *Amparo*. *Santo Aleixo* e *Serra Negra* são as estações dessa estrada que servem ao municipio. 135 klts. de estradas de rodagem tem o municipio, sendo que 72 klts. são adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Amparo (6 klts.), Itapira (11), Soccorro (14), Monte Alegre (4), Lyndoia (13), Santo Aleixo (12), divisas do Estado de Minas (25), bairros e districtos. 22.960 habitantes, sendo 18.440 no Districto de Paz da Séde e 4.520 no de *Lyndoia*. Limita-se com os municipios de Amparo, Soccorro, Estado de Minas Geraes e Itapira. Séde da Comarca de Serra Negra. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 9 escolas isoladas, representando 21 classes, com 924 alumnos; uma particular, etc. Assistencia: Hospital Rosa de Lima, etc. A cidade, sita na falda da Serra Negra, a 900 metros de altitude, conta 2.422 habitantes e tem 579 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Lyndoia*, com 137 predios, tem iden-

ticos melhoramentos. Os vehiculos registrados na Prefeitura são 185, sendo 20 automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 98, e muitos os industriaes. Entre os principaes: 2 fabricas de artefactos de folha, 7 alfaiatarias, 7 officinas de sapateiro, 2 salsicharias, uma fabrica de bebidas, uma de cerveja, 3 de carros e carroças, 6 padarias, 5 açougues, uma garage, 4 ferrarias, 2 olarias, 5 marcenarias e carpintarias, 41 machinas de beneficiar café, 2 fabricas de massas alimenticias, 4 de biscoutos, 3 de doces, 3 de fumos, uma de meias, 2 de malas e arreios, 2 sellarias, 3 officinas de costura, 2 de chapéus para senhoras, 2 officinas mecanicas, uma fundição, uma typographia, 2 usinas hydroelectricas, uma fabrica de cadeiras, 2 fabricas de chapéus de linho, algodão e lan (industria local muito interessante e apreciada pelos forasteiros), 28 casas de fazendas e armarinho, 46 de seccos e molhados, 3 hoteis, 5 pharmacias, etc. Café: são 770 os lavradores; 35,13 arrobas é a média da producção; 43,5 por cento dos cafeeiros pertencem a 298 lavradores estrangeiros: 270 italianos, com 3.444.000 cafeeiros; 22 portuguezes, com 404.000; 4 hespanhoes, com 61.000; e 2 de outras nacionalidades, com 356.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	7.822.000	413.100	52,8
1914-915 . . .	8.360.000	301.820	36,1
1915-916 . . .	8.360.000	334.890	40,8
1916-917 . . .	8.360.000	335.830	40,1
1917-918 . . .	8.935.000	382.000	42,7
1918-919 . . .	8.935.000	208.000	23,2
1919-920 . . .	8.935.000	186.000	20,8
1920-921 . . .	8.935.000	336.000	36,4
1921-922 . . .	9.200.000	280.000	30,4
1922-923 . . .	9.200.000	258.000	28,0

Outras culturas: cereaes: 3.650 saccos de arroz, havendo 3 machinas de beneficiar; 3.120 de feijão e 80.000 de milho; canna: para aguardente e rapadura, havendo 2 engenhos; vinha: fabricam-se annualmente 500 pipas de 500 litros; 650 arrobas de fumos; 1.200 arrobas de algodão; 500 alqueires de batatinhas; 60.000 kilos de tomates; cebolas (boa quantidade); fructas: laranjas, uvas, etc.; mandioca, para farinha; etc. Criação: 3.865 bovinos, sendo 2.586 as vaccas de criar; 2.390 equinos, 1.621 asininos e muares, 15.827 suinos, 493 ovinos e 1.832 caprinos. Criação de aves e grande producção de ovos. Engordam-se annualmente para mais de 3.000 porcos. Ha no municipio extracção de areia, pedregulho e granito, para construcções, e pequena de madeiras (pinheiros, loeiros, etc.). No municipio tem sido encontrados afloramentos de granitos, enxofre, breu, graphite, crystal de rocha, ferro e vestigios

de ouro, mica, etc. Superficie da lavoura: 9.872 alqueires, sendo 1.216 em pastos e campos. As terras são massapéz, salmourão e misturadas, geralmente boas. O terreno é excessivamente montanhoso, attingindo a 1.270 metros a altitude maxima. Nas proximidades da cidade a terra vale até 2 contos de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, vale de um conto de réis a 1:500$000. As mais afastadas valem de 500$ a um conto de réis. São 666 as propriedades ruraes recenseadas, no valor de 16.996:407$000, sendo 489 de menos de 41 hectares, 119 de 41 a 100, 38 de 101 a 200, 13 de 201 a 400, e 7 de mais de 400 hectares. 397, no valor de 9.051:907$000, pertencem a nacionaes; 224 a estrangeiros (5.156:650$000), e 45 a pessoas não determinadas. A área global dessas propriedades é de 27.657 hectares. As fontes radio-activas de Agua Quente de Lyndoia constituem hoje uma estação aquatica muito procurada. As installações melhoram de anno para anno.

Soccorro — (Superficie: 392,5 kilometros quadrados; altitude: 737 metros). A 220 kilometros, na «Mogyana», ramal de Soccorro. Nesse ramal, as estações *Soccorro* e *Barão de Ibitinga* servem ao municipio. Estradas de rodagem, sendo algumas adaptadas ao trafego de automoveis. As principaes têm as direcções de Monte Sião, Serra Negra, Bragança e Campo Mystico. 26.545 habitantes. Limita-se com os seguintes municipios: Bragança, Estado de Minas Geraes, Serra Negra e Amparo. Séde da Comarca de Soccorro. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar e 14 escolas isoladas, representando 22 classes, com 974 alumnos; 3 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A séde, localizada á margem direita do rio do Peixe, conta cerca de 600 predios, tem abastecimento de aguas, possue serviços de luz e força electricas e de telephones. Industrias: 13 machinas de beneficiar café; 22 moinhos para milho, etc. Café: são 731 os lavradores; 41,37 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	4.850.000	255.874	52,7
1914-915 . . .	4.850.000	227.280	46,8
1915-916 . . .	4.850.000	268.530	55,3
1916-917 . . .	4.850.000	222.500	45,9
1917-918 . . .	4.850.000	230.000	47,4
1918-919 . . .	4.850.000	136.000	28,0
1919-920 . . .	4.850.000	106.000	21,8
1920-921 . . .	4.850.000	238.000	49,0
1921-922 . . .	5.200.000	184.000	35,8
1922-923 . . .	5.200.000	164.000	31,5

Outras culturas: cereaes: 11.980 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 7.500 de feijão e 115.000 de milho; canna: principalmente para aguardente, havendo 5 engenhos; fructas: mangas, laranjas, bananas, etc.; batatinhas, cebolas, fumos, algodão, mandioca, etc. Criação: 3.996 bovinos, sendo 2.378 ás vaccas de criar; 3.749 equinos, 1.200 asininos e muares, 20.296 suinos, 305 ovinos e 1.536 caprinos. Superficie da lavoura: 10.326 alqueires, sendo 2.126 em pastos e campos. As terras são roxas e argilosas, boas na maior parte, custando de 500$ a um conto de réis por alqueire. Terreno bastante montanhoso. São 852 as propriedades ruraes recenseadas, no valor total de 12.365:113$000, sendo 582 de menos de 41 hectares, 201 de 41 a 100, 55 de 101 a 200, 9 de 201 a 400, e 5 de 401 a 1.000 hectares. 659, no valor de 8.863:183$000, pertencem a brasileiros; 159, no valor de 2.251:830$000, a estrangeiros; e 34 a pessôas não discriminadas. Eleva-se a 36.289 hectares a superficie total dessas propriedades.

Pinhal — (Superficie: 450 kilometros quadrados; altitude: 837 metros). A 226 kilometros, na «Mogyana», ramal de Pinhal. As estações *Espirito Santo* e *Mota Paes,* desse ramal, servem ao municipio. O municipio tem 257 klts. de estradas de rodagem, trafegaveis em toda a extensão por automoveis. As principaes são as seguintes: de Jaguary (de Pinhal ás divisas de Caracol), com 21 klts.; das Tres Fazendas (ás divisas de São João), com 18; de Nova Louzã (ás divisas de Mogy Guassú), com 15; do Matto Secco (ás divisas de Mogy Guassú), com 15; do Eleuterio (ás divisas de Itapira), com 14; da Grama (ás divisas de Caracol), com 14; dos Elias (ás divisas de S. João), com 14; do Campo Redondo (ás divisas de Mogy Guassú), com 13; do rio Manso (ás divisas do mesmo municipio), com 13; de Gironda (ás divisas de São João), com 13; de Guataparã (ás divisas de Jacutinga), com 11; de Monte Bello (da séde á diversas fazendas), com 11; do Ranchão (ás divisas de Jacutinga), com 9; do Abertão (ás divisas do mesmo districto), com 6; de Chico Ribeiro (da séde a diversas fazendas), com 5; de Motta Paes (de Motta Paes a diversas fazendas), com 5; de Matto Secco (ramal da precedente ás divisas de São João), com 4; da Baleia (da séde a varias fazendas), com 4; do Funil (da séde ao bairro desse nome), com 4; do Sertorio (da séde a varias fazendas), com 4; e dos Germanos, que liga a séde ao bairro desse nome, com 2 klts. de extensão. 30.659 habitantes, sendo 7.000 na séde. Confronta-se com os seguintes municipios: Mogy Guassú, Itapira, Estado de Minas Geraes e São João da Boa Vista. Séde da Comarca de Espirito Santo do Pinhal. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: um grupo escolar, 3 escolas reunidas e 4 escolas isoladas, representando 29

classes, com 1.618 alumnos; 11 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Asylo de Mendicidade, etc. A cidade, que tem 1.845 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Antonio do Jardim,* que é Districto de Paz, possue abastecimento de aguas e serviços de luz e força electricas. São 1.100 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo 132 os automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 203 e 140 os industriaes. Entre os principaes: 10 fabricas de artefactos de folha, 18 alfaiatarias, 31 officinas de sapateiro, 2 fabricas de cerveja, 8 padarias, 8 fabricas de carros e carroças, 42 açougues, 4 garages, 17 ferrarias, 5 olarias, 10 marcenarias e carpintarias, 7 machinas de beneficiar café, uma fabrica de massas alimenticias, 4 de moveis, 9 sellarias, 6 officinas de costura, uma fabrica de chapéus, uma de sabão, uma officina mecanica, uma fabrica de tecidos de algodão, 3 torrefacções de café, 3 typographias, uma usina hydro-electrica, 3 serrarias, 3 cortumes, 2 marmorarias, 9 moinhos de fubá, etc. Café: são 378 os lavradores; 63,07 arrobas é a média da producção; 10,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 107 lavradores estrangeiros: 93 italianos, com 917.800 cafeeiros; 3 portuguezes, com 13.800, 5 hespanhoes, com 16.000; 3 allemães, com 26.000; e 3 de outras nacionalidades, com 30.500 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	11.000.000	982.350	89,3
1914-915 . . .	11.000.000	843.550	76,6
1915-916 . . .	11.000.000	991.540	90,0
1916-917 . . .	11.000.000	628.700	57,0
1917-918 . . .	11.000.000	850.000	77,2
1918-919 . . .	11.000.000	490.000	44,5
1919-920 . . .	11.293.000	352.000	31,0
1920-921 . . .	11.293.000	820.000	72,6
1922-923 . . .	11.293.000	480.000	42,8

Outras culturas: cereaes: 12.400 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 2.300 de feijão e 57.000 de milho; 6.000 alqueires de batatinhas, 100 arrobas de fumos; mandioca, algodão, fructas, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 6.619 bovinos, sendo 3.640 as vaccas de criar; 23.470 suinos, 2.614 caprinos, 334 ovinos, 2.576 equinos e 2.172 muares. Invernam-se annualmente cerca de 1.000 rezes e engordam-se muitos porcos. Ha no municipio extrácção de areias e de madeiras. Superficie da lavoura: 14.257 alqueires, sendo 1.715 em pastos e campos. As terras são massapéz, roxas e brancas, em geral boas, havendo tambem regulares e inferiores. Nos suburbios da cidade a terra vale dois contos de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas

até 3 leguas da estrada de ferro, o preço médio é de mais de um conto de réis. As mais afastadas valem, mais ou menos, 600$ por alqueire. São 217 as propriedades ruraes recenseadas, no valor total de 24.263:480$000, sendo 67 de menos de 41 hectares, 48 de 41 a 100, 39 de 101 a 200, 33 de 201 a 400, 27 de 401 a 1.000, e 3 de mais de 1.000 hectares. 127, no valor de 15.626:465$000, pertencem a brasileiros; 40, no de 2.017:880$, a estrangeiros, e 50 a pessoas não discriminadas (6.619:135$000). 40.229 hectares é a superficie global dessas propriedades.

São João da Boa Vista — (Superficie: 985 kilometros quadrados; altitude: 729 metros). A 263 kilometros, na «Mogyana», ramal de Caldas. O municipio é servido pelas seguintes estações da «Mogyana»: *Bairro Alegre, Gerivá, São João, Prata* e *Cascata,* no ramal de Caldas; *Cascavel* e *Engenheiro Mendes,* na linha tronco; *Vargem Grande,* na ramal deste nome. O municipio tem 477 klts. de estradas de rodagem, sendo 105 adaptados ao transito de automoveis. As melhores estradas de rodagem são as seguintes: da séde a Prata, com 111 klts.; do Prata a Cascata, com 12; da séde a Pratinha, com 15; a Alliança, com 6; ás divisas de Caracol, com 18; ás divisas de Pinhal, com 17; a Lagôa Formosa, com 15; ás divisas de Mogy Guassú, com 16; á Villa de Cascavel, com 24; ás divisas de Vargem Grande, com 13; a Fartura, com 20, por onde se fazem as communicações com São José do Rio Pardo; da séde ao bairro de São Roque, tambem caminho para São José, com 23, etc. Prata, neste municipio é ponto terminal da estrada de rodagem para automoveis, construida pelo Governo do Estado, entre a Capital e as divisas com o Estado de Minas. 51.993 habitantes. O municipio confronta-se com Mogy Guassú, Pinhal, Estado de Minas Geraes, São José do Rio Pardo e Casa Branca. Séde de Comarca, que abrange os municipios de São João da Boa Vista e Vargem Grande. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: um grupo escolar, 4 escolas reunidas e 8 escolas isoladas, representando 39 classes, com 1.881 alumnos; 8 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, localizada na margem direita do ribeirão Jaguary-mirim, tem 1.226 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. *Prata* e *Alegre* possuem serviços de luz e força electricas e de telephones. *Cascavel* possue serviços de luz e força electricas. São 1.331 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo 120 os automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 358 e os industriaes 268. Entre os principaes: 7 fabricas de artefactos de folha, 15 alfaiatarias, 18 sapatarias com officinas de sapateiro, uma fabrica de banha, 2 de preparados pharmaceuticos, 3 de bebidas, uma de cerveja, uma de biscoutos,

uma salsicharia, 11 padarias, 2 fabricas de carros e carroças, um frigorifico, 8 açougues, 3 garages, 14 ferrarias, 28 olarias, fabricando ladrilhos de cimento; uma fabrica de louças de barro, 8 marcenarias e carpintarias, 48 machinas de beneficiar café, 12 fabricas de massas alimenticias, 8 de moveis, uma de meias, 8 sellarias e fabricas de malas e arreios; 6 officinas de costura, uma de chapéus para senhoras, uma fabrica de sabão, 3 officinas mecanicas, uma fabrica de productos chimicos, 11 refinações de assucar, 4 torrefacções de café, 3 typographias, uma usina hydro-electrica, 23 serrarias, 4 fabricas de doces, 30 de lacticinios, uma de camisas, etc. Cafe: são 360 os lavradores; 64,67 arrobas é a média da producção; 13,3 por cento dos cafeeiros pertencem a 125 lavradores estrangeiros: 46 italianos, com 463.000 cafeeiros; 27 portuguezes, com 118.500; 40 hespanhoes, com 365.000; 10 allemães, com 225.400; e 2 de outras nacionalidades, com 32.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	10.011.200	1.023.720	102,2
1914-915 . . .	10.011.200	812.200	81,1
1915-916 . . .	10.011.200	954.970	95,3
1916-917 . . .	11.004.000	682.200	61,9
1917-918 . . .	11.004.000	1.020.000	92,6
1918-919 . . .	11.004.000	426.000	38,7
1919-920 . . .	11.004.000	298.000	27,0
1920-921 . . .	11.004.000	688.000	62,5
1921-922 . . .	11.024.000	512.000	46,4
1922-923 . . .	11.024.000	320.000	29,0

Outras culturas: cereaes: 7.200 saccos de arroz, havendo 18 machinas de beneficiar; 8.500 de feijão e 172.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 23 engenhos que produzem 142.120 arrobas de assucar e 1.023 pipas de aguardente; 154.052 arrobas de batatinhas; 2.590 arrobas de algodão; 2.255 arrobas de fumos; vinha: com a producção de 259 pipas de vinho; grande producção de cebolas e alhos; mandioca, alfafa, etc. A pecuaria tem tido algum desenvolvimento. Criação: 27.829 bovinos, sendo 14.763 as vaccas de criar; 47.094 suinos, 2.586 caprinos, 1.017 ovinos, 5.549 equinos e 2.099 asininos e muares. Invernam-se annualmente para mais de 2.000 rezes e engordam-se cerca de 3.000 porcos. São 10 as fabricas de manteiga. Fabricam-se annualmente 52.000 kilos de bons queijos. Ha no municipio extracção de areias, de granito e de madeiras. Nas proximidades da estação *Cascata* existem minas de zirconio em exploração. Superficie da lavoura: 26.007 alqueires, sendo 8.186 em pastos e campos. Terras vermelhas, brancas, roxas e massapéz, havendo tambem arenosas, que são as inferiores. Terreno montanhoso.

Nas proximidades da cidade a terra vale 3 contos de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, o preço é de 1:500$000. As mais afastadas, quando boas, valem um conto de réis por alqueire. São 692 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 34.322:574$000, sendo 383 de menos de 41 hectares, 137 de 41 a 100, 65 de 101 a 200, 48 de 201 a 400, 46 de 401 a 1.000, 9 de 1.001 a 2.000, e 4 de mais de 2.000 hectares. 421, no valor de 26.437:044$000, pertencem a brasileiros; 224 a estrangeiros (4.274:700$000), e 47 a pessoas não determinadas. Attinge a 94.743 hectares a superficie global desses estabelecimentos. Nas estações *Prata* e *Cascata* existem fontes de aguas bicarbonatadas, largamente exploradas, exportando-se muita agua das fontes «Prata», «Platina» e «Paiol». No Prata, estação frequentadissima, existem hoteis e estabelecimentos muito bons.

Casa Branca — (Superficie: 1.205 kilometros quadrados; altitude: 718 metros). A 277 kilometros, na «Mogyana». O municipio é servido pelas seguintes estações da «Mogyana»: *Casa Branca, Baldeação, Briaréo, Cocaes, Lagoa* e *Orindiuva,* na linha tronco; *Engenheiro Rohe* e *Itoby,* no ramal de Mocóca; *Papagaios,* no ramal de Vargem Grande. 105 klts. de estradas de rodagem, com conserva permanente e, por isso, apropriadas ao trafego de automoveis. Têm as direcções de Vargem Grande (17 klts.), Itoby (14), Palmeiras (18), Lagôa (18), Tambahú (23) e de Venda Grande (15). São 76 os automoveis. Confronta-se com os municipios de Palmeiras, Pirassununga, Mogy Guassú, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, Mocóca e Tambahú. Povoações: *Itoby,* estações acima mencionadas, etc. Séde de Comarca, a que pertencem Casa Branca e Tambahú. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: Escola Normal, com um grupo escolar modelo e duas escolas modelo isoladas annexas; um grupo escolar e 12 escolas isoladas, representando 32 classes, com 1.734 alumnos; 12 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Instituto de Caridade, etc. Tem abastecimento de aguas e rêde de esgotos. Possue serviços de luz e força electricas e de telephones. Industrias: 3 fabricas de massas alimenticias, 4 de moagem de cereaes, 2 de lacticinios, 3 de bebidas, 3 de cerveja, 4 de carros e carroças, uma de explosivos e polvora, 3 de sabão, uma de productos pharmaceuticos, 3 serrarias e carpintarias, machinas de beneficiar café, garages, officinas mecanicas, olarias, açougues, officinas de sapateiro, de costura, de chapéus para senhoras, etc. Café: são 182 os lavradores; 14,7 por cento dos cafeeiros pertencem a 65 lavradores estrangeiros: 53 italianos, com 608.000 cafeeiros; 9 portuguezes, com 334.000; um hespanhol, com 170.000; e 2 allemães, com 20.000; 39,07 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1913-914 . . .	8.500.000	405.540	47,7
1914-915 . . .	8.500.000	343.400	40,4
1915-916 . . .	8.500.000	485.480	57,8
1916-917 . . .	8.500.000	354.600	41,5
1917-918 . . .	8.500.000	425.000	50,0
1918-919 . . .	8.500.000	255.000	30,0
1919-920 . . .	8.500.000	175.000	20,0
1920-921 . . .	8.500.000	360.900	42,4
1921-922 . . .	8.500.000	250.000	38,4
1922-923 . . .	8.701.000	196.000	22.5

Outras producções: cereaes: 8.340 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 1.380 de feijão e 65.000 de milho; 700 arrobas de fumos; 500 arrobas de algodão; mandioca; fructas, etc. Criação: 22.570 bovinos, sendo 14.681 as vaccas de criar; 3.648 equinos, 1.498 asininos e muares, 22.026 suinos, 265 ovinos e 1.495 caprinos. Superficie da lavoura: 23.753 alqueires, sendo 9.429 em pastos e campos. As terras são arenosas na maior parte, havendo argilosas e misturadas, que são inferiores. As boas alcançam de 600$ a mais de um conto de réis por alqueire. São 391 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 20.932:830$000, sendo 168 de menos de 41 hectares, 78 de 41 a 100, 49 de 101 a 200, 43 de 201 a 400, 35 de 401 a 1.000, 14 de 1.001 a 2.000, 3 de 2.001 a 5.000, e uma de mais de 5.000 hectares. 253, no valor de 16.885:384$, pertencem a nacionaes; 109 a estrangeiros e 29 a pessoas não discriminadas (1.845:386$000). A superficie total dessas propriedades eleva-se a 91.423 hectares.

Vargem Grande — A 279 klts., na «Mogyana», ponto terminal do ramal de Lagôa a Vargem Grande. *Vargem Grande* e *Lagôa* são estações que servem ao municipio. O municipio tem muito mais de 100 klts. de estradas de rodagem, 83 dos quaes adaptados ao transito de automoveis e que estabelecem communicação entre a séde e S. Sebastião da Grama (2 klts.), Casa Branca (9), S. João da Boa Vista (9), Fartura (16), Graça (15), Chapadão (7), Barro Preto (11), etc. 12.600 habitantes. O municipio tem a seguinte confrontação: São João da Boa Vista, Estado de Minas Geraes, São José do Rio Pardo e Casa Branca. Pertence á Comarca de São João da Boa Vista. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: uma escola reunida e 2 isoladas, com 322 alumnos, etc. A cidade, que tem 440 predios, possue abastecimento de aguas e rêde de esgotos e têm serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 335 os vehiculos registrados

na Prefeitura, entre os quaes 41 automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 70 e numerosos os da pequena industria. Entre os principaes: 2 fabricas de artefactos de folha, 6 alfaiatarias, 5 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, uma de cerveja, 2 padarias, 5 lojas de calçados, 3 officinas de carros e carroças, 5 açougues, uma garage, 6 ferrarias, 3 olarias, 5 marcenarias e carpintarias, uma fabrica de massas alimenticias, 5 sellarias, 10 officinas de costura, uma officina mecanica, uma typographia, 2 fabricas de telhas typo marselhez e de manilhas, uma de enxadas (produzindo mais de mil por mez), 5 pharmacias, 3 confeitarias, 2 hoteis, 2 pensões, 4 botequins, etc. Café: são 88 os lavradores; 44 arrobas é a média da producção; existem 200.000 cafeeiros novos; 13,1 por cento dos cafeeiros pertencem a 16 lavradores estrangeiros: 9 italianos, com 52.000 cafeeiros; 3 hespanhoes, com 19.000; 2 portuguezes, com 11.000; e 2 de outras nacionalidades, com 52.500; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção*	*Média*
		arrobas	arrobas
1921-922	1.170.000	54.000	46,1
1922-923	1.170.000	48.000	41,9

Outras culturas: cereaes: arroz, havendo 10 machinas de beneficiar; feijão e milho; canna (existindo 2 engenhos regulares); batatinhas (10.000 saccos); fumo, algodão, feijão, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Existem: 3.000 bovinos, 5.125 suinos, 482 caprinos, 14.680 ovinos, 111 equinos e 30 muares de criação. Inverna-se algum gado e engordam-se porcos. Existe uma fabrica de manteiga que produz 20 kilos diarios e fabricam-se queijos de qualidade commum. Exportam-se mensalmente pela estação da cidade 4.000 duzias de ovos e 2.000 gallinaceos. Ha no municipio extracção de cascas para cortume. São 10 as fazendas grandes e 200 os sitios, sendo elevado o numero de pequenos agricultores, com predominancia dos nacionaes. As terras são vermelhas, brancas, roxas e massapéz, havendo tambem arenosas, que são as inferiores. Nos suburbios da cidade a terra vale dois contos de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até tres leguas da estrada de ferro, 1:500$. As mais afastadas, no municipio, quando de cultura, valem um conto de réis.

São José do Rio Pardo — (Superficie: 887,5 kilometros quadrados; altitude: 680 metros). A 312 kilometros, na «Mogyana», ramal de Mocóca. O municipio é servido pelas seguintes estações da «Mogyana»: *São José, Engenheiro Gomide, Paula Lima, Venerando* e *Villa Costina,* no ramal de Mocóca; *José Eugenio* e *Ribeiro do Valle,* no ramal de Guaxupé. O municipio

conta 225 klts. de estradas de rodagem, sendo 100 klts. adaptados especialmente para o transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Caconde, Mocóca (5 klts.), Casa Branca (15), Vargem Grande, São João da Boa Vista, Grama (9), Espirito Santo do Rio do Peixe (5), Poços de Caldas (Minas), etc. 48.152 habitantes. Povoações: *Grama, Espirito Santo do Rio do Peixe,* estações mencionadas, etc. Confronta-se com os municipios de Casa Branca, São João da Boa Vista, Estado de Minas Geraes, Caconde e Mocóca. Séde da Comarca de São José do Rio Pardo. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: um grupo escolar, 3 escolas reunidas e 20 escolas isoladas, representando 42 classes, com 2.150 alumnos; 9 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 1.094 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Grama* e *Espirito Santo do Rio do Peixe,* bem como numerosas fazendas, possuem serviços de luz e força electricas e de telephones. São 387 os vehiculos registrados na Prefeitura, 120 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 204 e 107 os industriaes. Entre os principaes: 8 fabricas de artefactos de folha, 20 alfaiatarias, 21 officinas de sapateiro, 3 fabricas de bebidas, uma de biscoutos, 6 padarias, 4 lojas de calçados, 8 fabricas de carros e carroças, 5 açougues, garages, 12 ferrarias, uma fabrica de ladrilhos, 5 olarias, 10 marcenarias e carpintarias, 38 machinas de beneficiar café, 4 fabricas de massas alimenticias, 6 de moveis, 8 sellarias, 15 officinas de costura, 3 fabricas de sabão, 8 officinas mecanicas, 5 typographias, 2 usinas hydro-electricas, 6 serrarias, uma fabrica de cerveja, um cortume, etc. Café: são 364 os lavradores; 59,92 arrobas é a média da producção; 15,5 por cento dos cafeeiros pertencem a 114 lavradores estrangeiros: 90 italianos, com 1.547.712 cafeeiros; 13 portuguezes, com 261.000; 8 hespanhoes, com 27.500; e 3 de outras nacionalidades, com 35.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	10.586.600	992.748	92,8
1914-915 . . .	10.586.600	883.580	83,4
1915-916 . . .	10.586.600	871.990	82,2
1916-917 . . .	10.883.270	703.530	59,2
1917-918 . . .	12.278.600	920.000	74,9
1918-919 . . .	12.278.600	402.000	32,7
1919-920 . . .	12.278.600	420.000	34,2
1920-921 . . .	12.278.600	682.000	55,5
1921-922 . . .	12.386.000	558.000	45,0
1922-923 . . .	12.386.000	468.000	39,3

Outras culturas: cereaes: 24.400 saccos de arroz, havendo 5 machinas de beneficiar; 16.800 de feijão e 214.000 de milho;

canna: para assucar e aguardente, havendo 20 engenhos; 3.000 arrobas de fumos; 30.000 saccos de batatinhas; mandioca, havendo 3 fabricas de farinha; 1.500 arrobas de algodão; vinha, fructas, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 19.276 bovinos, sendo 10.440 as vaccas de criar; 39.743 suinos, 1.928 caprinos, 998 ovinos, 5.544 equinos e 2.993 asininos e muares. Engordam-se por anno muitos porcos. São tres as fabricas de manteiga, que produzem 5.000 kilos annuaes. Fabricam-se por anno mais de 30.000 kilos de queijos typo «mineiro». Existem reproductores bovinos e suinos de raças puras em muitas fazendas. Ha no municipio extracção de madeiras. Superficie da lavoura: 26.210 alqueires, sendo 4.513 em pastos e campos. As terras, em geral boas, são massapéz, salmourão, brancas e misturadas. Nos suburbios da cidade valem bem mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, de 800$ para cima. As mais afastadas valem 600$ por alqueire. São 714 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor de 43.324:770$000, sendo 408 de menos de 41 hectares, 138 de 41 a 100, 71 de 101 a 200, 58 de 201 a 400, 31 de 400 a 1.000, 7 de 1.001 a 2.000, e uma de 2.904 hectares. 478, no valor de 35.062:870$000, pertencem a nacionaes; 196, no de 4.388:000$, a estrangeiros; e 40 a pessoas não discriminadas. E' de 74.898 hectares a área total dessas propriedades.

Tambahú — (Superficie: 592,5 kilometros quadrados; altitude: 689 metros). A 312 kilometros, na «Mogyana». *José Egydio, Tambahú, Corrego Fundo, Nhumirim, Santos Dumont* e *Faveiro* são estações dessa mesma estrada que servem ao municipio. O municipio tem 145 klts. de estradas de rodagem, sendo 76 klts. adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Casa Branca (4 klts.), Morrinhos (26) e Palmeiras. Acham-se em construcção as estradas para automoveis que ligarão a séde a Santa Rita e a Santa Cruz da Estrella. 12.000 habitantes, sendo 2.500 na cidade, 1.680 nas povoações e 7.820 na zona rural. Pertence á Comarca de Casa Branca. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar, 9 escolas isoladas, representando 15 classes, com 832 alumnos; 2 particulares, etc. A cidade, localizada á margem do ribeirão Tambahú, tem 485 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Projecta-se o estabelecimento da rêde de esgotos. São mais de 230 os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes 42 automoveis (15 auto-caminhões). Os estabelecimentos commerciaes são 68 e muitos os da industria local. Entre os principaes: 5 alfaiatarias, 3 officinas de sapateiro, uma fabrica de cerveja, 3 de carros e carroças, 4 padarias, um açougue, 2 garages, 3 ferrarias, uma fabrica de ladrilhos, 5 olarias, com

980 operarios produzindo telhas systema «marselhez», 4 fabricas de louças de barro, uma de louça de ferro, 6 marcenarias e carpintarias, uma machina de beneficiar café, 3 fabricas de moveis, 2 sellarias, 4 officinas de costura, 3 officinas mecanicas, uma typographia, uma serraria, etc. Café: são 146 os lavradores; 38,19 arrobas é a média da producção; 59,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 45 lavradores estrangeiros: 37 italianos, com 465.500 cafeeiros; 2 portuguezes, com 94.000; 2 hespanhoes, com 95.000; e 2 de outras nacionalidades, com 39.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	4.200.000	186.340	44,3
1914-915 . . .	4.200.000	210.250	50,0
1915-916 . . .	4.200.000	216.540	51,5
1916-917 . . .	4.200.000	168.730	40,1
1917-918 . . .	4.200.000	180.000	42,8
1918-919 . . .	4.200.000	129.000	30,0
1919-920 . . .	4.200.000	112.000	26,6
1920-921 . . .	4.200.000	184.000	43,8
1921-922 . . .	4.200.000	126.000	30,0
1922-923 . . .	4.200.000	96.000	22,8

Outras culturas: cereaes: 9.600 saccos de arroz, havendo 2 machinas de beneficiar; 2.200 de feijão e 25.000 de milho; 1.000 arrobas de algodão; canna: para assucar e aguardente, havendo 3 engenhos; 700 arrobas de fumos; 1.000 saccos de batatinhas; tomates; mandioca, havendo varios fabricantes de farinha; fructas: uvas, laranjas, mangas, etc.; batata doce, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 10.903 bovinos, sendo 6.315 as vaccas de criar; 5.582 suinos, 235 caprinos, 188 ovinos, 1.747 equinos e 640 asininos e muares. Invernam-se annualmente 2.000 rezes e engordam-se mais de 1.200 porcos. Fabricam-se mensalmente 2.500 queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de areias e pedregulho, de madeiras (balsamo, cedro, ameixa, etc.) e de cascas para cortume. Existem jazidas de kaolin. Superficie da lavoura: 11.050 alqueires, sendo 4.404 em pastos e campos. As terras são arenosas na maior parte, havendo vermelhas e roxas, boas em parte. São accidentadas em parte. Nos suburbios da cidade a terra vale de 800$ a um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, segundo a qualidade, valem de 300$ a 600$ e mais. As mais afastadas, nas mesmas condições, valem de 200$ a 350$ por alqueire. São 248 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 8.902:410$000, sendo 114 de menos de 41 hectares, 68 de 41 a 100, 22 de 101 a 200, 15 de 201 a 400, 21 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, e 3 de mais de 2.000 hectares.

160, no valor de 4.768:310$000, pertencem a nacionaes; 68 a estrangeiros e 20 a pessoas não determinadas (3.238:300$000). E' de 40.472 hectares a superficie total dessas propriedades.

Mocóca — (Superficie: 940 kilometros quadrados; altitude: 644 metros). A 342 kilometros, na «Mogyana», ramal de Mocóca. Nesse ramal, *Mocóca, Canoas* e *Commendador Guimarães* são estações que servem ao municipio. Estradas de rodagem, sendo muitas adaptadas ao transito de automoveis. As mais importantes são: Mocóca-Canôas, com 8 klts.; Mocóca-S. José do Rio Pardo; Mocóca-Igarahy, com 26, havendo um ramal para Itahyquara, com 10 klts.; Mocóca-São Benedicto, com 20 klts.; Mocóca-Cajurú, com 26 klts., havendo uma estrada particular parallela á primeira, que tem um ramal para Tres Barras, com 8 klts., etc. São mais de 150 os automoveis. 26.157 habitantes. Povoações: *Igarahy, Pitumby,* estações, etc. Confronta-se o municipio com Tambahú, Casa Branca, São José do Rio Pardo, Caconde, Estado de Minas Geraes, Cajurú e Santa Rosa. Séde da Comarca de Mocóca. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 17 escolas isoladas, representando 38 classes, com 1.879 alumnos; 4 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem cerca de 1.000 predios, é muito bem cuidada, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e de telephones. Acha-se situada a 13 klts. da margem direita do rio Pardo, cercada por quatro colinas, e é atravessada pelo ribeirão Mocóca. Commercio muito activo. Entre as industrias: 52 machinas de beneficiar café, sendo 19 com serraria annexa, 20 com engenho para arroz e 4 com despolpador; um grande engenho para beneficiar arroz; 9 engenhos de canna para o fabrico de aguardente, uma olaria mecanica para o fabrico de telhas e tijolos; uma grande carpintaria mecanica para o fabrico de moveis e preparo de madeiras; 6 officinas de carpintaria e marcenaria; 4 torrefacções de café, sendo 2 grandes pelo systema de ar quente; 2 fabricas de mosaicos de cimento, uma marmoraria, uma tanoaria, 16 alfaiatarias, 20 officinas de sapateiro, 18 de costuras, 3 de ourives, 2 de photographos, uma grande officina mecanica para fabrico de machinas e utensilios para a lavoura e mais industrias, com uma grande fundição de ferro e bronze; 5 funilarias, 2 fabricas de vehiculos, 7 officinas de ferreiros, 2 de sellarias, 4 fabricas de moveis, 2 de licôres, 3 de polvilho e farinha de mandioca, 2 de cerveja e gasozas, 2 de massas alimenticias, sendo uma de grande producção; 2 de sabão, uma de gelo, um grande cortume, a vapor e á electricidade; uma fabrica de calçados, etc. Café: são 144 os lavradores; 46,28 arrobas é a média da producção; 4,3 por cento dos cafeeiros pertencem a 21

lavradores estrangeiros: 16 italianos, com 257.550 cafeeiros; 3 portuguezes, com 93.000; um allemão, com 5.000; e um de outra nacionalidade, com 2.500 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	10.000.000	609.690	60,9
1914-915 . . .	10.000.000	515.180	51,5
1915-916 . . .	10.000.000	555.340	55,5
1916-917 . . .	10.600.000	540.160	50,0
1917-918 . . .	10.600.000	650.000	64,1
1918-919 . . .	10.600.000	330.000	31,1
1919-920 . . .	10.600.000	262.000	24,7
1920-921 . . .	10.600.000	530.000	50,0
1921-922 . . .	10.600.000	416.000	39,2
1922-923 . . .	10.600.000	380.000	35,8

Outras culturas: cereaes: 14.800 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 3.100 de feijão e 85.000 de milho; algodão; fumos; canna: principalmente para aguardente, havendo 9 engenhos; mandioca, batatinhas, fructas, etc. A pecuaria é muito adeantada. Criação 16.741 bovinos, sendo 8.925 as vaccas de criar; 2.965 equinos, 1.855 asininos e muares, 23.467 suinos, 383 ovinos e 2.680 caprinos. Fabricam-se muita manteiga e queijos de boas qualidades. Superficie da lavoura: 26.666 alqueires, sendo 14.583 em pastos e campos. As terras são massapéz, puras e misturadas, em geral boas. Valem, nas proximidades da cidade ou das povoações, de um conto de réis para mais. De uma a tres leguas da estrada de ferro, valem de 600$ a um conto de réis. As mais afastadas valem mais de 300$ por alqueire. São 208 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 19.201:223$000, sendo 63 de menos de 41 hectares, 43 de 41 a 100, 34 de 101 a 200, 34 de 201 a 400, 21 de 401 a 1.000, 9 de 1.001 a 2.000 e 4 de 2.001 a 5.000 hectares. 156, no valor de 16.498:263$000, pertencem a brasileiros; 33 a estrangeiros e 19 a pessoas não discriminadas. A superficie total dessas propriedades é de 60.859 hectares.

Caconde — (Superficie: 613,7 kilometros quadrados; altitude: 650 metros). A 15 kilometros de *Itahyquara,* estação da «Mogyana», no ramal de Guaxupé, que dista 333 kilometros da Capital. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações do ramal de Guaxupé, da «Mogyana»: *Itahyquara, Julio Tavares* e *Moraes Salles.* O municipio tem 307 klts. de estradas de rodagem, trafegaveis em regular extensão por automoveis. Essas estradas têm a direcção de Itahyquara, Guaxupé (Minas), Mu-

zambinho (Id.), Botelhos (Id.) e Poços de Caldas (Id.). A' estrada para Itahyquara, que tem 18 kilometros, dá a Municipalidade trato especial. 24.791 habitantes. O municipio tem as seguintes confrontações: São José do Rio Pardo, Estado de Minas e Mocóca. Séde da Comarca de Caconde. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 2 escolas isoladas, representando 12 classes, com 582 alumnos; 2 particulares, etc. A cidade, que tem 349 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Tapyratiba* possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 147 os vehiculos registrados na Prefeitura, 36 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 102 e numerosos os da industria. Entre os principaes: 5 officinas de artefactos de folha, 8 alfaiatarias, 8 officinas de sapateiro, 3 fabricas de bebidas, 2 padarias, 5 lojas de calçados, 8 fabricas de carros e carroças, uma de doces, 5 açougues, 9 ferrarias, 20 olarias, 8 marcenarias e carpintarias, 20 machinas de beneficiar café, 4 fabricas de moveis, 4 sellarias, 10 officinas de costura, uma torrefacção de café, 3 typographias, 4 usinas electricas, 3 serrarias, 5 fabricas de sabão, uma de tintas, 2 de fumos, 2 cortumes, uma de vassouras e escovas, etc. Café: são 591 os lavradores; 12,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 21 lavradores estrangeiros: 7 portuguezes, com 416.100 cafeeiros; 11 italianos, com 198.350; um hespanhol, com 8.000; e 2 de outras nacionalidades, com 107.500; 48,35 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	3.962.500	385.658	97,3
1914-915 . . .	4.857.000	274.800	56,5
1915-916 . . .	4.857.000	307.750	63,3
1916-917 . . .	5.182.950	334.530	64,5
1917-918 . . .	6.836.500	314.000	45,9
1918-919 . . .	6.836.500	215.000	31,4
1919-920 . . .	6.836.500	155.000	22,0
1920-921 . . .	6.836.500	256.000	37,4
1921-922 . . .	6.836.500	240.000	35,1
1922-923 . . .	6.836.500	206.000	30,1

Outras culturas: cereaes: 11.000 saccos de arroz, havendo 10 machinas de beneficiar; 2.400 de feijão e 60.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 50 engenhos, entre os quaes 3 grandes, sendo um em *Itahyquara*, que produz 30.000 saccas de assucar e 90.000 litros de alcool; 4.000 arrobas de fumos; mandioca, havendo uma fabrica de farinha; batatinhas; vinha: com mais de 30 quintos de producção em vinho, além de uvas de mesa; etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Cria-

ção: 11.991 bovinos, sendo 5.202 as vaccas de criar; 3.628 equinos, 1.164 asininos e muares, 26.435 suinos, 770 ovinos e 1.388 caprinos. Invernam-se annualmente mais de 1.000 rezes e engordam-se cerca de 4.000 porcos. Existe uma fabrica de manteiga que produz 100 kilos semanaes. Fabricam-se mensalmente 10.000 queijos communs. Ha no municipio extracção de madeiras. Superficie da lavoura: 21.618 alqueires, sendo 1.985 em pastos e campos. As terras são massapéz, puras ou misturadas, boas na maior parte, havendo roxas de primeira, livres de geada. Nos suburbios da cidade valem de 800$ a mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, o preço varia entre 600$ e 1:000$. As mais afastadas valem de 500$ a 800$ por alqueire. São 2.692 os sitios e fazendas. E' grande o numero de pequeninos lavradores, entre os quaes predominam os nacionaes. São 337 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 18.214:692$000, sendo 89 de menos de 41 hectares, 111 de 41 a 100, 72 de 101 a 200, 32 de 201 a 400, 27 de 401 a 1.000, 5 de 1.001 a 2.000, e uma de mais de 2.000 hectares. 275 pertencem a nacionaes (14.617:482$000), 44 a estrangeiros (1.837:330$000) e 18 a pessoas não determinadas (1.759:880$000). A área total dessas propriedades eleva-se a 53.464 hectares.

Santa Rosa — (Superficie: 307,5 kilometros quadrados; altitude: 784 metros). A 354 kilometros, na «Mogyana», ramal de Santos Dumont a Cajurú. O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: *Nhumirim, Santa Rosa, Amalia* e *Corredeira.* Estradas de rodagem, sendo algumas adaptadas ao transito de automoveis. Entre os vehiculos registrados na Prefeitura contam-se 12 automoveis. 10.620 habitantes. Limita-se com os municipios de Santa Rita, Tambahú, Mocóca, Cajurú e São Simão. Pertence á Comarca de São Simão. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar e 7 escolas isoladas, representando 11 classes, com 583 alumnos; 2 particulares, etc. Tem abastecimento de aguas. Possue serviços de luz e força electricas e de telephones. Industrias: 2 fabricas de cerveja, licores e gasozas, uma de massas alimenticias, uma de sabão, 2 machinas para o beneficio do café, 3 machinas para o beneficio do arroz, 6 engenhos fabricando aguardente e rapadura, 2 officinas de selleiro, 5 sapatarias, etc., no districto da cidade; uma usina para assucar, alcool e aguardente, em *Amalia.* Na margem do Rio Pardo, territorio deste municipio, acha-se a «Usina São Simão-Cajurú», uma das maiores installações hydro-electricas do Estado. Café: são 65 os lavradores; 48,33 arrobas é a média da producção; 54,8 por cento dos cafeeiros pertencem a 34 lavradores estrangeiros: 27 italianos, com 698.000 cafeeiros; 5 por-

tuguezes, com 35.000; um hespanhol, com 25.000; e um de outra nacionalidade, com 30.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	2.260.000	161.430	71,4
1914-915 . . .	2.286.000	137.660	60,2
1915-916 . . .	2.400.000	153.830	64,1
1916-917 . . .	2.400.000	140.000	58,3
1917-918 . . .	2.400.000	148.000	61,6
1918-919 . . .	2.400.000	86.800	35,8
1919-920 . . .	2.400.000	54.000	22,5
1920-921 . . .	2.400.000	124.000	51,6
1921-922 . . .	2.400.000	74.000	30,8
1922-923 . . .	2.400.000	65.000	27,0

Outras culturas: cereaes: 14.320 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 1.200 de feijão e 28.000 de milho; canna: para assucar, aguardente e alcool, havendo 7 engenhos, entre os quaes um engenho central em *Dumont,* que produz 40.000 saccos de assucar e 300.000 litros de alcool; 5.800 arrobas de algodão; 500 arrobas de fumos, mandioca, etc. Criação: 7.468 bovinos, sendo 4.102 as vaccas de criar; 1.363 equinos, 539 asininos e muares, 4.170 suinos, 45 ovinos e 1.861 caprinos. Superficie da lavoura: 26.620 hectares. As terras são roxas, em parte, havendo misturadas e arenosas. As primeiras alcançam, no geral, de 700$ para mais por alqueire; as misturadas de 350$ a 550$ e as outras 300$. São 130 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 9.124:415$000, sendo 47 de menos de 41 hectares, 40 de 41 a 100, 20 de 101 a 200, 15 de 201 a 400, 4 de 401 a 1.000, 3 de 1.001 a 2.000, e uma de 9.680 hectares. 84, no valor de 2.249:750$000, pertencem a brasileiros; 42 a estrangeiros (441:165$000) e 4 a pessoas não discriminadas (6.433:500$000). Attinge a 26.722 hectares a superficie total dessas propriedades.

São Simão — (Superficie: 1.368,7 kilometros quadrados; altitude: 633 metros). A 361 kilometros, na «Mogyana». O municipio é servido pelas seguintes estações: *Cerrado, Chanaan, Santos Dumont, Sucury, S. Simão, Tamanduázinho,* do tronco; *Capão da Cruz, Gironda, Mendonça, Monteiros, Santa Elisa, Tatuca,* no ramal de Jatahy, na «Mogyana»; *Bento Quirino, Palmira, Santa Maria* e *Serrra Azul,* da «S. Paulo e Minas». Boas estradas de rodagem, sendo 92 klts. adaptados ao transito de automoveis, nas direcções de Serra Azul (22 klts.), Rio Pardo (12), Pantano (23), Jatahy (7) e Puladouro (18). São cerca de 100

os automoveis e auto-caminhões. Séde de Comarca, a que pertencem os municipios de São Simão e Santa Rita. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: um grupo escolar, 2 escolas reunidas e 10 escolas isoladas, representando 28 classes, com 1.414 alumnos; 3 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Asylo dr. José Julio, etc. 29.455 habitantes. O municipio limita-se com São Carlos, Descalvado, Santa Rita, Santa Rosa, Cajurú, Ribeirão Preto, Cravinhos e Araraquara. A séde, que tem cerca de 800 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de força e luz electricas e de telephones. *Serra Azul,* algumas estações e quasi todas as fazendas têm luz e força electricas e telephones. Industrias: uma fabrica de tecidos de algodão, 8 de massas alimenticias, 10 de moagem de cereaes, 4 de cerveja, 2 de bebidas, 2 de moveis e decorações, 4 de arreios e sellins, 4 de ladrilhos, tubos e telhas, 3 de carros e carroças, uma de explosivos e polvora, 5 de sabão, 15 não especificadas, 2 cortumes, uma fundição, 9 serrarias, etc. Commercio muito activo. Café: são 135 os lavradores; 41,33 arrobas é a média da producção; 19,4 por cento dos cafeeiros pertencem a 39 lavradores estrangeiros: 31 italianos, com 452.000 cafeeiros; 3 portuguezes, com 66.000; 4 hespanhoes, com 36.000; e um de outra nacionalidade, com 2.000.000 de cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	14.520.000	867.800	59,7
1914-915 . . .	14.520.000	842.170	58,0
1915-916 . . .	14.520.000	1.080.520	74,4
1916-917 . . .	22.000.000	908.240	41,2
1917-918 . . .	22.000.000	989.000	44,5
1918-919 . . .	22.000.000	680.000	30,9
1919-920 . . .	22.000.000	380.000	17,2
1920-921 . . .	22.000.000	664.000	30,1
1921-922 . . .	18.600.000	580.000	31,5
1922-923 (*) . .	18.600.000	480.000	25,8

Outras culturas: cereaes: 16.000 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 1.200 de feijão e 80.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 33 engenhos; 2.000 hectolitros de batatinhas; 52.000 videiras; mandioca, algodão, fumos, fructas, etc. Criação: 12.444 bovinos, sendo 6.495 as vaccas de criar; 2.161 equinos, 1.822 asininos e muares, 18.032 suinos, 360 ovinos e 3.457 caprinos. Superficie da lavoura: 32.635 alqueires, sendo 10.112 em pastos e campos. As terras são boas em geral, roxas e misturadas, havendo tambem arenosas. As primeiras alcançam,

(*) Segundo informações do sr. Prefeito Municipal, existem, no municipio, em 1925, somente 12.923.000 cafeeiros.

nas proximidades da estrada de ferro, preço superior a um conto de réis por alqueire. Fóra dessa posição, as terras valem de 600$ para mais. São 149 as propriedades ruraes recenseadas, no valor total de 42:600:400$000, sendo 26 de menos de 41 hectares, 20 de 41 a 100, 23 de 101 a 200, 21 de 201 a 400, 29 de 401 a 1.000, 18 de 1.001 a 2.000, 11 de 2.001 á 5.000, e uma de 9.680 hectares. 81, no valor de 22.862:075$000, pertencem a brasileiros; 39, no de 2.335:610$000, a estrangeiros; e 29 a pessoas não discriminadas (17.402:715$000). 102.188 hectares é a área global dessas propriedades.

Cravinhos — (Superficie: 482,5 kilometros quadrados; altitude: 783 metros). A 393 kilometros, na «Mogyana»; ponto inicial do ramal de Jandaia. O municipio é tambem servido pelas estações *Beta, Cravinhos* e *Tibiriçá,* da linha tronco da «Mogyana»; *Alvarenga, Bifurcação, Manoel Amaro* e *Serrana,* do ramal de Cravinhos; *Arantes* e *Fagundes,* no ramal de Jandaia; e *Serrinha,* da «São Paulo-Minas». O municipio tem 235 klts. de muito boas estradas de rodagem, sendo 62 klts. reservados especialmente para o trafego de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Ribeirão Preto (6 klts.), São Simão (5), Serrinha (28), Arantes (13) e Serra Azul (10). As outras são as de Lageado, rio Pardo, rio Mogy-Guassú, Santa Rita, etc. 26.551 habitantes, sendo 2.771 no Districto de Paz de Serrinha. O municipio acha-se encravado entre Ribeirão Preto e São Simão. Povoações: *Serrinha,* estações mencionadas, etc. Pertence á Comarca de Ribeirão Preto. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 10 escolas isoladas, representando 23 classes, com 1.357 alumnos; 2 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 710 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Serrinha,* que tem 141 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica, como acontece em muitas fazendas. Os predios ruraes são 2.831. São 480 os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes 100 são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 95 e bastante numerosos os industriaes. Entre os principaes: 6 fabricas de artefactos de folha, 10 alfaiatarias, 12 officinas de sapateiro, 5 fabricas de bebidas, 2 de cerveja, 5 de carros e carroças, 6 padarias, 10 açougues, 3 garages, 5 ferrarias, 12 marcenarias e carpintarias, 15 machinas de beneficiar café, 3 fabricas de moveis, 4 sellarias, 5 officinas de costura, 4 fabricas de sabão, 3 officinas mecanicas, 3 torrefacções de café, 3 typographias, 5 serrarias, etc. Café: são 77 os lavradores; 8,3 por cento dos cafeeiros pertencem a 14 lavradores estrangeiros: 2 portuguezes, com 765.000 cafeeiros; 9 italianos, com

56.000; e 3 hespanhoes, com 31.000; 68,68 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	11.289.000	943.815	83,6
1914-915 . . .	11.289.000	990.870	87,7
1915-916 . . .	11.289.000	1.016.220	90,0
1916-917 . . .	11.289.000	886.950	78,5
1917-918 . . .	11.289.000	1.086.000	97,0
1918-919 . . .	11.289.000	656.000	58,1
1919-920 . . .	11.289.000	306.000	27,1
1920-921 . . .	11.289.000	824.000	72,9
1921-922 . . .	11.290.000	574.000	50,5
1922-923 . . .	11.204.500	420.000	41,4

Outras culturas: cereaes: 19.200 saccos de arroz, havendo 10 machinas de beneficiar; 4.800 hectolitros de feijão e 95.000 de milho; canna, principalmente para aguardente, havendo 2 engenhos; 6.000 arrobas de algodão; mandioca, batatinhas, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 8.792 bovinos, sendo 5.176 as vaccas de criar; 1.418 equinos, 1.712 asininos e muares, 15.099 suinos, 296 ovinos e 3.886 caprinos. Existem reproductores de raças puras. Engordam-se cerca de 1.000 porcos por anno. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 15.048 alqueires, sendo 5.172 em pastos e campos. As terras, boas na maior parte, são roxas superiores e misturadas. Alcançam preços elevadissimos, não se encontrando á venda. Por muito mais de um conto de réis o alqueire têm sido avaliadas. Nos suburbios da cidade, vendem-se datas, para edificar, a 200$ e 300$ cada uma. São 85 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 42.299:479$000 (33.378:124$000 correspondendo ao valor das terras, 7.006:051$000 ao das bemfeitorias e 1.915:304$000 as dos machinismos), sendo 23 de menos de 41 hectares, 11 de 41 a 100, 9 de 101 a 200, 16 de 201 a 400, 20 de 401 a 1.000, uma de 1.936, 2 de 2.001 a 5.000, e 3 de mais de 5.000 hectares. 48, no valor de 24.222:450$000, pertencem a nacionaes; 26 a estrangeiros e 11 a pessoas não discriminadas (14.980:039$000). 45.796 hectares é a superficie total dessas propriedades.

Cajurú — (Superficie: 1.285 kilometros quadrados; altitude: 766 metros). A 398 kilometros, na «Mogyana», ramal de Santos Dumont. O municipio é servido pelas seguintes estações: *Itaóca, Cajurú, Corredeira* e *Sampaio Moreira,* da «Mogyana». no ramal de Santos Dumont. O municipio tem 152 kilometros de estradas de rodagem, sendo 74 klts. adaptados ao transito de au-

tomoveis. Estas estradas têm a direcção de Serra Azul, medindo, até a barranca do rio Pardo, 20 klts.; de Mocóca, medindo 22 klts. até entroncar na estrada particular em que é cobrado um certo pedagio; de Bosque (12 klts.) e de Coqueiros (20). As demais têm a direcção de Santa Rosa, Altinopolis, Santo Antonio da Alegria, etc. Está em construcção a estrada de Pindahybas, com 18 klts. 19.294 habitantes, sendo 3.275 na cidade. Limita-se com os municipios de São Simão, Santa Rosa, Tambahú, Mocóca, Estado de Minas Geraes, Santo Antonio da Alegria, Altinopolis, Brodowsky e Ribeirão Preto. Séde de Comarca, a que pertencem Cajurú e Santo Antonio da Alegria. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 12 escolas isoladas, representando 22 classes, com 1.130 alumnos, etc. A cidade, que é atravessada pelo ribeirão das Mortes, tem 377 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Santa Cruz dos Coqueiros* têm rêde telephonica. Entre os vehiculos registrados na Prefeitura contam-se 130 automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 80 e 126 os industriaes. Entre os principaes: 2 fabricas de artefactos de folha, 5 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, 2 salsicharias, uma fabrica de biscoutos, 3 padarias, uma fabrica de calçados, uma de chinellos, 2 de carros e carroças, 4 de doces, uma de graxas, 3 açougues, uma garage, 2 ferrarias, 3 olarias, 4 marcenarias e carpintarias, 12 machinas de beneficiar café, 2 fabricas de moveis, 3 de malas e arreios, uma de sabão, 10 officinas de costura, 3 sellarias, uma officina mecanica, uma typographia, uma usina hydro-electrica, 6 serrarias, uma fabrica de cadeiras, uma bem montada xarqueada, 2 cortumes, etc. Café: são 211 os lavradores; 28,9 por cento dos cafeeiros pertencem a 40 lavradores estrangeiros: 8 portuguezes, com 374.100 cafeeiros; um allemão, com 230.000 e 30 italianos, com 202.400; 43,04 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	3.091.160	203.300	65,7
1914-915 . . .	3.091.160	148.970	48,1
1915-916 . . .	3.091.160	195.630	63,2
1916-917 . . .	3.091.160	148.500	48,0
1917-918 . . .	3.450.000	138.000	40,0
1918-919 . . .	3.450.000	124.200	36,0
1919-920 . . .	3.450.000	87.000	25,2
1920-921 . . .	3.450.000	136.000	39,4
1921-922 . . .	3.450.000	120.000	34,8
1922-923 . . .	2.831.000	85.000	30,0

Outras culturas: cereaes: 47.600 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 5.600 de feijão e 140.000 de milho;

canna: para assucar e aguardente, havendo 86 engenhos; 1.800 arrobas de algodão; 1.000 arrobas de fumos; mandioca, com uma fabrica de farinha, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 26.605 bovinos, sendo 13.811 as vaccas de criar; 3.172 equinos, 760 asininos e muares, 11.208 suinos, 243 ovinos e 668 caprinos. Invernam-se annualmente 6.000 rezes e engordam-se 1.500 porcos. Existem 2 fabricas de manteiga, que produzem 4.000 kilos. E' grande a producção de queijos, toda de qualidade superior. Existe na cidade uma bem montada xarqueada. Ha no municipio extracção de madeiras, de cascas para cortume e de borracha de mangabeira. Superficie da lavoura: 26.026 alqueires, sendo 16.479 em pastos e campos. As terras são arenosas, na maior parte, havendo tambem roxas e vermelhas. Valem, nos suburbios da cidade, de 800$ a um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, onde se encontram as melhores, o preço é de um conto de réis. As mais afastadas valem de 500$ a 800$ por alqueire. E' grande o numero de pequenos lavradores, entre os quaes se contam nacionaes, italianos, portuguezes e hespanhóes. São 396 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 14.495:435$000, sendo 114 de menos de 41 hectares, 121 de 41 a 100, 67 de 101 6 de 2.001 a 5.000, e uma de mais de 5.000 hectares. 314, no a 200, 43 de 201 a 400, 37 de 401 a 1.000, 7 de 1.001 a 2.000, valor de 11.327:495$000, pertencem a nacionaes; 62 a estrangeiros (2.168:560$000) e 20 a pessoas não determinadas. A superficie total dessas propriedades alcança 89.147 hectares.

Ribeirão Preto — (Superficie: 1.387,5 kilometros quadrados; altitude: 518 metros). A 419 kilometros, na «Mogyana», ponto inicial dos ramaes de Sertãosinho, Dumont e Jatahy, que põe o municipio em communicação com a «Paulista». Acha-se em construcção, com trafego aberto até 15 kilometros, o novo traçado da «S. Paulo e Minas», que ligará Ribeirão Preto a S. Sebastião do Paraizo, em Minas. O municipio é servido pelas seguintes estações da «Mogyana»: *Ribeirão Preto*, *Villa Bomfim*, *Santa Thereza*, *Barracão* e *Alto*, no tronco; *Domingos Villela*, *Francisco Maximiano*, *Joaquim Firmino* e *Silveira do Val*, no ramal de Jatahy; *Dumont*, *Guimarães* e *Luiz Miranda*, no ramal de Santos Dumont; *Iracema*, no ramal de Sertãosinho; da «Paulista»: *Guarany* e *Guatapara'*, no ramal de Mogy-Guassú; *Villa Albertina* e *Monteiros*, no ramal de Monteiros. Muito boas estradas de rodagem em todas as direcções, todas satisfactoriamente trafegaveis por automoveis, com o total de 188 klts. Ponto terminal de uma das grandes estradas de rodagem de penetração, para automoveis, construidas pelo Governo do Estado e que partem da Capital. As principaes estradas municipaes são as seguintes: a do Posto Zootechnico, com

2 klts.; a das Palmeiras, com 6; a da Lagoinha, com 6; a do Cipó, com 6; a de Santa Thereza e Villa Bomfim, com 7; a de Arantes, com 7; a de Corrego Secco, com 8; a de Sertãosinho, com 9; a de São Manuel, com 9; a de rio Pardo, com 9; a de Jardinopolis, com 12; a de Cravinhos, com 13; a de Posses, com 13; a de Guarany, com 16; a de Dumont, com 23; e a de Guatapará, com 43 klts. Entre os numerosissimos vehiculos registrados na Prefeitura contam-se mais de 400 automoveis. 68.838 habitantes, em 1.º de Setembro de 1920. Limita-se com os municipios de Araraquara, São Simão, Cravinhos, Cajurú, Brodowsky, Jardinopolis, Sertãosinho e Guariba. Séde de Comarca com 2 juizados. Pertencem á Comarca os municipios de Ribeirão Preto e Cravinhos. Delegacia Regional de Policia. Séde de bispado. Instrucção: 3 grupos escolares, 3 escolas reunidas e 28 escolas isoladas, representando 89 classes, com 4.479 alumnos; 59 particulares primarias e secundarias, Delegacia Regional de Ensino, Gymnasio do Estado, etc. Assistencia: Delegacia de Saude, Santa Casa de Misericordia, Hospital de Isolamento, Hospital da Sociedade Portugueza, Casa de Saude Dr. Carlos Rio, Casa de Saude Dr. Mario de Fiore, etc., etc. Tem abastecimento de agua e rêde de esgotos. Possue serviços de força e luz electricas e de telephones, na séde e em varias localidades. Quasi todas as fazendas do municipio possuem serviços de luz e força electricas e de telephones. Centro do commercio de toda a região. Industrias: uma fabrica de tecidos de arame, uma fabrica de chapéus, 3 fabricas de calçados, 3 refinações de assucar, 3 xarqueadas, uma fabrica de parafusos, uma de enxadas, 5 fabricas de massas alimenticias, 2 de doces, 3 de moagem de cereaes, 3 de cerveja, 3 de bebidas, uma de vassouras e escovas, 10 de moveis e decorações, 2 de malas e bolsas, 3 de arreios e sellins, uma de machinas para a lavoura, 2 de ladrilhos, tubos e telhas, 8 de carros e carroças, 8 de sabão, 2 de productos chimicos, 4 de productos pharmaceuticos, uma de fumos, 50 diversas, typographias, officinas de costura officinas de chapéus para senhora, garages, machinas de beneficiar café, serrarias, olarias, 2 cortumes, 2 fundições, uma officina de estrada de ferro, etc. Acha-se funccionando o primeiro estabelecimento metallurgico do Paiz, destinado a reduzir o minereo de ferro, procedente das divisas do Estado de Minas, com o emprego de fornos electricos e carvão de madeira. E' uma das mais grandiosas manifestações da iniciativa dos paulistas e da clarividencia dos seus capitalistas. A cidade, que é a quarta do Estado, vindo depois da Capital, de Campinas e de Santos, nada deixa a desejar quanto ao progresso, á hygiene, ao conforto e aos recursos. E' dotada de bons edificios, de instituições modelares e bem administrada pela respectiva municipalidade. Café: são 108 os lavradores; existem cerca de 6 milhões de cafeeiros em decadencia; entre os mu-

nicipios cafeeiros occupa o primeiro lugar quanto ao numero de pés de café; 34,7 % desses cafeeiros pertencem a 19 lavradores estrangeiros: 11 italianos, com 348.000 cafeeiros; um hespanhol, com 15.000; 2 allemães, com 4.463.681; e 5 de outras nacionalidades, com 5.601.310; 61,16 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	31.394.365	2.542.950	81,0
1914-915 . . .	31.394.365	2.467.400	78,5
1915-916 . . .	31.394.365	2.717.970	86,5
1916-917 . . .	31.394.365	2.306.890	73,4
1917-918 . . .	31.394.365	2.760.000	87,9
1918-919 . . .	31.394.365	1.688.000	53,7
1919-920 . . .	31.394.365	560.000	17,8
1920-921 . . .	31.394.365	2.780.000	56,6
1921-922 . . .	31.395.000	1.270.000	40,4
1922-923 . . .	31.395.000	1.125.000	35,8

Outras culturas: cereaes: 72.140 saccos de arroz, havendo muitas machinas de beneficiar; 71.400 de feijão e 274.000 de milho; canna: para aguardente, assucar e alcool, havendo 10 engenhos, entre os quaes o engenho central *Guatapará*, que produz 40.000 saccas de assucar, 180.000 litros de alcool e 100.000 de aguardente; mandioca, havendo muitas fabricas de farinha, entre as quaes se destaca uma grande usina na estação de Monteiros; 80.000 arrobas de algodão, alfafa, batatinhas, verduras, fructas, etc. Criação: 18.039 bovinos, sendo 10.866 as vaccas de criar; 2.729 equinos, 3.926 asininos e muares, 27.577 suinos, 1.193 ovinos e 5.148 caprinos. Reproductores bovinos, suinos e ovinos, puro-sangue, das mais reputadas raças estrangeiras. Grande centro criador de bovinos «Caracú». No municipio encontram-se fazendas admiravelmente installadas e dotadas de todos os modernos aperfeiçoamentos. Superficie da lavoura: 50.296 alqueires, sendo 11.793 em pastos e campos. Em geral são boas as terras, predominando a roxa e havendo algumas terras brancas. As terras têm sido avaliadas em um conto e quinhentos mil réis e muito mais por alqueire. São 254 as propriedades recenseadas, com o valor total de 131.779:144$, sendo 102 de menos de 41 hectares, 43 de 41 a 100, 18 de 101 a 200, 37 de 201 a 400, 29 de 401 a 1.000, 16 de 1.001 a 2.000, 5 de 2.001 a 5.000, 2 de 5.001 a 10.000, e 2 de mais de 10.000 hectares. 107, no valor de 61.232:796$000, pertencem a nacionaes; 110, no de 3.690:049$000, a estrangeiros, 34 a pessoas não determinadas (66.492:199$000) e 3 ao Governo do Estado (364:100$000). A área total dessas propriedades attinge a 114.694 hectares. Nas proximidades da cidade, muitos pequenos sitios têm sido arruados para a venda de datas de terreno

para a edificação. Existe a pequena propriedade. Nucleo colonial official Antonio Prado (emancipado).

Jardinopolis — (Superficie: 625 kilometros quadrados; altitude: 585 metros). A 442 kilometros, na «Mogyana», ramal de Santa Rita do Paraizo. O municipio é servido pelas seguintes estações da «Mogyana»: *Entroncamento, Jardinopolis, Sarandy* e *Visconde de Parnahyba,* na linha tronco; *Cressiuma, Guayuvira* e *Porangaba,* no ramal de Igarapava; *Nhumirim,* no ramal de Santos Dumont. O municipio tem 424 klts. de boas estradas de rodagem, trafegaveis em toda a extensão por automoveis. Essas estradas têm a direcção de Batataes (12 klts.), Brodowsky (10), Orlandia (18), Ribeirão Preto (6), Sarandy e fazendas. 18.699 habitantes, nacionaes, na maior parte, havendo italianos, portuguezes, hespanhoes, japonezes, etc. Limita-se com os municipios de Ribeirão Preto, Brodowsky, Batataes, Orlandia e Sertãosinho. Pertence á Comarca de Batataes. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 8 escolas isoladas, representando 23 classes, com 1.141 alumnos; uma escola particular, etc. A cidade, que tem 615 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Sarandy,* Districto de Paz, possue serviços de luz e força electricas e de telephones. São 540 os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes 55 automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 90 e bastante numerosos os industriaes. Entre os principaes: 3 fabricas de artefactos de folha, 10 alfaiatarias, 15 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, 4 padarias, 5 fabricas de carros e carroças, 3 açougues, 3 garages, 3 ferrarias, 6 olarias, uma fabrica de louças de barro, 4 marcenarias e carpintarias, 25 machinas de beneficiar café, 3 sellarias, 2 officinas de costura, uma fabrica de sabão, 2 typographias, uma usina electrica, 5 serrarias, etc. Café: são 127 os lavradores; 65,68 arrobas é a média da producção; 18,1 por cento dos cafeeiros pertencem a 64 lavradores estrangeiros: 35 italianos, com 732.500 cafeeiros; 26 portuguezes, com 436.300; e 3 hespanhoes, com 35.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	6.155.900	593.120	96,3
1914-915 . . .	6.155.900	557.700	90,5
1915-916 . . .	7.462.000	563.400	75,5
1916-917 . . .	7.462.000	443.800	59,4
1917-918 . . .	7.462.000	743.000	99,4
1918-919 . . .	7.462.000	418.000	56,0
1919-920 . . .	7.462.000	186.000	24,9

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1920-921	7.462.000	380.000	50,9
1921-922	7.462.000	328.000	43,9
1922-923	7.462.000	224.000	30,0

Outras culturas: cereaes: 9.180 saccos de arroz, havendo 5 machinas de beneficiar; 7.800 de feijão e 80.000 de milho· 7.200 arrobas de algodão; 500 arrobas de fumos; canna: para assucar e aguardente, havendo 3 engenhos; 1.000 arrobas de batatinhas; 1.000 arrobas de tomates; 2.000 arrobas de uvas; 50.000 arrobas de mangas e outras fructas; mandioca, havendo uma fabrica de farinha; verduras, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 14.677 bovinos, sendo 7.898 as vaccas de criar; 1.312 equinos, 1.061 asininos e muares, 6.026 suinos 246 ovinos e 611 caprinos. Invernam-se por anno cerca de 20.000 bovinos e engordam-se 3.000 porcos. Ha no municipio extracção de areia, de madeira e de cascas para cortume. A presença do minereo de ferro foi assignalada em *Visconde de Parnahyba.* Superficie da lavoura: 24.224 alqueires, sendo 11.985 em pastos e campos. As terras são roxas, na maioria, havendo tambem arenosas, brancas e de cerrado. São boas, em geral, havendo regulares e inferiores. Nos suburbios da cidade a terra vale muito mais de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, o preço médio geral das terras é de 600$ para mais. São 179 as propriedades recenseadas, no valor total de 18.423:770$000, sendo 90 de menos de 41 hectares, 27 de 41 a 100, 19 de 101 a 200, 13 de 201 a 400, 21 de 401 a 1.000, 2 de 1.001 a 2.000, 6 de 2.001 a 5.000, e uma de 9.680 hectares. 74, no valor de 12.053:260$, pertencem a brasileiros; 81, no de 2.521:410$000, a estrangeiros; e 24 a pessoas não determinadas (3.849:100$000). A área total dessas propriedades eleva-se a 57.902 hectares. Entre os agricultores estrangeiros predominam os italianos e os portuguezes.

Sertãosinho — Superficie: 1.100 kilometros quadrados; altitude: 558 metros. A 445 kilometros, na «Mogyana», no ramal de Sertãosinho. O municipio é servido pelas seguintes estações: da «Paulista»: *Martinico Prado, Barrinha, Macuco, Passagem, Cascalho* e *Pontal,* no ramal de Mogy-Guassú; da «Mogyana»: *Julio Pontes, Sertãosinho, Francisco Schmidt* e *Pontal;* do «Ramal Ferreo Dumont»: *Guimarães* e *Luis Miranda.* Os rios Pardo e Mogy-Guassú, que se juntam em Pontal, a 4 leguas da cidade, e o rio Onça servem ao municipio, sendo navegaveis por canôas. O municipio tem 200 klts. de boas estradas de rodagem, trafegaveis em toda essa extensão por automoveis. Essas estradas têm a direcção de Pontal, Passagem, Macuco, Santa Cruz

das Posses, Antonina, Ribeirão Preto, São Martinho, etc. 30.522 habitantes. O municipio limita-se com Ribeirão Preto, Jardinopolis, Orlandia, Pitangueiras, Jaboticabal e Guariba. Séde da Comarca de Sertãosinho. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 7 escolas isoladas, representando 24 classes, com 1.253 alumnos; 8 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 862 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Pontal*, com 250 casas e 4.000 habitantes, *Pradopolis* e *Santa Cruz das Posses*, Districtos de Paz do municipio, possuem identicos melhoramentos. São 1.957 os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes contam-se 129 automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 263 e 124 os industriaes. As industrias florescentes no municipio são: a de tijolos e telhas, a das madeiras em geral e a de vehiculos, que é caracteristica. Uma das fabricas produz, annualmente, cerca de mil carrinhos para o transporte de cargas e passageiros, que encontram facil collocação em todo o Estado. Entre os principaes estabelecimentos: 3 fabricas de artefactos de folha, 15 alfaiatarias, 14 officinas de sapateiro, 2 salsicharias, 2 fabricas de bebidas, 2 de cerveja, 7 padarias, 5 lojas de calçados, 9 fabricas de carros e carroças, 5 açougues, uma garage, 14 ferrarias, uma fabrica de instrumentos de musica, 4 fabricas de ladrilhos, 39 olarias, uma fabrica de louças de barro, 10 marcenarias e carpintarias, 2 machinas de beneficiar café, 2 fabricas de massas alimenticias, 2 de moveis, 2 de malas e arreios, 4 de sabão, 2 sellarias, 3 officinas de costura, 9 moinhos para cereaes, uma officina mecanica, uma torrefacção de café, 2 typographias, 2 serrarias, um cortume, etc. Café: são 434 os lavradores; 50,19 arrobas é a média da producção; a Fazenda São Martinho, com 2.585.000 de cafeeiros e 13.142 alqueires de terra, a maior lavoura cafeeira de todo o Estado sob uma unica administração, está situada no municipio, a 42 klts. da cidade; 52,6 por cento dos cafeeiros pertencem a 300 lavradores estrangeiros: 217 italianos, com 1.807.500 cafeeiros; 63 portuguezes, com 246.000; 8 hespanhoes, com 31.000; um allemão, com 3.710.609; e 111 de outras nacionalidades, com 2.260.260 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	14.750.000	1.123.160	77,7
1914-915 . . .	14.750.000	832.120	56,4
1915-916 . . .	15.018.000	985.900	65,6
1916-917 . . .	15.018.000	884.100	58,8
1917-918 . . .	15.620.000	1.120.000	71,7
1918-919 . . .	15.620.000	840.000	53,7
1919-920 . . .	15.620.000	250.000	16,0

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1920-921	15.620.000	625.000	40,0
1921-922	15.620.000	530.000	33,9
1922-923	15.620.000	440.000	28,1

Outras culturas: cereaes: 26.200 saccos de arroz, havendo 3 machinas de beneficiar; 10.400 de feijão e 102.000 de milho; canna: para assucar, aguardente e alcool, havendo 42 engenhos, entre os quaes o engenho central *Schmidt*, que produz 70.000 saccos de assucar, e a usina *Albertina*, que produz 10.000 saccos, além de uma producção conjuncta de 26.000 litros de alcool e 325.000 de aguardente; 54.000 arrobas de algodão; mandioca, havendo 9 fabricas de farinha; batatinhas; fructas; vinha, fabricando-se um pouco de vinho; verduras; forragens, etc. Nas fazendas São Geraldo, Palestina, Companhia Agricola Schmidt, São Martinho e Angelo Guido encontram-se os maiores rebanhos do municipio. Nessas e noutras, fazem-se estudos de cruzamento e selecção, dispondo todas de reproductores puros sangue da raça nacional «Caracú» e das mais reputadas raças européas. Criação: 25.775 bovinos, 2.905 equinos, 3.110 asininos e muares, 21.548 suinos, 113 ovinos e 2.114 caprinos. Inverna-se muito gado e engordam-se muitos porcos. Existem 2 fabricas de manteiga e fabricam-se queijos de typo commum. Ha no municipio extracção de areias, de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 36.049 alqueires, sendo 13.083 em pastos e campos. As terras são roxas e argilosas, na maior parte boas. As terras boas valem de 800$ para mais por alqueire, quando proximas da estrada de ferro. As mais afastadas valem 600$. São 400 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor de 47.911:860$000, sendo 249 de menos de 41 hectares, 69 de 41 a 100, 29 de 101 a 200, 22 de 201 a 400, 18 de 401 a 1.000, 6 de 1.001 a 2.000, 4 de 2.001 a 5.000, 2 de 5.001 a 10.000, e um de 27.080 hectares. 109, no valor de 14.212:955$000, pertencem a brasileiros; 243, no de 4.875:035$000, a estrangeiros; e 48 a pessoas não discriminadas. E' de 85.931 hectares a superficie global desses estabelecimentos.

Altinopolis — Superficie: 800 klts. 2. A 451 klts., na Estrada de Ferro S. Paulo e Minas», cujos trilhos começam em *Bento Quirino*, na «Mogyana». Servem ao municipio, além da estação de *Altinopolis, Congonhal, Antonio Justino, Cobiça*, e as chaves *Aguas Virtuosas e Mangueiros*. O municipio é servido por cerca de 150 klts. de estradas de rodagem, dos quaes 100 klts. adaptados ao transito de automoveis, ligando a séde a Batataes (11 klts.), a São Sebastião do Paraiso (23), ao porto do Quebra Cuia (18), Sto.

Antonio (16), fazendas, bairros, etc. 12.000 habitantes. Confronta-se o municipio com Cajurú, Santo Antonio da Alegria, Estado de Minas Geraes, Patrocinio do Sapucahy, Batataes, Cravinhos e Brodowsky. Delegacia de Policia de quarta classe. A instrucção publica é ministrada num grupo escolar e em 3 escolas isoladas, representando 8 classes, com 338 alumnos; em duas particulares, etc. Assistencia: Hospital da Sociedade B. S. Vicente de Paulo, etc. A séde é provida de abastecimento de aguas, tem serviços de luz e força electricas e possue rêde telephonica local. O numero de predios da cidade é de 250. São 300 os vehiculos sujeitos a imposto, entre os quaes 60 automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 35 e 35 os industriaes. Entre os principaes contam-se: uma fabrica de artefactos de folha, 2 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, 2 padarias, 3 officinas de carros e carroças, 3 açougues, 3 ferrarias, 8 olarias, 2 sellarias, 2 officinas de costura, 10 lojas de calçados, 2 officinas mecanicas, 2 typographias, 8 serrarias, 3 pharmacias, 3 barbearias, Agencia «Ford», Agencia «Chevrolet», etc. Café: são 100 os lavradores: 50 com plantações até 10.000 pés; 21 de 11.000 a 20.000; 13 de 25.000 a 50.000; 9 de 55.000 a 100.000 e 7 de 110.000 a 260.000 pés; 32,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 31 lavradores estrangeiros: 24 italianos, com 762.000 cafeeiros; 6 portuguezes, com 72.000; e um de outra nacionalidade, com 9.000; existem 10 machinas de beneficiar; 37,75 arrobas é a média da producção; existe cerca de um milhão de cafeeiros novos; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1921-922 . . .	2.500.000	98.000	39,2
1922-923 . . .	2.600.000	86.000	32,3
1923-924 . . .	2.700.000	90:000	27,0

Outras culturas: 16.000 saccas de arroz, havendo 10 machinas de beneficiar; 5.000 de feijão e 20.000 de milho; canna: para assucar (2.000 saccos), rapadura (50.000) e aguardente, havendo 3 engenhos grandes para assucar, 8 grandes para rapaduras, além de 18 menores que produzem rapadura e aguardente; mandioca, com alguma fabricação de farinha; algodão; fumos (50 arrobas); batatinhas, fructas, hortaliças, etc. Criação: 25.000 bovinos, sendo 7.688 as vaccas de criar; 12.230 suinos, 504 caprinos, 500 ovinos, 2.000 equinos e 500 muares. Annualmente invernam-se cerca de 5.000 bovinos e engordam-se 500 porcos. São 50 as fabricas de manteiga, que produzem cerca de 20.000 kilos por anno. Fabricam-se tambem, annualmente, cerca de 30.000

---

(1) Outra fonte de informações

kilos de queijos de qualidade superior. A pecuaria está em progresso. Ha no municipio importante extracção de madeiras e de cascas para cortume. Existem jazidas de ferro na fazenda «Sellado» e em outras vizinhas. São 105 as propriedades recenseadas, no valor total de 8.315:050$000, sendo 16 de menos de 41 hectares, 20 de 41 a 100, 16 de 101 a 200, 14 de 201 a 400, 20 de 401 a 1.000, 8 de 1.001 a 2.000, 9 de 2.001 a 5.000 e 2 de mais de 5.000 hectares. 67 pertencem a nacionaes, 26 a estrangeiros e 12 a pessoas não discriminadas. A área total dessas propriedades attinge a 70.288 hectares. Orçamento municipal para 1925: 62 contos.

Brodowsky — Altitude: 848 metros. A 452 kilometros, na «Mogyana», linha tronco. O municipio tem 150 kilometros de estradas de rodagem, sendo 30 kilometros especialmente adaptados ao trafego de automoveis. Essas estradas têm a direcção de Cubatão (6 kilometros), Polloni (6), Matadouro (10), Esperança (5), Ribeirão Preto, etc., estações, fazendas, etc. 9.188 habitantes, sendo 2.500 na cidade. Confronta-se com os municipios de Ribeirão Preto, Cajurú, Altinopolis, Batataes e Jardinopolis. Pertence á Comarca de Batataes. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar e 4 escolas isoladas, representando 8 classes, com 413 alumnos; 2 escolas particulares, etc. A cidade, que tem 300 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 425 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo 19 os automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 77 e os industriaes em bom numero. Entre os principaes: uma officina de artefactos de folha, 6 alfaiatarias, 2 officinas de sapateiro, uma fabrica de bebidas, 2 de chinellos, 2 de carros e carroças, uma de cerveja, 3 padarias, 2 lojas de calçados, um açougue, 2 olarias, 3 ferrarias, 3 marcenarias e carpintarias, 3 machinas de beneficiar café, 2 sellarias, 3 officinas de costura, uma fabrica de sabão, uma typographia, uma serraria, etc. Café: são 92 os lavradores; 16,7 por cento dos cafeeiros pertencem a 39 lavradores estrangeiros: 25 italianos, com 515.000 cafeeiros; 11 portuguezes, com 124.500; um hespanhol, com 5.000; e 2 de outras nacionalidades, com 54.000; 46,97 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	3.423.000	239.870	70,1
1914-915 . . .	3.423.000	182.000	53,1
1915-916 . . .	3.731.500	219.800	58,9
1916-917 . . .	3.796.500	225.970	59,5

	Cafeeiros	Producção	Média
		arrobas	arrobas
1917-918	3.800.000	240.000	63,1
1918-919	3.800.000	166.000	43,6
1919-920	3.800.000	82.000	21,5
1920-921	3.800.000	156.000	41,0
1921-922	3.800.000	130.000	34,2
1922-923	4.932.000	122.000	24,7

Outras culturas: cereaes: 24.200 saccos de arroz, havendo 3 machinas de beneficiar; 12.000 de feijão e 58.000 de milho; algodão; 600 hectolitros de batatinhas; canna, para aguardente, havendo um engenho; mamona, mandioca, etc. A pecuaria tem tido algum desenvolvimento. Criação: 3.534 bovinos, sendo 2.018 as vaccas de criar; 5.095 suinos, 413 caprinos, 142 ovinos, 862 equinos e 625 asininos e muares. Invernam-se annualmente 1.500 rezes e engordam-se 2.000 porcos. Fabricam-se por anno de 4 a 6.000 queijos de typo commum. Ha no municipio extracção de madeiras, de cascas para cortume e de cortiça. Em differentes pontos do municipio tem sido notada a presença de minerios diversos. Terras roxas, arenosas e misturadas, em geral boas e que alcançam mais de um conto de réis por alqueire, quando de cultura e não muito afastadas da estrada de ferro. Nas proximidades da cidade vendem-se «datas» de 200$ a 300$ cada uma. A pequenina lavoura é muito numerosa, predominando entre os lavradores os italianos, os portuguezes e os nacionaes. São 70 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 8.446:400$000, sendo 21 de menos de 41 hectares, 18 de 41 a 100, 9 de 101 a 200, 5 de 201 a 400, 14 de 401 a 1.000, e tres de mais de 1.000 hectares. 34 pertencem a nacionaes (4.765:800$), 289 a estrangeiros e 8 a pessoas não determinadas (2.676:000$). Eleva-se a 17.601 hectares a superficie total dessas propriedades. A cidade, que está a 850 metros acima do nivel do mar, tem um excellente clima.

Santo Antonio da Alegria — (Superficie: 355 kilometros quadrados; altitude: 630 metros). A 15 kilometros de *Congonhal,* estação da «São Paulo e Minas», que dista 451 klts. da Capital. Esta estrada principia em *Bento Quirino,* na «Mogyana». A séde do municipio dista 29 klts. de Cajurú e 9 da estação de Posses (Estado de Minas). O municipio tem 100 klts. de regulares e soffriveis estradas de rodagem, sendo 48 klts. adaptados para automovel. Essas estradas ligam a séde a Cajurú (30 klts.), a Posses (12) e a Coutinhos (6). 6.673 habitantes. Confronta-se o municipio com Cajurú, Estado de Minas Geraes, Patrocinio do

Sapucahy e Altinopolis. Pertence á Comarca de Cajurú. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: uma escola reunida e 8 escolas isoladas, com 325 alumnos, etc. A cidade, localizada á margem esquerda do rio Pinheirinho, um dos formadores do Sapucahy, tem perto de 300 predios, possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. São 75 os vehiculos registrados na Prefeitura, 10 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 46 e 45 os industriaes. Entre os principaes: 2 officinas de artefactos de folha, uma alfaiataria, 2 officinas de sapateiro, duas lojas de calçados e chinellos, 7 açougues, uma ferraria, 8 olarias, 8 marcenarias e carpintarias, 4 machinas de beneficiar café, uma fabrica de moveis, uma sellaria, 2 officinas de costura, 4 serrarias, 30 lojas de fazendas, seccos e molhados e armarinhos, etc. Café: são 90 os lavradores; 40,05 arrobas é a média da producção; 23,8 por cento dos cafeeiros pertencem a 15 lavradores estrangeiros: 11 italianos, com 110.000 cafeeiros; 2 portuguezes, com 29.000; um allemão, com 3.000; e um de outra nacionalidade, com 8.500 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914	714.300	39.700	55,5
1914-915	714.300	34.280	48,0
1915-916 . . .	714.300	35.270	50,0
1916-917 . . .	1.100.000	45.370	41,2
1917-918 . . .	1.100.000	48.000	43,6
1918-919 . . .	1.100.000	42.000	38,1
1919-920 . . .	1.100.000	20.800	18,9
1920-921 . . .	1.100.000	46.000	41,7
1921-922 . . .	1.100.000	38.000	34,5
1922-923 . . .	1.100.000	32.000	29,0

Outras culturas: cereaes: 8.000 saccos de arroz, havendo 2 machinas de beneficiar; 1.000 de feijão e 27.000 de milho; canna, para aguardente e rapaduras, havendo 20 engenhos; 1.000 arrobas de fumos; algodão, mandioca, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 6.487 bovinos, sendo 3.186 as vaccas de criar; 1.099 equinos, 744 asininos e muares, 4.444 suinos, 198 ovinos e 164 caprinos. Invernam-se annualmente 2.000 rezes e engordam-se 1.000 porcos. Fabricam-se por anno cerca de 70.000 queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de madeiras (peroba, jequitibá, balsamos e aroeira) e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 5.974 alqueires, sendo 2.503 em pastos e campos. As terras são roxas, vermelhas, arenosas e misturadas. Terreno montanhoso. Valem de 800$ a um conto de réis por alqueire, quando situadas nas proximidades da cidade. Fóra dessa

zona, o preço varia, confórme a qualidade, entre 300$ e 800$ por alqueire. São 184 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 2.985:560$000, sendo 74 de menos de 41 hectares, 64 de 41 a 100, 24 de 101 a 200, 12 de 201 a 400, 8 de 401 a 1.000, e 2 de 1.001 a 2.000 hectares. 177, no valor de 2.774:560$000, pertencem a nacionaes; 5 a estrangeiros e 2 a pessoas não determinadas. Attinge a 20.308 hectares a superficie total dessas propriedades.

Batataes — (Superficie: 1.368,7 kilometros quadrados; altitude: 881 metros). A 467 kilometros, na «Mogyana». O municipio é tambem servido pelas seguintes estações: da «Mogyana: *Macahubas;* da «São Paulo e Minas»: *Fradinhos, Mangueiras* e *Matto Grosso.* O municipio tem 75 klts. de estradas simples de rodagem, contados apenas os troncos; e 77 klts. de estradas reservadas especialmente para o transito de automoveis. Estas estradas têm a direcção de Altinopolis, Brodowsky, Franca, Orlandia e Jardinopolis. Limita-se com os municipios de Jardinopolis, Brodowsky, Altinopolis, Patrocinio do Sapucahy, Franca e Orlandia. Séde de Comarca, que abrange os municipios de Batataes, Altinopolis, Brodowsky e Jardinopolis. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: um grupo escolar e 4 escolas isoladas, representando 10 classes, com 561 alumnos; 9 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Asylo S. Vicente de Paulo, etc. A cidade, que tem 1.115 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. São 157 os vehiculos registrados na Prefeitura, 67 dos quaes são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 103 e numerosos os industriaes. Entre os principaes: 5 fabricas de artefactos de folha, 8 alfaiatarias, 45 officinas de sapateiro, 3 fabricas de banha, 6 lojas de calçados, 5 fabricas de chinellos, 6 de carros e carroças, 2 de doces, 4 açougues, 3 garages, 5 ferrarias, 4 marcenarias e carpintarias, 12 machinas de beneficiar café, uma fabrica de massas alimenticias, 3 de moveis, 2 de malas e arreios, 5 officinas de costura, uma de chapéus para senhoras, 2 sellarias, 2 fabricas de sabão, uma de roupas feitas, 2 officinas mecanicas, uma refinação de assucar, uma torrefacção de café, 2 typographias, uma usina hydro-electrica, uma serraria, 3 fabricas de biscoutos, uma de fumos, uma de cerveja, 3 olarias, etc. Café: são 215 os lavradores; 16 por cento dos cafeeiros pertencem a 51 lavradores estrangeiros: 47 italianos, com 927.000 cafeeiros; 3 portuguezes, com 72.000; e um de outra nacionalidade, com 50.000; 42,27 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1913-914	7.454.750	569.650	76,4
1914-915	7.454.750	385.500	51,7
1915-916	7.454.750	351.000	47,0
1916-917	9.737.000	390.000	40,0
1917-918	9.737.200	488.000	50,0
1918-919	9.737.200	294.000	30,1
1919-920	9.737.200	160.000	16,4
1920-921	9.737.200	306.000	31,8
1921-922	7.243.000	330.000	45,5
1922-923	7.243.000	245.000	33,8

Outras culturas: cereaes: 18.600 saccos de arroz, havendo 4 machinas de beneficiar; 10.800 de feijão e 105.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 6 engenhos; 2.000 hectolitros de batatinhas; 2.000 arrobas de fumos; 500 arrobas de algodão; 1.000 kilos de tomates; vinha; mandioca, havendo 4 fabricas de farinha; fructas, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 23.952 bovinos, sendo 12.808 as vaccas de criar; 2.812 equinos, 1.074 muares, 20.404 suinos, 386 ovinos e 580 caprinos (incluindo ainda Altinopolis). Invernam-se annualmente 2.000 rezes e engordam-se 1.500 porcos. São 4 as fabricas de manteiga, que produzem 3.000 kilos por anno. Fabricam-se 2.000 queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 55.106 alqueires, sendo 37.485 em pastos e campos. Terras roxas, boas e regulares, havendo tambem arenosas, brancas e inferiores. Nas proximidades da cidade a terra vale um conto de réis e mais por alqueire. As restantes valem de 500$ a um conto de réis. Entre os pequenos lavradores predominam os nacionaes, seguindo-se-lhes os italianos. São 281 as propriedades recenseadas, no valor total de 19.112:026$000, sendo 83 de menos de 41 hectares, 65 de 41 a 100, 47 de 101 a 200, 31 de 201 a 400, 33 de 401 a 1.000, 17 de 1.001 a 2.000, e 5 de mais de 2.000 hectares. 126 pertencem a nacionaes, 59 a estrangeiros e 26 a pessoas não determinadas. E' de 82.926 hectares a área total dessas propriedades.

Orlandia — (Superficie: 4.240 kilometros quadrados; altitude: 661 metros). A 495 kilometros, na «Mogyana», ramal de Santa Rita do Paraiso. O municipio é servido pelas seguintes estações do ramal de Igarapava, da «Mogyana»: *Guayuvira, Orlandia, Salles Oliveira* e *Jussara.* O municipio tem 414 klts. de estradas de rodagem, sendo 121 klts. especialmente reservados para o transito de automoveis. As mais importantes são as de: Orlandia-Salles Oliveira (7 klts.), Morro Agudo (20),

Sant'Anna dos Olhos d'Agua via São Joaquim (18), Guayra (67) e Orlandia-Nuporanga (10). As que estabelecem communicações com os municipios visinhos são: Salles Oliveira-Engenho, para Ribeirão Preto, Batataes, Brodowsky e Jardinopolis (11); Salles Oliveira-Guayuvira (8); Morro Agudo-Porto Pontal, para Sertãosinho (30); Morro Agudo-Porto José Nobre, para Viradouro e Collina (22); Sant'Anna-Guará (9); Guayra-Rio Sapucahy, para Ituverava (16); Guayra-Porto Antunes, para o E. de Minas (35); Guayra-Rio Pardo, para Barretos (24); Nuporanga-Batataes (9); Nuporanga-Rio Sapucahy, para Ituverava e Franca (16); Orlandia-Porto d. Henriqueta (54); Orlandia-São Joaquim (9); Salles Oliveira-Batataes (16); e Nuporanga a esta ultima estrada (13). 43.760 habitantes. Confronta-se com Barretos, Viradouro, Pitangueiras, Sertãosinho, Jardinopolis, Batataes, Franca, São Joaquim, Ituverava e Estado de Minas Geraes. Povoações: *Guayra, Morro Agudo, Nuporanga, Olhos d'Agua, Salles Oliveira,* etc. Séde de Comarca, a que pertencem Orlandia e São Joaquim. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar, 3 escolas reunidas e 4 escolas isoladas, representando 23 classes, com 1.132 alumnos; 13 particulares, etc. A cidade, que tem 300 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos em construcção, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Nuporanga* e *Salles Oliveira* possuem abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Morro Agudo* e *Guayra* possuem serviços de luz e força electricas e de telephones. São 2.380 os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes 180 são automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 185 e numerosos os da industria. Entre os principaes: 9 fabricas de artefactos de folha, 15 alfaiatarias, 13 officinas de sapateiro, 12 padarias, 12 fabricas de carros e carroças, uma officina de estrada de ferro, 21 açougues, 20 garages, 11 ferrarias, uma fabrica de ladrilhos de cimento, 19 olarias, 51 marcenarias e carpintarias, 16 machinas de beneficiar café, 4 fabricas de moveis, 9 sellarias, 6 officinas de costura, 2 fabricas de sabão, 5 officinas mecanicas, uma torrefacção de café, uma typographia, uma usina hydro-electrica, 6 serrarias, 3 fabricas de massas alimenticias, 2 de bebidas, 3 de fumos, um cortume, etc. Café: são 293 os lavradores; 55,80 arrobas é a média da producção; 22,9 por cento dos cafeeiros pertencem a 119 lavradores estrangeiros: 64 italianos, com 1.199.000 cafeeiros; 44 portuguezes, com 698.000; 5 allemães, com 906.000; e 6 de outras nacionalidades, com 100.000 cafeeiros; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	5.989.880	597.770	99,8
1914-915 . . .	5.989.880	412.970	68,9
1915-916 . . .	6.994.580	420.490	60,1

	Cafeeiros	Producção arrobas	Média arrobas
1916-917	9.347.600	432.600	46,4
1917-918	10.250.000	720.000	70,2
1918-919	10.250.000	526.000	50,1
1919-920	10.250.000	268.000	26,1
1920-921	10.250.000	620.000	60,4
1921-922	12.586.000	580.000	46,0
1922-923	12.676.000	382.000	30,0

Outras culturas: cereaes: 45.700 saccos de arroz, havendo 15 machinas de beneficiar; 14.000 de feijão e 97.000 de milho; 8.000 arrobas de algodão; canna: para assucar e aguardente, havendo 93 engenhos; 70 toneladas de alfafa; 150 arrobas de fumos; batatinhas; mandioca, havendo 5 fabricas de farinha; fructas, etc. A pecuaria tem tido grande desenvolvimento. Criação: 64.666 bovinos, sendo 31.933 as vaccas de criar; 1.097 caprinos, 971 ovinos, 5.710 equinos e 2.508 asininos e muares. Invernam-se annualmente 10.000 rezes e engordam-se cerca de 45.000 porcos. Existem 3 fabricas de manteiga, que produzem 40.000 kilos por anno. Fabricam-se mais ou menos 60.000 queijos de qualidade commum todos os annos. Ha no municipio extracção de madeiras e de cascas para cortume. Superficie da lavoura: 168.900 alqueires, sendo 126.564 alqueires em pastos e campos. As terras são roxas, arenosas e misturadas, boas na maior parte, havendo regulares e inferiores. Nos suburbios da cidade o preço de terra por alqueire attinge a um conto de réis e mais. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, o preço é de 600$, em média. As mais afastadas valem entre 350$ e 500$ por alqueire. São 534 os estabelecimentos agricolas e pastoris recenseados, no valor total de 42.470:150$000, sendo 124 de menos de 41 hectares, 100 de 41 a 100, 83 de 101 a 200, 76 de 201 a 400, 91 de 401 a 1.000, 38 de 1.001 a 2.000, 13 de 2.001 a 5.000, 6 de 5.001 a 10.000, 2 de 10.001 a 25.000, e um de 48.400 hectares. 394, no valor de 32.002:364$000, pertencem a nacionaes, 105 a estrangeiros (5.292:941$000) e 35 a pessoas não determinadas. E' de 309.204 hectares a área total desses estabelecimentos. Entre os agricultores estrangeiros predominam os italianos, os portuguezes e os hespanhoes.

São Joaquim — (40.000 hectares). Municipio novo, desmembrado do de Orlandia. A 509 kilometros da Capital, na «Mogyana», linha tronco. *São Joaquim* e *Porangaba* são estações dessa estrada que servem ao municipio. Estradas de rodagem, havendo muitas adaptadas ao transito de automoveis. São cinco as principaes: a de Sant'Anna dos Olhos d'Agua, com 14 klts.; as duas

(de automovel e de outros vehiculos) da Aroeira Bonita; a de Guayra (para Orlandia e Barretos); a de Santo Antonio; e a do porto da Agua Santa. São 56 os automoveis. Pertence á Comarca de Orlandia. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar, com 384 alumnos; 6 particulares, etc. 9.130 habitantes. Confronta-se com os municipios de Orlandia, Franca e Ituverava. Possue serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Bom centro de commercio. Algumas industrias. Café: são 38 os lavradores; 13,2 por cento dos cafeeiros pertencem a 12 lavradores estrangeiros: 11 italianos, com 240.000 cafeeiros; e um de outra nacionalidade, com 3.000; 37,7 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1922-923	1.590.500	60.000	37,7

Outras producções: canna: para assucar e aguardente, havendo muitos engenhos; cereaes: arroz, havendo machinas de beneficiar; feijão e milho; algodão; mandioca, havendo varios fabricantes de farinha, etc. Criação: 4.953 bovinos, sendo 2.759 as vaccas de criar; 632 equinos, 488 asininos e muares, 129 ovinos, 378 caprinos e 3.600 suinos. Inverna-se muito gado e engordam-se porcos. As terras são roxas, arenosas e misturadas, em geral boas. As terras boas valem até mais de um conto de réis por alqueire, quando proximas da estrada de ferro. De tres leguas para mais, das estações, o preço varia entre 400$ e 600$. São 174 as propriedades ruraes recenseadas, no valor total de 6.635:130$000, sendo 87 de menos de 41 hectares, 37 de 41 a 100, 22 de 101 a 200, 14 de 201 a 400, 11 de 401 a 1.000, e 3 de mais de 1.000 hectares. 112, no valor de 4.816:205$000, pertencem a nacionaes; 60 a estrangeiros e 2 a pessoas não determinadas. Attinge a 21.926 hectares a superficie total dessas propriedades.

Franca — (Superficie: 1.685 kilometros quadrados; altitude: 995 metros). A 524 kilometros, na «Mogyana». O municipio é servido pelas seguintes estações da «Mogyana»: *Boa Sorte, Crystaes, Indayá, Mandihú, Franca* e *Restinga*. As estradas de rodagem têm 636 kilometros de extensão total. As estradas para autos, em perfeito estado de conservação, são as seguintes: para Restinga (18 klts.), São José da Bella Vista (30), Ribeirão Corrente (32), Crystaes (16), Ponte Nova (42), Batataes (50), São Joaquim (60), Guará (54), Ituverava (60), Pedregulho (39), Igarapava (78), Canoas (em Minas, 24) e Patrocinio do Sapucahy (18). Foi ultimamente construida uma estrada ligando S. José da

Bella Vista á estação de Mandihú. 44.308 habitantes, sendo 14.000 na séde e 30.308 na zona rural. Limita-se com Orlandia, Batataes, Patrocinio do Sapucahy, Estado de Minas Geraes, Pedregulho, Igarapava, Ituverava e S. Joaquim. Povoações: *Crystaes, Ponte Nova, Restinga, Ribeirão Corrente, S. José da Bella Vista*, estações acima nomeadas, etc. Séde da Comarca de Franca. Delegacia de Policia de terceira classe. Instrucção: um grupo escolar, 3 escolas reunidas e 6 escolas isoladas, representando 36 classes, com 1.958 alumnos; 8 escolas particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, Asylo de Mendicidade, etc. A cidade, que tem 2.153 predios, possue abastecimento de aguas, rêde de esgotos, serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. *S. José da Bella Vista* possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Restinga* e *Crystaes* possuem serviços de luz e força electricas e de telephones. São 595 os vehiculos registrados na Prefeitura, sendo 218 os automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 361 e 182 os industriaes. Entre os principaes: 10 fabricas de artefactos de folha, 25 alfaiatarias, 52 officinas de sapateiro, 4 fabricas de bebidas, uma de cerveja, 7 padarias, 5 lojas de calçados, 3 fabricas de carros e carroças, uma de conservas, 10 açougues, 3 garages, 3 ferrarias, 2 fabricas de ladrilhos de cimento, 8 marcenarias e carpintarias, 4 machinas de beneficiar café, 2 fabricas de massas alimenticias, 3 de moveis, 3 de malas e arreios, 20 officinas de costura, uma de chapéus para senhora, 2 fabricas de sabão, 3 sellarias, uma fabrica de phosphoros, 2 de productos chimicos, uma refinação de assucar, 4 torrefacções de café, 3 typographias, uma usina hydro-electrica, uma fabrica de vassouras e escovas, uma serraria, 2 de moagem de cereaes, 2 de vinagres, um cortume, olarias, etc. Café: são 496 os lavradores; 17,4 por cento dos cafeeiros pertencem a 113 lavradores estrangeiros: 75 italianos, com 902.000 cafeeiros; 4 allemães, com 479.000; 20 hespanhoes, com 247.000; 12 portuguezes, com 77.500; e 2 de outras nacionalidades, com 22.000; 56,58 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	7.380.980	669.490	90,7
1914-915 . . .	7.380.980	475.300	64,3
1915-916 . . .	7.380.980	605.550	82,0
1916-917 . . .	11.727.800	490.120	41,7
1917-918 . . .	11.727.800	842.000	71,8
1918-919 . . .	11.727.800	480.000	41,0
1919-920 . . .	11.727.800	252.000	21,3
1920-921 . . .	11.730.000	645.000	54,9
1921-922 . . .	11.730.000	615.000	52,6
1922-923 . . .	9.438.200	420.000	44,5

Outras culturas: cereaes: 24.000 saccos de arroz, havendo 7 machinas de beneficiar; 8.800 de feijão e 130.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 40 engenhos, entre os quaes o engenho central *Cachoeira*, que produz 25.000 saccos de assucar e 52.000 litros de aguardente; mandioca, havendo 3 fabricas de farinha; batatinhas, fumo, 1.000 arrobas de algodão, fructas, verduras, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Criação: 44.512 bovinos, sendo 22.157 as vaccas de criar; 4.813 equinos, 1.994 asininos e muares, 24.167 suinos, 1.098 ovinos e 1.402 caprinos. Invernam-se por anno mais de 20.000 rezes e engordam-se muitos porcos. Ha no municipio jazidas de ferro e nos seus ribeirões já tem sido encontrados muitos diamantes. Superficie da lavoura: 57.758 alqueires, sendo 30.711 em pastos e campos. As terras são roxas, vermelhas, arenosas e massapéz. Valem, nos suburbios da cidade, até 2 contos de réis por alqueire. Fóra dessa zona, mas até 3 leguas da estrada de ferro, o preço é de um conto de réis. As mais afastadas valem, quando boas ou proprias para criar, 600$ por alqueire. São 583 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 37.641:310$000, sendo 153 de menos de 41 hectares, 149 de 41 a 100, 113 de 101 a 200, 76 de 201 a 400, 63 de 401 a 1.000, 21 de 1.001 a 2.000, 7 de 2.001 a 5.000, e uma de 5.483 hectares. 430, no valor de 31.398:420$000, pertencem a nacionaes; 86 a estrangeiros (2.635:770$000) e 67 a pessoas não determinadas. Attinge a 150.214 hectares a superficie total dessas propriedades. Entre os pequeninos agricultores, que são muito numerosos, predominam os nacionaes, os italianos e os hespanhóes. A séde é reputada pela bondade do seu clima.

Patrocinio do Sapucahy — (Superficie: 787,5 kilometros quadrados; altitude: 800 metros). A 20 kilometros de *Restinga*, estação da «Mogyana», que dista 512 kilometros da Capital. O municipio tem 224 klts. de estradas de rodagem, sendo 36 klts. adaptados ao transito de automoveis. Essas estradas têm as seguintes direcções: Franca (a 3 leguas da séde), São Thomaz de Aquino, Altinopolis e muitas fazendas. 9.321 habitantes. Confronta-se o municipio com Batataes, Altinopolis, Cajurú, Santo Antonio da Alegria, Estado de Minas Geraes e Franca. Séde da Comarca de Patrocinio do Sapucahy. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: uma escola reunida e 2 escolas isoladas, com 263 alumnos; 6 particulares, etc. Assistencia: Santa Casa de Misericordia, etc. A cidade, que tem 250 predios, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. *Itirapuan* tem serviços de luz e força electricas. São 110 os vehiculos registrados na Prefeitura, entre os quaes 25 automoveis. Os estabelecimentos commerciaes são 50 e muitos os

da industria. Entre os principaes: 2 officinas de artefactos de folha, 3 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, 2 padarias, 5 açougues, 5 garages, 3 ferrarias, 8 olarias, 8 marcenarias e carpintarias, 10 machinas de beneficiar café, 3 sellarias, 6 officinas de costura, uma officina mecanica, 3 fabricas de passamanarias, 2 de peneiras, 2 typographias, 5 usinas electricas, 4 serrarias, etc. Café: são 171 os lavradores; 47,32 arrobas é a média da producção; entre os lavradores estrangeiros, contam-se 6: 5 italianos, com 33.000 cafeeiros, e um portuguez, com 4.000; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	1.611.000	130.300	81,2
1914-915 . . .	3.000.000	148.300	49,3
1915-916 . . .	3.000.000	162.380	54,1
1916-917 . . .	3.000.000	110.600	36,6
1917-918 . . .	3.000.000	175.000	58,3
1918-919 . . .	3.000.000	105.000	35,1
1919-920 . . .	2.502.000	64.000	25,5
1920-921 . . .	2.502.000	120.000	47,9
1921-922 . . .	2.500.000	108.000	43,2
1922-923 . . .	2.500.000	88.000	32,0

Outras culturas: cereaes: 2.500 saccos de arroz, havendo 6 machinas de beneficiar; 1.800 de feijão e 30.000 de milho; canna: para assucar e aguardente, havendo 28 engenhos; mandioca, sendo 16 as fabricas de farinha; 3.000 saccos de batatinhas; 1.000 arrobas de fumos; 1.000 kilos de tomates; fructas, uvas, etc. A pecuaria tem se desenvolvido consideravelmente. Criação: 20.914 bovinos, sendo 10.440 as vaccas de criar; 1.793 equinos, 342 asininos e muares, 6.702 suinos, 409 ovinos e 352 caprinos. Invernam-se annualmente 18.000 rezes e engordam-se para mais de 1.800 porcos. São 8 as fabricas de manteiga, que produzem, diariamente, cada uma, 20 kilos. Fabricam-se mensalmente cerca de 3.000 queijos de qualidade commum. Ha no municipio extracção de pedregulho, de madeiras e de cascas para cortume. O sub-solo do municipio é rico em mineraes de varias especies. Superficie da lavoura: 20.416 alqueires, sendo 13.344 em pastos e campos. As terras são roxas na maioria, havendo tambem uma parte de terras arenosas e misturadas. Valem, nas proximidades da cidade, de 600$ a um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, valem de 300$ a 700$. São 189 os estabelecimentos ruraes recenseados, no valor total de 9.829:700$000, sendo 62 de menos de 41 hectares, 34 de 41 a 100, 34 de 101 a 200, 23 de 201 a 400, 23 de 401 a 1.000, 9 de 1.001 a 2.000, e 4 de mais de 2.000 hectares. 174, no valor de 9.309:700$000, per-

tencem a brasileiros; 7 a estrangeiros (146:000$000) e 8 a pessoas não discriminadas. Eleva-se a 54.468 hectares a superficie global desses estabelecimentos.

Ituverava — (Superficie: 2.077,5 kilometros quadrados; altitude: 635 metros). A 452 kilometros, na «Mogyana», ramal de Igarapava. *Ituverava, Bacury* e *Guará* são estações da mesma via ferrea que servem ao municipio. 200 klts. de estradas de rodagem, sendo parte adaptada ao transito de automoveis. Entre os vehiculos registrados na Prefeitura contam-se 79 automoveis. 23.552 habitantes, sendo 2.000 na séde. Limita-se com os municipios de Orlandia, São Joaquim, Franca, Igarapava e Estado de Minas Geraes. Séde da Comarca de Ituverava. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar, uma escola reunida e 2 escolas isoladas, representando 13 classes, com 636 alumnos; 5 particulares, etc. A cidade, que tem 350 predios e está assente á margem esquerda do ribeirão Corrente, possue abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica. Guará, que é Districto de Paz (6.000 habitantes), possue serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. Commercio e industrias em desenvolvimento: 20 olarias, 30 marcenarias e carpintarias, machinas de beneficiar café (13) e arroz (3), moinhos de fubá, 5 serrarias, 3 fabricas de carros e carroças, 9 ferrarias, officinas mecanicas, 5 sellarias, 20 sapatarias, 100 lojas de fazendas e armarinhos, uma officina de armeiro, 6 funilarias, uma typographia, 5 padarias, 15 alfaiatarias, etc. Café: são 148 os lavradores; 6,5 por cento dos cafeeiros pertencem a 12 lavradores estrangeiros: 8 portuguezes, com 166.000 cafeeiros; e 4 italianos, com 27.000; 50,10 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914 . . .	1.400.000	88.100	62,9
1914-915 . . .	1.400.000	97.000	69,2
1915-916 . . .	1.400.000	109.200	78,0
1916-917 . . .	3.033.000	128.900	42,5
1917-918 . . .	3.033.000	160.000	52,7
1918-919 . . .	3.033.000	116.500	38,2
1919-920 . . .	3.033.000	72.000	23,7
1920-921 . . .	3.033.000	180.000	59,6
1921-922 . . .	3.600.000	154.000	42,7
1922-923 . . .	3.600.000	110.000	30,5

Outras culturas: cereaes: 36.000 saccos de arroz, havendo machinas de beneficiar; 4.300 de feijão e 85.000 de milho;

canna; para assucar e aguardente, havendo 95 engenhos, produzindo cerca de 80.000 arrobas de assucar; 500 arrobas de fumos; 2.000 arrobas de algodão; mandioca, etc. Criação: 44.131 bovinos, 3.090 equinos, 619 asininos e muares, 23.202 suinos, 355 ovinos e 616 caprinos. Invernadas extensas. Superficie da lavoura: 44.711 alqueires, sendo 19.979 em pastos e campos. As terras são roxas puras e misturadas, em geral boas, havendo tambem regulares e inferiores. As terras são em geral planas. As boas valem de 300$ a mais de 1:000$ por alqueire, segundo a distancia a que se acharem da estrada de ferro. São 328 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 42.505:132$000, sendo 51 de menos de 41 hectares, 85 de 41 a 100, 65 de 101 a 200, 52 de 201 a 400, 54 de 401 a 1.000, 14 de 1.001 a 2.000, e 7 de mais de 2.000 hectares. 297, no valor de 22.259:882$000, pertencem a brasileiros; 15 a estrangeiros (12.222:200$000) e 16 a pessoas não discriminadas. A área total dessas propriedades attinge a 105.748 hectares.

Pedregulho — A 581 klts., na «Mogyana», linha tronco. *Pedregulho, Chapadão, Igaçaba* e *Rifaina,* são estações dessa estrada que servem ao municipio. O municipio tem, além de muitas outras, 70 klts. de estradas adaptadas ao transito de automoveis, as quaes estabelecem communicações com Igarapava, Franca, Ituverava, Taquary, Boa Vista, Baguassú e Chapadão. São 32 os automoveis. 14.490 habitantes, sendo 1.411 na séde, 9.335 na zona rural da séde e 2.613 na zona rural do Districto de Paz de *Rifaina.* O municipio confronta-se com Franca, Estado de Minas Geraes e Igarapava. Pertence á Comarca de Igarapava. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: uma escola reunida e 4 isoladas, com 490 alumnos, etc. Tanto a séde como *Chapadão* tem abastecimento de aguas, serviços de luz e força electricas e rêde telephonica local. O numero de predios da cidade é de 235. Os estabelecimentos commerciaes são 55, sendo muitos os da pequena industria. Entre os principaes destacam-se: 5 alfaiatarias, 4 officinas de sapateiro, uma padaria, uma fabrica de carros e carroças, 2 açougues, uma garage, 3 ferrarias, 8 olarias, 2 marcenarias e carpintarias, uma fabrica de moveis, 4 sellarias, 3 officinas de costura, uma officina mecanica, uma typographia, 3 serrarias, etc. Café: são 183 os lavradores; 23,1 por cento dos cafeeiros pertencem a 43 lavradores estrangeiros: 31 italianos, com 616.000 cafeeiros; 4 portuguezes, com 41.000; e 8 hespanhoes, com 83.500 cafeeiros; existem 10 machinas de beneficiar; 30 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1922-923 . . .	3.200.000	96 000	30,0

Entre as outras culturas destacam-se: a canna, para assucar e aguardente, havendo 55 engenhos diversos; o arroz, principalmente nas margens dos rios Grande e Canôas, existindo 3 machinas para o beneficio; a mandioca, da qual se fabrica a farinha em 3 fabricas; o fumo (500 arrobas); a batatinha (1.500 saccos); o milho, o feijão, etc. A pecuaria tem tido desenvolvimento. Existem: 2.500 bovinos, 3.000 suinos, 200 caprinos, 200 ovinos, 800 equinos e 800 muares. Invernam-se cerca de 4.000 rezes por anno e engordam-se para mais de 3.000 porcos. Existe uma fabrica de manteiga e fabricam-se annualmente de 4 a 5.000 kilos de queijos de qualidade superior. Ha no municipio extracção de areia, pedregulho, madeiras e cascas para cortume. São 278 as fazendas e sitios. E' grande o numero de pequenos lavradores, predominando entre os mesmos os nacionaes e depois os italianos. As terras são vermelhas, arenosas e roxas, havendo tambem massapéz. O preço médio das terras nos suburbios de Pedregulho é de um conto de réis por alqueire. Fóra dessa zona, o preço oscilla entre 350$ e 700$. Pedregulho, que está a 1.031 metros acima do nivel do mar, tem um clima excellente, considerado um dos melhores do Estado.

Igarapava — (Superficie: 1.985 kilometros quadrados; altitude: 663 metros). A 592 kilometros, na «Mogyana», ramal de Santa Rita do Paraizo. O municipio é servido pelas seguintes estações da «Mogyana»: *Aramina, Igarapava* e *Canindé* (Ramal Igarapava); *Chapadão, Igaçaba, Pedregulho* e *Rifaina,* na linha tronco. Estradas de rodagem, havendo 105 klts. adaptados ao trafego de automoveis. Essas estradas têm as seguintes direcções: de Pedregulho, de Ponte Alta, de Aramina, de Canindé e de Buritys. São 25 os automoveis. 32.678 habitantes. Limita-se o municipio com Franca, Pedregulho, Estado de Minas Geraes e Ituverava. Séde de Comarca, a que pertencem os municipios de Igarapava e Pedregulho. Delegacia de Policia de quarta classe. Instrucção: um grupo escolar e 4 escolas isoladas, representando 11 classes, com 545 alumnos; 4 particulares, etc. Tem abastecimento de aguas. Possue serviços de luz e força electricas e rêde de telephones. Commercio e industrias bastante desenvolvidos. Café: são 90 os lavradores; 28,9 por cento dos cafeeiros pertencem a 42 lavradores estrangeiros: 34 italianos, com 337.700 cafeeiros; 5 hespanhoes, com 55.000; e 3 portuguezes, com 22.000; 32,37 arrobas é a média da producção; estatistica:

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1913-914	5.959.000	239.280	40,0
1914-915	5.959.000	243.140	40,8

	Cafeeiros	*Producção* arrobas	*Média* arrobas
1915-916 . . .	5.959.000	182.400	30,7
1916-917 . . .	5.959.000	161.480	27,0
1917-918 . . .	5.959.000	240.000	40,2
1918-919 . . .	5.959.000	179.000	30,0
1919-920 . . .	5.959.000	138.000	23,1
1920-921 . . .	5.960.000	270.000	45,3
1921-922 . . .	5.960.000	216.000	36,2
1922-923 . . .	2.760.000	84.000	30,4

Outras culturas: cereaes: 104.000 saccos de arroz, havendo 9 machinas de beneficiar, sendo 5 grandes e 2 pequenas, na cidade, fazendo todas movimento superior a dez mil contos; 6.800 de feijão e 95.000 de milho; canna: para assucar e aguardente e alcool, havendo 17 engenhos, entre os quaes o engenho central *Junqueira*, que produz 70.000 saccos de assucar, 120.000 litros de alcool e 40.000 de aguardente; algodão: 50.000 arrobas, havendo 2 machinas de descaroçar; fumo; mandioca, havendo uma fabrica de farinha que produz 6.000 saccas; fructas, etc. Criação: 38.541 bovinos, sendo 20.415 as vaccas de criar; 1.660 ovinos, 664 caprinos, 16.325 suinos, 3.062 equinos e 1.316 asininos e muares. Existem grandes invernadas. Superficie da lavoura: 38.943 alqueires, sendo 22.006 em pastos e campos. As terras são: brancas, roxas, argilosas e misturadas; boas, regulares e inferiores. As boas e bem collocadas valem, em média geral, 600$ por alqueire. São 317 as propriedades agricolas e pastoris recenseadas, no valor total de 27.191:000$000, sendo 72 de menos de 41 hectares, 64 de 41 a 100, 52 de 101 a 200, 61 de 201 a 400, 46 de 401 a 1.000, 15 de 1.001 a 2.000, 5 de 2.001 a 5.000, e 2 de mais de 5.000 hectares. 234, no valor de 23.066:722$000, pertencem a nacionaes; 55 a estrangeiros (2.224:908$000) e 28 a pessoas não determinadas. E' de 110.838 hectares a superficie global dessas propriedades.

O Estado de S. Paulo.

(Seu progresso economico).

Annos	População habitantes	Immigrantes entrados	Movimento maritimo tonelagem	cargas
1890	1.384.753	38.291	1.464.402	480.048 tons.
1895	1.832.178	114.903	2.431.903	771.684 »
1900	2.279.608	22.802	1.715.847	766.912 »
1905	2.507.061	47.817	3.459.088	1.017.731 »
1910	2.800.424	40.478	7.134.049	1.319.070 »
1915	3.279.097	20.937	6.349.404	1.567.484 »
1920	4.592.188	44.553	8.152.754	1.636.589 »

Estradas de ferro / Agricultura

Annos	Linha kilometros	Cargas toneladas	Area cultivada hectares	Producção toneladas	Annos
1890	2.329	1.170.176	510.000	465.440	1890—1
1895	2.894	2.159.085	561.855	522.413	1894—5
1900	3.315	2.339.913	1.007.394	1.127.838	1900—1
1905	3.770	2.986.519	1.538.074	1.514.737	1904—5
1910	4.825	4.584.540	1.639.793	1.597.295	1910—11
1915	6.277	6.082.836	1.987.767	1.520.000	1914—15
1920	6.616	8.187.139	2.695.158	2.244.420	1920—21

Producção industrial.

Annos	Valor total réis	Tecidos de algodão metros	Chapéus unidades	Calçados pares
1900	69.752:000$	33.540.000	1.060 000	1.600.000
1905	110.290:400$	36.646.000	1.400.000	1.980.000
1910	189.370:000$	75.833 470	1.372.567	3.608.287
1915	274.147:422$	121.589.728	2.477.253	4.865.021
1921	804.378:007$	197.184.698	2.098.167	7.293.386

Commercio internacional.

Annos	Importação Papel	Importação £ £	Exportação Papel	Exportação £ £
1890	32.636:752$	2.186.237	143.244:098$	13.429.972
1895	72.422:479$	2.979.980	279.615:854$	11.505.404
1900	76.816:839$	3.341.168	264.099:577$	11.746.568
1905	78.372:959$	5.151.494	220.230:469$	14.549.510
1910	141.799:919$	9.047.760	282.142:602$	19.745.474
1915	156.886:816$	8.805.228	465.212:904$	24.147.214
1920	613.456:564$	36.838.795	860.476:149$	53.250.298

Finanças.

Annos	Receita do Estado	Receita dos Municipios	Receita da União	Cambio médio
1890	23.318:412$	9.500:000$	19.066:978$	22 1/2 d.
1895	55.538:163$	11.495:200$	42.071:334$	9 7/8 d.
1900	42.651:253$	14.775:320$	33.674:870$	10 7/16 d.
1905	32.472:038$	17.852:790$	47.587:576$	15 3/4 d.
1910	43 280:869$	24.611:532$	85.710:604$	16 d.
1915	79.315:931$	42.672:925$	(*) 65.287:599$	11 25/32 d
1920	175.678:985$	51.500:000$	150.074:345$	13 11/32 d

(*) Incluida a quantia em ouro sem conversão em papel.

Publicações da Secção de Informações do Departamento Estadual do Trabalho

Estado de São Paulo — REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Boletim trimestral. Do 4.º trimestre de 1911 ao 2.º de 1925 (41 vols., com mais de 6.868 pags.).

Os accidentes no trabalho, annos de 1913, 1914, 1915, 1916, 1918 e 1919. A estatistica de accidentes do anno de 1917 acha-se inteira no Boletim correspondente ao 1.º trimestre de 1918. — Avulsos 1, 2, 4, 8, 12 e 18.

Regimen immigratorio do Estado de São Paulo. — Avulso 19.

Accidentes no trabalho. Esboço e justificação de um projecto de Lei.

Resumo do projecto de Lei apresentado no Senado Federal pelo representante paulista Sr. Adolpho Gordo. — Folheto.

Os tres projectos de Lei relativos a accidentes no trabalho. — Avulso 6.

Serviço de prevenção dos accidentes no trabalho. Instrucções relativas ás serras circulares.

Associação Internacional de Protecção Legal aos Trabalhadores. — Avulso 3.

A Immigração e as condições do trabalho em São Paulo (illustrado).

Dados para a Historia de Immigração e da Colonização em São Paulo (Enviados á Directoria do Serviço de Povoamento).

O Trabalhador Nacional (Relatorio de uma visita ao estabelecimento agricola dos Trappistas em Tremembé). — Avulso 5.

Localização dos Trabalhadores Nacionaes (Representação do Sr. Director do Departamento Estadual do Trabalho, ao Sr. Secretario da Agricultura). — Avulso 7, esgotado.

Accidentes no Trabalho. Lei e Regulamento. (Edições em portuguez, italiano e francez). — Avulsos 9, 10, 11.

Accidentes no Trabalho. Jurisprudencia. Varias Informações. — Avulsos 13, 14, 15, 16, 17, 20 e 21.

Os Municipios do Estado de São Paulo. — Grosso volume de mais de 300 paginas, com informações de toda a especie sobre os municipios paulistas em 1922.

Mercado de Trabalho — IV trimestre de 1915. (Salarios e procuras, nos Municipios do Estado). — I, II, III e IV trimestres de 1916. (Salarios, procuras e preço de terras). — I, II, III e IV trimestres de 1917. (Salarios, procuras, preço de terras, preço de generos, etc.). — I, II, III e IV trimestres de 1918. (Salarios, procuras, preço de generos, preço de terras, offertas de terras, etc.). — I, II, III e IV trimestres de 1919. (Salarios, procuras, aviso aos trabalhadores, aviso aos criadores, um pedido aos nossos correspondentes, preços e arrendamento de terras, etc.). — I, II, III e IV trimestres de 1920. (Salarios, procuras, preço de terras, preço de generos, etc.). — I, II, III e IV trimestres de 1921 (Salarios, procuras, preços de terras, preços de generos, informações sobre os municipios, etc.). — I, II, III e IV trimestres de 1922. (Salarios, procuras, preços de terras, preços de generos, producção média de café nas safras de 1910-911 a 1919-1920, informações sobre os municipios, etc.). — I, II, III e IV trimestres de 1923. (Salarios, procuras, preços de terras, preços de generos etc.). — I, II, III e IV trimestres de 1924. (Salarios, procuras, preços de terras, etc.). -- I, II, III e IV trimestres de 1924. (Salarios, procuras, preços de terras, preços de generos, etc.).